Anno LI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de Agosto de 1926 — N. 184

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ...

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephones: Norte: 4836, 4517, 34 e 1288
CONST. LEGAL OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 96
Teleph. Central: 95

GAZETA DE NOTICIAS

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 400 RS.

Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco
(G)

O Brasil e o Mexico

Se attentarmos em um telegramma da Agencia Americana, procedente do Mexico e relativo á agitação politico-religiosa que lavra nesse paiz, somos levados a reconhecer que tem havido alguma precipitação nos commentarios aqui feitos sobre o caso, até por autoridades ecclesiasticas das mais acatadas. Refere esse despacho que o Episcopado Mexicano acaba de declarar que "não concorda absolutamente com as medidas que possam tomar os estrangeiros no sentido de combater a politica religiosa do actual governo, e embora resolvidos a defender as suas prerogativas, em caso de qualquer conflicto, a Igreja e os catholicos mexicanos apoiarão decididamente o governo nacional".

E' difficil accommodar essas declarações do Episcopado Mexicano com a propaganda, que se procura organisar no Brasil, contra o governo, que elle apoiará contra os estrangeiros, envolvidos porventura na luta despertada pelas exigencias do governo daquelle paiz, tendentes a fazer cumprir integralmente dispositivos constitucionaes expressos. Resalta, porém, da leitura do despacho que são, pelo menos, precipitados todos quantos, entre nós, vêm versando os acontecimentos do Mexico a emprestar-lhes um caracter de conflicto claramente religioso. Parece não ser tanto assim, porque, se o fosse, não surgiria o Episcopado Mexicano a concorrer, de qualquer sorte, para o prestigio da autoridade governamental.

Aliás, trata-se, no caso, de um defeito muito nosso e que precisamos de corrigir. Mal um acontecimento de ordem politica ou religiosa desponta em qualquer paiz, já estamos nós por aqui a tomar posição em favor de um dos contendores, como se não tivessemos em que nos occupar, faltando questões nacionaes para cuja solução tivessemos de collaborar com as nossas luzes, os nossos conselhos ou a nossa propria opposição ás deliberações pretendidas pelo Congresso e pelo governo. O caso do Mexico, além do mais, foi á tal proposito muito mal collocado para o effeito de soffrer a critica dos que o vêm tratando em detrimento do governo desse paiz. Em primeiro logar, não ha nelle a mais leve sombra de conflicto religioso, mas uma delimitação de poderes e de autoridade para o clero, de modo que seja nacionalisado o culto religioso, mal vista e não justificada pelo poder publico a influencia das ordens estrangeiras.

Encarada por esse prisma, já a acção das autoridades mexicanas perde muito do caracter odioso que se procurára emprestar-lhe, até porque o clero nacional é o primeiro a lucrar com essa situação, em que a concorrencia do elemento estrangeiro deixe de o prejudicar, como succede em outras terras. Dir-se-á que o melhor systema é o que converge para estabelecer a ausencia de qualquer interferencia do Estado nos negocios religiosos, prejudiquem ou deixem de prejudicar a nacionaes ou estrangeiros que exercem e ministram o culto. Em principio, talvez isso seja verdadeiro. Mas, quando se sabe que, no Mexico, os religiosos estrangeiros conseguiram dominar 85 % da propriedade nacional, então a cousa muda de figura, evidenciando que o Estado apenas se defende nas circunstancias.

Assim sendo, ha em jogo sómente grandes interesses que se soccorrem da religião para serem amparados, e em tal hypothese, é absurdo que nos pronunciemos em seu favor, circunscrevendo-os ao terreno religioso, quando elles descambam até para um aspecto nitidamente politico. Sob esta face, sobretudo, qualquer manifestação dos brasileiros em apoio dos estrangeiros que combatem actualmente o governo mexicano, aberra de nobres tradições de velha e sadia amizade que mantemos com aquelle paiz. A poderosa individualidade de estadista que foi o barão do Rio Branco tinha em alta conta a grande patria dos aztecas. Por elle e pela mão do Sr. Cardoso de Oliveira, nosso actual embaixador em Lisboa, o Mexico foi assistido na sua época de terriveis convulsões politicas, a ponto de termos sido o amigo fiel e devotado que obstou a acontecimentos gravissimos para a independencia do paiz, mesmo quando outro amigo, os Estados Unidos, tambem se achavam em causa, feridos, com algumas potencias europeas, nos desdobramentos da convulsão.

Antes desses factos, por um desses phenomenos apparentemente inexplicaveis na historia dos povos e das nacionalidades, já existia a amizade brasileiro-mexicana. Radicou-se, consolidou-se, depois. Nas commemorações do centenario da nossa independencia, arcou o Mexico com despesas extraordinarias para transportar ao Brasil a brilhante mocidade da sua Escola Militar. Brindou-nos com a estatua do pro-homem da sua independencia. A todo proposito, qualquer mexicano de mediana cultura aponta o Brasil e os brasileiros como os melhores amigos do seu paiz, fazendo questão de que isso não seja posto em duvida. Como e porque pôr em choque essa amizade, que deve ser indestructivel, sob o pretexto de que vemos com máos olhos a perseguição que o governo mexicano faz á religião catholica?

Verdadeiro que fosse o facto, o nosso bom papel consistiria em chamar os nossos irmãos mexicanos, por meios suasorios, ao acatamento da religião que é nossa e delles, procurando convencel-os de que, no momento actual da historia do mundo, essas cousas são contraproducentes e indignas de um povo civilisado. Mas, se isso não se dá, se o Episcopado Mexicano deixa bem ver no caso, no que entende com o clero mexicano, apenas ligeiras desintelligencias, que elle está resolvido a defender como prerogativas suas, do mesmo passo que repelle a intervenção estrangeira, destinada a apoial-as, está bem visto que a acção por aqui esboçada não encontra perfeita justificativa nos factos que a determinaram. Como quer que seja, o telegramma da Agencia Americana chama a attenção para um estado especial do espirito brasileiro, que precisa de encontrar o necessario correctivo.

Nas condições especiaes do Mexico, esse correctivo é de absoluta necessidade. Ella é victima, no momento, de um detestavel alliciamento de negocios, dirigidos para as suas minas de petroleo, aproveitando esse episodio religioso para o indispor com o exterior. De resto, as revoluções mexicanas vêm derivando sempre, no fundo, das immensas riquezas do sub-solo do paiz. Precisamos de o ter em vista invariavelmente, quando, por qualquer motivo, os telegrammas nos falem das desordens mexicanas. O despacho que nos fala da attitude do Episcopado do paiz em relação ao seu governo é de molde a contentar os catholicos brasileiros. A fé, a religião dos nossos avós, communs ao Brasil e ao Mexico, não estão em causa. A questão legal, ou melhor, constitucional, seguirá a sua marcha natural, solvida com o auxilio da boa-vontade do proprio clero mexicano, cabendo-nos fazer os melhores votos por que tal succeda, afastado o grande paiz de crise igual á que o genio incomparavel de Rio Branco ajudou a conjurar, no interesse do pan-americanismo, que é um dos pontos de vista fixos da nossa chancellaria, como da de Washington.

Temos tão poucos amigos, que não nos assiste o direito de molestar aquelles que realmente o são, sem motivo justificado. O Mexico está nesse caso, e pelo menos por agora não ha razão para que o hostilizemos de qualquer modo. Não nos esqueçamos de que cada qual governa a sua casa como quer e como póde. E' principio consagrado, e não temos poder, nem capacidade para alteral-o nos seus saudaveis fundamentos.

Notas e Noticias

Um caso desconcertante

A questão do augmento do subsidio aos congressistas apresenta um aspecto muito curioso. A opinião individual de cada deputado, dos muitos que têm sido consultados pelas folhas, é contraria ao augmento. No entanto, o projecto vai ser approvado. E' que a opinião da collectividade é pelo augmento e não reflecte, absolutamente, a opinião de cada individuo.

Essa observação póde ser illustrada pelas paginas de Le Bon e de alguns outros observadores da alma das assembléas.

Pareceria muito logico, no entanto, que cada congressista levasse para o Parlamento a convicção que externa cá fóra, e que faz registrar nos jornaes, não sabemos com que ardiloso pensamento.

Esses desvios, que exercem sobre a intelligencia uma funcção poderosa, está a desafiar o apparecimento, entre nós, de um Le Bon, ou mesmo de um Tarde, mas, o mais cedo possivel...

Melhoramentos ferroviarios

VÃO SER INAUGURADOS TRES RAMAES DA CENTRAL E DA OESTE

Dentro de breves dias serão inaugurados os ramaes de Montes Claros, de Ponte Nova e Marianna, da Central do Brasil, e o de Araxá, da Oéste de Minas.

Afim de assistir á sua inauguração, que deverá fazer-se até o fim do corrente mez, deverá partir para Minas, acompanhado dos seus auxiliares de gabinete, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

A data

As pessoas que acreditam na fatalidade dos dias e das datas, terão hoje motivo para os maiores temores.

Sexta-feira, 13 de agosto, reune todos os agouros máos. Dia, data e mez, numa harmonia azaga, uniram-se para apavorar os supersticiosos.

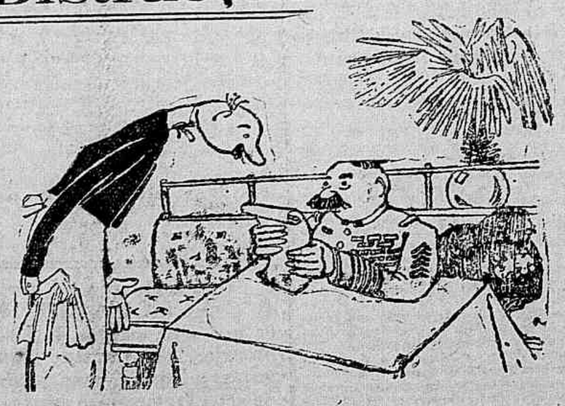
E, porque a data traz comsigo ameaças muito sérias, a vida da cidade será, certamente, tranquilla. Ninguem ousará atravessar uma rua sem muita attenção; ninguem sahirá armado de casa; os Mandamentos estarão todos presentes á idéa dos homens. Transgredir qualquer um delles, seria lançar um repto ao azar, e ninguem, certamente, ousará fazel-o.

Vejamos. O dia vai começar. Os reporters policiaes preparam-se para o trabalho. Mas, ao fim do dia, hão de guardar o seu lapis, que servirá apenas para registrar a pobreza do noticiario que o povo forneceu.

A exportação de café, de janeiro a abril do corrente anno, foi de 4.120.981 saccos, no valor de réis 739.472 contos, equivalente a..... 22.175.462 libras sterlinas.

De janeiro a maio, foi de ..... 5.108.260 saccos, no valor de réis 897.504 contos, ou sejam libras 26.969.825.

Distracção



— O senhor coronel quer que traga logo a pescadinha?
— Não. Ao primeiro toque de silencio...

QUER DINHEIRO?

5:000$000

o premio a ser sorteado

Já ha quem compre os "coupons"!

O publico comprehendeu perfeitamente o mecanismo do nosso concurso em premios em dinheiro e em objectos de valor, assentado nos lucros da venda avulsa da "Gazeta de Noticias" — diariariamente, se esgotando em todos os pontos de venda avulsa de jornaes — que já annuncia, em pequenos annuncios, a compra dos "coupons" que dão direito ao sorteio.

Isso quer dizer que cada um dos nossos leitores tem a preoccupação, juntando o maior numero possivel de "coupons", de conquistar immediatamente os premios que a "Gazeta de Noticias" offerece ao publico, tornando assim o publico seu socio directo nos lucros da sua venda avulsa.

Não se afflijam os que têm um unico "coupon". O concurso da "Gazeta de Noticias" durará muito tempo e os "coupons" duram e valem para todo o tempo que os concursos diarios do nosso jornal estiverem em actividade.

O Sr. Ettinger Lobão, á direita do leitor; ao centro — o acto de pagamento dos premios de 500$000 a cada um dos Srs. Eduardo Borges e Ettinger Lobão; e á esquerda o Sr. Eduardo Borges.

Lembrem-se os nossos leitores que a "Gazeta de Noticias" distribuirá, num anno, um total de cerca de onze mil premios. E' impossivel que a sorte de cada um não consiga tirar uma "casquinha" de felicidade num tão formidavel total de premios.

Paciencia para todos e que todos leiam a "Gazeta de Noticias", um jornal variado e completo, e verifiquem, diariamente, a lista dos premios. Verificado isso, o pagamento é certo na administração da "Gazeta de Noticias".

PAGAMOS HONTEM

Pagamos hontem dois premios de 500$000. Um premio de 500$000 réis foi pago ao Sr. Ettinger Lobão, possuidor do «coupon» 12.870 A. O Sr. Ettinger Lobão, segundo nos contou, saiu no dia 4 do corrente da casa Armazens Ramos, onde estava empregado. Desempregado e sem dinheiro, com os credores exigindo o pagamento dos seus creditos, o Sr. Ettinger Lobão vivia afflictissimo. Não tinha tempo para ler os jornaes. Deixou de ler a «Gazeta de Noticias». Hontem, passando em frente ao nosso jornal, leu o placard do concurso em que se annunciava a falta dos possuidores de «coupons» premiados com 500$000. O Sr. Ettinger entrou para comprar uns numeros atrasados, afim de conferir o «coupon» da sua propriedade. Mas, o dinheiro não chegava. O Sr. Ettinger saiu, procurou um amigo, arranjou uns nickeis a mais e voltou. Conferiu o «coupon» e verificou que tinha um premio de 500$000 réis! Era a salvação. O Sr. Ettinger Lobão, que reside á rua Lavradio, 125, veio, então, acompanhado pelos seus credores, receber o seu premio e, mesmo na administração da «Gazeta de Noticias», pagou a quem devia.

O outro premiado com 500$000 réis, foi o Sr. Eduardo Borges Ferreira, morador á rua Ellas da Silva, n. 271, sendo do Café Sul de Minas, no Engenho de Dentro. O Sr. Eduardo Borges foi o portador do «coupon» n. 49.458-C.

Além desses pagamos mais premios aos seguintes Srs.: José Ramos Santiago, rua D. Manoel, 40, empregado no Restaurante Sympathia, naquella rua; á Sra. D. Maria da Conceição, á rua Haddock Lobo, n. 178; Esposito Hercules, rua Pharoux n. 6, jornaleiro; Aldo Amarante, rua Dr. Porciuncula, n. 162, em S. Gonçalo, Nictheroy, empregado do Bar das Barcas, á Praça 15 de Novembro; Alvaro Siqueira, rua Fonseca Telles n. 33, empregado do Brazital, na Av. Rio Branco, 35; Milton Haddad, rua Diniz Cordeiro, 28, em Botafogo, estudante; menina Carlota S. Cruz, rua Paulo Cesar 7 B, em Nictheroy; André Lino Corrêa, rua Carioca, 16; Henrique Marselli, rua Fernandes Pinheiro, n. 58, Penha, sapateiro.

O governo Antonio Carlos

COMO SERA' ELLE CONSTITUIDO? — PERGUNTAS, RESPOSTAS E BOATOS

Uma pergunta cabulosa — Quem seria o perguntador?

O Sr. Antonio Carlos assumirá o governo de Minas a 7 de setembro proximo. Ninguem sabe, no entanto, os nomes dos seus auxiliares de governo.

Os cagliostros politicos empenham-se em desvendar os mysterios do futuro. Sua situação, porém, é embaraçosa. O Sr. Antonio Carlos, logo após a eleição, partiu para a Europa e o Sr. Alfredo Sá, futuro vice-presidente de Minas, ficou até agora em Theophilo Ottoni.

Encontrámos hontem, em uma casa de chá, pessoa que conhece muito bem a politica de Minas e que poderia, até certo ponto, esclarecer alguma coisa.

— Militando embora na politica mineira, eu, nesse caso, faço como os outros: acompanho o raciocinio dos augures.

— Mas o Sr. Antonio Carlos não deixou os amigos de sobreaviso?

— Creio que não. Pessoa mais sagaz que você, e que não é jornalista, mas podia fazer essa gerguntada ao Antonio Carlos, fel-a. E o Antonio Carlos respondeu que na volta trataria do caso.

— De modo que...

— De modo que o que ha são, por assim dizer, boatos.

— Mas o Sr. Henrique Diniz não vai para a pasta das Finanças?

— Creio que não. Parece certo que elle deixará o Banco do Brasil. Entretanto, ouvi de um seu irmão, que ha pouco foi nomeado governador do Acre, que o Henrique Diniz não irá para Minas.

— E o Sr. Djalma Pinheiro Chagas, neste caso, continuará?

— Não. Estou seguro de que elle não deseja continuar de modo algum. Aliás, em pouco tempo de exercicio na pasta das Finanças, já elle prestou a Minas serviços inestimaveis. O Pinheiro Chagas voltará á sua banca de advogado e á chefia de seu partido.

— E virá para a Camara.

— Certamente.

— E para a Agricultura?

— Certamente irá o deputado Bias Fortes.

— Certamente?

— Sim, fala-se só no nome do Bias Fortes. Aliás, creio que elle já foi falado pelo Antonio Carlos. E ha fortes symptomas de que o Bias será secretario.

— Quaes são?

— Você já viu o Bias sosinho?

— Não.

— E, por exemplo, o José Alves, o José Gonçalves?...

— A esses tenho visto sempre sosinhos.

— De onde se conclue que o Bias será secretario. Elle está sempre cercado de uma cohorte que tem o faro da fortuna e o faro das catastrophes politicas. Ha homens que só se aproximam dos que estão em vesperas de uma hora feliz e que permanecem ao lado do governo até... a posse de um novo governo. Eu, felizmente, já não tenho senão as illusões indispensaveis...

— E quanto aos outros auxiliares do Sr. Antonio Carlos?

— Nomes e boatos, apenas. Fala-se, por exemplo, que o deputado Gudesteu Pires será secretario do Interior. Dado que se divida em duas essa secretaria, creando-se a de Justiça e Segurança Publica, palpita-se no nome do Sr. Odilon Braga, deputado estadual e actual presidente da Camara do Pomba. Os nomes dos Srs. Mario Mattos e Ribeiro da Luz, tambem deputados estaduaes, têm sido tambem muito lembrados.

As melhores esperanças, todavia, voltam-se para o Sr. Gudeston Pires. Elle anda tambem muito acompanhado...

— E que me diz quanto á Prefeitura?

— O nome do Dr. Hugo Werneck é visto com muita sympathia. Trata-se de um illustre medico, presidente do nosso Conselho Deliberativo e figura muito acatada em Bello Horizonte.

— E para os restantes logares?

— Para a chefia de policia está cotado o nome do Dr. Eloy de Andrade, advogado e jornalista, que teve em Juiz de Fóra escriptorio com o Antonio Carlos. Para a imprensa official surgem muitos nomes, entre os quaes o do deputado Mario de Mattos que já trabalhou com V. na "Gazeta de Noticias". Mas o Antonio Carlos vem ahi...

— E os membros do governo Mello Vianna? Que posições occuparão?

— Bôas. O Mello Vianna já affirmou que "não larga os amigos na beira da estrada". E é certo.

Os secretarios de seu governo, Srs. Pinheiro Chagas, Sandoval Azevedo e Daniel de Carvalho serão deputados federaes. O primeiro pelo Oeste, o segundo pela Matta e o terceiro pelo Norte.

O actual chefe de policia, Dr. Alencar Araripe, virá para o Rio, como delegado do Thesouro de Minas, salvo se preferir acceitar o logar de Juiz de Menores, que foi creado ha mezes para elle. Mas ha outros candidatos a este logar e o Dr. Araripe, segundo penso, optará pelo Rio.

O Dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official, será eleito deputado pelo sul de Minas.

— Haverá, então, córtes?

— Sim. Mas os cortados occuparão outras posições.

— O governo Antonio Carlos, entretanto...

— Não está convidado. Ha os nomes que lhe disse.

— Uma ultima pergunta. Quem foi o homem sagaz, que não é jornalista, e que podia fazer, e fez ao Sr. Antonio Carlos, directamente, as perguntas que agora estou fazendo ao senhor?

— Não seja curioso. Isso agora é segredo... profissional...

Os primitivos "chauffeurs"

COMO ERAM FEITOS OS ANTIGOS EXAMES NA PREFEITURA

Actualmente, um "az" do volante não precisa saber muito de direcção

Mme. Lili de Carvalho, no momento de partir para a esplanada do Senado, em exame de direcção.

Receberam os chauffeurs do Rio com grande enthusiasmo as reportagens que vimos desenvolvendo em pról dos interesses da classe. E a prova de que o assumpto por nós agitado representa um real e integrante factor na vida dos profissionaes do volante, são as innumeras visitas dos motoristas, que temos recebido em nossa redacção, visitas essas que, além de constituirem um incentivo para o programma a que nos propomos, trouxeram suggestões interessantes e outras tantas reclamações, referentes ao trafego de vehiculos e pontos de estacionamento.

Ainda hontem, procurou-nos um chauffeur, um dos mais antigos pelejadores do volante, pois, desde 1906, até á presente data, tem militado no serviço da praça; portanto, um dos mais autorisados a descrever os espinhosos sacrificios da profissão; os dias aureos, se os teve, e os dias tristes e incertos de uma luta insana pela conquista da vida, em uma phase pesada de oppressões e de dissabores.

E porque confessal-os de maneira tão dura?

Assim o exige a definição exacta de uma situação por todos os principios incompativel com o desenvolvimento social de todas as classes.

Eurico Antonio de Almeida, o veterano chauffeur, reviveu em sua descripção pormenorisada, a vida antiga do Rio, com os seus primeiros carros de propulsão, comparando-a com a actual. O unico objectivo do velho profissional foi evidenciar que com o progresso automobilistico do Rio, augmentaram tambem os seus sacrificios e os seus soffrimentos moraes, visto que todos os processos e regulamentações e medidas adoptadas pelo levantamento moral da classe foram preteridos pela balburdia de uma época mal preparada para taes surtos progressistas.

— Dahi talvez essa animosidade do publico contra o motorista de 1910, quando em 906, disse Eurico de Almeida, eramos uma classe festejada e predilecta.

— Muitos máos elementos ingressaram no nosso meio, a despeito das folhas corridas exigidas nos primeiros regulamentos, porque logo se formaram os controles que habilitavam candidatos, a bons precos, embora fascinoras ou criminosos, á profissão que outros tantos inspirados no bem da familia, abraçaram desde os primeiros dias.

Eis ahi o ponto principal — falou-nos o motorista Eurico.

— Sobre os exames de antigamente, que nos póde dizer?

Depois de ligeira pausa, revivendo sua imaginação, os primeiros ensaios do automobilismo, tudo nos descreveu, com seus pormenores, desde os caracteristicos dos primeiros carros.

COMO APPARECERAM OS PRIMEIROS CARROS DE PRAÇA

Em fins de 1905, foram introduzidos os primeiros carros de praça, importados para aqui por uma firma franceza. Esses carros movidos por meio de motores de 2 cylindros, alguns por meio de baterias, obrigavam o chauffeur a aquecel-as para o seu funccionamento.

Entre esses primitivos vehiculos, existiam os que não permittiam a entrada dos passageiros sem que fossem retiradas as cadeiras, tal a inesthetica e falta de espaço.

Eram numerados a tinta, como os carros de mão, e os seus pneumaticos eram de 8.15 x 105.

OS PRECOS DE CORRIDA NOS TAXIS PRIMITIVOS

A primeira tabella elaborada, sob fiscalisação da Prefeitura, permittia cobrar 8$000, a primeira hora; 4$000 a segunda, não havendo fracções, além de meias-horas.

Esses taxis foram introduzidos tambem por um francez, posteriormente proprietario da Garage "Patria".

Na rua do Lavradio havia então uma dependencia da Policia, que tinha o mesmo caracter da Inspectoria de Vehiculos actual. A fiscalisação contra as infracções era exercida por praças da policia militar.

As despesas eram tambem reduzidissimas, bastando dizer que o aluguel na Garage Auto-Palacio, a mais antiga do Rio, era de 2$000 por dia...

E' verdade que gastavamos muitos pneumaticos, pois era pessimo o estado das ruas.

Os bairros mais frequentados pelos primitivos autos, não incluindo o centro da cidade, eram os de Copacabana, Botafogo, S. Christovão, Tijuca, onde moravam os nossos melhores freguezes.

PARA SER "CHAUFFEUR"

Ahi estava todo o sacrificio. "Para ser "chauffeur" trabalhavamos, de graça, nas officinas, um anno, ás vezes; outros pagavam ainda por cima para trabalhar.

Quando já nos sentiamos preparados em machinas iamos treinar direcção com os poucos profissionaes já existentes, pois alguns delles já vieram preparados para aqui.

Então, meu amigo, isso nos custava a limpesa, lubrificação, montagem, desmontagem e todo o serviço do vehiculo."

Uma verdadeira gymnastica.

O primeiro "chauffeur" matriculado foi João Vasques Martins, em 1906.

E, assim, Eurico nos ia descrevendo aquella época, cheia de emoções e curiosidades automobilisticas.

E como eram examinados, então?

OS EXAMES NA PREFEITURA

Lembra-se bem o Eurico de Almeida dos engenheiros Affonso de Carvalho e Miranda Ribeiro, que constituiram sempre a banca examinadora.

— Depois de bem praticos — prosegue — requeriamos inscripção.

Esses exames duravam um dia inteiro.

Partiamos da Prefeitura até um dos arrabaldes distantes uma hora, quasi sempre, do centro.

Eramos interrogados sobre todo o mecanismo; e, após approvação, submettiam-nos então ás provas de direcção.

Uma vez approvados, tiravamos carteira pela municipalidade e policia ao mesmo tempo, cujas despesas não excediam de 203$000, inclusive licença e tudo mais.

Depois, insistiu Eurico que assistissemos aos exames actuaes da esplanada do Senado. Não tivemos duvida em acceder ao seu convite. Puzemo-nos a caminho.

COMO SE FAZEM OS MOTORISTAS ACTUAES

Em comparação com os antigos exames, conforme nos descreveu o veterano "chauffeur", os de hoje, não representam a decima parte.

E' bem verdade que um candidato a motorista profissional, já pela naturesa da sua missão, independente de qualquer prova, deve ser um cidadão plenamente compenetrado das grandes responsabilidades que lhe vão defrontar.

Isso, entretanto, nem sempre acontece.

As provas que hontem assistimos são uma viva demonstração da deficiencia desses exames, quanto á direcção.

Depois de alguns minutos de argulções sobre motor, de conhecimento, pela maior parte, theorico, sáe o candidato no carro a fazer um passeiozinho pela esplanada do Senado.

UMA AMADORA EM EXAME

Quando chegamos á rua da Relação — ponto de partida dos candidatos a "chauffeur" e amador — já encontramos a postos, os directores das diversas escolas, entre os grupos de examinandos.

Occupava a vanguarda dos carros, a baratinha de Mme. Lili Carvalho.

A seu lado, o inspector geral de vehiculos, Domingos Bernardes, dá voz de partida. E lá se foi a baratinha Chevrolet de n. 7.443, em que Mme. Lili se ha de revelar uma perfeita heroina de velocidade.

Acompanhamos em nosso carro a distincta examinanda.

Na esplanada do Senado então — aliás ponto de estacionamento — a barata fez uma curva e desenvolveu a marcha ré. A' hora do exame nenhum carro se movimenta naquelle ponto.

Mme., longe de se sentir embaraçada e nervosa em meio dos apuros de um exame, fez, com muita calma, uma volta, conforme as instrucções do Inspector, subiu a Avenida Mem de Sá, desceu Gomes Freire até ao ponto inicial.

E continuava a esperar mais alguma coisa de exame se um funccionario amavel não lhe dissesse.

— Estão concluidas, Mme., as suas provas... entregando-lhe a carteira respectiva.

A amadora, então, pudemos observar, ficou admirada.

E ella, que se revelara tão calma, ficou até embaraçada. Torcendo o volante para se ir embora, não poude conter a exclamação, ainda em duvida:

— Mas, sómente isso?!...

Congresso Postal no Mexico

O BRASIL NÃO SE FARA' REPRESENTAR POR FALTA DE VERBA

Em virtude de ser a Secretaria Internacional da União Postal Pan-Americana, por intermedio do Ministerio do Exterior, solicitado, com urgencia, a designação dos delegados brasileiros no futuro congresso postal a realisar-se na cidade do Mexico, em outubro do corrente anno, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou áquelle seu collega que o pedido da referida Secretaria não póde ser attendido, visto não haver verba para o custeio das despesas decorrentes da ida de uma commissão de technicos áquelle paiz. S. Ex. solicitou ainda ao Sr. Dr. Felix Pacheco providencias no sentido de ser designado o representante do Brasil, no Mexico, para tomar parte no Congresso, á quem serão enviadas as proposições que o correio brasileiro apresentará ao certamen e que estão sendo elaboradas pela Directoria Geral.

O Brasil apreciado por Marinetti

O Brasil deve estar muito grato a Marinetti, pelas expressões de carinho e de enthusiasmo com que se intellectual se referiu ao nosso paiz, na entrevista que teve com Mussolini.

Relatando o que observou nas nações sul-americanas, Marinetti não poupou elogios á florescente situação de todas, declarando que as impressões que colheu foram magnificas.

Está ainda viva na lembrança de todos a desastrada recepção com que acolhemos o chefe da escola futurista.

Aqui e em S. Paulo, Marinetti não poude falar, tal a balburdia com que foi acolhido pelas platéas.

No entanto, os seus sentimentos de justiça e de serenidade pairaram acima desses incidentes e elle não nos faltou com as provas mais elevadas de admiração.

E' curioso, porém, observar que outros hospedes, tão festivamente recebidos aqui, e a quem associações e governos facilitam meios de viagem, não provaram a mesma isenção. Recebendo favores e deferencias excepcionaes, alludem depois com despreso ao nosso desenvolvimento e lançam mão da fantasia para pintar o Brasil como uma terra quasi selvagem.

Não ha ainda muitos dias, uma jornalista austriaca, que percorreu o Brasil, amparada officialmente pelos Estados, escrevia que mantinhamos até hoje nas fazendas o regimen da escravatura. Partindo dahi, não é difficil comprehender o estado em que desenhou a nossa civilisação.

Estamos, aliás, cansados de assistir a revelações tão brutaes.

E' justo, por isso, que registremos o pensamento de Marinetti e que elle expressou ao chefe do governo de sua patria.

Pela sua lealdade e pelos sentimentos de probidade, Marinetti merece uma grata referencia de nossa imprensa.

O couraçado "Floriano" não irá mais ao Uruguay

O couraçado "Floriano" que estava designado para ir ao Uruguay, representar o Brasil nas festas commemorativas do anniversario da independencia daquella Republica, não fará mais essa viagem.

Este vaso de guerra entrou hontem para o dique fluctuante "Affonso Penna" afim de soffrer limpesa.

PAPAGAIOS

O presidente Doumerge commutou em prisão perpetua a pena de morte contra a Sra. Lasierri, accusada de ter envenenado por prazer seis pessoas.

O presidente manteve a tradição de quarenta annos, contraria á applicação da pena de morte ás mulheres.

Eis um violento golpe no feminismo: um golpe de morte!

Os Estados Unidos vão reorganisar os seus serviços de aviação.

Preparemo-nos para adquirir os aeroplanos considerados imprestaveis. Precisamos de ir a Bello Horizonte... por terra.

Solennisando o anniversario do Botafogo F. Club, o "Paiz" realisou um "bal masqué" na secção sportiva, onde appareceram os directores do club, uns com as caras dos outros. Foi muito apreciada a fantasia... do paginador.

O Dr. Victor Matos concedeu uma entrevista ao "Globo", sobre albergues nocturnos; referindo-se ao antigo albergue, diz o entrevistado: "Naquelle tempo, individuos letrados, artistas e profissionaes de valor em certos momentos, não achavam outro logar onde encostar o corpo e a cabeça senão o catre e o travesseiro de madeira".

Ahi está o mal de a Academia de Letras só abrir as portas aos expoentes; já naquelle tempo os profissionaes de valor iam parar ao albergue do Caes do Porto.

E' de esperar que se restabeleçam os albergues.

Periquito.

O PRIMEIRO SEMESTRE BANCARIO DA INGLATERRA

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Londres, 15 de julho.

O antigo costume de publicar balancetes semestraes em meados do verão, ha muito que cahiu em desuso entre os bancos inglezes, de modo que é impossivel formar qualquer estimativa acertada sobre os negocios do semestre, tomando-se sómente por base as declarações dos dividendos provisorios e os dados abreviados das folhas de balanço, apresentadas nesta época. Os dividendos provisorios, declarados ultimamente, foram calculados pela mesma taxa que os do anno passado, em periodo correspondente, mas, como se sabe que os bancos possuem grandes reservas occultas, sobre as quaes podem sacar para equilibrar os dividendos, não ha meio de verificar se os lucros foram maiores ou menores. A historia monetaria do semestre, no entanto, parece indicar que os lucros foram pelo menos mantidos, senão augmentados, em comparação aos do mesmo periodo do anno passado. A taxa média para os emprestimos a curto praso foi mais alta do que de costume, e elevou-se a £ 1-1-2 por cento acima da taxa média paga pelos bancos sobre os depositos de dinheiro, a qual foi de 3 por cento, e a differença entre a taxa média do mercado, para desconto dos saques a tres mezes foi de quasi 1 1|2 por cento. A taxa bancaria manteve-se firme em 5 por cento, durante todo o periodo, emquanto que no primeiro semestre de 1925 a média dessa taxa foi um pouco inferior a 4 6|8 por cento. Este facto veiu favorecer os bancos, pois em assumptos de lucros, o ponto que maior consideração merece é a taxa de juros cobrada sobre os emprestimos e adiantamentos, que representa a principal fonte de receita.

Com a taxa bancaria firme em 5 por cento, a taxa média cobrada sobre os emprestimos e adiantamentos deve ter sido superior a 5 3|4 por cento, e como o volume dos adiantamentos a liquidar durante o ultimo semestre, foi bastante superior ao do periodo correspondente do anno passado, não póde haver duvida que a renda proveniente destas transacções foi tambem maior. Em relação á despesa não parece haver razão para prever augmentos. E' possivel, sómente, que devido á commoção laborista dos ultimos dois mezes, os bancos tenham achado necessario augmentar as reservas para as contas perdidas ou duvidosas.

A cotação do mercado para os titulos de primeira ordem, manteve-se relativamente firme durante todo o semestre e é pouco provavel que a depreciação dos titulos, acções e outros meios de emprego de capital, tenha tido qualquer repercussão sobre os lucros do periodo.

No momento em que escrevo, um dos bancos do grupo dos "big-five" — o Midland — ainda não apresentou a sua folha de balanço semestral, mas, pelos que já foram publicados, vêmos que o "item" mais em evidencia é um novo augmento nos emprestimos e adiantamentos, em comparação aos algarismos de 31 de dezembro ultimo. A expansão nos emprestimos e adiantamentos, durante os ultimos seis mezes, foi acompanhada de um leve declinio nos depositos, o que, á primeira vista, parece extraordinario, pois normalmente a cada adiantamento de emprestimo, corresponde um deposito. Os algarismos mostram, no entanto, que a grande procura de fundos para os emprestimos foi parcialmente supprida por uma diminuição nos saques descontados e, em menor escala, pela venda de titulos de renda, resultando dessa ultima transacção uma reducção correspondente no total dos depositos. Até que ponto a reducção dos saques descontados é motivada pela não renovação das notas do Thesouro e até que limite o é pela reducção do total dos saques commerciaes, é o que é impossivel dizer-se, pelo facto de não figurarem esses "itens" separadamente.

No entanto, o volume total das notas do Thesouro a liquidar, baixou de 23 milhões durante o semestre, e é possivel, por conseguinte, que o total do dinheiro em caixa nos bancos seja levemente menor no momento do balanço.

Mas é razoavel pensar que houve diminuição no total dos saques commerciaes, em consequencia da paralysação do commercio, mais especialmente nos ultimos dois mezes. A proporção média dos emprestimos e adiantamentos, em relação aos compromissos consequentes dos depositos foi de 52,5 por cento em 30 de junho, em comparação a 52,1 por cento em 30 de dezembro e 52 por cento ha um anno atrás. Estes algarismos não são extraordinariamente altos, pois vêmos que em 30 de junho de 1924, a proporção era de 50,7 por cento. A conta do dinheiro em caixa foi levemente menor do que ha seis mezes atrás, mas isso é normal.

Em resumo, as folhas de balanço para o semestre continuam a demonstrar a força, que é tradicional entre os bancos inglezes. Mas é difficil prever-se qual será a orientação que os negocios tomarão durante o semestre corrente. A presente desorganisação da industria deixa prever uma diminuição na procura de fundos em geral, e uma reducção nos adiantamentos póde ser acompanhada por novas compras de titulos de primeira classe. O mercado das acções bancarias tem estado muito calmo ultimamente, mas os preços mantêm-se em um nivel, que só proporcionam lucros relativamente baixos. A possibilidade de novas emissões de capital, numa base favoravel aos accionistas, é, sem duvida, parcialmente responsavel pela presente situação.

G. C. Layton

(Redactor do "The Economist", de Londres.)

Dr. Pedro Pernambuco Filho

LIVRE DOCENTE E ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Director do Sanatorio Botafogo
Residencia: Rua da Piedade, 18
Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28 — Tel. C. 1838.

A's 2as., 4as., e 6as-feiras.

Meias de Seda

Mousseline

PREÇOS DA FABRICA

Typo 400, de 18$ por . . . . 14$
Typo 420, de 22$ por . . . . 16$
Typo 800, de 24$ por . . . . 18$
Typo 42, de 28$ por . . . . 20$

ATTENÇÃO

Todas as meias vendidas em nossa casa têm o nosso carimbo, que significa garantia

Barbosa, Freitas & C.
Av. Rio Branco, 136

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de Ulceras do ESTOMAGO e duodeno, sem operação. Diagnostico e tratamento de hyper e hypochlorydrias, diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Tratamentos pela electricidade, diathermia e alta frequencia.

Dr. ERNESTO CARNEIRO, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José, 69 — C. 515, diariamente das 3 ás 6 horas.

54

FOOT-BALL

Nada adeanta torcer para a victoria do seu club predilecto se em possuir um porte-bonheur! Exemplo: estar vestido com um elegante terno feito na Guanabara — R. Carioca, 54.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; e Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde deixou as suas despedidas ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, por ter de partir para a Republica do Paraguay, o secretario da Legação do Brasil, G. de Vianna Kelsch.

— Hontem, ás 3 horas e 45 minutos da tarde, o Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, que se achava na cidade mineira, de Mar de Hespanha, poz-se em communicação telephonica com o palacio do Cattete, e por intermedio da respectiva Secretaria, em virtude de se achar ausente o Sr. presidente da Republica, dirigiu a S. Ex. os seus cumprimentos e congratulações, pela inauguração que assim realisava do serviço telephonico interurbano da Companhia Força e Luz, entre aquelle Estado e esta Capital.

— O Sr. Dr. Pedro Teixeira Soares, foi, hontem, ao palacio do Cattete, para agradecer ao chefe da Nação o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio.

— O Sr. D. Arthur Bernardes, presidente da Republica, acompanhado do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Negocios Interiores e de seu secretario particular, Dr. Arthur Bernardes Filho, visitou, hontem, durante o dia, o Jardim Botanico, percorrendo-o demoradamente.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, para agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua nomeação para o logar de botanico da Directoria do Serviço Florestal, o Sr. J. Geralde Kuhlmann.

INCENDIO DA RUA CHILE

A camisaria Chile está na rua Rodrigo Silva n. 15 ás ordens dos portadores de cartões-encommendas; tel. C. 1786 — secção de camisas sob medida.

PEPTOL

DIGERE, NUTRE, FAZ VIVER

O Dr. Luiz de Souza Lobo, conhecido e abalisado clinico nesta Capital, assistente do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia, escreveu:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o PEPTOL, preparado pelo Phc.º Pedro Dantas, com bom resultado nos casos de dyspepsias e anemias.

Rio, 27 de Maio de 1926.

Dr. LUIZ DE SOUZA LOBO.

Um diplomata ás direitas

Carta aberta ao Sr. Jackson de Figueiredo

Meu caro Jackson.

Filiado, como você bem o sabe, á Igreja de Roma, não me poderia conservar indifferente aos lamentaveis acontecimentos que, de um tempo a esta parte, vêm perturbando a bôa paz dos nossos irmãos mexicanos.

Sejam taes factos uma fatalidade historica; prendam-se elles a estes ou áquelles fundamentos de ordem politico-social; liguem-se ou se desliguem de condições raciaes ou economicas; reflictam um verdadeiro choque de doutrinas ou envolvam, mascarando-a, uma fórma qualquer de ambição pessoal — o certo é que o actual estado de cousas no Mexico se me afigura tanto mais delicado quanto menos logicas as razões moraes que o determinam.

Creio, pois, muito de lastimar-se que, em nossa livre America, se tenha occasião de presenciar a uma perseguição religiosa, modalidade esta de convulsão social, considerada pelas culturas superiores como desapparecida, já, do ciclo historico das nações modernas. E' verdade que, entre nós e o Mexico, medêa esta praga internacional que se chama "agencia telegraphica", através da qual se deformam e adulteram os factos mais simples da vida dos povos; todavia, para que se condôa a gente do que por lá vai, é bastante que se haja por bôa e valiosa apenas uma decima parte das informações telegraphicas, acerca das occorrencias do Mexico.

Lamentaveis, portanto, todas estas cousas, menos, aliás, para nós christãos do que para os espiritos que levam o seu libertarismo ao exaggero de sacudir de si mesmos todo e qualquer jugo disciplinar, nas cousas do pensamento.

E se assim eu sinto, é de concluir o inteiro apoio por mim prestado a quanto tem você dito e escripto, sobre tão importante objecto. Pesa-me, entretanto, a contingencia, em que me põe a sinceridade, de fazer uma unica, mas formal restricção a um dos aspectos que, em um de seus fortes artigos, tomou a melindrosa questão do Mexico. Refiro-me á censura (honny soit qui mal y pense), feita por você á maneira por que se expressou sobre o caso mexicano, o mais alto representante diplomatico daquelle paiz, acreditado junto ao governo brasileiro, em uma entrevista, dada por S. Ex. a um de nossos periodicos.

Commentou você com certa acrimonia, a desenvoltura do entrevistado, na apreciação de determinados factos americanos; você deplorou que uma pessoa das responsabilidades do Sr. representante do Mexico, se desmedisse em juizos muito crus, sobre questões de tão subida relevancia, na politica intercontinental; em summa, você achou que o referido diplomata mostrou uma alarmante anesthesia de tacto, desabrindo-se em considerações sobre a attitude de varios paizes em face da politica do presidente Calles.

Ora, meu caro Jackson, é a esse ponto que eu opponho o meu embargo. Sua profligação ao gesto do embaixador mexicano carece, sobretudo, de coherencia doutrinaria. Você, como todo brasileiro que se presa, deve ser partidario dos novos moldes diplomaticos pelos quaes se regem, ou procuram reger-se, as nações da America, isto é, da diplomacia sem rebuços, de cartas na mesa, verdadeira em si mesma, expurgada de mentiras de chancellaria, emfim, uma diplomacia na qual os diplomatas sejam, pensem, digam e ajam de absoluto accôrdo com a alma dos respectivos governos.

E, sendo assim, como reprova você a conducta do Sr. representante do Mexico? Quer você que esse esclarecido nuncio da nobre nação azteca seja sobrio, discreto, commedido, reservado, sereno, apaziguador, quando elle, coitado, representa precisamente o governo do presidente Calles? Não, meu caro Jackson, detenha-se nesse meu argumento e ouça o que a respeito dir-lhe-á a razão.

Tudo, no caso do Mexico, póde estar, e de certo está erradissimo: menos a attitude do representante mexicano junto ao nosso paiz. Se S. Ex. houvesse seguido as normas classicas do bem viver internacional; se S. Ex. se abstivesse de entrar em considerações de ordens taes; se S. Ex. se mostrasse constrangido dentro da estreiteza mental da facção Calles; se S. Ex. deixasse transparecer a mais ligeira compunção ante o que vem acontecendo em seu mui nobre paiz — certo, S. Ex. teria mentido ao dever de seu cargo; certo, S. Ex. teria fugido á nova diplomacia da America; certo, S. Ex. teria falsificado, aos olhos do Brasil, o caracter, o pensamento e a acção do governo que representa.

E nós que, por amor á sinceridade diplomatica, já nos vimos forçados a abandonar o conciliabolo de Genebra, não temos o direito de exigir que um legitimo representante do presidente Calles proceda de maneira diversa da do illustre diplomata mexicano.

Com a lealdade desta restricção, queira, meu caro Jackson, aceitar o inteiro apoio que, no trabalho pela pacificação da grande Republica amiga, lhe assegura o velho camarada e irmão em J. C.,

Mendes Fradique

O NOSSO DIRECTOR EM VICTORIA

Victoria, 12 (A. A.) — Acha-se nest acapital o Dr. Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias", do Rio de Janeiro, que tem recebido muitas visitas.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Justiça:

Promovendo no Corpo de Bombeiros: a major, por merecimento, o capitão Arthur Teixeira da Costa; a capitão, por merecimento, os primeiros-tenentes Adolpho Ribeiro Bastos e Braulio de Azevedo; a 1º tenente, por merecimento, o 2º tenente Alexandre Ribeiro Junior, e por antiguidade, o graduado Emygdio Dias Vieira; e a 2º tenente, os sargentos João Martins Vieira e Antonio Pinto de Mello.

Graduando no posto de 1º tenente, o 2º tenente Carlos Alberto de Lima.

Na pasta da Guerra:

Nomeando commandante da oitava brigada de infantaria, o general de brigada Diogenes Monteiro Tourinho.

Na pasta da Viação:

Concedendo licenças: de seis mezes, a Annibal Bruno de Oliveira Firmo, 3º official da Administração dos Correios de Pernambuco; e de tres mezes, a Coriolano de Abreu, carteiro de 2ª classe da referida Administração, e a Ismael Bemvindo de Vasconcellos, 4º escripturario da secção de Contabilidade da Rêde de Viação Cearense.

ERNESTO BERNARDES

Em intenção da alma do nosso bonissimo director-gerente Ernesto Bernardes, serão celebradas hoje, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, missas de setimo dia, mandadas celebrar por sua Exma. familia, pelo Dr. Wladimir Bernardes, senhora e filhas e pela "Gazeta de Noticias".

Registramos ainda hoje, profundamente reconhecidos, manifestações de pesar enviadas á "Gazeta de Noticias" e á sua direcção, pelo inesperado fallecimento do nosso saudoso companheiro Ernesto Bernardes, director-gerente desta folha.

Por visita pessoal, cartas, cartões e telegrammas, deram-nos a expressão de seu sentimento as seguintes pessoas: Barão Schmidt Vasconcellos, Dr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Waldemiro Potsch, Dr. Armando Duque Estrada de Barros, Domingos Lousada, Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional da Saude Publica.

IMPRENSA CARIOCA

"O IMPARCIAL"

Entra hoje no seu 16º anno de publicidade "O Imparcial".

Folha de alto prestigio, pela elevação com que analysa os problemas vitaes do Brasil e pelo brilho que põe em suas columnas, "O Imparcial" bem merece a sympathia de que é cercado pela opinião.

Nós nos associamos cordialmente ás justas alegrias com que a data será commemorada pelos confrades, e levamos as nossas felicidades aos seus illustres director e redactor-chefe Drs. Mario de Vasconcellos e Affonso Lopes de Almeida.

O NOVO DIRECTOR DO "DIARIO DE MEDICINA"

Assumiu, hontem, a direcção do "Diario de Medicina", o brilhante jornalista Dr. Geraldo de Andrade.

Moço e intelligente, o nosso distincto confrade muito poderá fazer em pról do desenvolvimento daquelle orgam de imprensa, que tão bons serviços vem prestando á classe medica do Brasil.

1º CONGRESSO BRASILEIRO DOS ESTUDANTES DE DIREITO

SUA PROXIMA REALISAÇÃO EM BELLO-HORIZONTE

No proximo dia 20, terá logar, em Bello-Horizonte, o 1º Congresso Brasileiro dos Estudantes de Direito.

Promove-o o Centro Academico de Minas Geraes.

Está despertando vivo interesse entre os nossos estudantes de direito, devendo comparecer a esse certamen delegações das Faculdades do Rio, Nictheroy, S. Paulo, Paraná, Bahia e Recife.

Serão relatadas theses importantes, versando principalmente sobre Direito Internacional, Economia Politica e Direito Civil.

A embaixada carioca será composta dos academicos Roberto Macedo, Abel de Moraes Bello, Antonio Horacio Pereira, Cardillo Filho, Walfredo Prado Guimarães, José de Oliveira Filho, Antonio Horta, João Luiz Alves Valladão, José Siqueira, Antonio Carlos de Castro Silva, Adaucto Lucio Cardoso, João Lyra Filho, Helvecio Lopes, Octavio Lopes Castello Branco, Ivens de Araujo, José Mendonça e Joaquim Pires dos Santos.

A partida está marcada para o proximo dia 18, no trem nocturno.

Uma nomeação acertada

A ACÇÃO DO SR. XISTO VIEIRA NA ALFANDEGA DE SANTOS

Não poderia ser mais acertado o acto do Sr. ministro da Fazenda nomeando o Sr. Xisto Vieira Filho, inspector da Alfandega de Santos, ao que é possivel colligir da maneira como o elogiam os commerciantes de S. Paulo. O referido funccionario demonstrára, anteriormente, noutros cargos, excepcional capacidade de trabalho, criterio, honestidade, e energia. As delegacias fiscaes de Manáos e Recife recebem na administração do Sr. Xisto Vieira uma orientação de beneficios positivos para a Fazenda e a passagem delle por outros cargos assim ficou assignalada.

Nos relatorios apresentados pelo distincto funccionario alguns foram francamente elogiados, o que concorreu para lhe impôr o nome á confiança dos seus superiores.

Já era de esperar, pois, que o actual inspector da Alfandega de Santos lhe imprimisse os traços da orientação que aos Srs. commerciantes de S. Paulo pareceu tão sómente uma resultante do acto do Sr. ministro da Fazenda.

Entre outras medidas postas em execução pelo Sr. Xisto Vieira merece registro a repressão ao contrabando. Não vem a pêlo historiar aqui o que era o contrabando, num porto como o de Santos, cuja configuração o favorece sobremaneira. Mas podemos affirmar que á intelligencia e á intensidade da acção do Sr. Xisto Vieira se deve o facto de ter elle decrescido de modo apreciavel.

A' falta, apenas, de lanchas e armamentos apropriados, taes medidas ainda não tomaram caracter definitivo. Entretanto, tudo autorisa a confiar nos resultados que ellas visam. Ao actual inspector da Alfandega de Santos se deve tambem a regularisação do serviço de retardados e leilão de mercadorias que obstruiara os armazens desde longa data, a abolição da importação de artigos de commercio pelo armazem de bagagens, a regularisação dos serviços de restituição de direitos e quantias indevidas, a fiscalisação directa dos conferentes e dos armazens e a fiscalisação do material importado com isenção.

Essa fiscalisação tem merecido do Sr. Xisto Vieira especial cuidado, pois estava a reclamar a attenção da Inspectoria da Alfandega. As medidas postas em pratica pelo Dr. Xisto Vieira, nesse caso, estão offerecendo resultados excellentes.

Auxiliar dedicado e digno do Sr. Xisto Vieira tem sido o ajudante de inspector da Alfandega, Sr. José Medeiros, que, a orientação da mesma concorre com incommum criterio e solicitude.

Junte-se ao exposto, de relance, o que vêm sendo certas medidas quasi diarias sobre a melhor marcha do Serviço interno da Alfandega de Santos e ter-se-á um documento da capacidade administrativa e de cidadão do Sr. Xisto Vieira.

O dia no Congresso

SENADO

UMA COMMISSÃO PARA RECEBER O SR. ANTONIO CARLOS.

Compareceram 34 senadores aos trabalhos de hontem, os quaes foram presididos pelo Sr. Estacio Coimbra.

No expediente foram lidos varios papeis, inclusive um telegramma da familia do marechal Trompowsky, agradecendo as homenagens que o Senado prestou á sua memoria.

O unico a falar á hora do expediente foi o Sr. Bueno Brandão, que justificou um requerimento no sentido de ser nomeada uma commissão para representar a Casa na recepção do Sr. Antonio Carlos.

Approvado esse requerimento, o presidente designou para a commissão pedida os Srs. Souza Castro, Pedro Lago, Paulo de Frontin, Lacerda Franco e Bueno de Paiva.

AS VOTAÇÕES DA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram approvados em 2º turno dois projectos: um autorisando a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito especial de 32:636$637, para completar o pagamento devido a funccionarios da Administração dos Correios do Maranhão, por gratificações locaes (com emenda substitutiva da Commissão de Finanças), e o outro regulando a reforma dos officiaes do Exercito e da Marinha e respectivas classes annexas, determinando que os vencimentos da reforma não poderão ser superiores aos percebidos na actividade (com emenda substitutiva da Commissão de Marinha e Guerra).

Esta ultima proposição foi dispensada de interstricio, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin, afim de entrar em ultima discussão na sessão seguinte.

Em virtude de urgencia concedida a requerimento do Sr. Mendonça Martins, entrou em discussão e foi approvada a redacção final do novo Regulamento da Secretaria do Senado.

Ainda o Sr. Mendonça Martins requereu e obteve dispensa de publicação do respectivo parecer, afim de ser incluida na ordem do dia da sessão seguinte a proposição que autorisa o governo a applicar á rêde ferroviaria dos Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, arrendada á Great Western, o regimen estabelecido pelo decreto n. 16.842, de 1925.

NA COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Esta commissão esteve reunida sob a presidencia do Sr. Felippe Schmidt.

Foi assignado apenas um parecer do Sr. Benjamin Barroso, pedindo a audiencia do governo sobre o requerimento em que o marechal graduado e reformado Pedro Ferreira Netto solicita melhoria de reforma.

O Sr. Soares dos Santos teve vista do parecer do Sr. Mendes Tavares deferindo, por um projecto de lei, o requerimento em que um sargento ajudante reformado do Exercito pede para ser contemplado com os favores de que trata a lei n. 4.793, de janeiro de 1924.

Distribuiram-se varios papeis, inclusive a proposição fixando as forças de terra para 1927, da qual é relator o Sr. Carlos Cavalcanti.

CAMARA

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA NO DESEMBARQUE DO SR. ANTONIO CARLOS — MAIS UMA NARRATIVA SOBRE OS REBELDES NO NORDESTE — PARTE DO ORÇAMENTO DO INTERIOR VOTADA — AINDA O AUGMENTO DO SUBSIDIO

Sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo, foi a sessão de hontem aberta com a presença de 70 deputados. Os Srs. Gonçalves Ferreira

(Continua na 12ª pagina)

A ampliação da rêde de esgoto desta Capital

Reune-se, hoje, no gabinete do Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, a commissão que vem estudando a reforma que deverá ser feita no serviço de esgoto desta capital.

Nessa conferencia, serão estudados os pontos que se referem ás casas de machinas e aos processos de depuração.

A cadeira de Architectura da E. Polytechnica

O Sr. ministro da Justiça, considerando não se ter realisado o concurso para a cadeira de architectura civil da Escola Polytechnica, visto que o unico candidato inscripto não concluiu as provas respectivas, resolveu mandar abrir novas inscripções para o dito concurso.

Conforme a decisão supra, fica firmada a doutrina de que o provimento temporario da cadeira nos termos do art. 168 da lei em vigor, isto é, mediante contrato, só tem cabimento quando se realisa integralmente o concurso e nenhum dos concorrentes alcança a média exigida pela lei para a nomeação.

Vai ser construido um edificio para a Alfandega, em Recife

Vai ser construido um novo edificio para a Alfandega, em Recife.

Ainda hontem, referindo-se á construcção desse edificio, o Sr. ministro da Viação declarou ao seu collega da pasta da Fazenda ter cedido o terreno situado entre os predios da Fiscalisação do Porto e Moinho de Recife, naquella capital, para o referido fim.

O FECHAMENTO DE SUCCURSAES DOS CORREIOS

UMA MEDIDA NA IMMINENCIA DE SER POSTA EM PRATICA

Está na imminencia de ser posta em execução, uma medida suggerida pela directoria dos Correios, mandando fechar, como medida economica, dezeseis succursaes nos differentes pontos desta Capital.

Essa medida será extensiva aos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Bahia e Pernambuco.

Sabemos, entretanto, que o illustre titular da Viação, Sr. Dr. Francisco Sá, está trabalhando activamente, afim de que tal medida não venha a ser posta em vigor, tendo já S. Ex. pedido o necessario credito ao Congresso, para o custeio das despesas com as referidas succursaes.

O anniversario do presidente Arthur Bernardes

Telegrammas recebidos pelo Sr. presidente da Republica, por motivo de seu anniversario natalicio:

Natal — Do extremo norte do paiz, onde acabo de chegar, tenho a grande satisfação de enviar a Vossa Excellencia os meus effusivos cumprimentos pelo seu anniversario natalicio, fazendo votos mui sinceros pela continuação da felicidade do seu governo benemerito e chefe de inesqueciveis serviços ao paiz e pela continuação da felicidade pessoal de Vossa Excellencia em companhia de sua Exma. familia. Respeitosas saudações. — Washington Luis, senador federal.

Bello Horizonte — Queira o meu proximo e eminente amigo aceitar effusivas felicitações pela passagem de seu anniversario. Bem merece que os brasileiros festejem esta ephemeride de quem tanto tem procurado fazer pelo nome e felicidade dos mesmos, sem medir difficuldades nem dissabores. Ninguem lhe disputará com exito o nome de grande e benemerito cidadão. Abraços — Mello Vianna.

Manáos — Felicitando cordialmente o querido e eminente amigo por motivo da auspiciosa data de seu natalicio, faço votos a Deus pela continuação de sua preciosa saude, afim de que o Brasil possa contar sempre com a collaboração de seus inestimaveis serviços em pról do engrandecimento da Patria e do regimen republicano que tanto tem sabido defender e prestigiar. Commemorando essa data, o governo deste Estado fez celebrar na Cathedral, uma missa solenne em acção de graças, tendo comparecido todas as autoridades estaduaes, federaes, municipaes, membros dos poderes legislativo e judiciario, bispo diocesano, todo o clero e elite social do Amazonas. Abraço affectuoso — Ephigenio Salles.

Queira aceitar sinceras felicitações pela data que assignala o natalicio de Vossa Excellencia com os votos de muita prosperidade pessoal que lhe permitta dar ainda

(Continua na 10ª pagina)

O Rio hospeda uma illustre escriptora poloneza

De passagem pelo Rio, procedente de Buenos Aires, honrou-nos, hontem, com a sua visita, a illustre escriptora e poetisa polonezа Wanda Melcer Rusnoska, filha do director do Conservatorio de Varsovia, que, entre nós, está colhendo dados para escrever um livro sobre a America do Sul. A distincta viajante é possuidora de notavel bagagem litteraria da qual destacamos os romances "La double vie de Pierre Werner", que está sendo traduzido para o inglez, e "La ville des animaux" que mereceu o premio Lapolska.

Mme. Wanda veiu de visitar varios paizes slavos, tendo passado pela França e pela Inglaterra onde fez uma serie de brilhantes conferencias sobre o seu paiz. A talentosa escriptora, que ora nos visita, é correspondente de varios jornaes e revistas da Polonia, especialmente de uma revista feminina, que se publica em Varsovia.

áp

POLITICA E POLITICOS

A bancada do Pará nas duas casas do Congresso offereceu, hontem, um almoço, ao Sr. Eurico Valle, em regosijo por ter S. Ex. tomado posse da sua cadeira de senador por aquelle Estado.

Ao agape compareceram, além do homenageado, os senadores Lauro Sodré e Souza Castro e os deputados Lyra Castro, Prado Lopes, Bento Miranda, Arthur Lemos e Chermont de Miranda. O Sr. Lyra Castro, novo "leader" da bancada, na Camara, saudou ao Sr. Eurico Valle, que respondeu agradecendo. Por ultimo falou o Sr. Prado Lopes, levantando o brinde de honra ao Sr. Dionysio Bentes, governador do Pará.

Ao Sr. Washington Luis, presidente eleito e reconhecido da Republica, foi transmittido o seguinte telegramma, á sua chegada em Maceió:

"Associamo-nos com a maior sinceridade, ás justissimas homenagens com que o povo e o governo de Alagôas receberam a visita honrosa de Vossa Excellencia, a quem apresentamos as mais cordiaes saudações, com a reaffirmação da nossa decidida solidariedade politica. — Senador Euzebio de Andrade, deputados Natalicio Camboim, Araujo Góes e Euclydes Malta".

O Sr. Washington Luis respondeu nos seguintes termos, dirigindo-se ao Sr. Euzebio de Andrade:

"Penhoradissimo apresento agradecimentos pelo amavel telegramma, pedindo transmittir demais dignos signatarios."

Florianopolis, 12 (A. A.) — A Junta Apuradora da eleição de Deputado Federal, ultimamente realisada neste Estado, apurou 19.907 votos dados ao Dr. Victor Konder, para aquelle elevado cargo.

Tendo o Sr. Edgard Ballard, presidente da Camara de Vassouras e director do "O Estado do Rio", orgam da situação dominante naquelle municipio, recebido do deputado Manoel Duarte, "leader" fluminense, um telegramma desautorisando os termos de um artigo, publicado por aquelle jornal, escreveu-lhe a carta que se segue e que foi respondida pelo Dr. Manoel Duarte, como abaixo se vê tambem:

Vassouras, 11 de agosto de 1926. — Presado amigo Dr. Manoel Duarte. — Muito saudar. — Foi-me entregue, hoje, o seu telegramma, dirigido á redacção "do "O Estado do Rio", desautorisando a noticia, publicada nesse jornal, domingo ultimo, sobre o motivo de sua visita ao Dr. Mauricio de Lacerda, em a qual contradictava eu a exploração que em torno do facto tão simples e natural de uma méra visita de caracter particular, fez "O Vassourense", orgam da opposição, no municipio de Vassouras.

Devo declarar-lhe, como explicação do caso, pondo termo a esse incidente tão lamentavel e desagradavel, que a noticia referida foi-me transmittida do Rio — a parte em que reporta a sua contestação — por pessoa julgada por mim até idonea e merecedora de confiança.

Diante do seu telegramma, porém, procurei syndicar sobre o facto e vi que infelizmente fui illaqueado na minha bôa fé.

Assim sendo, como satisfação natural, escrevo-lhe esta, valendo por uma rectificação á noticia inserta no "O Estado do Rio".

Sou com muito affecto, seu amigo certo e admirador. — (Ass.) Edgard Ballard."

Presado amigo Edgard Ballard — Recebi a carta em que você, confessando-se illudido na sua bôa fé, por um informante traiçoeiro, reconhece o erro em que incorreu quando tratou da minha visita ao Dr. Mauricio de Lacerda.

Ainda bem, portanto, que o meu formal desmentido á noticia concorreu para que você mesmo, fazendo averiguações directas, se certificasse de como o enganára o mentiroso informante.

Só tenho a louvar o seu zelo pelo restabelecimento da verdade e o desassombro com que nobremente o reconheceu.

Não esperava outra coisa dos meus bons amigos e correligionarios de Vassouras, nos quaes me acostumei a vêr os mais decididos e valorosos companheiros de tantas lutas que nos congregam numa solidariedade leal e franca, que é a nossa força.

No momento em que lhe escrevo parto para Nictheroy, a assistir á posse, na Assembléa do nosso Henrique Borges Filho, por cuja venturosa carreira politica faço os mais sinceros votos.

Sou, affectuosamente, etc. — (Ass.) Manoel Duarte.

Rio, 12 de agosto de 1926.

Quer dinheiro?

53.323 D = 500$000

O sorteio de hontem

Com grande concorrencia de interessados realisámos, ás 8 horas da noite de hontem, na redacção da "Gazeta de Noticias", o 20º sorteio dos premios do nosso concurso em dinheiro.

Esse sorteio deu o seguinte resultado:

SERIE	NUMERO	PREMIOS
D	53.323	500$000
B	44.768	100$000
D	43.342	50$000
C	61.192	50$000
C	23.405	25$000
B	04.646	25$000
A	47.077	20$000
B	79.362	20$000
A	03.469	20$000
A	71.762	20$000
D	61.030	15$000
A	33.740	15$000
B	17.975	15$000
A	08.856	15$000
B	60.822	10$000
B	29.590	10$000
A	50.367	10$000
B	32.463	10$000
C	11.983	10$000
B	56.378	10$000
B	35.936	5$000
C	14.948	5$000
A	70.418	5$000
B	53.405	5$000
B	22.421	5$000
A	12.020	5$000
B	56.114	5$000
D	36.369	5$000
B	51.391	5$000
D	86.143	5$000

O sorteio de hoje

Hoje, ás 8 horas da noite e na redacção da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor n.º 104, realisaremos o 21º sorteio em dinheiro.

Os premios em dinheiro são os seguintes:

1º premio	500$000
2º premio	100$000
3º e 4º	50$000
5º e 6º	25$000
7º, 8º, 9º e 10º	20$000
11º, 12º, 13º e 14º	15$000
15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º	10$000
21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º e 30º	5$000

Lembramos aos possuidores de «coupons» que os premios perdem o direito se não forem recebidos das 4 1|2 ás 5 1|2, na administração da «Gazeta de Noticias», depois de quinze dias da publicação da lista do sorteio.

Os «coupons», actualmente em circulação estão concorrendo ao sorteio desde o dia 21 do mez p. p.

Lecitinol E' O TONICO DE SABOR MAIS AGRADAVEL

AS SENHORAS QUE AMAMENTAM DEVEM TOMAL-O

A excursão do Dr. Washington Luis

Grandes manifestações na Bahia

Bahia, 11 (A. A.) — A chegada a este porto do navio "Commandante Miranda", a cujo bordo o Sr. Dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, se transportará de Maceió, está marcada para as 3 horas da madrugada de domingo proximo, dia 15. Será empolgante a recepção maritima que se prepara a S. Ex. Irão ao encontro do "Commandante Miranda", fóra da barra, afim de comboial-o até o ancoradouro, os navios da flotilha da Navegação Bahiana, o aviso de guerra "Marechal Hermes", todas as lanchas do Porto, embarcações de todos os clubs de regatas, e de pesca, festivamente embandeiradas.

Num dos navios da Navegação Bahiana, irá o Sr. Dr. Góes Calmon, governador do Estado, acompanhado pelas altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, civis e militares, representantes das classes sociaes e da imprensa. Nos demais navios, o povo, que acclamará o presidente eleito.

O "Commandante Miranda" não atracará no Cáes das Dócas; o desembarque do illustre viajante realisar-se-á no Cáes Commendador Ferreira, onde, á sua passagem, receberá as continencias militares de estilo.

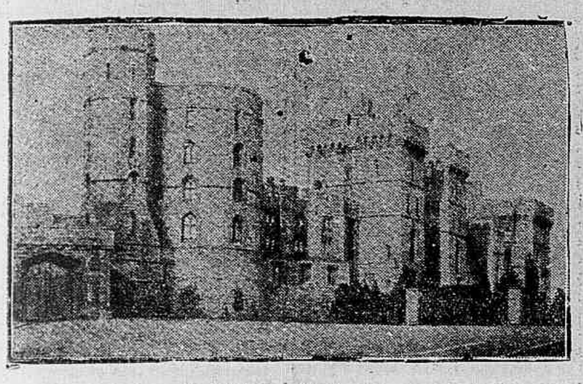
Todas as forças de terra e mar que se encontram nesta Capital, formarão, em uniforme de gala, na Praça Caymi, dahi desfilando, em acompanhamento ao sequito official, em parada como ha muito a Bahia não vê. Tomarão parte, nessa formatura, cont

Mais cinco sacerdotes executados no Mexico

A CONTINUAÇÃO DE UMA LENDA

Reapparece em Londres o fantasma da "Dama Cinzenta"

O ESPECTRO DA MYSTERIOSA FILHA DE HENRIQUE VIII



O castello de Windsor!

Londres, junho (A. A.) — Entre as lendas inglezas é muito conhecida a da "Dama Cinzenta", phantasma que sóe apparecer no real castello de Windsor, quando algum acontecimento grave está para se produzir a respeito da nação ou da real familia britannica. As crianças populares affirmam que a "Dama Cinzenta" é o phantasma da rainha Elisabeth, a energica filha de Henrique VIII e de Anna Bolein, que, com o sangue de Mary Stuart, quiz extinguir a dupla fogueira das suas rivalidades de rainha e dos seus ciumes de mulher.

Uma das ultimas vezes que o phantasma de Windsor se manifestou, foi em 1897 a um joven tenente dos granadeiros da Guarda Real. Estava o official lendo na bibliotheca da rainha, quando das sombras da vasta sala viu surgir o vulto de um mulher, alta, envolta em um grande véo cinzento, que passou deslizando silenciosamente ao seu lado e desappareceu na sala contigua. Alguns annos depois, a princeza Alice, durante uma breve estadia no castello de Windsor, viu a "Dama Cinzenta" inclinar-se sobre o leito de um dos seus filhos e fital-o insistentemente. Outras apparições foram assignaladas em seguida, até que, dias atrás, um turista, contemplando, á luz incerta do occaso, a majestosa móle do castello, viu apparecer, improvisadamente, em uma janella, perto da Torres dos Saxonios, uma dama vestida de cinzento, com a cabeça coberta por um enorme capuz. A visão desappareceu de repente para reapparecer, logo depois, no telhado, por detrás da mais alta cinta de ameias do castello.

Outra "Dama Cinzenta" costuma apparecer tambem no Royalty Theatre. Mr. Stephenson, director de scena daquelle importante theatro, viu-a ainda a semana passada, depois do espectaculo, quando, vasia já a sala, passava a sua ultima inspecção.

Viu elle, na primeira fileira das poltronas, um vulto feminino, com uma touca de fórma antiga, da qual desciu um amplo véo cinzento que a envolvia toda, indicou-a á sua esposa, que o acompanhava, mas esta não viu. Immediatamente a figura desappareceu tambem das vistas do Sr. Stephenson, o qual contou o caso ao pessoal do theatro, que lhe affirmou ser a "Dama Cinzenta", uma apparição familiar ali. Lembrou-se então de a ter visto, ainda uma vez, em um camarote da frente de scena. A guardiã do theatro affirma tel-a visto infinitas vezes, nos seus vinte e seis annos de serviço.

Quem será esta phantasma?

Alguns affirmam que as duas "Damas Cinzentas" são a mesma e unica visão. Outros julgam que o phantasma do Royalty Theatre pertence a alguma actriz defunta ou a alguma habitante das casas demolidas ha cerca de setenta annos, para dar logar á construcção do theatro. Numa dessas casas morou o famoso pintor Thernhill (1675-.734), e na occasião da sua demolição, foi encontrada, no subsolo, uma ossada humana.

As Damas-phantasmas de diversas côres — branca em Schoenebrun, cinzenta em Windsor, pretas em Posen e no Escurial, accenderam em todas as épocas a fantasia popular, que creou lendas ora tristes, ora horrorosas.

Mas ellas modernisam-se. Nos paços augustos dos reis e dos imperadores, já descem ás salas de espectaculos theatraes.

Vel-as-emos, em breve, nas trevas dos cinemas, nas penumbras discretas das casas de chá, arrastando os seus véos ao compasso infernal dos "jazz-bands" da moda, familiarisadas com o tango, o shimy, e, quem sabe?, com o flirt tambem...

Nas lendas, abastardadas, perderão o seu perfume de mysterio.

AFFONSO XIII VERANEIA EM SANTANDER

Madrid, 12 (A. A.) — Sua majestade o rei Affonso XIII partiu para Santander, onde permanecerá até o dia 14 deste mez.

REGRESSOU A LONDRES O PRIMEIRO MINISTRO BALDWIN

Londres, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Stanley Baldwin regressou a esta capital da sua estação de repouso no interior, tendo ligações a sua volta com a crise do carvão. A multidão postou-se diante do edificio ministerial de Downing Street, mas o Sr. Baldwin entrou por uma porta dos fundos.

EVITANDO A CURIOSIDADE DA IMPRENSA

Londres, 12 (Brasil Press) — O Primeiro Ministro Stanley Baldwin chegou inesperadamente a esta capital, entrando na cidade como um simples particular chegado de um condado qualquer, evitando assim a curiosidade indiscreta da imprensa.

NOTICIAS DE PORTUGAL

OUTRA REFORMA NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Lisboa, 12. — (A. A.) — O governo vai abrir um credito especial de doze mil contos, afim de subsidiar as colonias, tendo tambem approvado o projecto de reorganisação do Ministerio dos Estrangeiros.

EM PROPAGANDA DA LIGA DOS AMIGOS DOS HOSPITAES

Lisboa, 12. — (U. P.) — A bordo «Demerara», seguiu para o Brasil o Sr. Desirat Monteiro, em propaganda da Liga dos Amigos dos Hospitaes, tendo por fim a sua viagem angariar dinheiro para a construcção, em Lisboa de um hospital.

Lisboa, 12. — (A. A.) — Pelo «Demerara», segue com destino a essa capital, em propaganda da Liga dos Amigos dos Hospitaes, o Sr. René Desirat Monteiro, que ahi estudará, com os maiores vultos da colonia portugueza, as possibilidades de construcção de um hospital modelo.

A APROXIMAÇÃO AOS PAIZES HISPANO AMERICANOS

Lisboa, 12. — (A. A.) — A Commissão de Estudos Literarios Luso-Hispano-Americanos vai ouvir as personalidades literarias mais illustres das Americas do Sul e Central e os Institutos de maior nomeada, sobre os melhores meios de intensificar o intercambio literario entre os paizes latinos.

Lisboa, 12. — (U. P.) — A Commissão de Estudos Luso-Americanos está organisando um questionario entre personalidades dos institutos literarios, scientificos e artisticos das Americas do Sul e Central.

O CASO DO PAVILHÃO PORTUGUEZ NA NOSSA EXPOSIÇÃO DE 1922

Lisboa, 12 (U. P.) — O ministro do Commercio ordenou o pagamento aos fornecedores do material para o Pavilhão Portuguez da Exposição do Rio, descontando com contos brasileiros por motivo dos prejuizos occasionados pelo desastre.

O SR. CUNHA LEAL, GOVERNADOR DO NOVO BANCO DE ANGOLA

Lisboa, 12 (U. P.) — O antigo presidente do Conselho, Sr. Cunha Leal, foi nomeado governador do futuro Banco de Angola.

CRESCEM SUBITAMENTE AS AGUAS DO RIO NOSHIRMINATO NO JAPÃO

Tokio, 12 (U. P.) — Cincoenta pessoas morreram afogadas no Noshirminato, prefeitura de Akita, hontem, á noite, sendo precipitadas ao rio durante uma festa religiosa, de uma ponte de estrada de ferro, apinhada de povo, que se quebrou, abalada pela cheia.

Até agora só foram encontrados tres corpos.

Noticia-se que se têm registrado novas inundações em outros pontos de Akita, tendo muitas pessoas fugido aterrorisadas ante as recentes tragedias que têm occorrido.

INCENDIOU-SE UMA ALDEIA INTEIRA NA ALLEMANHA

Berlim, 12 (Brasil Press) — Incendiou-se a aldeia de Elisendorf, tendo ficado destruidas 58 casas em um total de 65. A população tomada de panico fugiu para os campos. Morreram muitas cabeças de gado.

MATOU A ESPOSA EM PLENO TRIBUNAL

Ferrara, 12 (U. P.) — O joven Giacomo Giuliani, de 21 annos de idade, no correr do julgamento de uma acção de separação de sua esposa Angela Giuliani, de vinte annos, matou-a com um tiro.

DOAÇÃO DO PAPA A ACADEMIA ITALIANA DE SCIENCIAS

Roma, 12 (A. A.) — S. S. o Papa deôu a importancia de . . . 300.000 liras á "Academia de Sciencias".

A VIAGEM DOS DUQUES DE YORK A' AUSTRALIA

Londres, 12 (B. P.) — Está adiado o programma da proxima viagem dos duques de York á Australia, afim de assistir á installação da nova capital, em Camberra, o que se realisará em mais proximo. Essa cidade fica no interior do paiz, sendo um centro incipiente, com um grande edificio para o Parlamento e edificações de segunda ordem. Estão, porém, sendo activadas novas construcções para adaptal-a a nova Capital, com capacidade para uma população de 200.000 habitantes.

MORREU A ESPOSA DO BARÃO DE ROTHSCHILD

Paris, 12 (U. P.) — Falleceu a Baroneza de Rothschild.

VITORIA NOS CRUZADORES ARGENTINOS "RIVADAVIA" E "MORENO"

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Constitue-se uma commissão parlamentar, presidida pelo deputado Ferri, para investigar o estado dos longarazinas "Rivadavia" e "Moreno" em vista das declarações feitas pelo ministro da Marinha, provocado pelo deputado De Tomaso, de que esses vasos de guerra se acham em máu condições. O "Rivadavia" e o "Moreno" passaram recentemente por grandes reformas nos Estados Unidos.

ESTA' ENFERMA A RAINHA DA HOLLANDA

O Sr. Charles de Rappard, ministro da Hollanda, recebeu communicação official de que S. M. a Rainha Guilhermina, foi acommettida de uma bronchite, por occasião de sua estada na Suissa, não tendo, entretanto, gravidade alguma o seu estado de saude.

A ALLEMANHA E A LIGA DAS NAÇÕES

Berlim, 12 (U. P.) — O gabinete vai reunir-se e espera-se que realise uma longa sessão em que principalmente se discutirá a attitude da Allemanha para com a Liga das Nações. Sabe-se que a opinião dominante dentro do gabinete é divergente, em vista dos recentes acontecimentos verificados na politica internacional.

Transferida para hoje a conclusão do vôo Nova York-Buenos Aires

OS DISTINCTOS AVIADORES ARGENTINOS CONTINUAM A SER HOMENAGEADOS EM MONTEVIDE'O

Montevidéo, 12. — (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero continuam sendo aqui alvos de grandes manifestações de sympathia. Os pilotos do «Buenos Aires» deverão partir hoje para a capital argentina.

Buenos Aires, 12. — (A. A.) — Os jornaes de hoje occupam-se largamente da permanencia dos aviadores argentinos em Montevidéo, publicando entrevistas que obtiveram hontem, nas quaes os tripulantes do «Buenos Aires» exaltam os sentimentos de affecto e cordialidade do povo brasileiro em geral, sem exclusão de altas autoridades da Republica e dos Estados, que foram incansaveis em lhes proporcionar todas as felicidades e conforto possiveis. Em todas estas entrevistas, ha referencias especiaes ao pescador Josino Cardoso e ao povo de Vigia, dos quaes os aviadores affirmam que não se poderão esquecer.

Os jornaes publicam artigos especiaes sobre a confraternidade sul-americana, dizendo que ella, muitas vezes posta em relevo, attingiu, com o «raid» do «Buenos Aires», um grão que não se esperava.

Buenos Aires, 12. — (A. A.) — A Commissão de Recepção aos aviadores argentinos está distribuindo boletins avulsos e por intermedio dos jornaes convidando o povo para assistir ao seu desembarque no Yacht Club e acompanhal-os ao Palacio do governo.

Buenos Aires, 12. — (A. A.) — Depois do desembarque dos aviadores argentinos, que se effectuará hoje, depois das 3 horas da tarde, no Yacht Club, Duggan, Olivero e Campanelli tomarão um automovel do Estado e se dirigirão, escoltado por um piquete de cavallaria, para a Casa Rosada, onde serão recebidos pelo Dr. Marcelo T. Alvear, presidente da Republica e pelos membros do governo.

Buenos Aires, 12. — (A. A.) — As autoridades maritimas tomaram todas as providencias afim de que, por occasião da amaragem do «Buenos Aires», o porto esteja completamente desimpedido.

As autoridades de terra, de accordo com a Commissão de Recepção, depois de organisado o trajecto que devem seguir os «raidmen» do «Buenos Aires», do Yacht Club, á Casa Rosada, e dali á residencia de suas progenitoras, estão organisando um policiamento perfeito em toda a extensão que fôr percorrida, afim de evitar que o enthusiasmo do povo moleste os aviadores, como se deu com D. Ramon Franco, e seus companheiros do «raid» Palos de Moguer ao Prata.

Buenos Aires, 12. — (A. A.) — Hoje á noite haverá uma grande manifestação popular aos aviadores argentinos, que terminarão hoje o «raid» Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

Esta manifestação promette revestir-se de aspecto imponente, tal o enthusiasmo que agita o povo de Buenos Aires pelo esplendido feito de Duggan e Olivero.

Buenos Aires, 12. — (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam extensas informações e commentarios sobre a etapa final do «raid» do «Buenos Aires», que deve realisar-se hoje entre Montevidéo e esta cidade. O dia amanheceu chuvoso.

Os diarios destacam a cordialidade e a hospitalidade do povo brasileiro desde o modesto pescador Josino Cardoso ás mais altas autoridades do paiz.

O jornal «La Prensa» diz:

«O raid não representa sómente uma façanha desportiva, senão que serviu tambem para que povos americanos manifestassem vivos sentimentos de affecto á Argentina. O Brasil teve gestos e gentilezas realmente commovedores, não deixando um só momento de reiterar a sua sympathia ao povo argentino.» 2

Montevidéo, 12. — (A. A.) — (Urgente). — A' vista das informações meteorologicas recebidas de Buenos Aires, os aviadores Duggan e Olivero, resolveram transferir para amanhã a sua partida para essa capital, terminando o seu grande «raid» Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

A quinta arma de guerra

(Pelo Brigadeiro-General William Mitcheli, chefe assistente do Serviço Aereo do Exercito Norte-Americano)

Traducção do Dr. Theophilo Ribeiro

Continuamos hoje a publicação do interessantissimo trabalho do general Mitchell, traduzido pelo Dr. Theophilo Ribeiro.

O exito que esta publicação vem alcançando evidenciou-se pelas cartas que hontem mesmo recebemos e merece, por isto, ser sindicalizado.

COISAS QUE OS AERONAUTAS VEEM

Tome-se, por exemplo, um vôo da costa de leste para os Estados centraes, realisado em quatro ou cinco horas: pela manhã parte-se do Atlantico e pode-se vêr claramente, descortinando-os por milhas afóra ao longo da costa, todos os navios vindos da Europa entrando nos portos; a partir da propria costa, estendem-se as cidades industriaes, com suas grandes fabricas, alargando-se para o occidente; como ellas, innumeras cintas de aço das ferrovias em busca das aberturas nas montanhas para se internarem pelos Estados centraes; transporta a faixa das cidades com suas grandes populações, surgem as pequenas herdades derramadas pelos Allegany acima com suas estradas alvacentas, rareando aos poucos á proporção que das Blue Ridge se avisinham; culminados os Allegany, se nota logo a completa ausencia de movimento progressivo; até aonde a vista alcança mal se descortina uma habitação, um caminho ou uma clareira; muitos dos habitantes, privados dos meios de communicação, tornaram-se ignorantes ou supersticiosos, embora provavelmente os mais puros americanos de todo o paiz. O povo que habita certos dos nossos districtos montanhosos, é o menos educado e o mais crassamente ignorante.

Ao transpor os Allegany chegase ás ricas terras dos Estados centraes; as grandes fazendas parecem grupar-se umas ás outras no afan de produzirem as maiores colheitas; o paiz é cortado de estradas bem acabadas, caminhos de ferro, redes de força electrica, telegraphos e telephones; cidades lindas e asseadas dispõem de esplendidas escolas, de bellas obras publicas, parques e hospitaes; o desenvolvimento da industria animal é tremendo; gado, porcos, carneiros são em abundancia; ainda assim, entremeiadas nesta grande zona agricola ainda se encontram grandes cidades com altas chaminés, que vomitam negro fumo indicando a presença de grandes fabricas; o povo inteiro fala uma só linguagem; todos são educados, vestem bem e são sadios; não ha paiz igual no mundo; a fórma de governo os satisfaz e todos progridem completamente. Dentro de poucas horas mais o aeroplano terá atravessado o paiz inteiro até a costa do Pacifico. Nenhuma outra classe de homens aprecia o seu paiz ou conhece-o tanto como a fraternidade aeronautica.

O interesse absorvente despertado por este novo progresso é tão grande, que a mocidade deste paiz procura por toda parte fazer sua esta especialidade; espiritos ousados, que outr'ora procuravam o mar a bordo dos navios, procuram hoje o ar a bordo dos aeroplanos.

A força aerea deixou de circumscrever-se ao papel de simples auxiliar do exercito e da marinha na execução de suas tarefas. Esta força eleva-se ao ar em grandes massas de aviões e as futuras contendas presenciarão centenas delles em formação; elles lutam em linhas de batalha, têm suas armas proprias e seu modo especial de se utilisarem dellas além de meios tambem especiaes de communicação, de signaes e de ataque. Os exercitos, em terra, ou os navios, no mar, sempre lutaram em uma mesma superficie, porque não podem sahir della; a força aerea, porém, luta em tres extensões: ao nivel e de cima e por baixo delle; todo o ataque aereo contra outro aeroplano baseia-se no principio de fechar o inimigo dentro de uma esphera, estendendo-se todos os aviões atacantes em derredor, pela peripheria, e atirando sobre elle.

No caso de ataque de uma cidade ou outra localidade, expedem-se aeroplanos sobre ella a varias altitudes, de 200 a 300 pés e até 30.000 todos atacando ao mesmo tempo, de sorte que, se meios de defesa se inventassem, que do chão pudessem destruir os aeroplanos, os esforços dos defensores seriam completamente nullificados, porque elles não poderiam vêr, nem ouvir o nem perceber todos os aeroplanos. Ainda se não crearam ou se imaginaram, armas para o lançamento de projectis, nem outra invenção se descobriu que possa effectivamente suspender um ataque aereo, de modo que, a unica defesa contra aeroplanos reduz-se a outros aeroplanos, que se batam entre si pela conquista do ar em encontros aereos; grandes batalhas pelo dominio do ar serão a regra do futuro e conseguida de vez a supremacia, os aviões poderão voar á vontade sobre um paiz inimigo.

Perguntar-se-á talvez, como se podem levar a baterem-se forças aereas, que não queiram deixar o chão? O estrategista responderá: "Descobrindo-se uma situação de tal importancia para o inimigo, que elle se veja obrigado a defendel-a contra um bombardeio por aeroplanos". Numa cidade como Nova York, por exemplo, teria de ser defendida, se atacada por bombardeadores inimigos e como nenhuma artilharia ou outros meios em terra seriam de vantagem apreciavel contra aeroplanos, forças aereas teriam de ser concentradas para a defesa, dando logar á uma sucessão de grandes batalhas aereas. Obrigar um inimigo á defensiva no ar é comparativamente muito mais importante do que reduzil-o á defensiva em terra; os exercitos podem cavar trincheiras, viver nellas ou sentar-se no derredor á espera de um ataque inimigo; isto, porém, se não pôde fazer no ar, porque os aeroplanos têm de baixar ao solo periodicamente para se reabastecerem de combustivel e, assim, só cerca de uma terça parte da força aerea se poderá conservar constantemente no ar.

Se os aviões já não estão no ar quando a força aerea inimiga apparece, nenhum damno lhe poderá ser infligido, visto como não podem levantar-se á grande altura e apanhal-a, de sorte que, no futuro, o paiz que já estiver apparelhado com a sua força aerea e saltar sobre o inimigo immediatamente, alcançará victoria rapida e duradoura.

(Continúa)

O EXILIO DE ABD-EL-KRIM

Paris, 12 (U. P.) — Informação officiosa diz que Abd-El-Krim partirá de Fez em fins deste mez, com destino á ilha de Reunião.

DIVORCIO DO CHEFE DE UMA SEITA

Barnstable, 12 (Brasil Press) — A Sra. Garland conseguiu hoje o divorcio do seu marido Charles Cleland, conhecido como o chefe do culto da April Farm, que é uma especie de christianismo naturista e rural.

MENDIGO MILLIONARIO

Nova York, 12 (Brasil Press) — O velho mendigo Jacob Franck, de 66 annos de idade foi preso por impostorice, sabendo a policia que elle tem um fortuna de 350.000 dollares.

LANÇAMENTO DE UM EMPRESTIMO DA BOLIVIA EM NOVA YORK

Nova York, 12 (U. P.) — Segundo dizem informações da Wall Street, espera-se que dentro de um mez seja lançado o emprestimo boliviano de doze milhões de dollares, nesta praça.

A CASA DO ESTUDANTE BRASILEIRO EM PARIS

(Paris, 12 (A. A.) — "La Gazette du Brésil" publica a justificação do projecto apresentado pelo deputado Antonio Austregesilo á Camara dos Deputados do Brasil, a respeito da creação da Casa dos Estudantes Brasileiros em Paris.

'Le Figaro', na sua primeira pagina e com titulo rasgado, reproduz aquelle artigo, commentando muito elogiosamente o projecto do deputado Austregesilo.

MELLON DESPEDE-SE DE MUSSOLINI

ROMA, 12 (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, primeiro ministro, recebeu, em visita de despedida, o Sr. Mellon, secretario das Finanças dos Estados Unidos.

IMPORTANTES NEGOCIOS DA RUMANIA NA ITALIA

PARTIU PARA ROMA O PRIMEIRO MINISTRO AVERESCU

Bucarest, 12 (U. P.) — O general Averescu, primeiro ministro, partiu para a Italia, onde passará quinze dias como hospede do governo italiano. Nos circulos politicos está-se considerando essa sua viagem importantissima, esperando-se que della resulte o conhecimento pelo governo italiano dos direitos rumenos sobre a Bessarabia.

General Averescu

O general Averescu tambem preparará uma audiencia papal e o principe Carol, assim como a conclusão de uma concordata.

UM EMPRESTIMO RUMAICO DE 200 MILHÕES DE LIRAS

Bucarest, 12 (Brasil Press) — Nos circulos officiosos corre o boato de que o governo está disposto a receber o emprestimo italiano de 200.000.000 de liras.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO MEXICO

CINCO SACERDOTES EXECUTADOS

Mexico, 12 (U. P.) — A imprensa noticia que as forças do general Mangein, no Estado de Michoacan, executaram cinco sacerdotes, na Hacienda Laguava, domingo, sob a accusação de incitarem o povo á insurreição.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO QUEREM INTERVIR NA QUESTÃO

Washington, 12 (B. P.) — Telegrammas de Paul Smith, Estado de Nova York, informam que o presidente Coolidge recusou-se a receber a delegação dos cavalheiros do Colombo, a qual tinha a intenção de conseguir a intervenção dos Estados Unidos, na questão religiosa do Mexico. O presidente Coolidge continu'a a manter a politica de neutralidade em relação ao Mexico.

APLAUSOS DOS ESTUDANTES PERUANOS AO GENERAL CALLES

Lima, 12 (A. A.) — Os universitarios desta Capital effectuaram uma grande manifestação em favor da politica religiosa do presidente do Mexico, general Plutarco E. Calles.

ENCERRADO O INCIDENTE COM A COLOMBIA

Mexico, 12 (A. A.) — Tendo em vista que o governo da Colombia não se solidarisa com as affirmações feitas pelo presidente do Senado daquella Republica, contra o Mexico, a proposito da actual situação politico-religiosa e á vista, tambem, das amplas explicações dadas por aquelle governo a esse proposito, — o governo do Mexico declarou encerrado o incidente motivado por esses factos.

A SYMPATHIA DOS LIVRE-PENSADORES DA ALLEMANHA

Mexico, 12 (A. A.) — A Associação Proletaria de Livre-Pensadores da Allemanha, segundo communica um telegramma de Berlim, aqui recebido, dirigiu-se aos representantes diplomaticos do Mexico naquella Capital, afim de externar-lhes a sua sympathia para com a attitude assumida pelo governo mexicano, na actual situação politico-religiosa.

UMA COMMISSÃO PARA EVITAR A QUEDA DO CAMBIO

Mexico, 12 (A. A.) — A Secretaria da Fazenda nomeou uma commissão, que encarregou do estudo das origens e consequencias naturaes que se possam dar na Economia Nacional, em virtude das graves perturbações soffridas ultimamente pelo nosso cambio no exterior da Republica.

A LEGAÇÃO DA FRANÇA ABRE UM INQUERITO

Mexico, 12 (Brasil Press) — A legação de França manda localmente enviou funccionarios a Puebla afim de fazer investigações a respeito dos desacatos soffridos por catholicos francezes nesta cidade. Parece porém, que esses desacatos não passam de boatos forjados por inimigos do governo mexicano.

ENERGICO PROTESTO DO ARCEBISPO DE TOBACO

Mexico, 12 (Brasil Press) — O Arcebispo de Tobaco protestou hoje violentamente contra os recentes attentados verificados no Estado de Michoacan, dizendo que elles foram fomentados pelas proprias autoridades municipaes, no sentido de experimentar o animo e a prudencia da população catholica.

O GOVERNO NÃO PERSEGUE: FAZ APENAS CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO

Nova York, 12 (Brasil Press) — Telegrammas do Mexico informam que o ministro das Relações Exteriores, entrevistado por um jornalista norte-americano, declarou que o governo federal não tem o proposito de perseguir religiões quaesquer que sejam, mas tão sómente o de fazer cumprir a Constituição nacional.

DISTURBIOS

Mexico, 12 (Brasil Press) — O "El Sol" diz que se têm verificado disturbios em Irapuato, Guana, Guanajuato, devido á acção de inimigos da ordem publica.

DENUNCIADO CADUCO O TRATADO DE PAZ CHILENO-BOLIVIANO

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — Causou sensação nos circulos officiaes a declaração do presidente do Senado da Bolivia, Sr. Gomez, de ter chegado a hora de reconhecer-se plenamente a caducidade do tratado de Paz Chile-Boliviano de 1904, visto que a Bolivia não póde receber por esmola aquillo que lhe cabe de direito. O ministro do Exterior, Sr. Huneeus conferenciou longamente com o ministro boliviano, Sr. Diaz de Medina, pedindo-lhe que perguntasse ao seu governo se faz suas as palavras do Sr. Gomez. Pediu tambem ao ministro chileno em La Paz que interrogasse ao presidente Fernando Siles sobre a attitude da Bolivia, deante das declarações do presidente do seu Senado.

DESMENTE-SE A NOTICIA DA VINDA DA INFANTA ISABEL AO BRASIL

Madrid, 12 (A. A.) — Desmente-se officialmente a propalada viagem da Infanta Isabel ao Brasil.

OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS

Proposta de auxilio á producção do café no Brasil

O memorial apresentado ao ministro Hoover pela Associação norte-americana dos torradores de café

Nova York, julho (U. P.) — "The Tea and Coffee Trade Journal" publica a seguinte proposta de auxilio á producção de café no Brasil, na fórma de um banco de emprestimo agricola e do melhoramento no plantio, elaborada pelo Sr. Costo, um dos directores da Associação Nacional dos Torradores de Café e que se diz que foi approvada pelo secretario do Commercio, Sr. Hoover:

"O problema financeiro que persiste para a producção de café em S. Paulo é resultante da impossibilidade do plantador de liquidar o producto até mesmo varios mezes depois da colheita, tendo, durante esse tempo, constantes e sérios gastos com os salarios e outras despesas correntes. Essa situação é devida ao facto de que o plantador deve armazenar a sua colheita em um dos armazens do governo, até ser collocado na quota diaria das entradas em Santos. Suas rendas annuaes, assim, são retidas de quatro a dez mezes. Se elle deseja collocar immediatamente uma colheita, deve vendel-a com um pesado desconto sobre o preço corrente do mercado, a um commissario ou intermediario de Santos.

A sua unica alternativa é tomar dinheiro aos bancos locaes de S. Paulo, até que a colheita sáia dos armazens do Estado, de accordo com a ordem chronologica da sua entrada e fique livre, para ser vendida no mercado franco. A taxa de juros habitual é de 1 1|2 °|° e 2 °|° ao mez, o que representa um factor bastante consideravel do custo total da producção, assim como tambem reduz os lucros legitimos do plantador. Devido a um conjunto de razões, uma das quaes era um antigo systema inconveniente de commerciar, alguns poucos plantadores puderam accumular reservas que os livrariam da dependencia dos commissarios ou dos bancos locaes.

O emprestimo de cinco milhões de libras, recentemente contrahido pelo instituto na Europa, tinha como um dos seus principaes objectivos declarado a creação de um fundo para fazer frente ás necessidades dos plantadores. A lei organica do instituto especificamente autorisava esse corpo a estabelecer um banco de credito agricola em condições de fazer emprestimos aos plantadores sob a garantia do café depositado nos armazens do governo. O presidente do instituto annunciou que esse banco separado, não seria creado, mas que se estabeleceria uma "secção financeira" no institutoto, para preencher os mesmos fins. Todavia, a quota dos resultados do emprestimo europeu, que será posta de lado para o fim em vista é inteiramente insufficiente para attender ás necessidades da classe plantadora.

OPPORTUNIDADE BANCARIA PARA OS ESTADOS UNIDOS

E' a persistencia desse problema que offerece opportunidade ao estabelecimento de uma instituição bancaria e financeira particular em S. Paulo. Essa instituição poderia ser organisada nos E. Unidos e receberia uma autorisação do governo federal do Brasil para funccionar no paiz. Parte do capital a ser posto em giro seria subscripto em S. Paulo e o restante pelo banco dos bancos nos Estados Unidos. O volume de capital necessario cada anno, para fazer os emprestimos aos plantadores, seria supprido por meio de creditos adiantados pela instituição controladora neste paiz. Dada para uma colheita normal o valor de 200.000.000 de dollares, o volume total annual dos negocios conduzidos por meio de creditos poderia ascender a, pelo menos, 20 milhões de dollares.

Durante as negociações para o instituto e depois do nosso governo haver declarado que não approvava o mesmo emprestimo nas condições pedidas, uma das mais proeminentes casas bancarias de Nova York lançou um plano de constituição de um banco agricola independente do instituto e destinado a attender ás objecções do governo. Outro banco interessou-se muito sériamente na creação de uma instituição identica e espera-se seja encontrado o meio de a estabelecer em S. Paulo.

O Sr. Hoover se tem mostrado sempre favoravel a qualquer plano legitimo para o auxilio financeiro directo aos plantadores e em uma declaração destinada á publicidade de um jornal de S. Paulo revelou a sua approvação formal á idéa. Elle sente, como sentiu o vosso gerente tambem, que as facilidades offerecidas por uma instituição do caracter daquella tornaria possivel ao plantador não sómente reduzir o custo da producção, por meio de taxas de juros mais baixas, como lhe facilitaria o meio de custear despesas com os melhoramentos indispensaveis ao trabalho de plantação.

MELHOR MATERIAL AGRICOLA NECESSARIO

O machinismo empregado na cultura do café não tem de modo algum seguido passo a passo o crescimento da industria ou mesmo o desenvolvimento igual ao da agricultura em geral. Muito do material usado até nas plantações mais progressistas é antiquado e inteiramente improprio para as necessidades da cultura. Muitissimo trabalho entregue a trabalhadores manuaes, quando poderia ser feito por meio de machinas.

A solução desse problema é o que ha de mais urgente, devido á grave falta de trabalhadores nos terrenos cafeeiros. Essa diminuição de braços é devida á competição da crescente industria fabril em S. Paulo e em outras cidades do Estado, que attráe os trabalhadores dos campos, e tambem aos attractivos da Argentina, onde os salarios são mais elevados e o cambio mais favoravel para o envio de economias para o paiz de origem do trabalhador. A consequencia disto tem sido que o custo do trabalho nas plantações de café duplicou e triplicou desde a guerra e que não é um numero conveniente de trabalhadores em muitos districtos. Nessas circumstancias, as machinas têm que substituir os homens tanto quanto possivel, como tem acontecido com a nossa agricultura.

Para esse fim, em cooperação com o Departamento do Commercio, estamos procurando interessar os fabricantes de machinas agricolas no sentido de que elles mandem engenheiros ao Brasil para o fim de estudar os methodos agora usados e projectar machinas destinadas a attender aos problemas particulares da industria cafeeira.

EXAME DA CULTURA DO CAFÉ

De accordo com a politica de fazer demorados exames das condições de productividade em certas industrias importantes, o Departamento de Commercio está planejando uma investigação completa em torno do cultivo do café, nos principaes paizes productores.

Todos os factores que entram em conta, como o clima, o solo, a topographia, o transporte, os impostos, o trabalho e producção e os methodos administrativos, serão devidamente estudados. O Dr. W. L. Schurz, addido commercial dos Estados Unidos no Brasil, que chefiou a investigação em torno da borracha na região do Amazonas, de 1923 a 1924, terá a seu cargo o estudo no Brasil e para tal fim foi autorisado a estabelecer-se em S. Paulo, no correr do anno proximo. A investigação, por fim, se estenderá aos paizes productores das immediações dos Caraibas e a outras regiões onde o café seja um producto importante.

Os resultados desse estudo serão de grande valor para o nosso commercio cafeeiro e a decisão do governo de o mandar fazer deve ser calorosamente apoiada pela nossa associação."

A CRISE FRANCEZA

E' impossivel a ratificação do accordo com os Estados Unidos

Paris, 12 (U. P.) — O "Echo de Paris" entrevistou o Sr. Adrien Dariac, presidente da sub-commissão de Finanças, que está estudando a questão das dividas de guerra interalliadas, que disse, entre outras cousas: "Como representante da nação, declaro que é impossivel ratificar-se o accordo Berenger, a menos que elle seja modificado. Esperamos convencer o povo dos Estados Unidos de que essas modificações são necessarias. O accordo não conseguiria cem votos na Camara".

Adrien Dariac

O PARLAMENTO EM FERIAS

Paris, 12 (A. A.) — O parlamento Nacional entrou em férias, devendo reiniciar os seus trabalhos em outubro proximo.

PARA MANTER UMA TRADIÇÃO

Commutada uma pena de morte contra uma mulher

Neimes, 12 (U. P.) — O presidente Doumergue commutou em prisão perpetua a pena de morte contra a Sra. Lasierri, accusada de ter envenenado por prazer seis pessoas. Com essa resolução o presidente Doumergue quiz manter a tradição de quarenta annos contraria á pena de morte applicada ás mulheres na França.

A REDUCÇÃO DAS TROPAS DE OCCUPAÇÃO DA RHENANIA

Londres, 12, (U. P.) — O jornal "Morning Post" publica um artigo sobre assumptos diplomaticos, em que diz: "Ha fortes signaes de uma proxima reducção das tropas alliadas na Rhenania. As recentes conversações em Paris deram bons resultados, estando o governo francez preparado para ratificar a promessa verbal do ministro do Exterior Sr. Briand feita em Locarno ao Sr. Stresemann, da Allemanha, sobre uma reducção naquellas tropas".

Saliente o articulista que os setenta mil soldados francezes, oito mil inglezes e sete mil belgas que occupam a Rhenania devem ser reduzidos a um total de cincoenta mil, de accordo com os desejos da Allemanha.

Os occupantes são presentemente pagos em marcos ouro, cujo valor não fluctuam, mas retirando-se da Rhenania passarão a ser pagos em francos francezes, donde espera-se que a medida venha a causar alguma agitação no seio da tropa.

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA ALBANIA

Belgrado, 12, (U. P.) — O jornal officioso "Vreme" noticia terse desenvolvido durante todo o dia tremenda luta entre os revolucionarios albanezes e as tropas do governo do norte da Albania.

O mesmo jornal informa, embora sem que a noticia tenha confirmação que a maioria dos revolucionarios é composta de fugitivos albanezes que obtiveram as armas na Italia de onde partiram afim de iniciar a revolução.

VIDA DOS ESTADOS

O Instituto do Café

A SESSÃO DO CONSELHO DIRECTOR

S. Paulo, 12 (A. A.) — Revestiu-se de excepcional interesse a sessão realisada em 9 do corrente pelo Conselho Director do Instituto de Café.

Nella o Sr. Mario Tavares, presidente do Conselho, leu uma minuciosa e importante exposição.

Estavam presentes os Srs. Drs. Gabriel Ribeiro dos Santos, José Martiniano Rodrigues Alves e Francisco Ferreira Ramos, que, concluida a leitura, felicitaram e auraçaram o presidente do Conselho pelo valor do trabalho apresentado. Requereu o Dr. Ferreira Ramos que se consignassem, em acta, vivas congratulações com o presidente do Conselho pela direcção dada ao seu substituto e pelos brilhantes resultados conseguidos e que a exposição fosse divulgada pela imprensa.

O Sr. Dr. José Martiniano propoz ainda que a exposição fosse distribuida em folhetos, dentro e fóra do paiz.

Essas propostas foram approvadas, tendo o Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, vice-presidente do Conselho, se externado favoravelmente sobre todas.

SANTA CATHARINA

Florianopolis, 12 (A. A.) — Chegou a esta capital o automovel que fez o raid Santos-Florianopolis, dirigido pelos Srs. Quincio Beirão Filho e Manoel Beirão Junior, naturaes de Tijucas, neste Estado.

Estes dois sportmen, que exercem as funcções de praticos da barra, no porto de Santos, fizeram 1.500 kilometros, gastando 11 latas de gazolina

Um negociante atacado a tiros, dentro da noite

Dentro da noite...

TRES VULTOS, QUATRO TIROS E UM NEGOCIANTE BALEADO

Uma historia complicada que está sendo apurada no 18° districto policial

Ha um anno, mais ou menos, Manoel da Rocha, portuguez, de 32 annos, solteiro, dono do botequim á Avenida Suburbana n. 2.

Joaquim Machado, um dos indigitados criminosos

faz-se noivo da senhorita Ondina Rodrigues, filha de Damião Rocha, e moradora de casa 46 da villa 19 daquella mesma via publica.

Por essa occasião, desfez, devido a isso, o seu concubinato com a sua patricia Amelia Machado, portugueza, de 46 annos, viuva e residente tambem áquella avenida, no n. 15.

A principio, esta fingiu que se conformava com tudo aquillo. Mais tarde, no emtanto, entrou a fazer ameaças ao negociante, indo ao encontro do mesmo, constantemente, no botequim, onde fazia escandalos.

Tambem Ondina, que é professora de piano, começou a ser perseguida pela viuva, sendo que esta, diversas vezes, ameaçou-a tambem de morte. De uma feita, até, a senhorita Ondina, estando á janella de sua casa, ouviu Amelia Machado dizer para um pequeno, no quintal de sua casa, ao mesmo tempo que exhibia um revólver:

— Isto aqui é para matar duas pessoas!

E a mulher, despeitada, olhava para a noiva do seu ex-amasio, como que a lhe dizer que aquillo que dizia era, como se usa dizer, de tabella...

UMA LUTA NO ESCURO

Hontem, pouco depois das 2 horas da madrugada, o negociante Manoel da Rocha, que já havia fechado o seu botequim, dahi sahiu, depois de se despedir do seu caixeiro, e foi para a sua casa, que fica na mesma villa em que mora sua noiva e ao lado do predio habitado por sua ex-amante.

Essa avenida, que tem o n. 19, fica numa especie de collina.

O negociante Rocha passava junto a um arbusto que lá existe, logar escuríssimo, quando tres vultos lhe surgiram á frente.

Um delles, que estava armado de revólver, disparou-lhe, logo, quatro tiros, um dos quaes, apenas, lhe attingiu a clavicula direita.

O negociante, apesar de baleado, tentou agarrar o seu atacante; mas, este, juntando-se aos seus cumplices, com elles fugiu, escondendo-se no matto.

EM BUSCA DE SOCCORROS

Logo que se viu livre dos tres malfeitores, o negociante Rocha resolveu retroceder. Era urgente um soccorro, porque da sua ferida, no peito, grande quantidade de sangue se escapava, ensopando-lhe as vestes. Era, pois, melhor, seguir para o botequim, de onde seriam pedidos os necessarios soccorros.

E Manoel Rocha, cambaleando, chegou ao seu estabelecimento, onde pediu ao seu caixeiro que fosse, correndo, procurar o Sr. Moysés Augusto Lopes, dono do botequim da rua Jockey-Club numero 1.

Este foi quem pediu, então, o comparecimento da Assistencia.

Uma ambulancia, pouco mais tarde, lá a ter, removendo, a seguir, o ferido para o posto medico da praça da Republica.

Dahi, após os primeiros curativos, foi Manoel Rocha removido para o Hospital Evangelico.

Mas é muito grave o seu estado.

O QUE APUROU A POLICIA

O commissario Alfredo Luiz de Oliveira, do 18° districto, logo que soube do facto, entrou a diligenciar, vindo, ao cabo de pouco tempo, descobrir que Joaquim Machado, filho da viuva Amelia Machado, sujeito de máos precedentes, dado a valentias, andára dizendo que, um dia, daria cabo da vida do negociante.

Foi, por isso, á casa de Amelia,

O negociante Manoel da Rocha, a victima do covarde attentado

onde prendeu o filho, que muito surpreso se mostrou com isso.

A referida autoridade apreendeu na casa de Amelia uma camisa de Joaquim manchada de sangue e um collete com os respectivos botões arrancados. O casaco do mesmo panno do collete, ainda molhado, estava a ser passado a ferro, por Amelia.

Comprehende-se facilmente, que o casaco devia ter ficado grandemente sujo de sangue e que Amelia, muito intelligentemente, lavando-o, desfizera aquella prova.

Esquecera-se ella, no emtanto, de metter no tanque a camisa, que, suja de sangue, foi pelo commissario Alfredo, juntamente com o collete, levada para a delegacia.

Joaquim Machado, que tem 27 annos, é brasileiro, solteiro, não trabalha em logar algum.

Foi levado para a delegacia, onde nada quiz confessar, apesar de haver sido submettido a diversos interrogatorios.

O INQUERITO POLICIAL

O Dr. Sylvio Martins Costa, delegado do 18° districto, hontem mesmo fez, a respeito do complicado caso, instaurar inquerito.

A senhorita Ondina, que é brasileira, de 23 annos, filha de Damião Rodrigues, já prestou suas declarações.

Pelo que disse, comprehende-se que acredita ella tenha sido autor do attentado o individuo Joaquim Machado, em companhia de dois malandros, e a mando de sua mãi, por vingança.

A policia prosegue nas suas investigações, sendo que os investigadores Barroso e Oswaldo já estão na pista dos outros cumplices de Joaquim Machado.

Hoje, deverá o negociante ferido ser ouvido, no Hospital Evangelico.

Uma criança queimada

Elvira de Freitas Machado, na casa em que reside, á travessa João Mattos n. 16, fazia fôrôes de cêra. Ao seu lado, junto a uma lata com cêra fervente, estava seu irmão Julio Sebastião, de 1 1|2 anno de edade. Era dado momento, Elvira, ao pegar na lata, deixou esta cair e um pouco do liquido, derramando-se, caiu sobre o menino, que ficou queimado.

Sebastião teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

QUERIA MATAR TODO O MUNDO!

AFINAL, O "BENEDICTO CABELLEIRA" NÃO MATOU NINGUEM

Benedicto Gomes de Araujo, vulgo "Benedicto Cabelleira", é um typo perigosissimo.

Já, ha seis ou sete annos, matou um homem, em Santa Cruz, e, hontem, andava por aquella localidade, armado até os dentes, a dizer que queria dar cabo da vida do official de justiça Hermenegildo Vianna, do investigador Antonio Teixeira e um outro individuo de nome Benjamin Rodrigues Quinhões.

— Quero matar! Tenho séde de sangue!

A noticia, depressa, foi se espalhando, até que chegou aos ouvidos da policia do 27° districto.

Esta, apesar das providencias, que, desde logo, tomou, não logrou encontrar o "Cabelleira".

Tambem elle não matou ninguem... por emquanto.

Depois do baile

UMA AGGRESSÃO QUE A POLICIA NÃO APURA

Romana de Azevedo foi hontem aggredida a barrica de ferro, na sua residencia, á rua dos Invalidos, 186. Apresentava ella um ferimento na região frontal, tendo, por esse motivo se valido dos soccorros do posto central de Assistencia, de onde sahiu em seguida para a sua residencia, sem qualquer novidade.

A' policia local não coube apurar como se deu o facto, mas, aos reporters que trabalham junto ao posto da Praça da Republica, declarou Romana que fôra aggredida pelo amante depois da realisação de um baile em sua residencia.

Ciumadas...

Romana, que é solteira e de côr branca, tem 23 annos de idade.

O Vasco estará maluco?

UM CASO CURIOSO QUE A POLICIA DO 18° DISTRICTO ESTA' APURANDO

E' um caso complicadissimo. Tudo vem de uma transacção feita entre o capitalista Rogerio de Mattos, com escriptorio á avenida Rio Branco n. 125, e o commerciante Vasco Affonso de Carvalho, residente á rua Visconde de Itauna numero 403. Este devia áquelle 363$, divida essa que era comprovada por uma promissoria assignada por Vasco em favor do coronel Rogerio. Um dia, o devedor foi ao escriptorio do credor, para resgatar a promissoria. Deu ao capitalista um cheque de 363$, recebendo do mesmo o titulo da divida. Depois, cada qual foi para seu canto.

No dia nove do corrente, indo o coronel Rogerio receber o cheque no Banco Portuguez do Brasil, passou, ahi, pela desagradavel surpresa de saber que a firma de Vasco não era perfeita. O pagamento foi impugnado.

— Falta uma letra no ultimo sobre-nome do emittente do cheque.

Indignado, foi o coronel Rogerio á policia. Não queria que esta lhe cobrasse a divida, absolutamente. Queria, sim, que as autoridades fizessem, no sentido de que, no Banco, não suppuzessem que elle, Rogerio, havia falsificado um cheque vagabundo de 300 e poucos mil réis.

Vasco foi levado á delegacia do 14° districto e, ahi, em presença das autoridades, declarou que o cheque não fôra por elle assignado. E accrescentou que, tendo perdido o seu livro, de cheque, cinco dias antes, era, assim, possivel, que alguem lhe houvesse falsificado a firma!

O coronel Rogerio ficou ainda mais indignado.

Então, elle, capitalista, homem de recursos, era lá capaz de se tornar estelionatario, por causa de uns poucos de mil réis!?

E foi á 3ª delegacia auxiliar, onde apresentou queixa.

O caso foi, afinal, parar na delegacia do 18° districto, onde, hontem, foi instaurado inquerito.

Hontem mesmo, em presença de varias testemunhas, declarou Vasco que não perdera cheque algum; que aquelle que emittira, em favor do capitalista Rogerio, em paga da promissoria, fôra por elle proprio assignado.

— E por que a sua firma não confere? indagou o delegado.

— Eu estava muito nervoso, doutor. Mas, fui eu mesmo que assignei o cheque, e o livro destes está lá em casa...

O inquerito prosegue.

Prisão de Ventre?
Pilulas de Mattos

DR. MIGUEL MEIRA
Chefe do Serviço de Vias Urinarias da BENEF. PORTUGUEZA. Monitor da Clinica de Vias Urinarias da Fac. de Medicina de Paris. Av. Almirante Barroso, 11, antiga Barão de São Gonçalo (edificio do Lyceu).

"ROMANCE-JORNAL"
A literatura ao alcance de todos. Um romance completo por 300 réis!
Apparece quinzenalmente.
A' venda nos pontos de jornaes.
Assignatura 8$000: na Eclectica Av. Rio Branco, 137, 2° andar.

Doenças da Pelle e Syphilis
Dr. Werneck Machado
Largo da Carioca, 11 - 1° andar (86 attende a doentes dessas especialidades)

Monstruosidade!

O QUE VAI APURANDO O 3° DELEGADO AUXILIAR

Depoimentos que, hontem, foram tomados

Proseguindo nos seus trabalhos de inquerito para esclarecer devidamente o hediondo crime de que foi victima o pobre empregado do commercio Antonio Gomes da Silva, que morreu em consequencia do esbordoamento que lhe infligiram tres investigadores da subsecção do Meyer, o Dr. Coriolano de Góes, 3.° delegado auxiliar, ouviu, hontem, em seu cartorio as tres testemunhas oculares da barbara scena, as manas Emygdia e Clarinda Maria da Silva e Arthur Rodrigues.

O QUE DIZ EMYGDIA

Daquellas primeiras testemunhas, a primeira que prestou declarações no cartorio da 3ª delegacia foi Emygdia. Seu depoimento, na integra, é o seguinte:

Emygdia Maria da Silva, com 20 annos, solteira, cozinheira, residente á rua Conselheiro Ferraz numero 64-A, Engenho Novo, disse que, ha dois ou tres mezes, namorava Antonio Gomes da Silva, a quem conheceu no Parque do Meyer, e com quem conversava todos os domingos, á noite, á porta da casa em que é empregada, ignorando-lhe, entretanto, a profissão, bem como o logar em que elle trabalhava, tendo-lhe, no emtanto ouvido dizer que era concertador de canos.

A respeito do facto, diz que, no domingo, 8 do corrente, Antonio Gomes da Silva, seu namorado, a procurou, reunindo-se então, ella, a depoente, sua irmã Clarinda Maria da Silva e o noivo desta, Arthur Rodrigues, seguindo todos para o Cinema Meyer, na estação deste nome, onde assistiram á segunda sessão, que começou ás 20 horas. Terminada esta, os quatro vieram, a pé, com destino á casa em que a depoente e sua irmã são empregadas, á rua Conselheiro Pinto Ferraz. Ao chegarem á esta rua, quasi na esquina da de Vinte de Março, Antonio lembrou-se de uma flor que ella lhe havia dado e que perdera em caminho, na ida para o cinema e começou, então, a procural-a no chão.

Nessa occasião, de um grupo de quatro homens, tres paisanos e um fardado, que se achavam á esquina da rua Vinte de Março, partiram chamados para alguem do grupo de que a depoente fazia parte.

Ouvindo os chamados repetidos, Antonio se dirigiu para o grupo, quando Emygdia, com sua irmã e Arthur, parados, aguardavam a volta de Antonio.

Emquanto este lá estava, um dos do grupo, um mulato alto, de meia edade veiu ao em que estava a declarante e indagou de sua edade, o que fazia, onde era empregada e o que era dos demais pessoas, fazendo as mesmas perguntas á irmã e ao noivo desta que, depois de responder, accrescentou que não era nenhum vagabundo, o que provava com sua carteira de identidade.

Diz então Emygdia que mal Arthur concluiu a phrase, recebeu violenta bofetada que lhe foi vibrada pelo mulato.

Ao ouvir o estalo da bofetada, e suppondo que eram as mulheres as aggredidas, Antonio abandonou o grupo em que estava e veiu para junto do da declarante, perguntando ao aggressor:

— O senhor está dando nas moças?

Em resposta, disse-lhe o aggressor:

— Não estou dando; mas, sou capaz de dar e levar todos para a delegacia.

E, largando o braço d irmã da declarante, que elle, pouco antes havia segurado, em attitude de prendel-a ou aggredil-a, vibrou outra bofetada em Antonio.

Apavorada com o que se passava, a declarante e sua irmã correram em direcção á sua residencia onde, para entrar, saltaram a grade do jardim, entraram em casa, nada mais tendo visto do que se passou com os seus companheiros.

Affirma não ter havido a menor tentativa de reacção, por parte de Arthur ou de Antonio, quando receberam as bofetadas, e póde affirmar que elles estavam desarmados, porque nunca os viu com arma de qualquer especie e que não só durante o momento em que corriam como mesmo depois de terem chegado á casa, ouviram qualquer detonação de arma de fogo.

Refere Emygdia que, no dia immediato relatou a ocorrencia a seus patrões, o Sr. Angelo Carone e sua senhora, e que Arthur, no dia 10, voltou em visita á sua irmã, lhes disse que após a fuga da depoente e de sua irmã, appareceram mais quatro homens, pelo que elle tambem fugiu, occultando-se em um matto das proximidades e deixando ficar Antonio, ignorando o que com este se havia passado.

Emygdia conclue dizendo que foi ella que deu noticia a Arthur da morte de Antonio, em virtude do espancamento por parte dos agentes que o prenderam, o que soube por seu patrão, que havia lido os jornaes.

CONFIRMANDO AS DECLARAÇÕES DA IRMÃ

Clarinda Maria da Silva, que é brasileira, de 15 annos, engommadeira da mesma casa, confirmou, ponto por ponto, tudo quanto foi dito por sua irmã.

DEPÕE ARTHUR RODRIGUES

A seguir, falou Arthur Rodrigues. Eis, tambem na integra, as suas declarações:

Arthur Rodrigues, morador á rua da Engenhoca n. 22, Nictheroy, confirma o depoimento das moças e explica que quando os seus companheiros eram esbofeteados pelo tal individuo alto, os outros vieram se lhe juntar. Nesse momento, de um matto proximo, sahiram mais quatro homens, que passaram a fazer parte do grupo, entrando todos elles a aggredir Antonio a soccos, ponta-pés e correiadas, estas vibradas pelo unico homem do grupo, que estava fardado, parecendo-lhe que se tratava de um inspector de vehiculos.

Accrescenta que Antonio nenhuma resistencia podia offerecer, diante do numero dos aggressores, os quaes, conforme viu o depoente, lhe deram varios ponta-pés no ventre e soccos no rosto.

Aggredido Antonio, logo no inicio, logrou o depoente fugir, occultando-se em um matto das proximidades, de onde sahiu tarde da noite, seguindo para Nictheroy. Nessa cidade, foi que elle soube da morte de Antonio, pela leitura dos jornaes, em consequencia dos espancamentos recebidos.

O RECONHECIMENTO

Depois disso, os investigadores accusados, Manoel Victor, Alberto Candido, José Sampaio de Oliveira e João Baptista de Oliveira, foram apresentados áquellas tres testemunhas.

Arthur Rodrigues, allegando não haver podido gravar nas suas retinas as physionomias dos malfeitores, declarou não poder reconhecel-os.

No entanto, as duas menores affirmaram que Manoel Victor foi o que esbofeteou os dois rapazes e segurou pelo braço a jovem Clarinda.

VÃO DEPÔR OS MEDICOS

O chefe de policia já officiou á Assistencia Publica, no sentido de comparecerem á 3ª delegacia os medicos do posto do Meyer, Drs. Nelson Augusto Pereira, Manoel Muniz Freire e Ismael Gusmão.

Esses facultativos, como se sabe, são os que soccorreram o malloqrado Gomes da Silva, tendo ouvido as declarações que o mesmo fez, quando recebia curativos.

CORPO DE DELICTO PARA UM DOS ACCUSADOS

João Baptista de Oliveira, um dos accusados, que fazia parte da caravana sinistra, apresenta uma pequena bolha no dedo minimo da mão esquerda. Diz ser ella consequente á pancada que lhe deu Gomes da Silva, quando pretendia desarmal-o.

O Dr. Coriolano de Góes, hontem mesmo, mandou submettel-o a exame de corpo de delicto, no Instituto Medico Legal.

UM OFFICIO DA U. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados no Commercio enviou ao chefe de policia o seguinte officio:

"Secretaria, 12 de agosto de 1926. — Exmo. Sr. Dr. Carlos Costa, M. D. chefe de policia do Districto Federal. — Nesta. — Exmo. Sr. — A imprensa diaria desta cidade tem se referido longamente ao crime nefando e brutal de que foi victima Antonio Gomes da Silva, joven empregado do commercio, revelando detalhes que evidenciam a maior crueldade da parte dos que o praticaram — tres agentes de policia — consoante a affirmativa do noticiario que se fundamenta em testemunhos os mais preciosos. Não é demais, portanto, Exmo. Sr., que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em plena harmonia com o pensamento da totalidade dos que labutam no commercio da Capital da Republica, venha assegurar a V. Ex., um voto de confiança pela acção energica, resoluta, serena e justiceira, que V. Ex. tomará, se ainda não a tomou, para completa elucidação do mesmo crime afim de que os culpados tenham promptamente o castigo que merecem. Neste sentido, a directoria da União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro apenas cumpre imperioso dever, na certeza de que a consciencia juridica de V. Ex., tão altamente aprimorada pela cultura e os mais nobres sentimentos de humanidade, sentiu fundamente o amargor indisfarçavel que a morte violenta de Antonio Gomes da Silva, joven laborioso, honesto e trabalhador, despertou no espirito generoso de todos os auxiliares do commercio, como no do povo em geral. O apreço e a consideração inexcediveis, alliados á confiança nos predicados moraes de V. Ex., tornam desfeito o protesto vehemente e caloroso que foi inspirado a esta instituição de classe, á primeira evidencia do crime truculento, barbaro, feroz, aberrante de todos os costumes da civilisação. Desta fórma, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, zelando as tradições da sua existencia administrativa, e com a independencia com que se faz pregoeira da ordem, do cavalheirismo, da generosidade e de todos os ditames que ennobrecem o homem como elemento de actividade social, aguarda tranquillamente o resultado da acção da policia, para que sejam severamente castigados aquelles que procuraram desmerecel-a no conceito publico. Queira V. Ex. aceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima." (a.) — Juvenalino Cesar, 1° secretario."

SUBSTITUIÇÃO DE TODOS OS INVESTIGADORES DO MEYER

O coronel Bandeira de Mello, 4° delegado auxiliar, resolveu, em vista da gravissima occorrencia, substituir todo o pessoal da subsecção do Meyer, inclusive o respectivo chefe, investigador Emygdio.

Para o logar deste foi, hontem, mesmo, designado o investigador Horacio Rico.

Exposição de Leite e Derivados

Como transcorreu a solennidade da distribuição dos premios, hontem

Os discursos pronunciados pelos Srs. ministro Miguel Calmon e deputado Lyra Castro

Um aspecto da mesa que presidiu o ministro Miguel Calmon procedendo á distribuição dos premios

Conforme noticiámos, realisou-se, hontem, á tarde, no salão de sessões da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a cerimonia da distribuição dos premios adjudicados pelo jury da 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, realisada nesta Capital, por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspicios do governo.

A solennidade revestiu-se de grande brilhantismo, a ella comparecendo crescido numero de pessoas, entre as quaes se viam distinctas senhoras, representantes officiaes, expositores daquelle certamen, directores de associações da classe conservadora e jornalistas.

O acto foi presidido pelo Sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, tendo a seu lado os Srs. Lyra Castro, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Hannibal Porto, Augusto Ramos, Heitor Beltrão, Alexio de Vasconcellos e tenente Moraes Bueno, representando o chefe de policia, e Arruda Beltrão.

Abrindo a sessão o Sr. Miguel Calmon, pronunciou, um eloquente discurso, allusivo ao acto, affirmando que, com viva satisfação, ali estava para assistir á entrega dos premios conferidos aos expositores do referido certamen, em cuja inauguração estivera presente verificando, por essa occasião, o grande progresso a que attingiu a industria de lacticinios em nosso paiz.

S. Ex., põe em relevo a importancia que esse ramo da nossa actividade rural tem para o nosso paiz, louvando os esforços da iniciativa particular, cujos resultados floram patentes, nessa primeira exposição.

O Sr. ministro prosegue nas suas considerações, referindo-se depois a significação economica dessa industria, para concluir que, sem criação, não haverá agricultura progressiva e prospera.

Isso, aliás, occorre em todos os paizes adiantados, onde esses dois ramos de riqueza se associam assegurando a prosperidade commum.

No Brasil, tambem, essa associação se impõe.

Não teriamos, mesmo, que lamentar os cafesaes abandonados, as terras cansadas, se ao lado da agricultura se cogitasse da criação.

Todos os esforços, pois, nesse sentido, só merecem os applausos e o estimulo do governo. Por isso mesmo, S. Ex., ali estava para, pessoalmente, louvar, com effusão, áquelles que conquistaram na Exposição uma posição de relevo, apresentando productos reveladores da sua feliz, intelligente e patriotica orientação.

A seguir, usou da palavra o Dr. Lyra Castro, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Disse S. Ex., que aquella festa de trabalho, presidida pelo eminente brasileiro Dr. Miguel Calmon, e cuja clarividencia e saber o paiz deve inestimaveis serviços, tinha tanto de singela quanto de communicativa, pois marcava o epilogo de outra realisada em outubro do anno passado, quando, por incumbencia honrosa do governo, a Sociedade organisou a Exposição de Leite e Derivados e a conferencia de Leite e Lacticinios. Recordou o orador o exito obtido pelos citados certamens e magnifica impressão colhida pelos seus visitantes, dizendo que os premios agora distribuidos eram a recompensa aos que contribuiram para a grandeza dos mesmos. Esses premios, affirmou S. Ex., deviam ser distribuidos no dia em que se encerrou a Exposição, conforme desejo da Sociedade; motivos, porém, independentes de sua vontade, fizeram retardar esse acto. Passa depois o Dr. Lyra Castro a analysar, com grande propriedade e saber, o problema da pecuaria em nosso paiz, sob as suas varias formas, salientando o vertiginoso desenvolvimento que vai tendo, entre nós, a industria de lacticinios notadamente depois da guerra, que nos vem abrir as possibilidades de aproveitar essa grande riqueza.

E concluiu S. Ex.:

«Todos os povos organisados reconhecem o merito das exposições e das conferencias como agentes habeis de propaganda.

Ellas, não sómente revelam o valor e variedades da producção, como tambem o estado de perfeição a que attingiu; ellas suggerem aos governos e aos interessados, pela observação e pelo confronto dos artigos, as falhas a serem corrigidas.

Entre os expositores se estabelece a emulação, cada qual desejando supplantar seu concorrente e de tudo isto nasce o progresso.

Aos governos orientados cumpre fomentar estes encontros, guiar os trabalhadores, dar-lhes as necessarias facilidades de credito, de braços e de transportes. Não tem sido outra a orientação do nosso governo.

Temos fé que á proxima exposição de leite e derivados revelará os beneficios resultantes deste primeiro confronto, no perfeito acabamento dos productos, no seu melhor acondicionamento e na prosperidade crescente da importante industria rural, que está fadada a vir a ser uma das maiores promissoras fonte de riqueza nacional.»

Em seguida o Sr. Heitor Beltrão, secretario geral da Sociedade, procede a chamada dos expositores para a entrega dos premios, o que é feito sob os applausos da assistencia.

Encerrando a festiva reunião, o ministro Miguel Calmon volta a fallar declarando que aquella festa era bem uma eloquente affirmativa da benemerencia da Sociedade Nacional de Agricultura, que devia, como legitima defensora dos interesses da lavoura e da pecuaria brasileiros, proseguir nos seus esforços procurando reivindicar os seus direitos e promovendo o resurgimento desses fontes da riqueza nacional.

Refere-se ainda o Sr. ministro, á brilhante actuação do seu presidente, o Dr. Lyra Castro, cujos serviços prestados ao paiz e principalmente á agricultura, inspiram a gratidão geral e merecem os louvores de todos os bons brasileiros.

— Durante a solennidade tocou uma excellente banda da Marinha, sendo servido aos presentes uma taça de champagne e doces finos.

— Os premios distribuidos constavam de medalhas de ouro, prata e bronze, bronzes artisticos, machinas destinadas á industria de lacticinios, premios especiaes, menções honrosas e diplomas de collaboração a todos os expositores.

Estomago e Intestinos?
Pilulas de Mattos

BELLAS-ARTES

A abertura da Exposição Geral

Pessoas presentes á inauguração do "Salão", com o representante do Sr. presidente da Republica ao centro

Já a Exposição Geral se offerece totalmente ao grande publico.

Ante-hontem apenas consentia na sua intimidade os artistas e jornalistas mais chegados aos seus habitos, mostrando-se ainda nos ultimos retoques, mulher vaidosa que se prepara para a grande festa.

E esta foi hontem, após aquelles momentos de estouvado bulicio, de alegres exhibições bohemias. Depois da "vernissage", tivemos a cerimonia protocollar da inauguração official, com banda de musica atroando a banalidade de dobrados provincianos no saguão, festões verdejantes galgando as escadarias marmoreas, para a recepção das autoridades administrativas.

A' primeira hora da tarde, com a chegada do representante do Sr. presidente da Republica, foi declarada aberta ao publico a XXXIII Exposição Geral de Bellas Artes.

As galerias estavam trepidantes de animação.

Postados junto do lance de sua contribuição, os expositores recebiam os visitantes interessados pela sua producção.

A' socapa, os commentarios zuniam, não raro pontilhados de ironias contundentes:

Faziam-se reparos, apoucavam-se, de quando em quando, reminiscencias, com a evocação de télas illustres do Luxemburgo e do Louvre.

Aquella feira vibrante de expansões intellectuaes ainda se aclarava com a graça feminina, afflorando um sorriso de alegria.

E a ronda agitada, desfilando ante o espectaculo silencioso das télas expostas, erguia pelourinhos com a mesma displicencia com que espalhava palavras ligeiras de elogio.

Na sala menos favorecida, Carlos Chambelland attrahia as attenções geraes.

Eram artistas e eram dilettantes que não escondiam uma funda impressão deante de uma pagina extensa, uma phantasia surprehendente, as aguas guanabarinas, abrigando no seu leito de espumas a alguns náuticiosos, tudo vibrando em caricias brandas de luminosidades. Uns chegavam attrahidos pela linha soberba, outros extasiavam-se no espectaculo puro da côr, por si só seductor e empolgante.

Nesse murmurio ciciado de admirações, uma voz chegou com a sua restricção: tambem admirava a execução, mas reservava-se ante a originalidade, de concepção, em uma lembrança bem viva do "Nascimento de Vênus", de Cabanel.

Um pouco mais distante, as figuras ao ar livre da Sra. Georgina de Albuquerque, banhadas particularmente em luz, tinham os commentarios de outro grupo.

Palavras plenas de enthusiasmo envolviam a technica da pintora illustre, cada vez mais vigorosa, associando a uma sciencia completa dos valores uma inspiração lerda dente, que não deixa a artista estacionar.

Emquanto Visconti, com a sua contribuição habitual, diz que não deseja estagnar-se, Cavalleiro mostra um retrato de factura moderna, magnifico de caracter, obra marcante da exposição, exigindo estudo reflexionado.

Os "menos de trinta e cinco annos de edade" que desejam transpôr o Atlantico, ambicionando artisticamente o premio de viagem, estão reunidos num mesmo canto: Manoel Constantino, Candido Portinari, Manoel Santiago, Armando Vianna.

Tornavam-se quasi invisiveis, tal a interessada affluencia dos dilettantes, immersos ainda em nuvens do magnesio dos photographos.

E surgiam, responsaveis por algumas télas que suscitavam comentarios mais vivos outros nomes: Principe Gagarin, Thimoteo, Orthof, firma que surge radiosamente, Lucilio Albuquerque, Ivonne Visconti, Teruz, Haydée Santiago, Jordão de Oliveira.

Ante nome novo outros se detinham: Rocha Ferreira, emquanto, nas proximidades, Guttmann Bicho, accusando ainda sensiveis influencias eurocentricas, fazia presente, sempre tão pessoal, num retrato e numa composição de ar livre, em formosos effeitos de pontilhado.

Ao pé, protegido por enteiraro de vidro, estava o grande livro dos presidentes da Camara dos Deputados commemorativo do recente centenario das camaras legislativas no Brasil, custosa obra de arte applicada.

E um pouco mais distante, era a secção de esculptura sempre tão minguada, junto da de architectura, onde ha o esforço, que denota um progresso constante.

Já o publico deixava as galerias, reentrando na Avenida palpitante na sua farandula vespertina da frivolidade.

E, talvez, n'um rigor de balanço, ainda lhe restasse o consolo de alguns instantes de belleza.

No acto inaugural da Exposição, o Sr. presidente da Republica se fez representar pelo major Barbosa Gonçalves, da sua casa militar.

Estiveram presentes entre outras pessoas gradas: o Dr. Mello e Souza, representando o Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro do Interior; Mucio Leão, representando o Sr. ministro da Fazenda; embaixador Edwin Morgan, dos Estados Unidos; general R. Seidl; Ardemiro Pinto, Gabriel Marmoltt, Abreu Sobrinho, Delphim Carlos da Silva, Arthur Lobo, capitão tenente Octavio Machado, Dr. Octavio Kelly, Heitor Carlos, Mario, Bhering, director da Bibliotheca, Honorio Hermetto, director da Casa da Moeda, senador Manoel Monteiro Schmitt, Raul Couto, Henrique Goulart, Dr. Pedro do Couto, Jorge de Souza Freitas, tenente coronel Othon de Oliveira Santos, professor Bourgui de Mendonça, coronel Moura Ferreira, marechal Bueno do Prado e demais pessoas gradas.

A exposição estará aberta das 11 ás 5 da tarde e das 7 ás 10 horas da noite.

UM ESCANDALO NA AVENIDA

O bacharel, a "manicure" e a outra... — Momentos de bom humor

A Avenida Rio Branco estava na hora do seu maior esplendor, hontem, á tarde, quando um formidavel escandalo, estalando no ponto mais agitado daquelle logradouro, que é o que faz canto com a rua do Ouvidor, attrahiu a irresistivel curiosidade de dezenas de transeuntes, provocando commentarios picarescos e humoristicos dos mais espirituosos de quantos o presenciaram...

E é bom que se diga ter o facto se passado entre duas pessoas ciumentas representantes do sexo, que, não obstante a sua decantada fragilidade, vêm, dia a dia, conquistando ao homem todas as suas possibilidades, não só no terreno industrial, scientifico, literario, mas, tambem... pugilistico.

A scena, de resto, correu vertiginosamente e foi pena — graças á interrenção dos guardas civis 182 e 244.

Accudindo promptamente ao local, na espectativa de um caso serio, os dois policiaes encontraram ainda atracadas uma a outra, as duas mulheres, que trocavam taponas e... insultos.

— Sua descarada Querer tomar o meu amante!

— Atrevida! Insolente!

E as duas mulheres gritavam com tal furôr, com tamanho encarniçamento, que era um gozo, uma delicia para a platéa bem humorada que as cercava. Isto tudo se passava em plena rua, junto da "A Capital", o conhecido estabelecimento commercial da Avenida canto da rua do Ouvidor. Por fim, a mais joven das pugilistas logrou escapar ás unhas da antagonista e correu para o elevador, tentando homisiar-se dentro da cabine. A outra, porém, furiosa, tomada de uma verdadeira crise de raiva, despejou-se no encalço da fugitiva, e aggarrou-a, pelos cabellos, violentamente.

Foi nesse momento que chegaram os guardas-civis, detendo-as e levando-as para a delegacia do 1° districto policial. Acompanhou-as, em charola, uma verdadeira multidão de curiosos, para os quaes o espectaculo, além de gratuito, fôra uma classinada de bom humor, do sadio, do authentico bom humor...

Na presença do commissario Xavier de Brito, que procurara compôr uma physionomia austera, propria a um consciente representante da autoridade e, por conseguinte, da ordem, as damas, mais calmas, tudo acabaram explicando.

A mais velha, que trajava de creme, e que era a "manicure" Myrthes Lobo Leite Pereira, aguardava á entrada do elevador do edificio da "A Capital", a senhorita Diva Passos, de 17 annos e moradora á rua Moura Brito, 164.

Subia a "manicure" Myrthes, que é amante de um bacharel com escriptorio de advogado ali, que a senhorita Diva costumava procural-o sob o pretexto de arranjar emprego. De arranjar emprego era o pretexto, dizia Myrthes.

Porque a realidade era muito outra. O que a senhorita queria era roubar-lhe o amante, conquistando-lhe o coração.

Dahi, e como se repetissem em demasia taes visitas ao bacharel, deliberou acabar com aquella situação, indo postar-se na entrada do elevador.

E como a rival, ou supposta rival lhe houvesse respondido mal á interpellação que lhe dirigiu, perdeu a calma, e tambem o senso das conveniencias.

A "manicure" Myrthes Pereira reside á rua do Catteto n. 136.

Morreu repentinamente

AO SE DEITAR, DE VOLTA DO TRABALHO

O operario municipal José dos Santos, de 60 annos, morador na Estrada da Gavea, Alto da Boa Vista, ao chegar do trabalho, deitou-se em sua cama, em sua residencia por se sentir mal.

As pessoas da casa trataram de o accudir, mas José dos Santos poucos minutos teve de vida.

A morte de Santos foi communicada á policia do 17° districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma "punga" nas barcas

ROUBADO EM 460$000

Ao saltar hontem, de uma barca da Cantareira, na Praça 15 de Novembro, foi "pungueado" numa carteira contendo a importancia de 460$000 o sr. Manoel de Oliveira, residente, á rua São Luiz Gonzaga, 18.

O Sr. Oliveira não deu immediatamente pelo furto, o que só verificou momentos depois ao tembrar-se do violento esbarro que levara quasi no portão do central edificio das barcas.

A victima, ainda sob o abalo da surpresa, correu á delegacia do 1° districto policial, e se entendeu com o commissario Xavier de Brito, all de serviço, providenciando esta autoridade para a captura do larapio.

Incendio em dois vagões de carvão

EM S. DIOGO

O trem de carga C 20 chegou hontem de Queluz ás 2,15, trazendo varios vagões cheios de carvão.

Quando a composição se achava parada na estação de S. Diogo manifestou-se incendio nos vagões ns. 46 e 162, carregados de carvão vegetal.

As chammas alteiaram-se rapidamente e tomaram conta dos dois carros, tendo sido chamados os bombeiros, que abafaram o fogo.

Foram grandes os prejuizos da Estrada.

A policia do 14° districto esteve no local, representada pelo commissario Bastos Junior.

IMPALUDISMO?
Pilulas de Mattos

Prisão de um ladrão

NO INTERIOR DE UM QUARTO

O Sr. Carlos Ferreira dos Santos, morador á rua do Nuncio numero 54, ao chegar hontem ao seu quarto deu por falta de um terno de casemira, tres camisas de tricoline e 119$000 em dinheiro.

Passando revista no aposento, Santos viu um ladrão escondido debaixo da cama.

Dado o alarme, acudiu a policia, sendo o meliante preso e levado para á delegacia do 4° districto.

Ahi disse o larapio chamar-se José Guilherme e ter 19 annos.

José foi autuado em flagrante por entrada em casa alheia.

Como não tivessem sido encontrados em poder do ladrão os objectos roubados, suppõe a policia que outro ladrão tivesse fugido antes, o mesmo não

MUNDANIDADES

O CONTO DE HOJE

-:- O MESTRE

Já se passaram muitos annos. O mestre se chamava Antonio López Comenero e não sabia tanto quanto sabem os que, hoje em dia, se dedicam ao afanoso mistér de ensinar. Eu frequentava a sua escola.

Algumas vezes, elle nos castigava com rigor a todos nós; porque, naquelle tempo, os mestres tinham direito de segurar os alumnos e castigal-os como entendessem, até mesmo batendo-lhes. Eramos muitos, travessos e diabolicos, e gostavamos de exasperal-o. Que boas rações de bolos de palmatoria elle nos dava!

Porém, geralmente, o professor Antonio — como o chamavamos — se mostrava um homem admiravel e bom, e, em sua seriedade de homem desgraçado e sem fortuna, tinha para comsigo, os seus alumnos, ternuras de mãe e paciencia de beneditino.

Um dia, por mão sei que travessura, ou por não me recordo que desapplicação — seguramente pelas duas cousas juntas — me impoz elle a maior das penitencias: deixou-me sem comer!

O peor do castigo — além do não comer, que já era bastante — consistia, porém, em ficar encerrado na escola durante as duas horas em que os outros meninos iam a suas casas a comer e a jogar, e continuar fóra, depois, durante toda a tarde.

O professor Antonio deu um cartão a um vizinho meu para que o levasse á minha casa. Assim, meus pais não estariam receiosos e cheios de cuidado com a minha ausencia.

Quando ás doze sahiram meus collegas, o mestre começou a passear de um extremo a outro da sala.

Eu, em meu banco, fazendo esforços enormes para não chorar, olhava-o cheio de coragem.

Em um dos seus passeios, se detevo diante de mim, e me disse, mal humorado e secco:

— Estuda! Escreve! Faz alguma cousa.

Um momento depois, appareceu a criada, pela porta do jardim, e annunciou ao mestre:

— A comida já está prompta, senhor!

— Diz lá á senhora que comemos aqui.

Sobre a grande mesa do mestre, estendeu a criada a toalha e poz os pratos.

A senhora chegou e occupou um logar em frente ao professor Antonio.

Entrou a rapariga com a sopa fumegante. Eu olhava, famelico e irritado, aquelle homem, que me parecia um selvagem, cheio de má intenção e de terrivel crueldade. Aquelle homem que ia comer ali, em minha presença, com perversa intenção, para distrahir-se com o meu tormento, para que eu sentisse com mais intensidade o castigo que me impuzera.

— Quando a sopa estava servida, o mestre, antes de levar a primeira colherada á boca, levantou-se, caminhou pela sala, foi até o banco onde eu me encontrava, e me falou por essa fórma.

— Vamos ver. Pensas tu que eu sou um máo homem?

— Não, senhor — respondi, temeroso, pondo-me de pé.

— Pensas tu que tenho máo coração?

— Não, senhor.

— Pensas tambem que eu não te quero.

— Não, senhor.

— Então, como chegaste a suppor, como pensas agora mesmo, que sou capaz de porme a comer diante de ti, que me fitarias com olhos vendados e raivosos sem te convidar a comer commigo?...

Eu, que, como era máo, julgava o bom mestre capaz até de maiores crueldades, tremia.

— Dá-me, até — continuou — proseguiu o professor Antonio — de arrancar-te as orelhas, por teres pensado mal de mim.

E, dirigindo-se á sua esposa:

— Carmen, põe sopa para este menino!

Segurou-me pelo braço com suavidade que eu não esperava, e ordenou-me com voz carinhosa:

— Vamos, vem!

A ira, que momentos antes me dominava, se transformou em doce emoção, e, sem poder evital-o, desatei a chorar.

— Vamos, não chores. Se já sabia eu que tu eras bom... Um pouco travesso, mas bom. Já sei que não tornarás a dar motivo para que eu te castigue.

Memoravel dia, aquelle! O professor Antonio López Colmenero me pareceu, então, mais bom, mais homem, mais sabio, mais mestre.

RAFAEL RUIZ LOPEZ.

Vai ser pago o augmento de funccionarios da Viação

O Sr. ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda, o pagamento do augmento provisorio de que trata o decreto n. 4.980, de Janeiro de 1929, nos seguintes empregados da União: Julio da Rocha Goulart, Julio Monseros Filho, João Martins Junior, Alvaro de Lima Tavares, Antonio Rodrigues, João Esteves, Alberto Egypto de Andrade Rosa, Abelardo Joaquim de Sant'Anna, Adelino Brandão da Silva, Antonio Jeronymo, Antonio Ramos e Aristides Lobo.

MUSICA

Pery Machado — Esse afamado violinista patricio, a pedido de seus admiradores, dará na tarde de 23 do corrente, um recital no theatro Casino, que terá o mesmo successo obtido nos anteriores.

Cultura Musical — O 62º concerto da Cultura terá logar no domingo, 22 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, no I. N. M., havendo o seu diligente director artistico, maestro Lorenzo Fernandez organisado um programma de musica de Camara franceza, no qual tomarão parte os apreciados artistas: Guiomar Nogueira da Gama, Nadia Soledade, Maria Emma e Dulce de Seules.

Recital da canto de Amalia Lorenzo Fernandez — Em 9 do mez vindouro, a senhorita Amalia Lourenzo Fernandez, 1º premio do Instituto N. de Musica, dará no salão desse estabelecimento official, um recital de canto, que terminará com uma scena, a caracter, da "Manon", de Massenet, cantando a recitatista a parte de Manon e o proyecto professor Dufriche, o papel de Des Grieux.

Exposição de Apicultura

A Sociedade Brasileira de Apicultura realiza uma reunião, no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, á rua 1º de Março, 15 sobrado, para tratar da organisação da proxima Exposição de Apicultura.

Promoção na Central do Brasil

O Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, promoveu a fogueista o graxeiro da 4ª Divisão, Oscar de Oliveira.

BINOCULO

Segundo nos informa a "United Press", através de uma correspondencia epistolar de Keith Jones, vinte e cinco dentre as mais lindas raparigas da Turquia, de cabellos cortados á mais recente moda, chegaram ha pouco a Londres numa viagem de verão pelos principaes portos europeus. Partiram essas deliciosas creaturinhas de Constantinopla imbuidas da idéa de que o "fox-trot" era a "dansa melhor do mundo", mas tendo assistido em Londres a algumas exhibições de "charleston", ha, segundo uma das moçoilas, muitas probabilidades em favor de uma serie de experiencias dessa dansa, entre as 25 turquinhas...

×

As raparigas que representam a "intelligencia" das mulheres modernas da Turquia chegaram no paquete turco "Kara Deniz" que, a instancias do ministro do Commercio daquelle paiz foi transformado numa "exposição fluctuante" destinada a demonstrar perante a Europa a superioridade da industria turca sobre as do todo o Oriente Proximo. Mas na opinião de muitos que tiveram occasião de ver tanto as meninas como os productos industriaes, as primeiras são infinitamente superiores aos ultimos...

×

Todas ellas falam correntemente duas ou tres linguas e até algumas cinco ou seis. A senhorita Fekime Teosi, por exemplo, quesetiveo durante cinco annos no Collegio Americano de Constantinopla, fala inglez quasi sem sotaque.

×

"Nós, moças turcas, declarou ella, usamos todos cabellos cortados "á la garçonne". E' muito bonito, mais fresco, mais leve e... tambem... mais elegante. Tudo mudou desde que Kemal Pachá subiu ao poder. A Turquia hoje é um novo paiz. Nós, mulheres, somos agora livres. Não andamos mais pelas ruas nas trévas. Vivemos e gosamos a vida tal e qual o fazem as mulheres inglezas. Cortamos os cabellos, fumamos, dansamos e viajamos sem os nossos maridos. E quanto aos harems, isto é cousa do passado. Dansamos a bordo todas as noites e algumas vezes tambem ás tardes. Pretendemos dansar em toda a Europa".

×

Ora, se tudo isso é obra de Kemal Pachá, segundo se deprehende das palavras da senhorita Fekime Teosi, Kemal Pachá é um monstro ainda peior que Abdul-Hamid. Porque Kemal Pachá teve o segredo de acabar com uma das poucas cousas encantadoras que ainda existiam no mundo: a Turquia com toda a poesia de seus mysterios e mussulmanismos reconditos.

×

A mulher turca, com seus habitos e costumes millenarios, dava ao mundo todo um perfume capitoso e novellesco. Kemal Pachá acabou com tudo isso. Kemal Pachá occidentalisou a mulher turca. Kemal Pachá deve acabar na forca.

Cada dia que se passa, mais se affirma como o expoente maximo da arte da alta costura no Brasil a "Casa Sucena". O seu "atelier" de confecções está realisando verdadeiros milagres, sendo certo que, pela acção daquelle estabelecimento, ora o Rio pode perfeitamente rivalisar com Paris no que respeita á indumentaria feminina. A "Casa Sucena" realisa assim uma verdadeira obra de patriotismo, tanto mais admiravel quanto é um patriotismo gentil, amavel, galante. Não fosse elle relativo á Mulher!...

John de Gaudt observa que actualmente um dos problemas que mais preoccupam a Hespanha é este: — Qual o melhor meio de se amar, pela maneira antiga ou moderna? Será preferivel aos jovens fazer a côrte durante mezes e até mesmo durante annos e annos, vendo a menina dos seus olhos e do seu coração através das grades de ferro que ainda hoje preservam a maioria das casas hespanholas dos denjuanes ou dos amorosos apaixonados? Ou será melhor que os rapazes e as raparigas se encontrem abertamente e na maior liberdade, habituando-se a conhecer melhor uns aos outros e, conseguintemente, formarem pares mais felizes?

×

Naturalmente, o "seculo vinte", com seu methodo, está ganhando terreno, apesar de afastar tradições que tinham sua graça, especialmente na Hespanha. Mas o tempo das serenatas da meia-noite, dos olhares reciprocos, de mãos dadas e de outras "delicadezas" já passou. Até o amor nos nossos dias soffreu suas modificações, ameaçando mesmo de saccudir Don "Quixote" e Dulcinéa de seus tumulos...

Como se esperava, logrou um exito realmente excepcional a festa litero-musical que hontem á tarde foi levada a effeito, no Theatro Casino, em beneficio da Maternidade de Florianopolis, promovida pelas illustres senhoras Pinto da Luz, Diniz Junior, Ferreira Lima, Hermes Fontes, Ferreira Vianna e Chapot Prevost. Cumprido fielmente o programma annunciado, logrou os mais vibrantes applausos da numerosa e fina assistencia presente.

A temporada official dramatica franceza no nosso primeiro theatro que é, como se sabe, a suprema expressão de elegancia no Rio de Janeiro, está a iniciar-se. Vale tanto dizer que nos encontramos nas vesperas de assistir ás reuniões mais "chics" de toda a estação. Como base de tal supposição, basta dizer que se encontram no livro dos assignantes firmados os seguintes nomes prestigiosos em nosso set:

×

Conde Candido Mendes, Dr. Heitor da Silva Costa, Henry Linche, Dr. Carlos da Rocha Faria, Dr. Carlos Guinle, Ernesto G. Fontes, Dr. Galeno Martins, Dr. Octavio da Silva Gomes, Dr. Francisco Oliveira Passos, Mme. Sá Reingant, Adolpho de Alvim Menge, Carlos Pereira Leal, viuva Nilo Peçanha, senador Antonio Azeredo, Dr. Lineu de Paula Machado, Carlos L. Castello Branco, Dr. Alberto Betim Paes Leme, Dr. H. dos Santos Lobo, Leon Bergman, Dr. Francisco da Rocha Lima, Octavio Reis, Conde de Paulo Frontin, Charles Hue, Dr. João Felippe Pereira, Mme. George Hime, Francis Hime, Dr. Braz Monteiro de Barros, E. A. Sylvestre, Mme. Franklin Sampaio, Dr. Rodrigues Alves Filho, padre Benjamin C. Lima, Dr. Alvaro de Carvalho, José Carlos de Figueiredo, viuva João Proença, Dr. W. Seiller, Dr. Guilherme Guinle, Alfredo de Paula, Dr. Vicente Paulo M. de Barros, Dr. Luiz Betim Paes Leme, Banco [illegible] e Italiano, familia Rocha Miranda, Thedim Lobo, Dr. Prudente de Moraes Filho, Mme. Berth Strald, A. Hénault, Conde de Paranaguá, ministro Arrochellas Galvão, Gustavo Bally, Alberto Queiroz, Dr. João Rego Barros, Pedro de Barros, Dr. Edmundo Machado Junior, tenente Aarão Reis, Soares do Lago, Sylvio Farrulla, Heitor Galliez, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Raul Camargo, Dr. Elysio do Couto, Dr. Emilio Grandmasson, Dr. Augusto Brandão Filho, Manoel Mendes Campos, Democrito Seabra, Dr. Carneiro da Cunha, Candido de Abreu, Adriano Vaes de Carvalho, Dr. Souza Gomes, Dr. Armando Godoy, major Alfredo Severo Pereira, Dr. Octavio Rodrigues, Dr. Rocha Fragoso, Dr. Claudio de Souza, Mme. Fróes Diniz, commandante Carlos Soares, A. G. Fontes, Manoel Moreno, Dr. Neves da Rocha, Carlos Mendes Campos, Mme. Borlido Dyeth, commendador Vasco Ortigão, Mario Soares Pereira, Antonio de Seixas Corrêa, Dr. Jeronymo Rebello, familia Amoroso Lima, Alfredo F. Guimarães, Dr. Rego Lopes, Sylvio Prado, Antonio Gomes da Cruz, Dr. Raul Benido, Dr. Cypriano Lage, Dr. J. de Figueiredo Rocha, Carlos L. Castello Branco, Dr. Carlos Josetti, Paulo Laboriau, Camille Vaullier, Dr. Otto Drumond, João R. Teixeira Junior, Mme. Ferreira Neves, Bento Barroso, Dr. Carlos Brandão de Oliveira, Camillo Jansen, Dr. Antonio V. Ferreira Braga, Dr. Sá Britto, Antonio da Silva Costa, Dr. Catta Preta, Dr. Aureliano Amaral, Bento Barroso, Epaminondas Pagula, Jorge Ferraz, Dr. Benjamin Monteiro, Miguel Meira, Mme. Affonso de Miranda, Dr. José Pires, Rebello, Henry Delpost, Dr. Raymundo de Castro Maia, Henrique Kanitz, Dr. Rodolpho Hess, Antonio da Silva Costa, Reynaldo Lefevre, Humberto Antunes, Raul Bongean, Dr. José Barreto, Eduardo Ramos, João Gentil de Araujo, Mario Rocha, José Siqueira da Fonseca, Alfredo Brajá de Oliveira, [illegible] Souza Mattos, Dr. Paulo Lopes, Duarte Pinheiro, Dr. A. H. de Souza Bandeira, Dr. F. de Oliveira Passos, Dr. Carlos Olyntho Braga, Augusto de Oliveira Rocha, Henrique E. Soares, Dr. Britto Cunha, Dr. Francisco Valladares, Dr. Ramos de Azambuja, Adriano Quartim, Salgado Filho, Dr. H. Inglez de Sousa, Mme. Lola Farnbach, Luiz Dioreo, major Gaspar da Rocha, Dr. A. de Souza Lima, Dr. Valfrido Bastos, A. Brigole, Dr. Silva Reis, Dr. Manoel Villaboim, Dr. Antonio Cresta, Dr. Oscar de Aguiar Moreira, Luiz Pontual Machado, Dr. Barbosa Vianna, Dr. Joaquim José Moreira Filho, João de Mello Franco, Alice Gillet, Afaz Fonseca, Mme. Sanches, Dr. Alvaro Lessa, Dr. Decio Amaral, Dr. João Penido Sobrinho, Dr. Elysio Rodrigues Lima, Mme. Gabriella Brune-Sicler, Dr. Augusto Brandão, Adolpho Rainguntz, Dr. Canabarro de Carvalho, Alberto Hans, Dr. Henrique Dodsworth, Henrique Ferreira de Carvalho, Gustavo Barroso, Juvenal A. Nobrega, Alfredo Hagnauer, David Ragnauer, viuva Gustavo da Silveira, Dr. Rodrigo Octavio Filho, Dr. Raphael Mioso de Souza, Mme. Mario Gordilho, Mme. Pereira de Souza, Alfredo Egen Hasloocher, Silva Campos, José de Araujo Motta, René Schuster, Dr. Moraes Sarmento, José Carneiro Machado, Mme. Kinghofer, Mattos Fonseca, Armando Vieira, Dr. Victor de Vidal Leite Ribeiro, general Cafes, Coronel Lekong, Dr. Victor Vee, Dr. Idelfonso Dutra, Dr. João Borges, Dr. Luiz Nabuco, Carlos da Fonseca Costa, Dr. Leão Teixeira, Dr. Renato de Toledo Lopes, Manoel Ferreira Guimarães, Oscar Machado da Costa, Dr. Guilherme Guinle, Mme. Eugenia Tavares, Dr. Rosa da Silva Junior, Domingos Lousada, Fernando Duplau, embaixador Alexandre Conty, Graciema G. Natal, Maema G. Natal, Roberto Flogny, Mario Barbosa, Dr. Sebastião Ivo Soares, Paulo Salgado Cavalcante, Ernesto Caboré, Mme. Germaine Laurent, Dr. A. P. Rodrigues Alves, Ernesto Machado Guimarães, Dr. F. Solano da Cunha, Christovão Lopes, Joaquim Vidal, Dr. Custodio Coelho, Alceu de Amoroso Lima, A. Brigole, Henrique Pereira Leal, Renato Alvim, Albert Guilleau, Marino George, Mlle. Malet, Dr. Nuno Pinheiro, Eurípedes Coelho de Magalhães, viuva Dias Carneiro, Jacques de Mousac, Mme. J. Aubry, José Schmith, Mme. Olavo Freire, Paulo Mauricio Combacau, Mme. Bryan, França Mascarenhas, Ginette Vaudrau, E. Mangeot, Dr. Felix Goulart, Alberto Santos, Arnaldo Sayão, Luis Hutier, coronel John Nicoletis, Dr. Leão de Aquino, Dr. Georges Ferraul.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Registra-se hoje a passagem natalicia do Dr. Manoel Bernardez, embaixador do Uruguay, em Roma, e apreciado intellectual, que foi, durante longo tempo, ministro do seu paiz junto ao nosso governo.

— Passa hoje o natalicio do Dr. Affonso Mac-Dowell, professor da Faculdade de Medicina.

— Occorre nesta data o anniversario natalicio do Dr. Othon Leonarrôos, da Associação Commercial, e figura de evidencia nas rodas commerciaes e financeiras do nosso paiz, graças a sua forte intelligencia e cultura.

— Faz annos hoje o Dr. Angelo Lazary Guedes, distincto funccionario da Camara dos Deputados, official de gabinete do presidente dessa Casa do Congresso.

Estimado como é, por seus collegas e amigos, dado o seu fino espirito e gentileza de trato, é de prevêr receba hoje o Dr. Angelo Lazary Guedes os cumprimentos a que faz jus.

— Foi vivamente felicitado hontem, data de seu natalicio, o Sr. Francisco Coelho Junior, digno chefe do Trafego da Comp. Commercio e Navegação (Pereira Carneiro & Cia. Ltd.). Em sua residencia, o Sr. Francisco Coelho Junior offereceu uma festa ás pessoas de suas amizades.

— Passa hoje o anniversario do Sr. Dr. Oswaldo Lynch, engenheiro da Prefeitura e director-tecnico do Audex Club.

— Faz annos amanhã o Sr. Carlos da Cruz Senna Filho, funccionario da Prefeitura Municipal.

— Festeja hoje a sua data natalicia a Srta. Helena Ferreira de Carvalho, muito estimada no seio de suas amizades, irmã do nosso auxiliar Mauricio Ferreira de Carvalho.

DIPLOMATICAS

O Dr. Hello Lobo, ministro do Brasil, no Uruguay, partirá amanhã em companhia de sua Exma. familia, para Montevidéo, a bordo do paquete "Almanzora".

O embarque da illustre diplomata está marcado para ás 5 horas da tarde, no Cáes Mauá.

— O Dr. Rozello Ibarra, ministro do Paraguay, offereceu hontem um almoço de despedida no Jockey Club ao Dr. Vianna Kolsch, que parte amanhã, pelo "Almanzora", para Assumpção, afim de assumir as funcções de Encarregado de Negocios do Brasil, junto ao governo paraguayo.

Tomaram parte nesse almoço, além da offertante e homenageado, os Srs. marechal Botafogo, Dr. Araujo Jorge, director da Secção de Limites do Ministerio das Relações Exteriores; Zacharias de Góes, director geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos; professor Gustavo Hasselmann e o Dr. Silva Araujo.

O Sr. ministro Velloso Ribeiro deixou de comparecer por se encontrar enfermo.

NOIVADOS

Com a senhorita Carlinda de Almeida, filha do Sr. Manoel H. de Almeida, commerciante nesta praça, e de D. Almerinda de Almeida, contratou casamento o Sr. A[illegible] F. Paiva, da firma A. Paiva & Cia.

CONFERENCIAS

A' memoria de Laennec, o immortal inventor da auscultação, o Sr. professor Oscar de Souza, consagrará hoje a sua conferencia, ás 5 horas da tarde, na Polyclinica do Rio de Janeiro.

Tambem por essa occasião o professor Oscar de Souza lerá uma mensagem, em pergaminho, endereçada ao Collegio de França, em nome do serviço clinico de molestias dos pulmões e do coração.

— Sobre turismo, realisará no proximo dia 15, domingo, ás 3 horas da tarde, uma conferencia, no Pavilhão Portuguez, o Dr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil, nos Estados Unidos.

BANQUETES

Como tivemos opportunidade de noticiar, realisou-se, hontem, ao meio dia, no Jockey Club, o almoço de despedida offerecido ao escriptor portuguez Dr. Alexandre d'Albuquerque, por seus amigos, compatricios e brasileiros. Foi um agape brilhante, pela espiritualidade que reinou durante todo o tempo e pelo prestigio das personalidades presentes: escriptores, jornalistas, figuras de relevo na colonia portugueza.

Presidiu o banquete o nosso chanceller, Sr. Felix Pacheco.

Ao "champagne" falou em nome dos brasileiros o Dr. Raphael Pinheiro e, dos portuguezes, o Dr. Ruy Chianca, aos quaes respondeu o homenageado.

Todos os oradores foram vibrantemente applaudidos, tendo suas orações modelares de estilo e de idéa.

FESTAS

O Audax Club levará a effeito, no dia 29 do corrente, uma festa na Ilha do Governador.

— Promovida pela nova directoria do Orfeão Portuguez, realisa-se sabbado a sua primeira festa, com um baile dedicado aos associados e suas familias, que terá inicio ás 10 horas da noite.

— Será realisada amanhã, no Tijuca Tennis Club, das 9 horas da noite, á 1 da madrugada, a "soirée" dansante mensal. Tocará escolhido "jazz-band".

JANTARES DANSANTES

Esteve magnifico o jantar dansante que se realisou hontem no Hotel Gloria.

As dansas correram animadas e com muita distincção, tendo sido executadas suggestivas composições.

ENFERMOS

Está enfermo em sua residencia, inspirando certo cuidado o seu estado, o Dr. Sylvio Romêro, filho, director da Secção dos Negocios Commerciaes e Consulares da America.

CONFERENCIAS

Inicia-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no amphytheatro da Physica da Escola Polytechnica, a segunda serie de conferencias que, sobre "A Estructura Geopolitica do Brasil", está fazendo o professor Ev. Backheuser. Nesta nova serie serão abordados os problemas geopoliticos que se desenvolvem pelo conhecimento da situação geographica (Lage) do nosso paiz. Na conferencia de hoje, que é a primeira da série, o professor Backheuser fará a exposição da doutrina de Ratzel e das criticas a que tem dado logar, explicando ao mesmo tempo a theoria denominada do "grão de cultura" e as suas applicações ao Brasil.

VIAJANTES

Chegado do norte, trouxe-nos hontem sua visita o Sr. Candido Costa, alto funccionario federal, que tem desempenhado importantes commissões em diversos Estados da Republica.

O Sr. Candido Costa, estudioso infatigavel dos problemas vitaes do paiz, colabora em varios jornaes do interior e é autor de não poucas obras interessantes. Ainda agora figura entre os membros da delegação do Pará ao Congresso de Geographia que em novembro se reunirá na Capital do Espirito Santo.

— Seguiu para Santa Catharina, onde vai assumir o cargo de consultor juridico da delegação fiscal, o Dr. Edmundo Moreira.

— E' esperado amanhã pelo "Lutetia", acompanhado de sua familia, o Dr. Eurico de Souza Leão, que acaba de servir como secretario na delegação parlamentar, do Senado brasileiro ao Congresso Inter-Parlamentar, ultimamente reunido em Londres.

Dr. Oswaldo de Araujo — Está nesta Capital o Dr. Oswaldo de Araujo, director do "Diario de Minas", de Bello Horizonte. O brilhante confrade tem recebido aqui as mais expressivas homenagens.

NOTA FEMININA

Elegante conjunto em «crepella», sendo a blusa em estylo «jumper». A golla e o «jabot» são em crêpe de China béje. O outro modelo tem a blusa em crêpe de China. As mangas terminam graciosamente viezes em botões

Como lavar o rosto?

Perigos a evitar

Nunca se deve usar oleo para a cutis, a não ser em alguns casos de doença da mesma. O uso do sabonete é bastante prejudicial.

Para limpar a cutis devem ser usadas as farinhas em substituição aos sabonetes. A FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" é inegualavel, limpando perfeitamente a cutis e evitando os estragos produzidos pelos sabonetes.

Em todas as perfumarias

MOBILIAS para BUNGALOW *DESDE 1:950$000*

MAPPIN STORES

EXPOSIÇÃO A' *RUA SEN. VERGUEIRO 147*

Reclame da Semana da A Capital

NOVOS PREÇOS:

Camisas 4 em 2 percal Francez, com collarinho	18$700
Camisas 4 em 2 louisine Ingleza, c/ collarinho	12$500
Meias seda Homem, «Tango»	5$900
Gravatas foulard, seda Inglez	5$500
Laminas «Elysium»	5$800
Meias seda Francezas, p.a senhora, malha 40, 42, 44	24$500
Sandalias Francezas — nov.	15$000
Mascotes p.a automovel	9$500
Roupinhas p.a creança em malha de lã Franceza	29$500
Jarrinhas porcelana	6$500
Loção L'Origan «Coty»	11$700
Sabão p.a barba «Colgate»	3$400
Rouge Mandarine	1$700
Pasta dentifricia Jazz-Band	1$900
Costume cas. lã, fina confecção	159$000

ARTIGOS DE LINGERIES. Remarcados por preços baratissimos.

DIA DE N. S. DAS VICTORIAS

Acha-se recolhido no The National City Bank of New York, a quantia de 12:417$000, total da somma arrecadada até o dia 10 do corrente, em favor da "Subscripção popular".

A commissão não tem poupado esforços, tendo sido grandemente auxiliada na sua ardua tarefa da arrecadação no commercio, pelas distinctissimas senhoras suas propagadoras da devoção de N. S. das Victorias. Pena é que seja ainda tão insignificante a quantia arrecadada, pois cleva-se a 200 contos a somma necessaria á conclusão das obras do templo.

Entretanto, não podemos deixar de manifestar o nosso agradecimento aos generosos doadores que tanto nos auxiliaram, concorrendo, na medida de suas posses, para a realisação dessa homenagem á Rainha dos Victorias. Confiamos na protecção da Virgem Santa e na generosidade do povo do Brasil, que desejará, certamente, ver em breve concluido aquelle santuario, em que esperamos celebrar "a nossa grande victoria", que certamente nos alcançará a nossa Mãe e Rainha, consoladora dos afflictos, Nossa Senhora das Victorias.

Os productos de origem animal e agricola

Segundo telegrammas dos presidentes das Associações Commerciaes de Belem, Parahyba, Maranhão e delegado da Industria Pastoril em Recife, ao director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram, ultimamente naquellas praças os seguintes preços:

Belem — (Preços por kilo) — Arroz, $100; borracha, 1$850 a 1$300; cacho, 2$100 a 2$200; macho, 1$700 a 1$220; cerveja, 2$300; cumaru, 1$900 a 1$200; couros: secco salgado, $900 e 1$000; verdes, $700; de veado, 5$200 a 5$300; guarana, 12$000; piraucu, 2$350 a 2$750; castanha (hectolitro), 25$000; farinha de mandioca (alqueire), 12$000.

Parahyba (Preços por arroba) — Algodão: serido, 22$000; sertão primeira sorte, 30$000; mediana, 25$000; matta primeira sorte, 30$000; mediano, 25$000; carooo de algodão, 1$600; assucar: crystal, 14$000; bruto, 6$000; pelles: de cabra, 3$600; de carneiro, 2$500; e couros (por kilo), salgado, 1$000; espichado, 1$800; mamona, arroba, 2$000; borracha kilo 2$500, alcool (canada), 7$000.

Recife — (Productos de origem animal) — Pelles, por unidade, de cabra, 5$500; de carneiro, 5$000; couros, por kilo, salgado, 1$500 a 1$700; espichado, 2$000 a 2$500; verde, 1$000; xarque, 2$500 a 3$500; toucinho, 1$000; banha, 4$000; manteiga, 6$000 a 12$000.

S. Luiz — (Preços por kilo) — Algodão, 1$500; arroz, $200; côco babassu, $600; couros: salgado, 1$300; espichados, 1$300; de veado, 5$000; farinha; farinha de mandioca, $180; gengerlim, $400; milho, $140; mamona, $220.

CINEMA THEATRO CENTRAL EMPREZA PINFILDI

Hoje, na téla:

«ESPOSAS DOS NOSSOS DIAS»

Grace Darmond e John Goodrich. Diamond Programma.

No palco, 4 sessões: 3, 5 1|2, 8 1|2 e 10 1|2. Sensacional estréa de Rhamsés—Rems — Alba. Os 3 magos infernaes. Trabalho surprehendente! Nunca visto! Estréa de Ferreira da Silva. Barytono. Michail — O rei do Charlestons. Marianella. Bailarina hespanhola.

Successo de Corona, Guglielmi e mais 12 numeros de attracções.

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e rodophylina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de toricas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias, vidro, 2$500. Depositarios: — Antonio A. Perpetuo & C. 151, Rosario — Rio.

IMPERIA

Uma revista mensal galante, inteiramente nova, em portuguez. Arte, luxo, graça, bom gosto. Um deslumbramento de lindas mulheres e de maravilhosas plasticas.

A' venda o n. 1.

Diccionario Encyclopedico Illustrado

Hoje á venda o 2º fasciculo, nos pontos de jornaes. Mais de 50.000 vocabulos. Mais de 8.000 clichés.

IRIS

— RUA DA CARIOCA, 49 — phone C. 1452

Sempre tres programmas num só programma.

MAE AVOY e LESLIE FENTON, em:

ESPELHOS DA ALMA

Film de grande attracção extra da FOX FILM.

JACQUELINE LOGAN, formosa e arrebatadora de corações, em:

FRUCTO DE UMA TRAGEDIA

Film super dramatico, obra prima da VITAGRAPH.

NO PALCO, ás 15 e 20.30 horas, a comedia de PARIGI e REGINALDO:

ESPOSA MODELO

Por toda a Companhia Juvenal Fontes.

Intermezzo Lyrico pelos artistas tenor PERICLES e soprano

LINA FERRERO

que cantarão um dos mais lindos trechos da opera «AIDA».

A actriz VICTORIA REGIA, cantará a cançoneta: MONNA VANNA

IDEAL

— RUA DA CARIOCA, 62 — Telephone C. 1937

O cinema da elite Carioca

O maior e melhor Programma a preços populares

GEORGE O'BRIEN, o principe dos galãs, em:

AMOR E DESHONRA

Drama commovedor, verdadeira maravilha da FOX FILM.

MARY CARR, a grande interpretadora da arte muda, em

O NAVIO DA NOITE

Um dos mais esplendidos trabalhos da SPLENDID FILM.

A chistosa comedia da FOX:

POLITICA DE ARRAIAL

Noticias mundiaes: — FOX JORNAL —

Todos ao Ideal

Que continua sendo o Iris dos olhos do Povo Carioca.

Localidades: 1ª classe, 2$000; 2ª classe, 1$000.

THEATRO LYRICO -- EMPREZA N. VIGGIANI

GRANDE COMPANHIA LYRICA OTTAVIO SCOTTO

Amanhã, Sabbado, 14, ás 20.45 horas — ESTRE'A — 1ª récita de assignatura:

Andrea Chenier

LAURI VOLPI — CLAUDIA MUZIO — BENVENUTO FRANCI

Director de orchestra: GABRIELE SANTINI

Bilhetes á venda desde hoje na bilheteria do theatro aos seguintes preços: Frizas e camarotes, 300$; poltronas e varandas, 50$; cadeiras e varandas de 2ª, 35$; balcões, 30$000.

Na bilheteria do theatro, acha-se aberta uma assignatura para quatro vesperaes, com quatro operas differentes, entre as quaes:

AMLETO COM TITTA RUFFO E Nerone

Aos seguintes preços: FRIZAS, 880$000; CAMAROTES, 800$000; POLTRONAS, 160$000; CADEIRAS E VARANDAS DE 2ª, 110$000; BALCÕES, 90$000; GALERIAS, 70$000.

THEATRO RIALTO

ás 8 e 10 HORAS

Festa artistica de DE CHOCOLAT o feliz autor da victoriosa revista:

TUDO PRETO

Além da representação da revista acima, haverá um grandioso acto variado em que tomam parte: PIXINGUINHA, um solo de flauta. DE'O COSTA — Cançonetista. PATRICIO TEIXEIRA, modinha ao violão. DUO DORIS e ALEXANDRE MONTENEGRO, bailarinos do Theatro Colon de Buenos Aires, em bailados classicos.

HOJE — TODOS AO — HOJE — RIALTO

Amanhã — Vesperal, ás 4 horas da tarde.

Theatro Phenix

HOJE- A's 8 e 10 horas -HOJE O MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA

A féerie-revue que obteve 200 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS em Buenos-Aires, e que hontem conquistou um exito sem precedentes.

Los Pecados Capitales

Com brilhante desempenho de toda companhia e apparecimento da tiple caracteristica

PURA GURINA

Domingo — A's 3 horas da tarde, grandiosa matinée.

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO - 51 — Empreza Brasileira de Diversões

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª.

A funcção terá inicio ás 2 horas da tarde, com um attrahente Programma. Sabbado, Grande e Sensacional Torneio em 20 Pontos.

ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES — — BARBEIRO — BAR —

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

TRIANON

Sessões: ás 8 e ás 10 horas

UM ESPECTACULO SENSACIONAL!

A Mascara e o Resto

A grande peça de Luigi CHIARELLI — Obra prima do moderno theatro italiano.

PROCOPIO e IRACEMA DE ALENCAR em importantes papeis.

Brilhante desempenho de toda a Companhia.

Amanhã — Vesperal da Moda, ás 4 horas.

Copacabana Casino-Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

NA TE'LA — A's 21 1|2 HORAS: «LORD GIM». Seis actos da «Paramount».

Poltronas 2$000 — Camarotes 10$000

Diner e Souper dansants, todas as noites

A's quartas e sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos: Apertif-dansant das 17 ás 19 horas — Aos domingos e feriados haverá «matinée» ás 3 horas da tarde.

AMERICA

HOJE! — SO' HOJE! — HOJE!

Um espectaculo extraord

SPORTS

FOOTBALL

NO TREINO DE HONTEM, O FLAMENGO OBTEVE SUPERIORIDADE DE SCORE SOBRE O TRICOLOR

Com numerosa assistencia, realisou-se hontem, no Stadium, o annunciado ensaio dos primeiros quadros do campeão de mar e terra e do tri-campeão da cidade.

Foi um bom treino, que durou cerca de uma hora, observando-se bons lances que despertaram algum enthusiasmo na assistencia.

No final, o Flamengo alcançára por tres vezes as rêdes locaes, por 2 shoots de Aché, e 1 de Marquinhos, contra dois pontapés certeiros de Coelho e Alfredo.

Os teams eram estes:

Flamengo — Amado; Segreto e Helcio; Favorino, Flavio e Benvenuto; Newton, Aché, Vadinho, Fragoso e Marquinhos.

Moderato treinou pouco tempo, devido ter-se machucado.

Fluminense — Batalha; Paulo e Vital; Nascimento, Floriano e Yvan; Ripper, Lagarto, Alfredo, Coelho e M. Costa.

TRES CLUBS QUE DESISTEM DA INSCRIPÇÃO DE JOGADORES EM FAVOR DO FLAMENGO

Este club terá dentro em breve o valioso concurso de tres elementos, que muito reforçarão os seus quadros officiaes, tendo já obtido as necessarias desistencias dos antigos clubs a que elles pertenciam.

Esses jogadores são: Frederico, do Bangú; Juca, do Botafogo, e Eugenio, do Hellenico.

MAIS UM OPTIMO PLAYER NO RUBRO-NEGRO

Vai figurar em uma das équipes do Flamengo, o excellente player Marcos Coelho Netto, o "Marquinhos", que ainda hontem, em sua estréa, figurou admiravelmente contra o tricolor, marcando o ultimo ponto dos seus.

O MATCH DE ANTE-HONTEM, ENTRE O "MILITAR" E WENCESLA'U BRAZ

Adiado de sabbado ultimo, realisou-se, ante-hontem, á tarde, na elegante praça de sports do Collegio Militar, perante elevada assistencia, onde se notava o general commandante Adoasto de Moraes, o esperado encontro do 1º quadro local com o da Escola Wenceslau Braz.

Foi um encontro magnifico, em que o team visitante resistiu fortemente aos avanços militaristas, terminando o primeiro tempo 0 x 0.

No periodo final, continuando os locaes no ataque, lograram obter 3 goals a "nihil", por intermedio de Corbal (2) Fortes e Rosemiro, cujos arremessos finaes já não encontram os entraves iniciaes, isso devido ao cansaço dos visitantes.

Do team vencido, merece um destaque especial, o keeper Junior Gama, que foi o herói do encontro, pois a elle deve-se o "score" não ter sido maior.

A sua defesa, não é má, mas os dianteiros...

O team campeão da cidade, apesar de ter se conduzido de fórma a merecer a victoria alcançada, está longe de ser um optimo conjunto, e melhor diremos delle, quando enfrentar um adversario mais forte.

Os teams eram estes:

Collegio Militar — Motta; Aragão e Borobó; Julinho, Iridio e Penha; Sylvio, Rosemiro, Lemos, Fortes e Corbal.

Wenceslau Braz — Junior Gama; Norival e Alberto; Miguel, Nestor e Mario; Daniel, Moura, Argemiro, Paulo e Waldeck.

QUATORZE SCRATCHS ESTADOAES DISPUTARÃO ESTE ANNO O 4º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Para o "4º Campeonato Brasileiro de Football", instituido e dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos, pediram inscripção as seguintes entidades:

1 Associação Metropolitana de Esportes Athleticos;
2 Federação Amazonense Desportos Athleticos;
3 Liga Maranhense de Sports;
4 Liga Sportiva Fluminense;
5 Liga Mineira Desportos Terrestres;
6 Liga Bahiana Desportos Terrestres;
7 Associação Desportiva Cearense;
8 Liga Pernambucana de Desportos Terrestres;
9 Liga Desportiva Parahybana;
10 Liga Sportiva Espirito-Santense;
11 Liga Paraense de Sports Terrestres;
12 Liga Piauhyense de Sports Terrestres;
13 Federação Paranaense de Desportos; e
14 Liga Santa Catharina Desportos Terrestres.

No dia 12 de setembro proximo será iniciado este Campeonato, com os jogos nas Zonas do Norte e Nordeste, conforme a tabella geral, que é a seguinte:

Zona do Norte — Em Belém — de 12 a 26 de setembro;
Zona do Nordeste — Na Bahia — de 12 de setembro a 3 de outubro;
Zona do Centro — No D. Federal — de 3 a 17 de outubro;
Zona do Sul — Em S. Paulo — de 26 de setembro a 10 de outubro.

As provas finaes serão realisadas no Districto Federal, sendo: Norte x Sul, em 24 de outubro; Norte x Centro, em 31 de outubro.

O jogo final terá logar no dia 7 de novembro, tambem nesta Capital.

Logo que forem encerradas as inscripções, será dado publicidade da ordem dos jogos.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O 3º team treinará, hoje, com o Fluminense

No stadium, effectua-se, hoje, ás 4 horas, um treino entre os terceiros quadros do Club de Regatas do Flamengo e do Fluminense F. C., tendo o director de desportos terrestres do primeiro, escalado os seguintes jogadores ás 3 12 horas, no campo da rua Payssandu: — João Lúcio, Ludovico, Nogueira, Hélio, Faccini, Hasselmann, Iridio, Eugenio, Fortes, Ricardo, Jorge, Kós, Bachinha, Candido, Mendes, Maia, Alfredo e os demais inscriptos.

OS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE VÃO A PETROPOLIS

O grupo de escoteiros do Fluminense Football Club vai fazer uma excursão a Petropolis, domingo proximo, 15 do mez corrente, para assistir á solennidade do compromisso dos escoteiros das fabricas de tecidos daquella cidade.

A partida da estação de Praia Formosa, está marcada para as 10,25 e a volta se fará no mesmo dia, pelo trem que sáe de Petropolis ás 5 horas da tarde.

Os escoteiros que desejarem tomar parte nessa excursão deverão inscrever-se até sabbado, ás 12 horas.

CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

No Palacio Matarazzo, reunes-se, amanhã, 13, ás 5 horas, os membros desse poder.

CONSELHO JUDICIARIO DA A. M. E. A.

O presidente da Camara Fiscalisadora do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convocou os membros desse Conselho para a reunião de terça-feira, dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratar do seguinte: a) pareceres e b) interesses geraes.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE VOLLEYBALL DA A. M. E. A.

O presidente da Amea, solicitou o comparecimento, sem falta dos Srs. Gastão Ladeira, Dr. José Maria Castello Branco, Dr. Sylvio Wright Neto Machado, Edgard Duque Estrada de Barros, Iario Moacyr e Antonio Francisco Coelho de Almeida, á reunião da commissão de Volleyball que se realisará no proximo dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na séde desta Associação, afim de se fazer o sorteio dos clubs para formação das séries "A" e "B" de Volleyball para o Campeonato do anno corrente.

Para assistir este acto, foram tambem convidados todos os clubs inscriptos.

BASKET-BALL

O FLUMINENSE F. C., MAIS UMA VEZ, E' O CAMPEÃO DA CIDADE

No rink do C. R. Flamengo, realisou-se terça-feira ultima, o segundo encontro das esquadras principaes de basket-ball do Fluminense F. C. e da Associação Christã de Moços, respectivamente, vencedoras das séries A e B, da Amea, para a conquista do campeonato da cidade.

Foi um magnifico encontro, que terminou pela victoria dos players tricolores por 20 x 11, que tomo já haviam vencido o primeiro jogo, conquistaram assim mais uma vez o titulo maximo entre os seus pares, feito esse que está a par de inteira justiça, sabido como é o valor do conjunto campeão.

Os elementos victoriosos são os seguintes:

Hermann e José Valente; Pizarro; P. Valente e P. Rodrigues.

Reservas: Preguinho, Nelson, F. Malta, Tacito e Gerdal.

A "NEGRA"

Essa denominação é dada sempre, numa terceira partida de qualquer jogo, pelo facto anterior de ter cada adversario, vencido uma das duas que já foram realisadas.

Assim se dá no encontro de basket-ball, no melhor de tres, entre o Villa Isabel e o Brasil, que se acham collocados em 2.º logar na tabella.

O Brasil venceu o primeiro jogo, por 25-22, realisado na semana passada, mas no jogo effectuado terça-feira, não poude conter a derrota que lhe applicou o seu adversario, e dahi, a mesma situação dos dois clubs na tabella.

Porém, hoje, a Amea, pará realisar o terceiro encontro para desempate, e quem vencer a "negra" ficará de posse do 2º logar da série A.

AS PARTIDAS OFFICIAES DE HOJE NO RINK DO FLAMENGO

Fluminense x Associação

Segundos quadros, ás 8.30 horas, da noite. Primeira competição, no melhor de 3, para decisão do vencedor do Torneio dos segundos quadros de basketball.

Campo: C. R. Flamengo, á rua Payssandu.

Juiz: Arno Frank, do C. R. Vasco da Gama.

Apontador: Julio Schrader, do C. R. Flamengo.

Chronometrista: Nelson Tinoco Pacheco, do C. R. Flamengo.

Representante: Dr. Julião Vieira, do S. Christovão A. C.

Brasil x Villa Isabel

Terceira e ultima partida, para decisão da segunda collocação na série "A", ás 9.20 horas da noite.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Payssandu.

Juiz: Rino Seth Baptista, do C. R. Flamengo.

Fiscal: Armando Martins, do America F. C.

Apontador: Julio Schrader, do C. R. Flamengo.

Chronometrista: Nelson Tinoco Pacheco, do C. R. Flamengo.

Representante: Dr. Henrique Carlos Meyer, do Botafogo F. C.

As entradas para esses jogos serão cobradas a razão de 2$000 por pessoa.

REMO

AS INSCRIPÇÕES DOS CLUBS DA FEDERAÇÃO QUE VÃO DISPUTAR AS REGATAS DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo solicitou á Liga de Sports da Marinha inscripção, na regata que esta realisará em 22 do corrente, em Botafogo, para as seguintes sociedades federadas, que disputarão as provas abertas ás mesmas, abaixo especificadas:

Parco de yoles-gigs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros:

Riedlinger — C. R. Guanabara.
Avida — C. R. Gragoatá.
Icléa — C. R. Gragoatá.
Ruth — C. R. Vasco da Gama.
Carioca — C. R. Boqueirão do Passeio.
Fluminense — S. C. Fluminense.
Riachuelo — S. Internacional de Regatas.
Algol — C. R. Botafogo.
Jandaya — C. R. do Flamengo.

Parco de yoles-franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros:

Werther — C. R. Guanabara.
Icéa — G. R. Gragoatá.
Myles — C. R. Icarahy.
Greenhalgh — C. R. Vasco da Gama.
Albatroz — C. R. Vasco da Gama.
Bocacio — S. C. Fluminense.
Belitta — C. Internacional de Regatas.
Laura — C. R. Botafogo.

Parco de yoles-igs a 4 remos — Seniors — 2.000 metros:

Ruth — C. R. Vasco da Gama.
Algol — C. R. Botafogo.

Parco de yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros:

Aymoré — C. R. Guanabara.
Mouro — G. R. Gragoatá.
Cyclope — C. R. Vasco da Gama.
Meteoro — C. R. Vasco da Gama.
Luzitania — C. R. Boqueirão do Passeio.
Lohengrin — S. C. Fluminense.
Barroso — C. Internacional de Regatas.
Pourquoi-Pas? — C. R. Botafogo.

Parco de double-sculls, sem patrão — Juniors — 1.000 metros:

Carlos Sampaio — C. R. Guanabara.
Ituassú — G. R. Gragoatá.
Marujo — C. R. Icarahy.
Centenario — C. R. Vasco da Gama.
Castello — C. R. Boqueirão do Passeio.
Othelo — S. C. Fluminense.
Tiradentes — C. Internacional de Regatas.
Pollux — C. R. Botafogo.
Igarapé — C. R. do Flamengo.

Parco de outrigger a 4 remos — Veteranos — 2.000 metros:

Zambeze — C. R. Vasco da Gama.
Guanabarino — C. R. do Flamengo.

REMO

CLUB NATAÇÃO E REGATAS

Assembléa do Conselho Deliberativo — Depois de amanhã, 14, haverá no club da ancora branca, ás 9 horas, uma reunião desse poder.

Vesperal dansante — Realisa-se domingo proximo, dia 15 do corrente, nos salões do Natação e Regatas uma tarde dansante, cujo inicio está marcado para ás 18 horas, devendo se prolongar até ás ás 23 horas.

O ingresso para os socios será feito mediante a exhibição do recibo n. 3 e da respectiva carteira de socio.

Regata intima — Continuam abertas as inscripções para a regata intima promovida pela directoria do Natação e Regatas e que será realisada no dia 29 do corrente, nas aguas da enseada do Calabouço.

As inscripções serão encerradas domingo, dia 15 do corrente, ás 12 horas.

TENNIS

OS ENCONTROS DO CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Dia 14 — Sabbado:

1º jogo — A's 16.00 horas — Guilherme Prechel — J. Gomes Coimbra x Eurico de Freitas — Oswaldo de Freitas (com partido).

2º jogo — A's 16.00 horas — Sra. Stella Leal x Sra. Florence Teixeira — Final.

Dia 15 — Domingo:

1º jogo — A's 9.00 horas — Alberto Lage — R. Rocha Miranda x Sylvio Couto — Jayme Araujo (campeonato).

2º jogo — A's 10.00 horas — Ricardo Pernambuco — Guilherme Prechel x Vencedor do 1º jogo de domingo. — (Campeonato) — Final.

3º jogo — A's 15.00 horas — C. Mutzembecher — A. Teixeira x Vencedor do 1º jogo de sabbado — (Com partido) — Final.

4º jogo — A's 15.30 horas — Ricardo Pernambuco x Alberto Lage — Final.

5º jogo — Sra. Stella Leal — Guilherme Prechel x Vencedor do 2º jogo de quinta-feira.

Nota: — A prova de duplas mixtas deixará de ser realizada no domingo — 5º jogo — caso seja vencedora da prova semi-final — 2º jogo — a dupla mixta Sta. Carmen Saraiva — Alberto Lage.

ATHLETISMO

AS PROVIDENCIAS DA AMEA PARA AS PROVAS PRELIMINARES DE DEPOIS DE AMANHÃ

Realisando-se domingo, proximo, 15 do corrente, as eliminatorias para a primeira parte do Campeonato de Athletismo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a Commissão Executiva, chama a attenção dos interessados para o seguinte:

Programma:

A's 9.30 horas da manhã — 100 metros, preliminares — Classifique-se 12.

A's 9.45 horas da manhã — Salto em altura, preliminares — Classifique-se 8.

A's 9.50 horas do manhã — 1.500 metros, preliminares — Classifique-se 12.

10.00 horas da manhã — Lançamento do disco, preliminar — Classifique-se 8.

A's 10.15 horas da manhã — 400 metros, preliminares — Classifique-se 8.

A's 10.30 horas da manhã — 110 metros barreiras, preliminares — Classifique-se 6.

A's 10.45 horas da manhã — Lançamento do peso, preliminares — Classifique-se 6.

A's 11.30 — Relay-race 400 metros, preliminares — Classifique-se 6.

Material:

A Commissão avisa que todos os clubs que quizerem usar disco, dardo e peso, de sua propriedade, deverão enviar esse material, por pessoa competente, ao "stadium" do Fluminense F. C., ás 8.30 horas da tarde, amanhã, 14 do corrente, para que a Commissão proceda á verificação, e sómente poderão ser usados os que tiverem a sua rubrica.

Numeros:

A Commissão avisa que todos os athletas são obrigados a trazer os seus respectivos numeros, tanto nas eliminatorias, como nas finaes, presos nas camisas. Os clubs deverão mandar buscar na Secretaria da Amea, começando hoje, até amanhã, ás 5 horas da tarde, os numeros correspondentes aos seus athletas.

Sahidas:

Os athletas são obrigados a comparecerem ao local das sahidas na hora marcada no programma para realização das provas, em que estejam inscriptos.

Permanencia no campo e pista:

E' prohibida terminantemente a permanencia na pista e no campo, de quem quer que seja, além de officiaes e concorrentes das provas que se estejam realizando.

Vestiarios:

Em virtude da carencia do local para accommodar todos os athletas, a Commissão solicita aos clubs que providenciem para que os seus athletas compareçam devidamente uniformisados.

Juizes:

Todos os juizes devem comparecer ás 8.30 horas da manhã, no "stadium" do Fluminense F. C., no dia 15 do corrente, domingo, afim de receberem as instrucções necessarias.

Importante:

As eliminatorias não serão transferidas. A commissão avisa que as provas serão realizadas ainda que chova.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

D. Suarez será o piloto de Cupim, no premio "Nacional", pelo que o cavallo Sacca Rolhas deverá ter a direcção de Ricardo Araujo.

—— Tem trabalhado bem o cavallo El Boyero, que não está mal collocado no premio "Velocidade".

—— Molecote esteve parado e está um tanto pesado, mas sempre figurou em turma bem mais forte do que aquella em que está allado para domingo.

—— O estreante Milford tem trabalhado em muito boas condições e é depositario de grandes esperanças.

—— São boas as condições da potranca Hetaira, que vai entrando em fórma.

—— A egua Ondina, que vai correr domingo, pela segunda vez este anno, tem melhorado e é depositaria de esperanças. Seu piloto será J. Salfate.

—— Estero passou a novo proprietario, o mesmo devendo se dar por estes dias com Peccador e Sincera, todos do stud Souza Bastos.

—— A egua La Garçonne continúa em optimo estado. Seu piloto voltará a ser Jordão Gomes, que tambem montará Cinderella, Garota, Barba Azul e Barbara.

—— O cavallo Fortunio, cuja inscripção foi mantida no "G. P. Progresso", é esperado hoje, de S. Paulo.

Dos concorrentes deste anno, a esse grande premio, já o disputaram Regente, Fortunio e Coringa, que nessa ordem chegaram no anno passado, tendo corrido mais Andromeda, Bisturi e Fragoso, que foram os ultimos a chegar.

—— Continúa em muito boas condições o cavallo Menino que, com 49 kilos, é sério adversario no premio "Dr. Frontin".

—— Queixume continúa em excellente fórma e é considerado como o mais provavel vencedor do "G. P. Progresso". Seu piloto será J. Salfate e seu stud reputa certo seu triumpho.

—— A primeira carreira da reunião de domingo, no Hippodromo do Itamaraty, será realisada ás 12.15 em ponto, afim de que haja tempo para serem disputadas as nove provas que constituem o programma.

—— Trunfo e Humaytá, os dois estreantes pensionistas de Trajano de Carvalho, serão pilotados por Guilherme Greme.

—— São optimas as condições da egua Miki, alistada no premio "Brasil".

—— Normandia tem galopado com muita disposição e seu "doublet", no domingo, não será de espantar.

—— Serão encerradas amanhã, as inscripções para as carreiras complementares do programma para a corrida do Jockey-Club, em 22 do corrente.

—— Deverão fazer sua estréa na reunião de domingo proximo, no Hippodromo do Itamaraty, os seguintes animaes:

Riachuelo, Paraná, nascido a 15 de outubro de 1923, por Liniérs Florise, criação do Sr. Carlos Dietzsch e da sua propriedade.

Trunfo, R. Uruguay, 1922, filho de Air Raid e Sorrentina, importação de A. Carluccio e propriedade do Dr. Accacio A. Pereira.

Humaytá, R. Argentina, 1922, filho de Melrose II e La Tosca, importação de A. Carluccio e propriedade do Dr. Accacio A. Pereira.

Milford, R. Uruguay, 1923, filho de Labori e Merry Grey, importação do Sr. A. Carluccio e propriedade do Sr. Jorge da Cunha.

—— O "G. P. Progresso", que serve de base ao programma de domingo proximo, foi instituido em 1885, não tendo sido disputado em 1891, de 1894 a 1897, 1899, 1900, 1905, 1909 e 1915. Seus vencedores, em ordem de realisação, foram os seguintes: Baioco, S. Paulo, 2.400 metros, em 168"; Drid, Rio de Janeiro, 2.400 metros, em 169"; Regente, S. Paulo, 2.400 metros, em 165"; Medon, Paraná, 2.000 metros, em 171"; Tunarinho, Marcilac, S. Paulo, 2.400 metros, empatados em 170"; Zig, S. Paulo, 2.400 metros, em 168"; Tenorio, S. Paulo, 2.450 metros, em 164"; Marcial, S. Paulo, 2.450 metros, em [illegible]; Honorato II, S. Paulo, 1.750 metros, em 122"; Abyla, S. Paulo, 1.750 metros, em 128"; Boer, Rio de Janeiro, 2.400 metros, em 164"; Actir, R. G. do Sul, 1.750 metros, em 119"; Oran, S. Paulo, 1.750 metros, em 120"; Moltke, Rio Grande do Sul, 1.750 metros, em 120"; Sans Pareil, Capital Federal, e Leão, Rio Grande do Sul, 1.750 metros, empatados em 118"; Espadilha, S. Paulo, 1.750 metros, em 117"; Rio, Rio Grande do Sul, e Villela, Rio Grande do Sul, 1.750 metros empatados em 119 4|5; Bien Aimée, S. Paulo, 2.400 metros em 165 1|5; Canlo, 2.400 metros em 162 1|5 e em 163"; Demonio, Rio Grande do Sul, 2.400 metros, em 163 2|5; Energica, R. Grande do Sul, 2.400 metros, em 167"; Hygéa, S. Paulo, 2.400 metros, em 164"; Invasor, do Paraná, Paraná, 2.500 metros, em 160 3|5; Edu, Rio Grande do Sul, 2.500 metros, em 164 3|5; Ipojuca, Pernambuco, 2.500 metros, em 165 1|5; Kitchener, S. Paulo, 2.500 metros, em 164 2|5; Magistral, S. Paulo, 2.500 metros, em 162 4|5; Algarve, Rio Grande do Sul, 2.500 metros, em 168 3|5; Mosquete, S. Paulo, 3.100 metros, em 210"; Reente, S. Paulo, 3.100 metros, em 207".

A ESQUADRA ALLEMÃ CONTARÁ COM DOIS NOVOS CRUZADORES

Commentarios da imprensa de Berlim

O 12º anniversario do começo da grande guerra não despertou muito interesse na imprensa allemã. Por uma coincidencia curiosa, nesses mesmos dias do principio de agosto, os jornaes, em particular os nacionalistas, consagravam extensas noticias ás construcções navaes nos grandes estaleiros da Allemanha. Proseguem, de facto, com grande actividade, em Kiel e Wilhelmshaven, os trabalhos de construcção de dois novos cruzadores, do typo inglez "Greyhound". A imprensa fazia notar que o programma de construcção das novas unidades navaes obedece a todas as disposições do tratado de Versalles, mas não se explica por que motivo o Reich, tendo lançado ao mar, recentemente, tres caça-torpedeiros, ainda cogita de construir mais navios de guerra, precisamente quando as rendas nacionaes não supportam essas avultadas despesas.

E', entretanto, um facto que, em todas as camadas sociaes, reina grande descontentamento por não haverem sido reduzidas as forças alliadas que occupam a zona do Rheno.

A interpretação dada por Sir Austin Chamberlain ás resoluções da Conferencia de Locarno, garantindo que as guarnições não ultrapassariam o total de 50.000 homens, desgostou tambem profundamente a todos. Para o Sr. Stresseman ir até Genebra, tem de atravessar uma região, onde se acham estabelecidos nada menos que 85.000 soldados francezes, inglezes e belgas!

A imprensa allemã commenta ainda ironicamente as manobras do Exercito francez na região rhenana, dizendo que essa idéa do estado maior francez não parece ter por fim fomentar um espirito de sympathia ao Pacto de Locarno e á Liga das Nações.

Essa attitude da Allemanha é ainda o protesto, por ella formulado, para que lhe sejam restituidas as suas colonias, concorre para que a representação do Reich não seja bem vista na Assembléa de Genebra.

A sellagem das contas

ESCLARECIMENTOS DO DIRECTOR DA RECEBEDORIA FEDERAL

O Sr. director da Recebedoria Federal, solucionando uma duvida suscitada pela Associação Commercial de Santos, relativamente á sellagem das "contas", dirigiu, em resposta, o seguinte officio á alludida Associação:

"Soluciono a duvida constante do vosso officio n. 323, de 30 do mez findo, com relação ao despacho desta Directoria sobre o sello devido pelas "contas".

Não cabe a vossa objecção, afim de isentar aquelles documentos do sello, por serem de natureza commercial, e referir-se á Tabella B, parag. 1º do art. 11 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, a "papeis forenses e documentos civis". Ha a attender que o n. 10 do mencionado paragr. alludo a "contas", em geral, sem fazer qualquer distincção, e a referencia, em que vos amparaes, — é para precisar que em tal parag. 1º estão comprehendidos, nem só os papeis forenses, mas tambem os documentos civis.

Entre estes, figuram as contas, cujos effeitos podem ser commerciaes. E a lei do sello, em suas tabellas, não separa ou destaca papeis e documentos, de natureza commercial, proprimente dita, e de natureza civil. Haja vista a redacção do art. 2º do parag. 1º da Tabella A, com relação aos titulos obrigacionaes; o do n. 26, quanto aos contratos, etc.

E nem poderia fazel-o a lei fiscal, sem que se afastasse de normas juridicas fundamentaes.

Porque, essencialmente, segundo Stracca, a palavra commercio, em geral, diz respeito a todo contrato. E, eminente Teixeira de Freitas encina-nos, falando dos actos do commercio, que elles são os mesmos actos da vida civil; e, em muitos casos, os proprios contratos de direito civil, se feitos no intuito de lucrar.

O commercialista Vampré affirma: "Consideremos em primeiro logar, que não existe differença substancial theorica entre os contratos e as obrigações, decretados do commercio e os derivados da vida civil". (Trat. Elementar do Direito Commercial, 1º vol. pag. 49, III). Assim, mesmo sem aceitar as idéas dos autores tradicionaes, — Bernburg, Vivente, Endemann e outros, que defendem a unidade do Direito privado, fundindo-se, numa só, as legislações civil e commercial, — não é possivel, e a lei do sello o não fez, — estabelecer um traço exacto e perfeito de separação entre documentos civis e documentos commerciaes, — como essa elementos commerciaes, — como essa distincção pretende, porque o Direito mesmo repelle, em principio, esse modo de proceder. Certo, ha documentos que têm o cunho caracteristico das relações da vida civil, no sentido estricto, como os que dizem respeito ao direito de familia, aos direitos politicos.

Isto, porém, não significa que se não enquadrem entre os documentos civis os que tenham valor ou façam prova no commercio.

Tanto assim que diz Carvalho de Mendonça (Direito Commercial, vol. II), para a commercialidade, produzem effeito as obrigações oriundas dos contratos, qual contratos, delictos e quasi delictos.

Esplicadas, como deixo, as razões de ordem legal do despacho desta Directoria, — fica entendido que as "contas" em geral, estão sujeitas ao sello de 1$000, nas primeiras vias, como declara o questionado despacho.

Valho-me do ensejo para reiterar-vos as seguranças de minha estima e consideração."

O Ministerio da Viação vai pagar dividas

O Sr. ministro da Viação solicitou hontem, ao Tribunal de Contas o pagamento das seguintes importancias: 178:946$855 á Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau; 120:000$, á Estrada de Ferro Petrolina a Therezina; 39:850$, á Companhia Brasileira de Material Rodante; .... 634:797$696, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; 817:000$, á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; 7:800$, a Benjamin Pompeu Pinto Accioly; ... 15:937$174 á Companhia Mogyari; 109:380$362 a F. Soares & Companhia; 153:105$, a A. Barros & Companhia Limitada; 118:406$000 e 396:990$536 a Alfredo Dolsbella Portella.

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

DISTRIBUIÇÃO DE MANTIMENTOS E OUTROS AUXILIOS A DOENTES POBRES

Realisou-se hontem, no Posto Antero de Almeida, á rua Carlos Sampaio n. 72, a distribuição semanal de mantimentos, roupas, remedios e outros auxilios, aos innumeros doentes pobres, victimas da cruel peste branca, e que são soccorridos na sua infinita desgraça, por aquella benemerita instituição que vem sendo mantida pelo espirito de caridade e philoanthropia de um grupo de distinctas senhoras da nossa alta sociedade.

A tocante cerimonia se revestiu da maior solennidade, pela presença de altas autoridades e congressistas, membros das commissões de finanças do Senado e da Camara, que se mostraram vivamente impressionados, tendo ensejo de conhecer os largos beneficios dispensados pela "Cruzada Nacional contra a Tuberculose", e assim digna de todo o amparo por parte dos poderes publicos, para que possa estender a sua benemerita esphera de acção.

Achavam-se presentes os Srs. Drs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; senadores Antonio Azeredo, Bueno de Paiva, Pedro Lago; deputados Cardoso de Almeida, Vianna do Castello, Julio Prestes, Wanderley de Pinho, Nabuco de Gouvêa e Oyntho de Magalhães; Exmas. Senhoras Alaor Prata, Affonso Penna Junior, Miguel Calmon, Cardoso de Almeida, Augusto de Menezes, Wanderley de Pinho, baroneza do Bomfim, Jeronymo de Mesquita, Enéas Martins, Eugenio Gudin, Alberto Rocha, Alice Diogo, Dr. Francisco Coelho, representando o ministro Miguel Calmon, commandante Fonseca Costa e senhora, Dr. Alvaro Menge e senhora, etc.

A actual directoria da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, que com grande dedicação e inexcedivel esforços dirige os seus serviços, está assim constituida: presidente, de honra, Senhora Arthur Bernardes; presidente effectiva, senhora Olyntho Magalhães; vice-presidentes, senhoras Jeronymo Mesquita, Emile Grandmasson, Enéas Martins, Miran Latif, Augusto de Menezes; secretarias, senhoras Esther Pereira Rodbeare Williams, Jacintho de Barros, Alberto Rocha; thesoureira, senhora Eugenio Gudin; secretario geral, Dr. Amaury de Medeiros (ausente), Dr. Oscar Clark (substituto); directora do posto, senhora Alice Diogo.

Contra actos da Alfandega de Santos

RECLAMAÇÃO JULGADA IMPROCEDENTE

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento e que o «Centro de Navegação Transatlantica de Santos» reclama contra actos da Inspectoria da Alfandega de Santos, em S. Paulo.

Inspectoria da Alfandega de Victoria

COLLOCAÇÃO DO RESPECTIVO GABINETE DO RETRATO DO CONFERENTE ELPIDIO BOAMORTE

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a collocação, no gabinete da Inspectoria da Alfandega de Victoria, no Estado do Espirito Santo, do retrato do conferente da Alfandega dessa capital coronel Elpidio João de Boamorte, por se tratar de uma justa homenagem a um alto funccionario da Fazenda, dos mais probos e competentes, e que tem prestado efficientes serviços á União.

UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA

A União Brasileira Pró Temperança acaba de receber da Sra. Anna Gordon, presidente da União Mundial Christã Feminina de Temperança, com séde em Evanston, Illinois, Estados Unidos, a communicação seguinte, sobre as recentes actividades dos adversarios da Lei Secca norte-americana, visando fazer crer num movimento da opinião publica contra a prohibição das bebidas alcoolicas.

Grande celeuma levantaram os anti-prohibicionistas em torno de uma votação promovida por certos jornaes e que se annuncia contrária á Lei Secca. Pretenderam tambem que a investigação realisada perante o Comité Judiciario do Senado americano, demonstrara a inarte-americano, demonstrara a inanidade da Lei Secca e a absoluta falleciá popular da prohibição e ainda que os resultados da eleição de primeiro grão em todo o paiz haviam deixado patente a animosidade popular contra a prohibição.

Entretanto, vistos de mais perto, os factos mostram justamente o contrario do que proclamam os anti-prohibicionistas. Assim, no que respeita á votação promovida por determinados jornaes, foi realisada por um anti-prohibicionistas, sem nenhuma intervenção ou acção em contrario, por parte dos prohibicionistas, e, no entanto, essa votação, apregoada como um grande triumpho, teria alcançado 2.000.000 de votos, somente, a que é deveras pouco numa paiz contando para mais de 100.000.000 de habitantes. Por outro lado, immediatamente depois de haver terminado a investigação levada a effeito perante o Comité Judiciario do Senado, a Casa dos Representantes approvou, por 166 votos contra 4, uma nova lei intensificando a prohibição e estabelecendo uma fiscalisação mais caloriza ainda de sua applicação; e isto no anno eleitoral por excellencia, em que por todo o paiz se realisam as eleições para o Congresso Federal, e os congressistas têm por isso mesmo maior interesse em ouvir a opinião publica. Não procede tambem a allegação de haverem sido desfavoraveis á prohibição os resultados apurados nas eleições de primeiro grão. Foi justamente o contrario que se verificou. Exceptuando o Estado de Pensylvania, por toda a parte os candidatos "seccos" foram victoriosos; e mesmo naquelle Estado, considerado "pedra angular", as votações combinadas dos republicanos prohibicionistas, Srs. Pinchet e Pepper, excedem de 250.000 votos a votação do candidato anti-prohibicionista Sr. Vare e, além disto, o Estado o elegeu em governador "secco". No Estado de Oregon, o ultimo a enviar o resultado da apuração, parece que todos os anti-prohibicionistas, tanto os republicanos, como os democratas, foram batidos, tendo sido eleitos para o governo do Estado e para as duas casas do Congresso, somente os candidatos "seccos".

O ensino primario, technico e profissional dos operarios da Central do Brasil

Merece todo acolhimento a idéa de estender aos operarios do interior da Central do Brasil as regalias que gosam os seus collegas das officinas do Engenho de Dentro, no que respeita á instrucção primaria, technica e profissional.

Sabe-se que a Estrada, actualmente, só possue uma escola, inaugurada ha mais de dez annos e, por sua vez extremamente necessitada de remodelação.

O Dr. Carvalho de Araujo, director da grande via-ferrea, attendendo aos pedidos dos humildes servidores da Estrada, houve por bem mandar estudar o assumpto e submetter o novo plano de ensino ao Sr. ministro da Viação.

Para pagamento á guarnição da Bahia

PEDIDO DE DISTRIBUIÇÃO DE NOVOS CREDITOS A' DELEGACIA FISCAL NAQUELLE ESTADO

Tendo o commandante da 6ª região militar solicitado providencias sobre a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, de novos creditos á conta das verbas 9ª e 10ª do actual orçamento do Ministerio da Guerra, para pagamento de officiaes e praças da guarnição dessa região, o Sr. ministro da Guerra declarou áquella Delegacia que, para se poder resolver acerca da concessão de que se trata, torna-se necessaria, de accordo com o que determina o art. 225 do regulamento do codigo de contabilidade publica, a remessa da demonstração de reforço do credito preciso, com explicações detalhadas dos exteriormente concedidos.

Ultimas deliberações do Club dos Officiaes da Policia Militar

Esteve reunido em sessão quinzenal o conselho deliberativo do Club dos Officiaes da Policia Militar, sob a presidencia do major Arthur Soares, procedendo a um exame meticuloso na receita e despesa effectuada na gestão da actual directoria, cujo mandato termina a 18 do mez proximo vindouro. Verificou-se a existencia do saldo de 33:513$316, que representa um accrescimo do mais de vinte contos de réis, ao recebido da anterior administração, para o que contribuiu o producto de bonificações dos emprestimos e fianças concedidas, cuja somma ultrapassou a quantia de quatro contos de réis.

Deliberou a directoria, no intuito de auxiliar os associados que desejam retirar-se da cidade, acceitar procurações dos mesmos, mediante bonificação, para tratar de seus negocios e receber seus honorarios, já havendo mesmo entabolado negociações com alguns, nesse sentido.

Foi approvado o ingresso no quadro social do tenente Gilberto Junqueira de Araujo, resolvendo-se uma revisão para verificar os socios em atraso de pagamento.

Estiveram presentes os m[illegible]ores Arthur Soares e José Pinto Ribeiro, os capitães Albino Monteiro, Domingos José Pereira Junior, João Caetano de Mattos e Mario Martins de Oliveira e os tenentes Reynaldo Canabarro Cunha e Gentil Pereira de Almeida.

A eleição da nova directoria será feita a 13 de setembro, data em que se commemora o 9º anniversario da fundação do club, procedendo-se nesse dia á inauguração do retrato do coronel Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção, que figurará na galeria de honra.

Foi marcada nova reunião para o dia 25 do corrente, afim de tomar importantes deliberações.

A renda da Central do Brasil

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de ..... 2.252:496$243. Dessa quantia fo

GAZETA JURIDICA

Director: DR. ALFREDO LOUREIRO BERNARDES — Secretario: DR. SIZINIO RODRIGUES
COLLABORADORES EFFECTIVOS — Drs.: Alfredo Bernardes da Silva, Antonio Pereira Braga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Arnaldo Medeiros, Domingos Louzada, Edgard Ribas Carneiro, Edgard Castro Rebello, Edmundo Miranda Jordão, Eduardo Duvivier, Emmanuel Sodré, Ernani Torres, Francisco Sá Filho, Helvecio de Gusmão, Herbert Moses, Joaquim Pedro Salgado Filho, Jorge Dyott Fontenelle, José A. B. de Mello Rocha, José de Miranda Valverde, José Sabóia V. de Medeiros, João Pedro dos Santos, Julio Verissimo dos Santos, Justo R. Mendes de Moraes, Levi Carneiro, Mario Lessa, Moitinho Doria, Monteiro de Salles, Nelson de Almeida, Olympio de Carvalho, Philadelpho Azevedo, Raul Gomes de Mattos, Targino Ribeiro, Villemor Amaral, Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 e meia horas; audiencia ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Primeira Camara ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Provedoria e Residuos, audiencia á 1 e meia da tarde; Primeira de Orphãos e Ausentes, audiencia ás 2 horas da tarde; Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Quinta civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Sexta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Segunda, audiencia á 1 hora da tarde; Terceira, audiencia á 1 e meia da tarde; Quinta, audiencia ás 12 horas.

Assembléas de credores:

Rigueira & Irmão, á 1 e meia da tarde, 1ª Vara.

Jorge M. Elshoeri, á 1 hora da tarde, 1ª Vara.

Dau, Assis & Cia., á 1 hora da tarde, 4ª Vara.

PREGÕES

Merece especial destaque e cuidadoso exame o interessante projecto apresentado á Camara dos Deputados, pelo talentoso parlamentar Dr. Gudesteu de Sá Pires, creando acções summarissimas, com rito colem, para a protecção de direitos pessoaes, certos e liquidos, lesados ou ameaçados de lesão pelas autoridades administrativas da União, ou dos Estados e municipios, quando a acção se tenha de aforar na justiça federal.

Ficam excluidas, evidentemente, das novas medidas processuaes, as lesões ou ameaças ao direito da locomoção, porque estas são do dominio proprio da medida constitucional do "habeas-corpus".

Dizendo que esse projecto visa preencher uma lacuna na nossa legislação processual, não empregamos um logar commum, porque, na verdade, só em consequencia da ausencia de remedios promptos e energicos, como os que o projecto estabelece, se viu o Supremo Tribunal Federal na contingencia de ampliar o "habeas-corpus", a protecção de quaesquer direitos pessoaes, fossem ou não ligados ao da locomoção, desde que certos, liquidos e incontestaveis, desvirtuando, para attender aos casos concretos, a propria natureza do instituto do "habeas-corpus".

As medidas processuaes que o projecto crêa são rapidas, porém, não tanto que impeçam o individuo lesado ou ameaçado em direito pessoal de produzir a prova dessa lesão ou ameaça. O recurso consagrado das decisões de primeira instancia é o de aggravo de petição, quando concedida a medida, e de instrumento, quando negada.

A prescripção dessas acções é relativamente curta, apenas de seis mezes. Mas o decurso desse prazo de prescripção não impede o uso de outras acções, que porventura caibam na hypothese.

Emfim, o projecto do Dr. Sá Pires consubstancia medidas que, de longa data, vêm sendo reclamadas entre nós, notadamente pelo Sr. ministro Muniz Barreto, no Supremo Tribunal.

Teremos opportunidade de voltar ao assumpto, fazendo uma analyse minuciosa do projecto, que deve ser objecto da mais cuidadosa attenção por parte do Congresso, de maneira que em breve o vejamos convertido em lei.

* * *

O requerimento de fallencia de Antonio Mendes Campos Filho, dirigido ao illustre Dr. Antonio Nogueira, juiz da Sexta Vara Civel, parece-nos, data venia, que não tem apoio legal, visto que — se os numerosos documentos, que o instruem, mostram positivamente que existe uma situação de insolvencia, estando numerosas propriedades do devedor penhoradas, não tendo o devedor pago dividas liquidas e certas, vencidas e protestadas — não conseguem fazer a prova de que seja o devedor "commerciante". E' principio controverso, porque deriva de disposição de lei, que o instituto da fallencia — entre nós — apenas comprehende os commerciantes, não se estendendo aos devedores civis, cuja insolvencia é regulada pelo Codigo Civil, segundo o improprio processo do "concurso de credores".

A circumstancia de alguem fazer parte de alguma sociedade mercantil, ser mesmo socio de responsabilidade illimitada, não constitue caracteristica de commerciante, porque a pratica dos actos de commercio é exercitada pela sociedade, pessoa juridica, bem distincta das pessoas dos seus socios. Na conformidade ao art. 4, do Cod. Comm., para que alguem seja reputado commerciante é necessario se prove "faça de mercancia profissão habitual", deixando de definir que sejam actos de commercio, evitando até a mais razoavel orientação, qual seja a do systema exemplificativo, como pretendeu o senador do Imperio Carneiro Leão, segundo se vê na emenda que apresentou por occasião da feitura do Codigo, em 1846. Como se sabe, o conceito de "actos de commercio" forma um "mare magnum", dando margem aos mais largos debates entre os doutores, materia disputada e cada vez mais com o desenvolvimento da vida economica. Todavia, se em redor desse ponto gira a maior controversia, duvidas não existem a respeito da questão em que se pergunte se é acto de commercio, alguem entrar, como socio em uma sociedade mercantil pois, affirmativamente, teriamos como commerciantes os commanditarios, bem assim os accionistas, participantes da sociedade.

Além do acto praticado ser de ordem "mercantil", afim de que a pessoa que o executa seja considerado "commerciante", é mister se prove, não a existencia de um acto isolado, mas de uma serie de actos da mesma natureza, para que se conclua fazer o individuo um exercicio "habitual" daquelles actos, fazer profissão. O que constitue o individuo commerciante, é a profissão habitual do commercio, o seu exercicio continuado, retratando um modo de vida. Póde, o isso se, vê todo dia, uma pessoa praticar até mais de um acto de commercio, indubitavelmente mercantil, sem que, porém, fique na situação de commerciante. Sendo a nota promissoria como a letra de cambio titulos de natureza mercantil, qualquer operação que se faça com esses titulos, é operação ou acto de commercio, e entretanto, a pratica de taes actos não dá a quem os praticou a qualidade de commerciante, faltando, como falta, o requisito da "profissão habitual".

Não vemos, portanto, como conferir ao Sr. Antonio Mendes Campos Filho, a condição de commerciante, afim de ser decretada a sua fallencia.

Todavia, a situação em que se encontra aquelle devedor, vem pôr em fóco a questão relativa á conveniencia, ou não de ser ampliada a fallencia aos civis, tal como varias legislações européas têm consagrado, de maneira a terminar com um privilegio injustificavel aos commerciantes.

Concordatas e Fallencias

José Pedrosa Filho foi declarado fallido — Foram deferidas as concordatas preventivas de João Teixeira, David Rodrigues Ferro e J. M. Alves.

PRIMEIRA VARA CIVEL

Assembléas adiadas

F. Falluh — A reunião dos credores dessa firma, que estava marcada para hontem, foi adiada para o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ariosto Marzullo — A reunião dos credores dessa firma foi adiada para o dia 17 do corrente, á 1 1|2 hora da tarde.

Ananias G. O. Barboza — A reunião dos credores dessa fallencia, que estava marcada para hontem, foi adiada para o dia 19 do corrente, á 1 1|2 hora da tarde.

Assembléas convocadas

Rigueira & Irmão — Realisa-se, hoje, á 1 1|2 hora da tarde, a reunião dos credores dessa concordata.

Jorge M. Elshoeri — Realisa-se, hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

Nessa reunião serão discutidas as seguintes impugnações de creditos:

1º) — Impugnantes, Levy Hazan & Cia.; impugnado, Jorge & Diab. Credito de 20:000$000.

2º) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Churce Elias Kturi. Credito de 17:000$000.

3º) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, David Antonio. Credito de 14:003$000.

4º) — Impugnantes, os mesmos, impugnado, Germano Soares. Credito de 50:000$000.

Rego Souza & Cia. — O Juiz indeferiu o pedido dos syndicos — Balassiano Simantob e Zebulum, por se tratar, como se trata, de nota promissoria, que tem curso por endosso, e é de natureza transferivel só pelos meios cambiaes é possivel se saber a natureza dos endossos que possa ter recebido o titulo.

SEGUNDA VARA CIVEL

Nomeações de syndicos

Rocco Tambone & Cia. — Nomeio R. Petersen & Cia., syndico em substituição ao que não aceitou.

Albano Vianna & Cia. — Nomeio Lafayette Bastos & Cia. para o cargo de syndico.

TERCEIRA VARA CIVEL

Reunião adiada

Arthur Más — A reunião de credores foi adiada para o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde.

Concordatas, preventivas deferidas

David Rodrigues Ferro — O Juiz deferiu o pedido de concordata preventiva deste negociante, estabelecido á rua do Carmo n. 17, no qual requer a convocação de seus credores afim de lhes offerecer 30 °|°, em tres prestações, a prazo de 6, 12 e 18 mezes da data da homologação.

Foram nomeados commissarios Domingos Dias de Carvalho, Manoel de Araújo e Francisco Rodrigues e designado o dia 11 de setembro proximo para a 1ª reunião.

J. M. Alves — O Juiz deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante acima, estabelecido á rua 4 de Novembro n. 90, com negocio de liquidos e comestiveis, no qual offerece 30 °|°, a prazos de 4, 8 e 12 mezes a razão de 10 °|° por saldo de seus creditos.

Foram nomeados commissarios Oscar Vieira & Cia., Pereira Almeida & Cia., e Pereira Carvalho & Cia., e designado o dia 10 de setembro proximo, para a 1ª assembléa de credores.

João Teixeira — O Juiz deferiu a concordata preventiva do negociante acima estabelecido á rua Pedro Alves n. 113, com negocio de ferro velho, na qual offerece 21 °|° a prazos de 3, 6, 9 e 12 mezes da data da homologação.

Foram nomeados commissarios Paulino da Fonseca Lagos, Hermes Torres de Carvalho e José Pinto de Magalhães, sendo designado o dia 11 de setembro proximo, á 1 hora da tarde, para a 1ª assembléa de credores.

M. Carvalho da Silva & Cia. — (Summario crime) — Julgada prescripta a acção e mandado que se expeça alvará de soltura do réo Manoel Carvalho da Silva.

Fallencia decretada

José Pedrosa Filho — O Juiz declarou aberta a fallencia deste negociante acima, estabelecido á rua S. Christovão, 303. Fixando o termo legal a começar de 26 de junho proximo passado e dado aos credores o prazo de 20 dias, para se habilitarem, sendo designado o dia 11 de setembro proximo, á 1 hora da tarde, para a 1ª assembléa de credores.

A. Duarte & Pereira — (Reivindicação) — Autor, Manoel da Silva. Ao Dr. Curador das Massas.

QUARTA VARA CIVEL

Naum Fisbein — Foi deferido o pedido de destituição do syndico Duarte & Mendes, visto não ter ficado provado serem os mesmos inimigos do fallido.

Contas de syndicos

Michiret & Cia. — Foram julgadas bôas e bem prestadas as contas apresentadas por Mendes Bezerra & Cia., na qualidade de syndicos da fallencia acima.

M. Saramago & Cia. — Foram julgadas bôas e bem prestadas as contas offerecidas por Figueiredo Peralta & Cia., ex-syndico da fallencia acima.

Pinto Valente & Cia. — O Juiz negou seguimento ao aggravo interposto da decisão que deferiu o pedido dos syndicos, Pinheiro Fernandes & Cia., para levantamento do Cofre dos Depositos Publicos das quantias depositadas pelo fallido Manoel Pinto Valente.

Assembléas convocadas

Dau, Assis & Cia. — Está convocada para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião de credores deste commerciante.

Faustino Gomes & Cia. — Attendendo á falta de credito em cartorio, não se realisará hoje a reunião de credores desta firma.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summarios — Estão marcados para hoje, os summarios dos réos:

— Arlindo Ferreira da Rosa e Janez Rodrigues de Araujo, ambos pelo crime do art. 267 do Codigo Penal.

— Manoel Pereira, incurso na sancção do art. 331 n. 2, do Codigo Penal.

SEGUNDA

Summarios — Foram marcados para hoje, os summarios dos réos:

João Saraiva de Moreira, pelo crime do art. 263 do Codigo Penal.

— Jayme dos Santos Pinto, incurso na sancção do art. 297 do Codigo Penal.

TERCEIRA

Sumarios — Effectuar-se-ão hoje, os summarios dos réos:

Albertina de Souza, pelo crime do art. 273 do Codigo Penal.

— Carlos Bento Rodrigues e Domingos Ferreira de Oliveira Monteiro, ambos pelo crime do art. 338 do Codigo Penal.

QUARTA

Summarios — Serão summariados hoje, os seguintes réos:

Humberto Maciel de Azevedo, pelo crime do art. 338 do Codigo Penal.

— Augusto Dias da Costa, incurso na sancção do art. 283 do Codigo Penal.

— Luciano Nobre, pelo delicto do art. 164 do Codigo Penal.

QUINTA

Summarios — Para hoje, foram marcados os summarios dos réos:

John Dumenghen e Domingos Gonzalez Fernandez, ambos pelo crime do art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

— Manoel Maria Montes, incurso na sancção do art. 297 do Codigo Penal.

SEXTA

(Jury)

Hoje, será submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury, o réo José Cavalcanti de Albuquerque Lima, como incurso na sancção do crime de tentativa de morte.

SETIMA

Julgamentos — Realizar-se-ão hoje, os julgamentos dos réos:

Ernesto Nascimento Abreu, pelo crime do art. 338 do Codigo Penal.

— José Magalhães de Barros e Joaquim da Silva Pontes, ambos incursos na sancção do art. 267 do Codigo Penal.

— Manoel José Magalhães, pelo delicto previsto no art. 256 do Codigo Penal.

OITAVA

Summario — Pelo crime previsto no art. 267 do Codigo Penal, será summariado hoje, José Jorge.

Habeas-corpus — Foi denegada hontem, pelo Dr. Chrysolito de Gusmão, juiz desta Vara, a ordem de habeas-corpus, requerida pelo Sr. Augusto Nogueira da Gama, sob a allegação de se achar o paciente preso illegalmente á disposição do Dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal, desde o dia 2 do corrente.

Recebemos a seguinte carta do Dr. Gastão Victoria:

Capital Federal, 7 de agosto de 1926.

Illustre Sr. Director da "Gazeta Juridica".

Meus affectuosos saudares.

Na breve noticia, inserta, em 6 do mez andante, no apreciado jornal que dirigis, sobre a sessão do Tribunal do Jury realisada, no dia precedente, para o julgamento de Arnaldo da Silva Montes, ha, dois topicos que carecem ser rectificados afim de evitarem-se possiveis injustas criticas, á decisão absolutoria proferida pelo conselho de sentença do qual participaram tres illustres medicos e dois distinctos advogados.

Effectivamente, refere a alludida noticia que eu, como advogado do réo, produzi a defesa "pleiteando a desclassificação do delicto do artigo 294 para o artigo 297 do Codigo Penal" e accrescenta em seguida "ter o conselho de sentença, após os debates, absolvido o réo".

Pela leitura desses dois topicos chegar-se-á á conclusão de haver a defesa pleiteado a condemnação do réo por homicidio involuntario ou culposo e de ter o conselho de sentença, absolvendo o accusado réo por homicidio involuntario a defesa pleiteara. Entretanto não foi isso o que occorreu. A defesa, representada pelo obscuro advogado que vos escreve, pleiteou, precipua e demoradamente, a absolvição do accusado sustentando, apoiada nas valiosas opiniões dos tratadistas Brouardel, Thoinot, Filippi, Hofmann e Lopes Vieira, e no que constava do processo, que a "causa mortis" da victima fôra uma "hemorragia cerebral espontanea", para a qual não contribuira a queda por ella soffrida em virtude do sôco recebido do accusado e não uma "hemorragia cerebral traumatica" como asseveraram os peritos que procederam á necropsia. O conselho de sentença, que tinha no seu solo tres illustrados medicos, aceitou as conclusões da defesa e absolveu o accusado. Vereis assim, Sr. director, que não houve discordancia entre a defesa que produzi e a decisão absolutoria do meu constituinte.

Porque da noticia em apreço transparecia uma inexistente e criticavel discordancia, rogo-vos a gentileza de publicardes, como necessaria rectificação, esta carta e assim obrigareis ainda mais o vosso Coll. admr. Atto. Obro. — (a.) Gastão Victoria."

O desfalque contra The Baldwin Locomotive Works

Sentença que condemnou Candido de Lacerda Cony a 3 annos de prisão cellular

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA CRIMINAL — Juiz Dr. Saul de Gusmão — Escrivão, Affonso Irio.

O Sr. Dr. Saul de Gusmão, Juiz em exercicio na 1ª Vara Criminal, condemnou o réo Candido de Lacerda Cony pelo desfalque de réis 592:247$330, soffrido pelo The Baldwin Locomotive Works, em bem fundamentada sentença que abaixo publicámos:

«Vistos, etc. Em cumprimento do acórdão de folhas quatrocentos e trinta e quatro que reformou a sentença de folhas duzentos e vinte e seis a duzentos e vinte e nove e julgou não prescripta a acção penal intentada contra o réo Candido de Lacerda Cony, mandando este Juizo julgar de meritis, foi o réo submettido a novo julgamento, como se vê de folhas quatrocentos e quarenta e um e quatrocentos e quarenta e tres. Accusação e defesa manifestaram no plenario a materia concernente das allegações de folhas noventa e seis e noventa e nove, cento e oitenta e cento e oitenta e tres e cento e oitenta e cinco e cento e noventa e tres, tendo a accusação abandonado a parte relativa a estellionato, repellida pela sentença de folhas duzentos e vinte e seis a duzentos e vinte e nove. Quanto ao delicto do artigo trezentos e trinta, paragrapho quatro, combinado com o artigo trezentos e trinta e um numero dois do Codigo Penal, ambos, imputado ao réo na denuncia de folhas dois, por ter, como representante da queixosa e em nome desta, recebido do Thesouro Nacional em vinte de Julho de mil novecentos e vinte e tres, a importancia de quinhentos e noventa e dois contos duzentos e quarenta e sete mil e trezentos e trinta réis, proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, e deixando de entregar á queixosa a mencionada importancia, defende-se o réo allegando: a) não ser admissivel ter o accusado se apropriado da importancia avultada de seiscentos contos de réis, sem que a queixosa tivesse conhecimento durante o decurso de mais de um anno, tratando-se de notorio recebimento do Thesouro Nacional, publicado nos jornaes e da immediata verificação; b) ter, após o pagamento no Thesouro da importancia mencionada na denuncia, recebido quitação do Coronel Chauncy H. Crawford, gerente da queixosa, de todos os actos praticados na qualidade de seu substabelecido na procuração geral da «The Baldwin Locomotive Works Co.»; c) necessidade de prestação de contas tratando-se de mandatario que era o accusado como substabelecido na procuração outorgada ao gerente da queixosa, suspendendo-se o processo crime até a solução da questão civil. E tudo examinado: Considerando que está provado que o réo, na qualidade de representante da queixosa, recebeu do Thesouro Nacional, em vinte de Julho de mil novecentos e vinte e tres a importancia de quinhentos e noventa e dois contos duzentos e quarenta e sete mil trezentos e trinta réis, proveniente de fornecimentos feitos pela queixosa á Estrada de Ferro Central do Brasil (folhas seiscentos e setenta e oito); Considerando que o réo não fez entrega daquella importancia á queixosa (folhas setenta e quatro, setenta e nove e oitenta e cinco) mas della se apropriou indevidamente; Considerando que é perfeitamente explicavel a delonga que teve a queixosa para inteirar-se do acto criminoso do réo que protelava a entrega do dinheiro com desculpas de difficuldades no recebimento. Taes desculpas eram falsas, tanto assim que o réo na dava á queixosa, posteriormente a haver recebido no Thesouro a importancia mencionada na denuncia (folhas cento e trinta e dois a cento e trinta e tres); Considerando que a quitação que o réo invoca em sua defesa (folhas cem) não se refere aos mandatos geraes de folhas dezesete e dezoito, com poderes para receber qualquer importancia no Thesouro Nacional e cuja revogação só foi requerida em fins de Julho de mil novecentos e vinte e quatro (folhas dezesete) pela queixosa. Tanto assim é que não ha no contrato de certidão de folhas nem uma só expressão que se refira a recebimento de dinheiros. E o accusado falta á verdade quando declara na defesa de folhas noventa e sete que por força da cessação de poderes delle accusado, constante do substabelecimento de folhas com a agencia de queixosa nesta Capital, passou a receber directamente no Thesouro. O documento de folhas cem tem data de dezoito de Outubro de mil novecentos e vinte e tres e de folhas cento e setenta e oito, consta certidão do Tribunal de Contas datada de tres de Setembro de mil novecentos e vinte e cinco, de que o réo a vinte e nove e trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres recebeu, como representante da queixosa, a importancia de setecentos e oitenta e cinco contos oitocentos e noventa e dois réis e quatrocentos e cincoenta réis e quinhentos e dezesete contos cento e quarenta mil réis.

Considerando que o exame de livros promovido pelo réo não tem o valor probante que a defesa lhe empresta. O exame não recahiu no «Contas Correntes», onde estava debitada ao Thesouro (fl. oitenta e cinco) em dollares a importancia de que o réo se apropriou; Considerando que o facto do não lançamento no «Diario», da queixosa não é contra-indicio que faça ruir a accusação.

A queixosa tinha na filial desta Capital uma contabilidade especial que em linhas geraes está explicada nas allegações de folhas duzentos e quarenta e tres sendo suas transacções escripturadas em conta corrente com a Matriz de Philadelphia; Considerando que a resposta ao nono quesito (folhas cento e sessenta e tres) do exame de livros requerido pelo réo não prova as adulterações dos relatorios allegadas pela defesa porque, dizem os peritos, não encontramos relatorio algum datado de mil novecentos e vinte e tres em deante, o que não exclue a existencia de relatorios datados até mil novecentos e vinte e tres, isto é, deste ultimo anno. E a folhas trezentos e dezesete, trezentos e dezeito, trezentos e dezenove, relatorios se vêem firmados pelo réo, bem como um bilhete de seu punho, todos datados de mil novecentos e vinte e tres; Considerando que o conjunto de provas existentes nos autos repelle a versão da defesa de que o réo teria entregue a quantia referida na denuncia a Crawford que della se apropriou; Considerando que o réo não dá explicação da origem das elevadas importancias que depositou em bancos (folhas cincoenta, sessenta e oito e sessenta e nove), dias após o recebimento da quantia de que se apropriou; Considerando que os documentos de folhas duzentos e noventa e quatro, trezentos e vinte e cinco desmentem a allegação de defesa (folhas duzentos e tres), que o réo era homem de recursos. O documento de folhas duzentos e noventa e quatro é um bilhete do réo ao Coronel Crawford pedindo um adiantamento de duzentos e cincoenta mil réis por conta do ordenado. A folhas trezentos e vinte e cinco está a traducção de um cabogramma do réo á filial da queixosa nesta capital pedindo ferias, dizendo: «durante 4 annos consecutivos dediquei esforços incansaveis com os negocios Baldwin no Brasil, sem repousar e apenas com pequena remuneração». Ora, repelle o bom senso que si o réo fosse pessoa de recursos supportasse a situação pouco confortavel que allegava no cabogramma acima: Considerando que na hypothese não se faz necessaria prestação de contas porque está perfeitamente fixado, por documento official, o quanto do que se apropriou o réo. A falta de prévia prestação de contas não obsta o exercicio da acção penal por crime previsto no art. trezentos e trinta e um numero dois do Codigo Penal, pois as questões de natureza civil, mesmo constituindo verdadeiras prejudiciaes, incidem na apreciação do Juizo criminal (accs. da Segunda Camara da Côrte de Appellação, de dezoito de Junho de mil novecentos e nove e de vinte e seis de Agosto de mil novecentos e dez; da terceira Camara da mesma Côrte de doze de Abril de mil novecentos e treze, de vinte e cinco de Agosto de mil novecentos e dezesseis, de vinte e sete de Maio de mil novecentos e vinte e dois e de dezesete de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres, em Gaidino Siqueira. «Dir. Pen. Brasileiro», pagina setecentos e quarenta numero doze); Considerando que provada, como se acha, a existencia do delicto, dos artigos trezentos e trinta paragrapho quarto e trezentos e trinta e um numero dois, combinados, do Codigo Penal, em sua autoria pelo réo, resta examinar a pena a ser applicada. Assim, quanto ás aggravantes articuladas; a da premeditação não está devidamente provada, pois o réo permaneceu na casa legada um anno após o crime, época essa que, tudo faz crer, tomou as notas da não existencia em livros que fez examinar da quantia de se apropriou. Assim o facto em que se baseia a accusação para articular premeditação repelle esta. As demais aggravantes, exclusive a do paragrapho nono do artigo trinta e nove do Codigo Penal, sustentada pelo Doutor Procurador Geral do Districto Federal, no parecer de folhas quatrocentos e trinta a quatrocentos e trinta e tres e pela accusação particular, nenhum apoio encontram na prova dos autos. A existencia da aggravante do artigo trinta e nove paragrapho 3º (nono) decorre, como bem accentua aquelle parecer, da situação de inferioridade em que estava o réo para com a offendida e da natureza dos serviços que a ella prestava, mediante salario especial. Considerando a ausencia de circumstancias attenuantes de folhas quatrocentos e trinta e quatro, e o mais constante dos autos. Julgo procedente a denuncia de folhas dois e condemno o réo Candido Lacerda Cony, á pena de tres annos de prisão cellular, multa de vinte por cento sobre a importancia de quinhentos a noventa e dois contos e duzentos e quarenta e sete mil e trezentos e trinta réis, grão maximo do artigo trezentos e trinta paragrapho quarto e trinta e um numero dois do Codigo Penal, e a restituir á queixosa aquella importancia. Lance o Escrivão o nome do réo no rol de culpados e passe contra elle mandado de prisão. I. R. Arbitro e fiança em oito contos de réis. Rio, 30 de Julho de 1926. Assignado. — Saul Gusmão.»

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS REUNIDAS

Sob a presidencia do Sr. desembargador Alfaulpho de Paiva, secretariado pelo Sr. Celso Vieira, reuniram-se hontem as Camaras Reunidas, tendo comparecido os Srs. desembargadores Montenegro, Moraes Sarmento, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cesario Alvim, Cesario Pereira, Saraiva Junior, Sampaio Vianna, Elviro Carrilho, Ovidio Romeiro, Angra de Oliveira, Machado Guimarães, Carvalho e Mello e Alfredo Russell. — Estava presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Aggravo de petição n. 6.917 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; aggravante, Nahum Antonio Gaiom; aggravado, Simão Firjam. — Confirmaram o despacho, unanimemente.

6.990 — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; aggravante, J. M. Duarte; aggravados, Matheus & Cornet. — Confirmaram o despacho, unanimemente.

7.091 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; aggravante, Pedro Pereira; aggravados, Hasenclever & Cia. — Reformando o despacho para admittir os embargos, contra os votos dos Srs. desembargadores Sampaio Vianna, Ovidio Romeiro e Miranda Montenegro.

Embargos de declaração:

N. 6.422 — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; embargante, Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro (Abbadia Nullius de N. S. do Monte Serrat); embargados, Oscar Philippe & Cia. Limitada. — Julgaram improcedentes os embargos, contra os votos do Srs. desembargadores Ovidio Romeiro, Francisco Alvim, Alfredo Russell, Machado Guimarães e Miranda Montenegro.

N. 7.447 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; embargante, Francisco Pinto; embargado, João Lopes. — Não tomaram conhecimento dos embargos, unanimemente.

N. 6.689 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; embargante, Zulmiro Fernandes Teixeira; embargado, José Maria Pereira da Silva. — Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente.

Embargos de nullidade N. 6.953 — Relator, o desembargador Cesario Pereira (Habilitação); habilitante, José Francisco da Silva; habilitados, os herdeiros do espolio do Abilio José de Andrade e D. Carolina Rosa de Andrade. — Julgaram habilitados os habilitantes, unanimemente.

N. 3.482 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; embargante, Dr. Alfredo Santiago; embargado, Dr. Mauricio Rodrigues Pereira. — Homologaram a desistencia, unanimemente.

N. 3.920 (Desistencia) — Relator, o desembargador Montenegro; embargante, Francisco Borges de Menezes; embargados, Fernandes Lima & Companhia. — Homologaram a desistencia, unanimemente.

N. 5.392 — Relator, o desembargador Montenegro; embargantes, Wilson King & Comp.; embargado, Felisberto Americo Americus Sausar. — Desprezaram, unanimemente.

Embargos em aggravo de petição n. 1.491 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; embargante, massa fallida de Asty & Companhia; embargada, Sociedade Anonyma "A Propriedade". — Desprezaram os embargos, unanimemente.

Acção rescisoria n. 25 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; autor, Dr. Alexandre Hauer; réo, Dr. Henrique de Britto Belford Roxo. — Não tomaram conhecimento por não caber na especie o recurso de acção rescisoria, unanimemente.

PRIMEIRA CAMARA

Serão julgados hoje, por esta Camara os feitos seguintes:

Appellações civeis ns. 7.955, 7.376, 7.383, 7.516, 7.729, 7.466 e 7.688.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

Appellações civeis — Ao Dr. Henrique Fialho, os autos n. 8.112.

Ao Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, os autos n. 7.822.

Ao Dr. Francisco Carneiro Monteiro de Salles, os autos n. 7.970.

Ao Dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, os autos n. 8.024.

Ao Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, os autos n. 7.853.

Ao Dr. Anizio Ribeiro Pinto, os autos n. 7.797.

Ao Dr. Carlos Baptista Seixas, os autos n. 3.871.

Ao Dr. Arnaldo Serpa, os autos n. 8.092.

Ao Dr. Raymundo Mariano de Mattos, os autos n. 7.539.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Audiencia ás 2.as e 5.as feiras, á 1 hora da tarde

Audiencia de hontem:

O Dr. Souza Leão, por parte de Joaquim da Silva Maia, na acção executiva contra Albino Alves Pinto Ferreira e outros, accusou a penhora feita, assignado, a todos os interessados, o praso da lei para embargos. — Apregoados compareceram os Drs. Pinto Ferreira e Ribeiro de Faria, exhibiram procurações e pediram vista.

— O Dr. Hugo Abranches, por parte da Associação Hospital Allemão accusou a citação de Casemiro José Pereira de Menezes para louvar-se em agrimensores e arbitrados, louvando-se em Alvaro Baptista Seixas, Floresta de Miranda e José Valentim de Aguiar.

— O Dr. Rocha Paranhos, por parte de Thomé Antonio Castar e outro, accusou a citação de Charles W. Gilbert para prestar depoimento pessoal na precatoria vinda de Petropolis. Apregoado, compareceu para o depoimento requerido.

— O Dr. Pinto Lima, por parte de Gabriella da Gama Larne, accusou a citação de Maria Scherman para responder nos termos de uma acção ordinaria, assignado-lhe o praso da lei para contestação. Apregoada compareceu o Dr. João José de Moraes exhibiu procuração e pediu vista.

Decisões publicadas:

Inventarios — Fallecido, Domingos Gonçalves Ferreira. Julgando o calculo.

— Fallecido, Homelo Rispoli. Julgando o calculo.

Ordinaria. Autor, S. Pires; réos Joca e Braga. Julgando procedente a acção.

Expediente:

Ordinaria — Autora, Companhia America Fabril; ré, Leopoldina Railway. Foi recebida a appellação.

SEGUNDA

Audiencias ás 2.as e 5.as, á 1 1|2 hora da tarde

Audiencia de hontem — João Marques accusou a citação de Antonio Pereira da Silva, offerecendo a penhora feita em bens do mesmo.

— Alzira Viat Coelho accusou a citação de Ernestino Coelho, para prestar depoimento pessoal, pena de confesso e bem assim mais testemunhas, sob as penas da lei, na acção de desquite em que contendem.

— Arthur Manoel Lopes da Silva accusou a intimação da massa fallida da S. A. Itilo Casino, para offerecer impugnação aos embargos e bem assim produzir prova que tiverem.

Protestaram exame de livros, sendo louvados peritos Jorge Pinto Lisboa e Francisco Machado Dias e nomeado 3.º Alberto Faria.

— Fernando de Paiva Guimarães accusou as citações de Alvaro Nascimento e Dr. Alexandre Naylor, socio e liquidante da firma Alvaro Nascimento Levi Ltd. para tomarem-se e assistirem a homologação de peritos que procederam a exame de livros. O liquidante honrou-se em Francisco Machado Dias, as partes accordaram na escolha de Arthur Amorim Carrão e nomeado 2.º Luiz Genésio Gomes.

Decisões publicadas:

Inventarios — Fallecida, Dobnah Gomes Carneiro de Castro e Silva. Julgado por sentença o calculo do imposto, para produzir os effeitos de direito.

— Fallecida, Amora Augusta Ferreira. Julgado por sentença o calculo e adjudicados os bens nelle constantes a Maria Augusta Camara.

Despejo — Autor, Farah Jorge; réo, Arnaldo Sabroza. Julgada procedente a acção e decretado o despejo do predio á rua de S. Christovão.

Deposito. Supplicantes, Joaq Vieira & C.; supplicado, Alexandre Rodrigues. Julgados provados os embargos e insubsistentes os depositos.

Varas Administrativas

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão, Dr. J. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Rosalina Francelina da Silva Ribeiro. — Julgada por sentença a partilha.

— Fallecido, Edmundo Leonardo Hense. — Sellados e preparados.

— Fallecida, Maria de Carvalho. — Digam os interessados.

— Fallecida, Olivia Soares Oppenheimer. — A' avaliação.

— Fallecido, Valentim de Souza Faria. — Voltem ao procurador.

— Fallecida, Rosa Francisca Botelho das Neves. — Ao curador.

— Fallecido, Elysio Augusto de Carvalho. — Julgada por sentença a partilha.

— Fallecido, Braz Brando. — Ao calculo.

— Fallecida, Rosa de Menna. — Prosiga-se.

— Fallecido, Ramiro Gomes da Silva. — Prosiga-se. Junte as certidões antes da partilha.

— Fallecido, José Antonio da Silva. — Ao curador.

— Fallecida, Amancia Peixoto Mangueira. — Sellados e preparados.

Extincção de usufruto — Requerente, Pedro Pereira dos Santos. — Ao calculo.

Tutela — Requerente, Julieta Jacy Monteiro. — Ao curador.

Requerimentos — Requerente, Samuel Franco. — Ao curador.

— — Requerente, Manoel Braz da Cunha. — Voltem ao curador.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão, J. Machado.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Izabel Alves Cruz. — Encerrado, ao calculo.

— Fallecido, Dr. Joaquim de Araujo Moreira. — Ao esboço da partilha.

— Fallecido, Manoel Coelho. — Digam os interessados e os fiscaes.

— Fallecido, João Manoel Lebrão. — Encerrado, ao calculo.

— Fallecida, Maria Izabel Brum. — Diga o curador de orphãos.

— Fallecido, Modesto Joaquim Ferreira. — Deferido o pedido.

— Fallecido, senador Alfredo Ellis. — Juntas as quitações dos impostos d'agua e saneamento, sellados

GAZETA JURIDICA

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Fallencia de Victor Hugo Vasques & Comp.

AVISO AOS CREDORES

Pelo presente faço publico que, por este juizo e cartorio se processam os autos de reivindicação entre partes, reivindicantes Sampaio Vieira & Comp. e reivindicada a massa fallida da referida fallencia. Em virtude do que qualquer credor ou interessado poderá dentro do prazo de cinco dias, contados do da primeira publicação deste, contestar o pedido ou allegar o que entender de direito na fórma da lei. Rio, 28 de julho de 1926.— O escrivão, **Elmano Gomes Cardim.**

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Fallencia de Victor Hugo Vasques & Comp.

AVISO AOS CREDORES

Pelo presente faço publico que, por este juizo e cartorio se processam os autos de reivindicação entre partes, reivindicante Francisco José Velloso e reivindicada a massa fallida de Victor Hugo Vasques & Comp. Em virtude do que qualquer credor ou interessado poderá dentro do prazo de cinco dias, contados do da primeira publicação deste, contestar o pedido ou allegar o que entender de direito na fórma da lei. Rio, 28 de julho de 1926.— O escrivão, **Elmano Gomes Cardim.**

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Concordata preventiva de Caldeira Rosa & C.

AVISO AOS CREDORES

O escrivão da 4ª Vara Civel avisa aos credores da concordata preventiva de Caldeira Rosa & C., que a assembléa de credores foi adiada para o dia 16 do corrente, e que se realisará no Forum, ás 13 horas. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1926.— O escrivão, **Elmano Gomes Cardim.**

FALLENCIA DA FABRICA BRASILEIRA DE ANILINAS SOC. LIMITADA

Juizo da 4ª Vara Civel

Ralph Olsburgh, syndico da fallencia da "Fabrica Brasileira de Anilinas, Soc. Limit.", communica aos interessados que, empossado no seu cargo, immediatamente, com a presença do Exmo. Sr. Dr. Dilermando Cruz, 2º curador das massas e do Sr. Sá Junior, gerente da sociedade fallida, procedeu á arrecadação da fabrica á rua Alegria, em S. Christovam, bem como dos livros commerciaes e archivo da fallida.

Rio, 12, agosto 1926.— **Ralph Olsburgh.**

FALLENCIA DA "FABRICA BRASILEIRA DE ANILINAS", SOC. LIMITADA

Juizo da 4ª Vara Civel

AVISO AOS SRS. CREDORES E DEMAIS INTERESSADOS

Ralph Olsburgh, honrado pelo M. M. Dr. Juiz da 4ª Vara Civel com a nomeação para o cargo de syndico da fallencia da "**Fabrica Brasileira de Anilinas**", communica a todos os interessados estar á disposição dos mesmos, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas, em o seu escriptorio commercial, á rua São Pedro 118 (1º), e, mais, que o seu advogado, Dr. Ribas Carneiro, da mesma maneira attenderá a todos os interessados, em o seu escriptorio, á rua Buenos Aires n. 109 (1º), das 15 ás 16 horas.— **Ralph Olsburgh.**

EDITAES

1ª VARA DE AUSENTES

Faço publico que o leiloeiro Manoel Theophilo Marçal levará a publico leilão de venda e arrematação, no dia 13 do proximo mez de agosto, á rua dos Invalidos n. 152, "Forum", os terrenos sitos á rua Luiz Delphino, junto ao n. 55, abertos na frente e cercados de folhas de zinco e arame, dos lados e fundos, medindo de largura, na frente, cada um, 11m00 e de comprimento cincoenta metros, avaliados, cada um lote, em um conto de réis, que, com o abatimento de 10 %, fica reduzido a 900$, cada lote, por quanto vão a leilão e serão entregues a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação, com o abatimento referido. Caso não haja licitantes, serão os mesmos vendidos pela maior offerta. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1926. — O escrivão, **Arthur de Maracajá.**

1ª VARA DE AUSENTES

Faço publico que o leiloeiro Archimedes levará a publico leilão de venda e arrematação, no dia 13 de agosto, á rua dos Invalidos n. 152, "Forum", o terreno sito á rua Pinheiro, entre os numeros 165 e 175, medindo de frente 11 m60, avaliado em 3:500$ que com o abatimento de 10 % fica reduzido a 3:150$, por quanto vai á praça e será entregue a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação, com o abatimento referido. Caso não haja licitantes, será o mesmo vendido pela maior offerta. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1926. — O escrivão, **Arthur de Maracajá**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHAOS E AUSENTES

De citação com o prazo de 30 dias, a todos os interessados na sobre-partilha dos bens pertencentes ao espolio de Leonardo Antonio Teixeira Leite, de que é inventariante o Dr. Henrique Fialho

O doutor João Severiano Carneiro da Cunha, juiz interino da Segunda Vara de Orphãos do Districto Federal, etc.:

Faz publico que por este juizo e cartorio do Segundo Officio, está sendo processado o sobre-partilha dos bens pertencentes ao espolio de Leonardo Antonio Teixeira Leite, do qual é inventariante dativo o Dr. Henrique Fialho, e porque não tenham sido intimados todos os interessados, na herança, mandei passar o presente, para citação de todos os interessados e nominalmente aos seguintes: D. Maria Julia de Carvalho, outr'ora Teixeira Leite; esta hoje viuva em segundas nupcias, Candido Alves Pereira de Carvalho; Dr. Luiz Antonio Teixeira Leite e sua mulher D. Virginia Teixeira Leite; Francisco Antonio Teixeira Leite e sua mulher D. Alice Teixeira Leite; D. Carlinda de Vasconcellos. D. Clarinda de Vasconcellos, Candido de Vasconcellos; Claudio de Vasconcellos, como representantes de sua finada mãe D. Arminda Leite Rangel de Vasconcellos, que foi casada com o hoje viuvo Carlos Anta Rangel de Vasconcellos, que tambem é citado, Antonio, maior, Christovão e Eunice, menores, estes filhos de Bernarda Leite Caetano da Silva, viuva de Antonio Henrique Caetano da Silva, que ficam igualmente citados, Jorge Alberto dos Santos Pereira, que foi casado com D. Isabel Leite dos Santos Pereira, por si e como representante legal de seus filhas menores Maria Isabel e Gabriella, que tambem são citados D. Georgeana dos Santos Silveira e seu marido Hugo de Souza Silveira, D. Olga dos Santos Paiva Oliveira e seu marido José de Paiva Oliveira, D. Elvira Leite Rodrigues de Bastos e seu marido Joaquim José Rodrigues de Bastos, Leonardo Antonio Teixeira Leite e sua mulher D. Graziella Teixeira Leite, D. Francisca Leite, viuva por si e como representante de suas filhas menores Marina, Clarisse, Antonia e Risoleta, que tambem são citadas. Pedro Luiz Teixeira Leite e a successora da herdeira, D. Maria Antonietta Teixeira Leite, fallecida no estado de solteira. Em virtude do que cito e chamo todos os interessados na herança do fallecido Leonardo Antonio Teixeira Leite, para dentro do prazo de trinta dias se representarem, por si ou por bastante procurador, afim de proseguir o inventario os seus termos finaes, para os quaes ficam citados, com pena de revelia, ficando todos scientes que as audiencias deste juizo teem logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas, á rua dos Invalidos n. 152, e que para constar mandei passar o presente e mais tres de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 31 de julho de 1926. Eu, Vital Bacellar, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Augusto Bizerra Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. — João Severiano Carneiro da Cunha. (Estava sellado na fórma da lei.) Concdre. — Augusto Bizerra Cavalcanti.

1ª VARA DE AUSENTES

Faço o publico que o leiloeiro Coqueiro levará a publico leilão de venda e arrematação no dia 13 do proximo mez de Agosto, ás 14 horas, á rua Invalidos, 152, "Forum" os bens pertencentes ao espolio de Mariana Gonçalves de Azevedo, constantes dos seguintes: Terreno situado no segundo caminho do Macaco, 141, Jacarépaguá, com 22 metros de frente por 80 metros de extensão, avaliado em Rs. 2:500$000, que com o abatimento de 10 % fica reduzido a 2:250$000 por quanto vão á praça e serão entregues a quem maior lance offerecer acima da avaliação com o abatimento de 20 %, e não havendo licitantes, serão vendidos em leilão e serão entregues a quem maior lance offerecer. Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1926. Eu Arthur Bellegardo Marz de Maracajá escrivão, o subscrevi. — Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

1ª VARA DE AUSENTES

Edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 180 dias, na forma abaixo

O Doutor Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, Juiz de Direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 180 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que por esse Juizo se procedeu a arrecadação dos bens pertencentes a Francisco Seraphim Irmão, que falleceu intestado e sem herdeiros presentes. E, de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados a comparecerem neste Juizo e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E, para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e affixados no logar do costume. Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1926. Eu, Arthur Bellegardo Marz de Maracajá. Escrivão, o subscrevi. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

GUARDA CIVIL

Ordem do dia para hoje: dia á séde central: fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e ajudante Antonio P. Soares — Uniforme 3º. — Para conhecimento da guarda publicam-se as seguintes resoluções: —Despachos exarados pelo Sr. inspector: — "Archive-se" — na communicação em que o fiscal Napoleão Eugenio Leal dá cumprimento ao disposto no art. 11 das "Diversas Ordens", de anteontem, e nas petições em que os guardas de 3ª classe 908 e 1.112 pedem troca de quarto de serviço; "Archive-se de accordo com os artigos 3º e 5º das "Diversas Ordens", de 10 do corrente" — nas em que os ditos de 3ª classe 1.190 e de reserva 1.262 fazem identico pedido; "Indeferido, á vista da informação do fiscal Director da Escola" — na em que o guarda de reserva 1.250 procura eximir-se á falta que motivou o corrective que lhe foi imposto em a "Ordem de Serviço n. 74", de 6 do corrente; "Attenda-se" — na em que o fiscal Antenor Pinto Duarte solicita que na transcripção para os assentamentos do ajudante de fiscal Djalma Gomes Leal, do louvor publicado na "Ordem de Serviço numero 54", de 8 do mez p. findo, seja substituido o seu nome (do supplicante) pela expressão — o respectivo fiscal; "Tendo o supplicante sido reprovado no exame prestado, archive-se" — nas dos candidatos á Guarda Civil José de Carvalho e João Corrêa de Araujo pedem inscripção no exame de habilitação; "A' vista da improcedencia da accusação, archive-se de accordo com o parecer do Sr. subinspector que diz — O guarda numero 332 não póde ser punido visto que chamou o ajudante Lincoln em tempo. Opino pelo archivamento desta syndicancia" — na syndicancia procedida para apurar a veracidade da accusação feita contra o guarda n. 332; e, finalmente, "Indeferido á vista da informação" — na em que o fiscal Simas pede férias. — Terminaram hontem: a dispensa nos termos da "Ordem de Serviço n. 398", de 13 de agosto de 1924, o guarda de 1ª classe 374; o, a suspensão, os de 2ª classe 649 e de reserva 1.164, devendo aquelle (649) continuar a ser considerado doente em residencia. — Seja considerado em gozo das férias relativas ao corrente anno, desde 8 do corrente, o guarda de 3ª classe 1.037. — De accordo com o disposto na Ordem de Serviço n. 398", de 13 de agosto de 1924, são dispensados do serviço, sómente no dia 14 do corrente e, a partir de hoje, respectivamente, o fiscal Joaquim M. Moreira Maia e o guarda de n. 546. — Seja considerado doente em residencia, visto ter requerido licença para tratamento de saude, o guarda de 1ª classe, 10 — Por ter terminado, no dia 10 do corrente, a dispensa nos termos do art. 56, do Regulamento em vigor, apresentou-se hontem, prompto para o serviço, o guarda de 2ª classe 777. — No art. 1º das "Diversas Ordens", de hontem, onde se lê na parte em que o fiscal José d'Avila Junior solicita seja fornecida a 30ª Secção 1 baldes, leia-se: na parte em que o fiscal José d'Avila Junior solicita seja fornecida a 30ª Secção uma bala. — Compareçam hoje, no Almoxarifado, ás 12 horas, os guardas ns. 716 e 727; na Inspectoria de Vehiculos, á 1 hora da tarde, á presença do ajudante interino all de serviço, o guarda n. 828; nesta sub-Inspectoria, tambem á 1 hora da tarde, o ajudante Edgardo Santos da Silva; e na Secretaria, ás 11 horas, os guardas ns. 1.104, 1.079, 1.168 e 1.185, sendo o segundo para registrar guia de licença e os dois ultimos afim de receberem officio para depôr, perante o fiscal da Sede Central providenciar sobre o de n. 1.185. — Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço, uniformisados, os guardas de reserva 1.263 e 1.267, que são transferidos do "Destino Especial" para a 6ª Secção. — Entram, no dia 16 do corrente, no goso das férias, o fiscal Conrado Camara Campos e os guardas de 2ª classe 376, de 2ª classe 339, 857 e 1.092, e no goso de 10 dias, restantes, o de 2ª classe 742. — Tem permissão para trajar o 2º uniforme hoje o ajudante de fiscal Joaquim Rufino dos Santos.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje: — Director de serviço, major Tenreiro; official do dia, capitão Monteiro; auxiliar de dia, segundo tenente Raul; 1º soccorro, segundo tenente Baptista; 2º soccorro, primeiro sargento Vairo; 3º soccorro, 1º sargento Campos; manobras, primeiro tenente Arthur; ronda nos theatros, segundo tenente Guimarães; medico de dia, Dr. Rolindo; emergencia, Dr. Nelson dia á pharmacia, capitão Maia; folga o commandante da estação de Villa Isabel.

NO M. DA FAZENDA

Foi indeferido o requerimento do 1º escripturario Benedicto Dominguos Nunes Leite, reclamando contra o recolhimento de parte da multa que recebeu, por ter sido nulla, paga todos os effeitos, de decisão correspondente a tal penalidade.

— Foi deferido o requerimento em que o collector de Sallesopolis pede para recolher os respectivos saldos por intermedio da agencia postal daquella localidade.

— Foi concedida isenção de direitos para o material destinado ao Lloyd Brasileiro, para tres imagens destinadas á Communidade da Congregação do Immaculado Coração de Maria.

— Foi indeferido o requerimento de Augusto Ribeiro de Paiva, reclamando sobre a multa em que incorreu, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Para que a firma A. S. Machado & Companhia seja autorisada, conforme solicitou, a distribuir "coupons" com direito a premio mediante sorteio, deve satisfazer antes as exigencias regulamentares.

— Foi deferido o requerimento em que o collector de Guarabira pedira autorisação para recolher á agencia do Correio, local, os saldos da arrecadação da collectoria a seu cargo.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, um edital scientificando ao commercio que de bordo de varios navios foram desembarcados diversos volumes com signaes de avaria e violação.

S. S. determinou que os interessados comparecam áquella repartição dentro do prazo de 15 dias afim de serem tomadas as necessarias providencias.

Renda de hontem

Recebido em ouro .	189:577$630
Recebido em papel .	193:718$428
Total.	383:296$058
De 1 a 12 do corrente.	3.939:151$431
Em igual periodo de 1925.	3.568:546$066
Differença a maior em 1926.	370:605$365

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação dando despacho a um requerimento do praticante Jader Garcia, da Central sobre o pedido de licença de um anno, declarou que o interessado prove a molestia, que reclama e seu afastamento pelo prazo de um anno das suas funcções.

— Ao Tribunal de Contas, foi pedido o registro do credito de . . . 1.921:968$504 destinados ao pagamento de fornecimentos de carvão feitos á Central do Brasil, pelo Lloyd Brasileiro.

— Ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro solicitou registro e pagamento das seguintes importancias: 54:783$467 ao Estado de Santa Catharina; 126:025$215 ao Estado do Piauhy, 5:600$000 á Companhia Sul Americana de Electricidade; 4:050$000 a Fonseca Almeida & Companhia; 120:000$000, a Prado Sarmento & Companhia; 28:950$000 a Benjamin Pompeu Pinto Accioly; 11:040$000, a Villar Boas & Companhia; 37:780$000, á Sociedade Anonyma "Marvin"; 49:425$000, á Empresa São João da Matta; e 9:000$000, á Companhia Cantareira.

Tendo os moradores da rua Ourique reiterado o pedido feito do abastecimento de agua á referida rua, o Sr. ministro declarou ao inspector de Aguas e Esgotos que caso já se encontre na cidade repartição o material necessario á canalisação de agua pedida, seja esse melhoramento levado a effeito immediatamente.

— Foi deferido o requerimento de Anna Mello da Silva solicitando favores do montepio.

NA CENTRAL

Despachos da Directoria: — Arvey de Valnisio, pedindo licença. — Concedo um mez, com ordenado; Antonio Moreira da Silva, Salvador Honorato, Pedro Caldeira dos Santos, Leopoldo Augusto Vieira, Josephina Matteoso, Eduardo Trindade, idem, idem. — Idem, idem, com 2$3 da diaria; B. L. Almeida, Mayrink Veiga & C., José Mercadante & C., pedindo restituição de caução. — Restitua-se; Soares Bastos & C., pedindo entrega de mercadoria; Manoel Corrêa de Noronha, Laudelino Noya de Albuquerque, Nelson dos Santos, pedindo reconsideração. — Attendido; Samuel José Pereira dos Neves, pedindo permissão para assentar uma linha dupla nos postos desta Estrada, no trecho de Triumpho a Cidade de Vassouras. — Idem, de accôrdo com a innuta inclusa; Henrique Carqueja de Andrade Bastos, pedindo baixa de fiança. — Deferido; Alzira da Silva Duarte, pedindo autorisação para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Esperança. !— Idem, á vista das informações; Angio Mexican Petroleum C. Ltd., Companhia Matteri de Construcção, pedindo restituição do excesso de frete; Francisca Eulalia de Magalhães, pedindo licença para vender frutas, doces, etc., na estação de Caetano Furquim; Francisco Hugo da Luz Mosca, pedindo permissão para installar um pequeno negocio na estação D. Pedro II; Paulo Simoni & C., pedindo restituição da importancia de 32$000. — Indeferido; Ribeiro, Costa & C., pedindo dispensa de fornecimento de material. — A' vista da informação da Secretaria, não ha que deferir; Amadeu Macedo & C., propondo fornecimento de material. — A Estrada não necessita de material proposto; Elvira de Carvalho Borges, pedindo reconsideração de despesas. — Mantenho o despacho anterior; Abaixo assignados, residentes em Paracambyby, pedindo augmento de um trem, para circular no ramal de Paracambyby. — Não é possivel, á vista da informação do Trafego; America Fabril Football Club, pedindo concessão de passagens com abatimento; Theodomiro Ramos de Mattos, pedindo collocação. — Comparecam á Secretaria; Augusto Alves, idem, idem. — Compareça no 3º Deposito, Norte, afim de prestar prova de habilitação. Comparecam á Secretaria, para assignatura dos respectivos termos referentes á prestação de serviços medicos, os Drs. Agostinho Medice e Abeillard Rodrigues Pereira Filho; Alves Carvalho & C., Arthur de Castro Leite, Ataliba Pereira & C., Alves Silva, & C., Abel Ramos da Silva, Gabriel Cabral de Almeida, Francisco Andreolo, Francisco D'Angelo & C., Francisco Scarpa Junior, Francisco de Paula Ponce, Frederico de Oliveira & Irmão, Fernandes Costa & C., Ferreira & C., Fabrica de Productos Alimenticios Oliva da Fonseca Ltd., Eugenio Bosco, Edward Ashworth & C., Euclydes de Sant'Anna, Damasceno & Irmão, Carlos de Araujo & C., Christian Soenksen & C., Cornelio Marcondes & C., Companhia de Seguros "Indemnisadora", Companhia Cervejaria Brahma, Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, Barbosa & C., Antonio de Oliveira, Irmãos Ribeiro & C., J. F. Nogueira, Juscelino Rodrigues, J. Oliveira Pinto & C., João Baptista Fortes, João Deinefrio Amorim, Joaquim Vieira da Costa, Lloyd Sul Americano, Louis Fretin, Nicola Lombardi, Nestor Schonori, Noraldino Lima, Nagib Exper, Passos & Valle, Queiroz, Irmão & C., Singer Sewing Machini C., Schulz & Rosales, Santos & Filhos, Silveiro Sanches & Filhos, Silveiro Sanches & C., Tufik Feres & C., Usina Queiroz Junior Ltd., Wady A. Farah, pedindo indemnisação. — Indeferido, de accôrdo com a letra "b" do art. 135 do Regulamento de Transportes.

NO M. DA AGRICULTURA

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communicou ao Sr. ministro que o campo de cooperação installado pelo mesmo Serviço na propriedade "Matto Grande", do Sr. Guilherme Faudeuzi, no municipio de Gravataby, Rio Grande do Sul, em uma cultura de tres hectares de milho produziu, liquido, o lucro de .... 1:218$017.

— Durante o mez de junho findo, o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas distribuiu, gratuitamente, nesta Capital e nos Estados, arvores fructiferas no total de 1.100 mudas.

— Ao Sr. ministro communicou o superintendente do Serviço do Algodão ter sido inaugurada a installação de luz electrica na Estação Experimental de Entre Rios, no Estado da Bahia.

NO M. DA GUERRA

Foi exonerado, a pedido, de instructor da Escola Wenceslão Braz, o 1º tenente Oswaldo Maury Meyer.

— O commandante da 1ª Região mandou excluir dos corpos a que pertencem, por terem se matriculado na Escola de Sargentos de Infantaria, as seguintes praças:

Soldado Calliope de Alvarenga, cabo José Velloso Filho e soldado João de Aguiar Mattos, todos do 3º R. I., soldados Milton Rego Barros, Arcelino Tavares, Mario Obdon Ferreira, Juvenal Gonçalves, Melchiades da Silva e José de Miranda Neves, todos da Companhia C. C.; soldado Felippe de Macedo Victor Ayres da Cruz e Oscar Pessoa dos Santos, do 1º B. C. e soldado Getulio Machado de Mendonça, do 1º R. I.

Etapas de asylados — Para os devidos fins transcreve-se a circular do Sr. ministro da Guerra datada de 9 do corrente:

"Sr. Cmt. da 1ª Região Militar. — Em vista do que allega em officio n. 289 de 16 de junho findo o commandante do Asylo de Invalidos da Patria ao chefe do D. C. declaro-vos que deveis scientificar aos commandantes dos corpos sob a vossa jurisdicção aos quaes se acham addidas praças asyladas, de que as etapas das mesmas praças deverão ser reguladas pelo valor da que é fixada periodicamente pelo Ministerio da Guerra e não pela que for adoptada para as unidades em que estiverem ellas encostadas, conforme acontece em algumas guarnições, segundo consta. Saude e Fraternidade. (Assignado) Setembrino de Carvalho."

— Pelo commandante da 1ª Região foram despachados os seguintes requerimentos:

Hildebrando do Nascimento Rodrigues Pinheiro, sorteado em 1925 na classe de 1903 e convocado pelo 12º districto desta Capital, pedindo para ser inspeccionado de saude. — "Requeira ao Sr. ministro, querendo".

Arnaldo Manso Monteiro da Gama, 1º sargento do 1º G. A. P., pedindo permissão para contrahir matrimonio. — "Concedo".

— Apresentaram-se ao Quartel General da 1ª Região os seguintes officiaes:

Capitão Antonio Pyrineus de Souza, por ter vindo de Itamery com transferencia para o 3º R. I.; primeiro sargento Emmanuel Adacto Pereira de Mello, da Companhia C. C., por ter obtido permissão do Sr. ministro para ir a S. Paulo; medicos Drs. Ernestino Gomes de Oliveira, por ter sido classificado no 1º F. S. D.; Guilherme Machado Hantz, por ter sido classificado na Companhia C. C.; contador Alberto de Souza Bezerra, por ter sido transferido do 1º G. A. P. para o Laboratorio de Bacteriologia; 2º tenente do Q. A. José Augusto Barbosa, por ter vindo da 7ª R. M. acompanhando um contingente de voluntarios para esta Região.

NA PREFEITURA

Por actos de hontem, foram nomeados, para a Secretaria do Gabinete do prefeito: motorista, o interino José Valiro; e ajudante de motorista, o interino Frederico Francisco de Magalhães.

— O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças: de 45 dias, á adjunta de 3ª classe Maria Angelica Costa Lima Cintra; de oito dias, ás adjuntas de 3ª classe Maria Veridiana Pardal Pinho e Iracema Flores Fausto; de 60 dias, á coadjuvante de ensino Sarah Murat; de tres mezes, ao chauffeur, titulado, da Directoria de Arborisação e Jardins, Fructuoso Ferreira Leite e á adjunta de 2ª classe Marietta Benites dos Santos; de seis mezes, em prorogação, á adjunta de 1ª classe Judith Pereira das Neves.

— Ao trabalhador, não titulado, da Superintendencia da Limpeza Publica, Anisio da Silva, foi concedida dispensa do ponto, durante tres mezes, em prorogação.

— A renda hontem arrecadada pela Prefeitura, attingiu a ..... 101:634$657.5

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. prefeito os Srs. deputado Oscar Lourenço, intendentes Vieira de Moura, Candido Pessoa, Henrique Marciol, João Clapp Filho e Salles Filho, Drs. Mario Ribeiro, Alvim Horcades e Renato Travassos, Franklin Ferreira e Nicolino Viggiani.

GAZETA OPERARIA

O proletariado nacional e o Congresso — Numa situação angustiosa como a que atravessam as classes proletarias no Brasil, como muito bem frisou o artigo de fundo deste jornal ainda, hontem, entenderam alguns deputados pleitear o augmento de subsidio, como se já não lhes bastassem os 12$ diarios, quer vão, ou não, ás sessões o anno inteiro, subsidio esse que, mesmo nas prorogações recebem como se fizessem a coisa mais honesta da vida! Mas, os nossos legisladores além desse subsidio tão elevado que percebem, para elles fazem propositalmente slongar até 31 de dezembro, têm a ajuda de custo, têm passes de todas as estradas de ferro, companhias de navegação, passes de bondes, e não sabemos que tantas outras vantagens, além de alguns gordos negocios que se pódem arranjar em que pódem ficar ricos, os que não são.

Pois, os congressistas da Republica Brasileira que têm sido os causadores de todos os males que temos supportado, nós, o proletariado, o povo, de 1889 para cá, querem maior subsidio!

Querem mais dinheiro os grandes patriotas!

Vejam o proletariado, o povo brasileiro, a quem confiaram a defesa dos interesses do paiz, da Republica, e que em breve terão que "recleger", pois que é certo pretenderem a continuar nas posições, porque só comprehendem a grandeza da Nação como propriedade delles!

E, no meio do desgosto que nos causa essa falta de pudor pelos que são legisladores da nossa terra, ainda mais nos avilta, nos humilha, nos envergonha, não haver um só desses representantes do povo que propoham, como deveria ser, a abolição do subsidio, porque nas democracias os que legislam devem ter meios de vida que lhes dêem a autoridade moral dos que têm idéas!

Nem um!

Centro de Protecção aos Lavradores — Realisou-se no domingo ultimo uma visita do presidente deste Centro, Sr. Narciso Lopes Gonçalves e dos socios Viriato Antonio e Antonio de Almeida, a ilha do Governador. Foram ali carinhosamente recebidos pelos lavradores, socios do Centro, ali residentes, Srs. Antonio José de Carvalho, José Maria Lopes, Salvador Fernandes, João Antonio da Silva e Bernardino Ribeiro.

Na residencia do Sr. Antonio José de Carvalho foi-lhes offerecido um farto almoço, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

Reinou sempre grande enthusiasmo nas proximidades da casa, onde foram recebidos os delegados do Centro, entre lavradores e outros moradores da ilha.

A' tarde retiraram-se os visitantes, depois de terem organisado a succursal do Centro na ilha, ficando escolhidos para serem os delegados locaes os socios ali residentes, Srs. Antonio José Ferreira e José Salgado.

Sociedade União dos Foguistas — Hoje, ás 7 horas da noite, realisará esta sociedade uma assembléa geral extraordinaria em segunda convocação, para eleição da commissão de contas do mez de julho findo.

Associação Profissional dos Operarios Textis — Hoje, ás 8 horas da noite, reunir-se-á a assembléa geral ordinaria desta associação, em segunda convocação para leitura do relatorio e balancete do primeiro semestre do corrente anno.

Centro Beneficente dos Operarios Municipaes — Realisar-se-á, hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral deste Centro, para leitura dos relatorios do presidente, do thesoureiro e eleição da commissão de exame de contas.

Centro de Protecção aos Lavradores — Depois de amanhã, domingo, ao meio-dia em ponto, haverá assembléa geral deste Centro, na séde social, rua Olivia, Maia n. 33, estação de Madureira.

DISPENSADO POR ABANDONO DE EMPREGO

Por abandono de emprego e de accôrdo com o artigo 113, do regulamento da Central do Brasil, o trabalhador Luiz Cabral, do ramal de Paracepba, foi dispensado do serviço.

VARIOS CULTOS

ESPIRITISMO

Receitista — Da série de factos importantes occorridos no Pará e descriptos pelo Dr. Nogueira de Faria, para o livro "A Renascença da Alma", consta o seguinte:

"Um dos nossos confrades, estando doente, não grado receitado pelos medicos, caira em profundo abatimento porque o corpo, e principalmente as pernas, abriam em feridas, após o apparecimento de pequenas bolhas, attribuidas por todos ao acido urico.

Symptomas de outras enfermidades o incommodavam, de sorte que numa dessas horas, de abatimento, solicitou de sua esposa, que é medium auditivo e psychographico, uma consulta sobre o seu estado geral. Feita a prece e a concentração, o espirito escreveu:

"Asthenia geral. Fraqueza devido á grande falta de repouso. Acido urico Sal vital, banhos mornos, repouso, alimentação escolhida e leve. Esse estado provém mais de um mal moral de longa data; é necessario repouso, quer do corpo quer do espirito."

O enfermo atalhou:

— Mas, como repousar? E as responsabilidades da manutenção da familia? O repouso é impossivel.

— Nada de impossivel. O teu estado nervoso exaggerado exige repouso e alimentação cuidada.

— Mas, meu irmão, que especie de "sal" é o indicado?

Nessa occasião o medium respondeu: Dizem-me: Sal de Vitel. Remedio francez.

Seu esposo retorquiu: Não conheço esse nome de remedio. E' com certeza "Salvitaes".

Então o medium tomando irresistivelmente do lapis, escreveu:

"E' um sal apropriado para eliminar acido urico. Em caixa. Remedio francez. Manda examinar urina. Perda de phosphoro. Um pouco na Perda de phosphoro. Um pouco de albumina. Rins, sobretudo. Manda vir o remedio."

— Mas, como hei de procurar o remedio? Qual o nome?

O medium escreveu:

"E' collocado em uma caixa amarella, com letras encarnadas. Procurem pedindo "Sal de Vitel".

Certo, já cheio de curiosidade, mandou procurar o remedio, aliás dizendo que seria em vidro.

Dentro em poucos instantes recebia, adquirida na pharmacia Cesar Santos, uma caixinha, não amarella, mas de um verde muito claro, e toda escripta de letras encarnadas.

Era o "Sal de Vitel", hoje conhecido pelo nome de "Arthrofel"...

"As receitas espiritas constituem elementos de primeira ordem na propaganda. Entretanto, os espiritos não vêm fazer concorrencia aos medicos da Terra. Taes receitas só aliviam, quando o verdadeiro objectivo, quando, curando o enfermo do corpo, o educarem também do morbus da descrença que lhe mina a alma. Não são infalliveis. Ao contrario, fallam muitas vezes, principalmente se os espiritos vêem que não attingem o alvo. Espiritismo não veio para curar os corpos, e sim as almas. A dôr physica attráe a creatura rebelde ao meio espirita, afim de cural-a da sua rebeldia; mas, aquelle que não quer entrar nos eixos, que fecha os olhos para não ver, esse recusa o remedio indicado e não póde ter exito em espiritismo. — JOSÉ" TOSTA.

Sessões de hoje — Realisam-se sessões, hoje, sexta-feira, nos seguintes centros:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 28, sobrado, ás 7 1|2 horas.

Centro União e Caridade, Estrada Real de Santa Cruz n. 146, Icalengo, ás 7 1|2 horas.

Cruzada Espirita Suburbana, praça Arthur Azevedo n. 14, Engenheiro Leal, Linha Auxiliar, ás 8 horas.

Centro E. Thereza de Jesus, rua Marquez do Paraná n. 1, ás 8 horas.

Centro E. Trabalhadores de Jesus, rua Riachuelo n. 207, ás 8 horas, sob a presidencia de Camillo Silva.

Conferencia de Aura Celeste — Na União Espirita Caridade, Luz e Amor, á avenida Suburbana numero 2466, Piedade, falará, no dominigo, 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, a escriptora e poetisa Aura Celeste, sobre o thema "Laços espirituaes".

Liga Espirita do Estado do Rio — Está definitivamente marcada para o dia 14 do corrente, sabbado, ás 8 horas, a installação da Liga Espirita do Estado do Rio, em Nictheroy.

O acto, que se revestirá de grande solennidade, terá logar na sala da Associação dos Empregados do Commercio e Industria, á rua Visconde de Uruguay n. 521, a fim, devendo comparecer o desembargador Gustavo Farnese, presidente da Liga Espirita do Brasil.

Do programma consta uma conferencia sobre a acção do Espiritismo na Humanidade", pelo conhecido propagandista Cesar Gonçalves, presidente da Liga Espirita do Estado do Rio.

Convidam-se particularmente as sociedades espiritas, os confrades e sympathisantes, e em geral, todas as pessoas, sem distincção de credos philosophicos ou religiosos, a assistirem á sua installação.

PUBLICAÇÕES

"Boletim da Associação dos Empregados no commercio" — Acha-se em circulação mais um numero do Boletim da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Orgão official, dedicado a divulgar seus serviços, o referido numero, além da secção de informações, traz um noticiario variado e de bom paladar. Enriquece as suas paginas com a reproducção da mesma Associação, nota esta que por a gum tempo fora tida como extraviada.

"Vida Domestica" — Está que é um primor o numero de agosto que "Vida Domestica", a incomparavel publicação illustrada que se dedica ao lar brasileiro, offerece hoje ás suas leitoras, que o são todas as nossas patricias de bom gosto. Contendo perto de 150 paginas, de tudo se encontra neste numero: optima literatura, em prosa e verso; innumeras trichromias; desenvolvidas reportagens photographicas de casamentos, factos politicos, festas civis e religiosas; interessantes secções sobre modas, chapéos, bordados, tricotismo, cinematographia, theatro, aviciultura, graphologia, floricultura, etc.

"Jornal das Moças" — Não desmerece dos anteriores o numero de hoje da sympathica revista "Jornal das Moças". Na parte das gravuras, bastante desenvolvida, destaca-se, em pagina dupla, o "team" do Club Vasco da Gama. A parte literaria tambem está boa, apresentando boas contos "modernos".

Supplemento da Revista "Portugal" — E' hoje posto á venda o n. 9 do interessantissimo Supplemento da Revista "Portugal", especialmente dedicado á commemoração da Batalha de Aljubarrota, que se celebra a 14 do corrente.

A esta emocionante evocação gloriosa da raça é dedicada a linda capa desenhada por Abilio Guimarães, e cujo legar de honra é celebre "Padeira", que matou com a pá do forno sete castelhanos inimigos. No interior da publicação, varias paginas muito bem illustradas referem-se largamente ao patriotico thema.

Dos acontecimentos desportivos e sociaes, destaca-se a pagina central, com bellas photographias do combate de football do domingo passado, em que alcançou retumbante victoria o C. R. Vasco da Gama. Uma bella noticia sobre Alijó, collaboração variada, e bem escolhidas secções completam o formoso numero que temos presente.

PIANOS e auto-pianos allemães—Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3908 — Dão-se grandes prazos.

A ARTE MUDA

No mundo do film

O "Classic" dá-nos essas novidades:

Constance Talmadge e seu marido, capitão Mc Intosh, acabam de chegar a Nova York, de regresso de sua viagem em "lua de mel" á Inglaterra.

— Florence Vidor e Adolphe Menjou vão trabalhar de novo juntos em uma pellicula da Paramount.

— Renée Adorée, a deliciosa artista da metro Goldwyn, aceitou a mão de Rudolf Friml e annunciou o seu proximo enlace numa das suas ultimas festas. Renée era divorciada de Tom Moore, nosso conhecido.

— F. W. Murnau, que tanto successo alcançou, na Europa, com os seus films, acaba de chegar a Hollywood, para onde foi a chamado de Fox Film. Esse director vai filmar "Trip to Tusit, com George O. Brien e Margaret Levingstone.

— Marie Prevost, a graciosa "estrella" dos films da Metropolitan, depois de uma semana de férias que gosou em companhia de Kenneth Harlan, seu marido, voltou aos studios de Culver City, e iniciou o seu novo film "For Wives Only".

Victor Varconi, cujo papel em "The Volga Boatman", foi considerado o melhor da sua carreira, será o galã. Claude Guillingwater, Josephine Crowell, Cherles Gerrard, Arthur Hoyt, Dorothy Cummings e William Courtright, têm importantes papeis nessa producção.

D. W. Griffith, pensa em voltar á United Artists, mal terminado o seu film para a Paramount. Griffith deseja volver aos seus antigos companheiros, afim de poder trabalhar por sua conta.

— Norma Talmadge voltou a Hollywood, de onde se tinha ausentado para ir a Nova York, em busca de material para os seus proximos films.

Norma vai pesar o seu ultimo trabalho para a First National, que se intitula The Sun of Montmartre", escripto pelo conhecido Hans Kraly. Depois de ter completado esse film, Norma passará para a United Artists.

O seu primeiro trabalho para essa empresa será "The Dove", tirado de uma peça theatral.

— Irene Bordoni, popularissima figura dos palcos novayorkinos, atravessou o continente, na esperança de que possa ser contratada por alguma fabrica de Hollywood.

Tem feito grande quantidade de "testa" e aguarda, com ansiedade, o resultado delles, com certeza, favoraveis.

APRECIADOS ARTISTAS DA TE'LA E DO PALCO NO AMERICA

E' hoje, finalmente, que se realisa o annunciado espectaculo sensacional do Cine-Theatro America. Na téla, teremos Ramon Novarro em "Juramento de um amante" e Tom Moore em "Vida de artista".

No palco, Arthur Oliveira, Amelia Oliveira, Teixeira Pinto e Sadi Cabral gentilmente vão interpretar, pela unica vez, a comedia "As invenções do Barcellos", que no Imperio attingiu meio centenario.

A querida soprano-ligeiro Ermelinda Cichero, do Capitolio, presta tambem o seu concurso, cantando trechos de opera. Tambem o barytono Roberto Vilmar, do Gloria, obsequiosamente irá collaborar nesse festival. Outros artistas festejados fazem parte do auto, variado, entre os quaes, a bailarina La Slava que executa "A morte do cysne".

Será uma noite excepcional, a de hoje, no America!

Proximas projecções

A PROXIMA PRODUCÇÃO DE GLORIA: "A SOBERBA"

Quem é sobranceiro acaba no captiveiro de amor ou do odio... Foi o que aconteceu á menina Lucilia Napier, herdeira de uma grande fortuna. Creaturinha que aos nove annos já era senhora da sua vontade, via todos os caprichos rigorosamente obedecidos, e tudo levava a crer que mais tarde as consequencias não se fariam esperar! Como aquella criança está sendo "estragada"! — diziam-se demais, notando que o velho George Napier, tio de Lucilia, em nada a contrariava, mesmo nos caprichos mais absurdos...

"A Soberba" teria de arcar com as consequencias... E, quando se sabe que "A Soberba" é um papel incarnado pela creatura mais soberba até hoje apparecida na téla — Gloria Swanson — muito se póde esperar dessa creação. O Capitolio dar-nos-á, segunda-feira proxima, dia 16, esse primoroso film Paramount, para cuja estréa se voltam, neste instante, todas as attenções.

OS BEIJOS DE NORMA SHEARER

Chega-nos a nova sensacional da installação, para muito breve, de um estabelecimento que vai negociar... imaginem em quê! Em beijos... A nova firma, cujo titulo estamos ansiosos por conhecer, prometta vender esse producto maravilhoso, por atacado e a varejo. Quaes serão os seus preços? Ahi está uma tabella de cotações que todo o mundo deseja conhecer... Terá porventura, essa noticia fundamento? E estará a mesma relacionada a Norma Shearer, a artista que multa gente boa bem desejaria beijar, uma vez só, que fosse? Não sabemos. De qualquer modo, podemos garantir que Norma Shearer compromette-se a fornecer, durante toda a semana vindoura, no Imperio, o "Preço de um beijo". Na admiravel pellicula de igual titulo, que a Metro-Goldwyn, distribuida pela Paramount, faz estrear segunda-feira, naquelle elegante cinema, a linda artista terá ensejo de mostrar que um beijo de mulher bonito, vale para cima de um milhão de dollares! Mas, nesse caso, ninguem mais póde beijar á vontade!

"RISOS E SORRISOS"

Amanhã, passará na téla do salão da A. Christã de Moços, o film "Risos e sorrisos", cine-drama interpretado por artistas nacionaes, tendo como entrecho assumpto de grande actualidade e original do Sr. N. Getnetre. Essa pellicula foi trabalhada pela Spes-Film, da D. S. P. do Estado do Rio.

Na téla

Belle Bennet, Ben Lyon, James Kirkwood, Lois Moran e Lowell Sherman — "Cinco artistas esplendidos interpretam o film verdadeiramente adoravel que o Odeon começa a exhibir, hoje — "Esposa leviana", uma producção de luxo, um romance de sensação da First National.

Vemos uma mulher que joga, no Casino de Monte Carlo, mas joga sempre a ponto de se tornar notoria, e tida como jogadora e mulher leviana. E porque jogava ella? Para se manter e á filha, uma linda criatura que ignorava essa mancha negra, servindo de aureola á sua querida mãi: ella jogava porque se viciára, porque um homem que não o seu marido se responsabilisára um dia por suas dividas, e por isso o marido a expulsára. Mas como quizesse ella ficar com a filha, fugira com ella, que de menina se fizera a moça linda que agora era: a cubiça de um conde russo, o mesmo homem que perdera a mãi! Ell-a impossibilitada de agir, sem que a filha soubesse a verdade a seu respeito, e ella joga para ter dinheiro para fugir mais uma vez. Surge a mocidade que attráe a mocidade, o joven a quem a sua filha agrada e de quem ella se agrada; mas não vem só, pois que o marido que ella nunca mais vira, o acompanha... E' preciso fugir mais uma vez, e ella joga, joga sempre para ter o necessario dinheiro para a fuga! Mas, felizmente, tudo se encontra para o supremo bem, do um final soberbo deste film cheio de emoções. Belle Bennett é essa esposa e mãi angustiada, que joga para vencer a vida e os homens; Lois Moran, a sua linda filha; James Kirkwood, o esposo: Ben Lyon o noivo e Lowel Sherman, o conde russo. Eis o elenco soberbo, para um film ainda mais soberbo que, forçosamente, a partir de hoje, encherá o Odeon."

Um curioso criado — "Só para tel-a sempre junto a si, ou melhor, para estar sempre a seu lado, tudo sacrificou, mesmo a sua posição social, de alta linhagem — e foi ser o seu creado domestico! O peor é que uns tantos serviços não lhe iam inteiro contento! Servir o chá, pela manhã, e preparar-lhe o banho matinal, não era dos serviços mais desagradaveis... Mas a hora em que tinha de munir-se de uma lata de graxa e escova, para lustrar os sapatos da duqueza, era para elle, a hora do supplicio... E quando tinha, então, de levar os cachorros a passeio, no Bosque de Bolonge?!

Tudo, porém, foi sacrificado em proveito daquelle amor que o millionario Alberto Belfort não podia sufocar! E a duqueza terminou por corresponder-lhe o affecto, mesmo com a grande differença social que existia, pelo menos em apparencia... Florence Vidor e Adolphe Menjou, os heroes da "Duqueza e o garçon", são estupendos de naturalidade e muita graça, no film sensacional que vêm attraindo ao Imperio, esta semana, todo o Rio elegante, que se préza de apreciar os bons programmas. No palco, o exito que vem obtendo a comedia "A medicina do Felix" é que faz rir escandalosamente!

AILEEN PRINGLE, E ED. LOWE

Aileen Pringle, e Ed. Lowe — "Não era exagerada, a propaganda desenvolvida em torno "Almas oppostas", um lindo film da Metro-Goldwyn, que a Paramount fez distribuir, esta semana, no Capitolio. A prova, o publico a teve, assistindo a essa nova producção de Aileen Pringle, a mulher fascinante e imperiosa, que ao lado de Edmund Lowe, se houve de maneira a enthusiasmar a platéa, no desenrolar do romance cinematographico. "Almas oppostas" é um desses films que deve ser visto e analysado.

No palco do Capitolio, surge-nos no inicio de cada sessão, a querida soprano-ligeiro Ermelinda Cichero, magnifica com a sua voz arrebatadora, numa valsa de "Romeu e Julieta".

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Esposa leviana", da First, com Belle Bennett. Palco.
GLORIA — "Rosita". Prologo.
CAPITOLIO — "Almas Oppostas", da Metro, com Aileen Pringle. Prologo.
IMPERIO — "A duqueza e o garçon". No palco, "A medicina do Felix".
PATHE' — "As cartas do coronel", com Louise Fazenda.
IDEAL — "Amor e deshonra", da Fox, e "O navio da noite", com Mary Carr.
IRIS — "Espelhos dalma", da Fox, e "Frutos de uma tragedia". Palco.
CENTRAL — "Esposas dos nossos dias". Palco.

O trafego de embarcações de carga em nosso porto

A GUARDA MORIA ORDENA A APPREHENSÃO DAS QUE NÃO TIVEREM NUMERO NA PROA E NA POPA

Afim de evitar irregularidades relativamente ao registo de toneladas das embarcações de carga, o Sr. Marcelino Tavares, guarda mór da Alfandega, baixou, hontem, uma ordem determinando que sejam apprehendidas as embarcações que não tiverem na prôa e na pópa, o numero correspondente a sua tonelagem, visto a ausencia deste presuppôr a falta de arqueação exigida por lei.

Nessa ordem de serviço, S. S. recommenda ainda, que no caso em que a apprehensão seja impraticavel, ou implique em prejuizos ao serviço do porto, deverá o facto ser trazido por escripto ao conhecimento da repartição, devendo o funccionario que o tiver constatado, mencionar os nomes das embarcações e dos respectivos proprietarios.

MUSSOLINI LIMITA O CAMPO DE ACÇÃO DOS NÃO FASCISTAS

Medidas energicas, em nome da economia

A actuação de Mussolini tende cada vez mais a conseguir uma evolução completa, não só material e physica, mas tambem mental e espiritual do povo italiano, saturando-o inteiramente dos principios e ideaes fascistas. A penna do dictador, fecunda em decretos, normas e regulamentos, não se contenta com traçar as grandes linhas do seu plano: atinge-o em todas as minudencias, com um requinte de meticulosidade quasi inedito na historia. As mais recentes determinações de Mussolini, no principio do corrente mez, são dirigidas a eliminar gradualmente das manifestações publicas dos gremios literarios, desportivos e até de beneficencia todos os que não adherem ao fascismo. O decreto ordena, sem ambages, que sejam cohibidas, por medidas officiaes, todas as manifestações publicas "que não estejam dentro da orbita directiva dos principios do governo." Todas as manifestações e cerimonias officialmente approvadas deverão limitar-se ás de exclusiva utilidade e que, pelo alto caracter de seus organizadores, constituam uma garantia da consecução dos fins que se propõem. Todas estas cerimonias serão regulamentadas pelo governo, afim de evitar perdas de energia e dinheiro e assegurar-lhes um exito maior. Commissões especiaes, sujeitas á jurisdicção do prefeito, terão a seu cargo essa regulamentação.

E, para logo pôr em pratica essas medidas radicaes, já foi emprehendida uma total reorganização de varias associações desportivas, entre as quaes figuram o Automovel Club da Italia, a Federação Pugilistica Italiana e a Federação de Football. O governo afastará dessas sociedades os elementos perturbadores e porá os directores em contacto mais intimo com os chefes do Partido Fascista. O Sr. Turati combinou com o deputado Ferretti, director do Comité Olympico e da Federação sob a fiscalização da Sociedade de Cultura Physica Nacional do Partido Fascista. Esta medida provocou varios conflictos locaes entre os elementos desportivos, chegando a haver serios disturbios, em que se contaram varios feridos e foi preciso recorrer á intervenção da policia. O Gabinete fascista estende ainda mais a já extensa lista de medidas economicas, no que respeita á reducção do numero de oficinas, dependentes do Estado, simplificando o mais possivel os serviços nacionaes e reduzindo gradualmente o pessoal. Outra resolução do Gabinete dispõe que se cunhem moedas de nickel de cinco liras, com o emblema fascista, que virão substituir as notas de bancos em circulação.

Os ministros decidiram tambem auxiliar as grandes companhias de navegação com subsidios extraordinarios, para que possam pagar á Inglaterra as quotas devidas pela compra de navios. O governo fundamenta esta sua decisão no facto de que a baixa da lira veiu trazer graves dificuldades ás companhias de navegação, impossibilitando-as de saldar os seus compromissos. O subsidio será reembolsado em condições faceis, no prazo maximo de quinze annos.

Como se vê de todos esses factos, a economia é a obsessão actual de Mussolini!

Larapio "pilantra"

PRESO QUANDO CONDUZIA O FURTO

Se se dedicasse a roubos de monta, talvez não estivesse a estas horas envolvido nas malhas de um flagrante, o "pilantra" José Pires Ferreira, branco, de 48 annos de idade e morador á rua da Piedade n. 644.

Ferreira, que carregava á cabeça, hontem, pela manhã, um cesto que pareceu de origem suspeita ao investigador Agra, foi detido e levado para aquella delegacia.

Dentro do referido cesto havia numerosos accessorios de automoveis, sobre cuja origem o larapio não quiz adiantar cousa alguma.

Os objectos estão apprehendidos e aguardam o apparecimento dos respectivos donos.

A campanha contra o jogo

Pelos commissarios de serviço, na 2ª Delegacia Auxiliar foi hontem preso o contraventor do jogo do bicho Manoel Verissimo, em cujo poder foram encontradas 273 listas.

Nenhum dinheiro, no emtanto, a policia arrecadou em poder de Verissimo que, quando foi preso se achava na rua Buenos Aires, 41.

O Dr. Renato Bittencourt fel-o autuar regularmente.

A SITUAÇÃO POLITICA DA RUSSIA

Os communistas combatem fortemente os ideaes de Trotzky

OS COMMUNISTAS COMBATEM FORTEMENTE OS IDEAES DE TROTZKY

Desde que se introduziu no Partido Communista o germen da discordia, um membro desse Partido, o Sr. Bukharin, se occupa em tornar publicas todas as intenções dos adversarios do communismo. Depois de divulgar que Zinovieff, Kameneff, a viuva de Lenine e outras figuras proeminentes abraçaram, franca e premeditamente, a heresia politica de Trotzky, com o fito de obter a democratisação do partido, Bukharin, que na Russia tem o nome de «apostolo do Communismo», affirma que os seus adversarios dirigem todos os seus esforços á suppressão do communismo e á implantação do regimen democratico na Russia. Eis as suas palavras: «Não possuindo nenhuma idéa nova, nenhum pensamento proprio, esses dissidentes lêm pela cartilha de Trotzky, cuja opinião abraçam cegamente.

Para elles, a organisação das facções, a questão dos camponezes, os problemas economicos, tudo, emfim, se resolve pelo criterio de Trotzky. Zinovieff e Kameneff, que tão energicamente se oppuzeram a Trotzky, acabam de capitular nas mãos do seu inimigo e Trotzky sae ufano e triumphante da luta.»

Foi tal a pressão exercida sobre Zinovieff pelo Comité Central do Partido Communista que o chefe democratico, depois de ser obrigado a retirar-se da vida politica, se viu expulso da Russia, por imposição dos communistas moderados, que actualmente predominam em Moscou. Diz-se, entretanto, que o elemento extremista, para evitar serias divergencias no seio do Partido, readmittiu Zinovieff no territorio russo.

Este facto isoladamente encarado, repercutiu nos blocos communistas do estrangeiro com grande intensidade, por ser um symptoma de desintelligencia entre os membros do Partido e comprometter assim a marcha do bolchevismo.

A propaganda bolchevista fóra da Russia diminuiu de actividade e reina um presentimento geral de que é grave para a politica dos Soviets a hora presente.

Ás praças que pódem produzir trabalho util

SERÃO TRANSFERIDAS PARA OS CONTINGENTES DAS FABRICAS, OU ARSENAES

Ao commandante da 1.ª região militar, o Sr. ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"O director da Fabrica de Polvora da Estrella no officio que vos dirigiu em 10 de maio ultimo, sob n. 243, pede esclarecimentos sobre a situação em que se acham perante os corpos de onde provieram, os soldados Virgilio Batros, José Izidio da Silva, José Carmo dos Santos, Lyndolpho Muniz de Oliveira, estes do 2º regimento de infantaria e aquelle do 1º da mesma arma, os quaes foram mandados apresentar ao referido estabelecimento de accôrdo com o disposto no aviso n. 214, de 18 de abril de 1925 ao departamento do pessoal da guerra.

Em solução ao mesmo officio vos declaro que, de conformidade com o disposto no alludido aviso as praças nas condições das de que se trata devem ser transferidas para os contingentes das fabricas ou arsenaes, desde que se verifique durante um certo prazo, a juizo dos respectivos directores, que podem produzir trabalho util, regressando ás suas unidades as que não possam produzir tal trabalho.

EM BENEFICIO DOS TENENTES COMMISSIONADOS

UM PROJECTO DE LEI QUE MANDA EFFECTIVAL-OS NESSE POSTO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

O projecto que manda effectivar no posto de 2º tenente os sargentos commissionados pelo actual governo, em virtude de serviços prestados á causa da legalidade, não tem encontrado grandes tropeços nas duas casas legislativas. Por se tratar de uma medida justa, que outra cousa não visa senão a effectivação de um beneficio prestado pelo governo a uma classe que, em um periodo anormal da nossa vida republicana, soube manter uma attitude correcta e digna — o projecto a que acima nos referimos foi recebido, com agrado, pelos senhores congressistas, não existindo mais nenhuma duvida quanto á sua approvação.

Faz-se, dess'arte, justiça a uma classe, altiva e digna, que já prestou os mais relevantes serviços na obra de repressão das desordens e dos motins militares que se registram, amiude, entre nós, e que tanto deslustram as nossas tradições de cultura e o nosso patrimonio moral.

Ao presidente Arthur Bernardes, que tem sido inflexivel na applicação das leis e na defesa das instituições, realisando uma das mais nobres tarefas de que se póde orgulhar um chefe de Estado, depara-se uma magnifica opportunidade de premiar os esforços dos tenentes commissionados, dando-lhes definitivamente todas as regalias e vantagens inherentes ao posto.

Importará isto no reconhecimento de um direito que lhes assiste e que ao governo só cumpre acatar e respeitar. Aliás, outra não tem sido a attitude do governo, neste particular. Com a intelligencia penetrante que tanto o distingue, o presidente Arthur Bernardes tem prestigiado, em toda a linha, a causa dos tenentes commissionados. Veja-se, por exemplo, o acto de S. Ex., que abriu aos referidos militares as portas da Escola Militar, facilitando-lhes o estudo das diversas disciplinas, imprescindiveis a quem alimente o desejo de collaborar na obra de regeneração do Exercito, pela formação de reservas moraes e materiaes e pelo culto integral da disciplina... Só este acto seria bastante para recommendar o actual governo á gratidão dos tenentes commissionados.

O projecto de lei que os effectiva no posto de 2º tenente, deverá subir, em breve, á sancção presidencial. Tudo indica que o governo não se oporá, de nenhuma maneira, aos justos anseios dos referidos militares. A'semelhança de Floriano, que premiou, com o galão, a bravura e a dedicação das praças que lhe foram fieis, o Sr. Arthur Bernardes sancionará a resolução do Congresso, dando-lhe a indispensavel força de lei, para que produza os seus effeitos. — **Capitão X.**"

Presos quando lutavam

POR QUESTÕES DE SERVIÇO

Nas obras do morro de Santo Antonio trabalhavam os operarios Sebastião Camillo, de 23 annos, morador á rua Pereira Reis n. 3, e Luiz Nunes, morador á rua Benjamin Constant n. 14.

Hontem os dois se desavieram por questões de serviço, empenhando-se em luta corporal, na qual se arranharam mutuamente.

Sebastião e Luiz foram presos e levados para á delegacia do 5.º districto.

Atropelado por um auto

NA RUA VASCO DA GAMA

O carpinteiro Alfredo Andrade, de 28 annos de idade e morador á rua da America, 136, foi victima de um atropelamento de auto, na rua Vasco da Gama. O facto passou-se hontem, á tarde, e o pobre operario que soffrera contusões pelo corpo foi medicado no posto Central de Assistencia.

A policia local não teve conhecimento do occorrido.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás primeiras horas da manhã, o conhecido maestro Frederico Mallio. Verdadeiro apaixonado pelo estudo da musica, matriculou-se no então Imperial Conservatorio. Foi fundador aqui no Rio da Academia Livre de Musica, do Conservatorio Livre de Musica e outras instituições congeneres. Por sua majestade D. Pedro II mereceu o maestro Mallio, unico amador a ser distinguido, com o titulo de Pianista e Organista da Casa Imperial.

O extincto que era natural de Minas Geraes, falleceu aos 68 annos de idade, deixando viuva a Sra. D. Alice da Cunha Mallio e quatro filhos, entre os quaes figura o Dr. Sirofredo Mallio, juiz municipal em Uberabinha, Minas Geraes.

Seu enterro realisa-se hoje ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

O corpo do maestro Mallio será carregado á mão desde sua residencia, á rua da Carioca 43, sobrado, onde funccionou o Gymnasio de Musica, fundado pelo mesmo maestro, até o Instituto Nacional de Musica. Ahi serão executadas peças funebres, na presença do corpo por um grande numero de musicos amigos e admiradores do extincto. Findas as cerimonias, no Instituto, o corpo será collocado no coche e transportado á necropole, onde farão diversos amigos, inalteando o valor e as qualidades daquelle maestro.

MISSAS

D. Irene de Oliveira Fontenelle — Em suffragio da alma da Sra. D. Irene de Oliveira Fontenelle, distincta esposa do tenente Henrique Dyott Fontenelle e saudosa filha do estimado industrial e capitalista, commendador Zeferino Rebello de Oliveira, será celebrada uma missa, segunda-feira, 16 do corrente, ás 16 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Esse acto religioso é mandado rezar pelas familias Zeferino Rebello de Oliveira e Henrique Dyott Fontenelle.

Os collegas de turma e a familia do fallecido capitão de fragata Alfredo Buarque Pinto Guimarães, farão celebrar hoje ás 10 horas, uma missa em suffragio de sua alma, na Cruz dos Militares.

Theatro Republica
SABBADO, 14
UNICA REPETIÇÃO
da Novidade que
TANTO AGRADOU —
MATCH
DE
FOOT-BALL
Publico x Team-Coral
PARA DISPUTA DE UMA
TAÇA

AS CARTAS DO CORONEL — AS CARTAS DO CORONEL
PATHE'
LOUISE FAZENDA — EVA NOVAK
HOJE — LUXUOSA, MOVIMENTADA, ALEGRE, — HOJE
A SUPER-COMEDIA
AS CARTAS DO CORONEL

LOUISE FAZENDA, a endiabrada comica, ao lado de LEE MORAN, HARRY MYERS e EVA NOVAK, são os principaes interpretes da deliciosa complicação em 6 actos PATHE' NEW YORK, tudo por causa das...
— CARTAS DO CORONEL —
O Coronel teria dado tudo na vida para não saber escrever. Por causa de umas cartas de amor, quanta gente se empenha para se apoderar do tentador maço de cartinhas!
De que não é possivel o amor aos 60 annos! A agilidade dos detectives inclinam-se ante a sagacidade da endiabrada namorada que é LOUISE FAZENDA. No chá dansante, no delicioso trocadilho das pernas, as cartas de amor do CORONEL, passam ás mãos do detective, mas depois... ficam em poder da propria dona. Que azar do Coronel!
Para complemento do programma, as ultimas
Novidades Internacionaes N. 34
Salientando-se: O salvamento de um dos mais possantes dreadnoughts allemães, afundado na Inglaterra — Cavallos campeões de salto, fazem os mais perigosos exercicios, vendo-se com o retardador — Um hindu viajando com um elephante sagrado mostra as habilidades de que é elle capaz, etc.

SURGE-NOS PREPOTENTE, CAPRICHOSA, IMPERTINENTE...
SO' O BRAÇO FORTE DE UM RAPAZ DECIDIDO PODERIA DOMINAL-A!
Um film PARAMOUNT — empolgante, divertido e magestoso.
No
CAPITOLIO
19 — Segunda-feira — 19
Onde tambem apparecem:
Lawrence Gray, Joseph Smiley, Charles Graham
No mesmo programma: — "MUNDO EM FO'-CO" N°. 105 — A destruição de barris de cerveja avaliados em 6.000 contos, por funccionarios do Governo, em New-York — As grandes corridas em Maryland — Aspectos da revolução militar na Polonia — Londres no periodo da gréve geral, com todo o movimento paralysado — e outras sensações da actualidade.
Paramount Pictures

Theatro Republica
SABBADO, 14
Commemoração da
BATALHA DE
ALJUBARROTA
BILHETES A' VENDA

Theatro Republica
COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
AMANHÃ, 14
2 SESSÕES 2 — AMANHÃ, 14
ás 7 3|4 e 10 horas
GRANDIOSOS FESTIVAES
Commemorando
O GRANDE FEITO HEROICO da «GENTE» PORTUGUEZA
ALJUBARROTA
com a interessante revista regional portugueza
LUA NOVA
O actor HENRIQUE ALVES recitará versos allusivos á GRANDE VICTORIA LUZITANA, a orchestra executará sob a direcção do Maestro SERAFIM RADÁ, um HYMNO PATRIOTICO
Entre o PUBLICO e o «TEAM DO CORPO CORAL», realisar-se-á UM MATCH de FOOT-BALL, para disputa de uma TAÇA
Abrilhantará estes espectaculos uma GRANDE BANDA MUSICAL
O THEATRO achar-se-á vistosamente ornamentado.
BILHETES A' VENDA.

HOJE — ODEON — HOJE
Na TELA
Basta dizer que este film da FIRST NATIONAL apresenta cinco artistas
BELLE BENNETT — BEN LYON — JAMES KIRKWOOD — LOIS MORAN e LOWELL SHERMAN
para termos a certeza de que

ESPOSA LEVIANA
é um romance encantador.
Elle vae nos explicar porque...
...ella jogava tanto!
E' um PROGRAMMA SERRADOR
No PALCO
Tereis
OKITO
Quereis saber quem seja OKITO?
OKITO é um ponto de interrogação...
Elle é o sabio, o mysterioso, o mago, o mysterioso, o nobre...
OKITO
descende de gerações de magos que vem de 200 annos!
ELLE FARA' COUSAS ASSOMBROSAS!
E com elle a sua troupe — com Mlle. MARIETTA LEFEVRE a campeã do JOGO DO DIABO — HENRY ROSEN — o vagabundo musical, BARA & KESLEY — L. unf L. Fluher, etc.

O anniversario do presidente Arthur Bernardes

(Continuação da 2ª pagina)

ao Brasil vultosos e assignalados serviços, como os que prestou no seu notavel quatriennio, um dos mais fecundos para a grandeza e a unidade nacionaes — Dyonisio Bentes.

Therezina — O Piauhy, pelo seu povo e pelo seu governo, se associa de alma e coração ás homenagens que o Brasil rende hoje ao seu grande presidente. Respeitosas saudações — Mathias Olympio, governador do Piauhy.

Ceará — Tendo chegado hontem, á noite, do Estado da Parahyba, até onde fui acompanhando o Sr. senador Washington Luis, apresso-me em levar a Vossa Excellencia, em nome do Ceará e no meu proprio, as mais effusivas e respeitosas felicitações pela decorrencia do seu anniversario natalicio. Saudações respeitosas — Desembargador Moreira da Rocha, presidente do Ceará.

Natal — Aceite o eminente e querido amigo os votos que formulo de todo o coração pela constante felicidade de quem tanto merece de nossa Patria — José Augusto, governador.

Parahyba — Ainda julgo em tempo apresentar a Vossa Excellencia os meus attenciosos e sinceros cumprimentos pelo anniversario de Vossa Excellencia, hontem transcorrido — João Suassuna, presidente do Estado.

Recife — Aceite o meu eminente amigo, pela data de hoje, tão cara ao seu coração, as minhas effusivas saudações e os meus melhores votos de perenne felicidade — Sergio Loreto.

Maceió — Mando ao illustre e presado amigo o meu affectuoso abraço pela data de hoje — Costa Rego.

Aracaju — Peço a Vossa Excellencia formalisticas, as que nesta data transmitto cordialmente, pelo seu anniversario, certo da longevidade que lhe está reservada, coroada por insignes e ininterruptos serviços á civilisação e á grandeza do Brasil — Graccho Cardoso, presidente de Sergipe.

Bahia — Rogo aceitar Vossa Excellencia, no dia de hoje, de felicidade intima, a expressão da alegria com que apresento as minhas sinceras felicitações, com os meus votos muito cordiaes para que acompanhe Vossa Excellencia e Exma. familia, as maiores venturas — F. M. de Góes Calmon.

Nictheroy — Tenho o prazer de communicar a Vossa Excellencia que, attendendo aos extraordinarios serviços prestados por Vossa Excellencia á nossa Patria, especialmente no Estado do Rio de Janeiro, resolvi, participando das alegrias do lar exemplar de Vossa Excellencia, como de toda a Nação Brasileira, dar, no dia de seu anniversario natalicio, no nome de Vossa Excellencia á estrada Rio-Petropolis, no trecho da jurisdicção deste Estado, sendo esta sincera manifestação dos meus sentimentos e do meu governo, do alto apreço pelas excelsas virtudes civicas de Vossa Excellencia — Feliciano Sodré.

S. Paulo — Apresento ao eminente chefe da Nação e muito presado amigo, em nome do governo deste Estado e no meu, com a reiteração cada vez de mais solidarias sympathias, cordialissimos votos de felicidade pela festiva data natalicia — Carlos de Campos.

Florianopolis — Em meu nome e no do Estado de Santa Catharina, apresento a Vossa Excellencia cumprimentos de anniversario, com votos de felicidade pessoal a Vossa Excellencia — Bulcão Vianna, governador.

Porto Alegre — Associando-me ao jubilo nacional por motivo de seu glorioso anniversario natalicio, tenho a honra de apresentar a Vossa Excellencia as homenagens de minha admiração e reconhecimento civico por tudo que lhe deve a felicidade da Republica — Borges de Medeiros.

Florianopolis — Com os votos pelo prolongamento de sua vida com saude e felicidade, apresento cumprimentos e felicitações pela data de hoje, que assignala a passagem de seu anniversario natalicio — Coronel Pereira Oliveira.

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o Sr. presidente da Republica recebeu ainda, por cartas, telegrammas e cartões, felicitações dos Srs.: Dr. J. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil; Dr. Alvaro de Carvalho e senhora, Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda; Dr. Gil Silva Costa, Dr. Borges da Costa, Dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes; Dr. Maya Monteiro, consul Ildefonso Falcão, Dr. Gomes de Paiva Filho, deputado Olegario Pinto, coronel Bellens de Almeida, Dr. Mozart Lago, Dr. Severino Neiva, director dos Correios; Araujo Franco, presidente, e Murtinho Nobre, secretario, pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil; Dr. Oscar Varady, Dr. Silveira Martins, Dr. Aarão Reis, Dr. Sá Fortes, Dr. J. G. Pereira Lima, Dr. Barros Lima, monsenhor Rangel, Dr. Henrique Dinitz, Dr. Delphim Carlos Silva, Xavier da Costa, presidente da Confederação Geral dos Pescadores; juiz Dr. Santos Netto, consul Nabuco de Abreu Filho, Alfredo Augusto Senabra de Mello, coronel Nestor Gomes, Dr. Francisco de Oliveira Passos, Dr. Bulhões Carvalho, Dr. Milciades Sá Freire, Dr. J. Dunham, Dr. Getulio das Neves, desembargador Nabuco de Abreu, Dr. Thomé Reis, Dr. Abreu Fialho, Oscar de Carvalho Azevedo, almirante Indio do Brasil, Dr. Octavio da Rocha Miranda, Dr. Gabriel Bernardes, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz Dr. Albuquerque Mello, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, ministro Arminio de Mello Franco, Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, desembargador Elviro Carrilho, professor Dr. Miguel Couto, Dr. Carvalho Mourão, Dr. Flexa Ribeiro, juiz Dr. Mello Mattos, senador Paulo de Frontin, por si e pelo Conselho Director do Club de Engenharia; Dr. Fertin de Vasconcellos, Dr. Carlos Chagas, Dr. Protasio Alves, vice-presidente do Rio Grande do Sul; Dr. Alves de Souza, Dr. Raul Leitão da Cunha, conde de Avellar, professor Jacobino Freire, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Dr. Paranhos da Silva, Dr. Max Fleiuss, conego MacDowell, tenente-coronel Bandeira de Mello, Dr. Humberto Antunes, Dr. José Mariano Filho, consul Pedro Nunes de Sá, Dr. Lisboa Serra, visconde de Moraes José, Dr. Neves da Rocha, consul Mario de Azevedo, Dr. Francisco Vieira Bolitreau, Dr. Edmundo Monte, Dr. Zoferino de Faria, coronel Meira Lima, professor Dr. Eduardo Rabello, Directoria do Derby Club, general Luiz Furtado, Dr. Octavio Tarquinio de Souza, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, Dr. Horacio Ribeiro, tenente-coronel F. F. Flores dos Reis, professor Dr. Nascimento Gurgel, Dr. Carlos Claudio da Silva, Dr. João Teixeira Soares, Dr. José Maria Tourinho, Dr. Cunha Vasconcellos, juiz Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, Dr. Villela dos Santos, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, desembargador Ovidio Romeiro, consul Candido de Souza, Dr. Carlos Botto, Dr. Daniel Carneiro, Abdenago Alves, coronel Adolpho de Figueiredo, Dr. Rocha Lagoa Filho, Dr. Caetano Lopes, Dr. Alencar Guimarães, Dr. Gomes do Carmo, deputado Manoel Satyro, ministro Dr. Cyro de Azevedo, frei Germano Rosa, pelos padres Agostinianos; coronel Rodolpho Abreu, juiz Dr. Fructuoso Muniz de Aragão, Dr. Coriolano Góes, inspector da Guarda Civil José Candido de Souza, em seu nome e no da corporação; Dr. Geraldo Rocha, Dr. Padua Rezende, senador estadual José Julio de Andrade, deputado Baptista Bittencourt, Eduardo Pinto de Vasconcellos, contra-almirante Octavio Jardim, embaixador barão Giulio Cesare Montagna, deputado Cesario de Mello, almirante Paula Coelho, almirante Isaias de Noronha, almirante Paula Coelho, Eduardo Pinto de Vasconcellos, Frederico de Barros Barreto, deputado Thomaz Accioly, Dr. Leonel Filho, coronel Christiano Pinto, major Nunes Filho, capitão Themistocles Leão, capitão M. Oscar Monteiro Torres, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, Dr. Alvaro de Teffé, consul Murilio Martins, capitão-tenente Nereu Chaves Corrêa, capitão Annibal Maciel, Licinio Dias, major Domingos Machado, capitão Eduardo C. de Menezes Dias, capitão Franklin Barbosa Lima, dos segundos-tenentes matriculados na Escola Militar; capitão Alfredo Romagueira, coronel Carlos Reis, coronel Pompilio Dias, capitão Cunha Pinto, capitão Euclides Seabra, tenente Silva Carvalho, tenente José Domingos dos Santos, capitão Domingos Henrique Figueira, José Dominguez, Eugenio Nascimento, Freitas de Castro, commissario da Armada; capitão Francisco José Dutra, tenente José Porfirio da Paz, tenente Guimarães Junior, tenente Libio Vieira de Rezende, capitão João Gomes C. Ripper Filho, tenente Alvaro Machado, major Aguiar Filho, tenente-coronel Ernesto de Andrade, capitão Dr. Ezeyneur Antunes, major Oscar Pascoal, consul Mario Droylie da Costa, Luiz Emilio Belart, Humberto Soares de Pinho, Alberto Drummond Gonçalves, Dr. Tolentino Gonzaga, João Cortez, Martins Carneiro, Thomaz Salgado, Hugo Machado, Fernando M. de Faria, Dr. Josino Menezes, Julio Santos Filho, Carlos Oliveira de Bethencourt, José Passos, Luiz Paula, Francisco Magalhães Castro, Dr. José Serpa, Dr. Passos de Miranda, Duque Mesquita, M. M. Costa Junior, Julio de Carvalho, presidente, em seu nome e da directoria da Sociedade União dos Foguistas; Carlos Alberto Araujo Guimarães, Dr. José Linhares, Dr. Christiano Brazil, Dr. Abraham Leite, Mario von Doellinger, Dias Sobrinho, Gil Silva, Juvenalino Cesar, 1º secretario, em seu nome e no da directoria da União dos Empregados no Commercio; Henrique Loureiro, Dr. Gentilio dos Santos, Dr. Fabio Rino, Gastão de Carvalho, Machado e familia, coronel E. Mattoso Maia, Arthur Anastacio, Luiz Gonzaga de Brito, Alvaro Cunha, consul geral Sebastião Sampaio e Ruenes Gonçalves Barata.

SENADOR ANTONIO CARLOS

PREPARA-SE FESTIVA RECEPÇÃO A S. Ex.

Está marcada para amanhã, 14, ás 2 horas da tarde, a chegada a esta capital, do paquete inglez "Almanzora", a bordo do qual viaja, de regresso ao Brasil, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. senador Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes no quatriennio a iniciar-se em 7 de setembro proximo.

Logo que o "Almanzora" transpuzer a barra, no dia 14, a sua entrada na bahia de Guanabara será annunciada pelas sirenes do "O Paiz".

Antes do paquete atracar num dos armazens do Caes do Porto, o senador Antonio Carlos deixará o "Almanzora" na lancha da commissão central da recepção que o conduzirá até o Caes da Praça Mauá. Ali, S. Ex. desembarcará, formando-se sem demora o cortejo com os carros dos amigos e admiradores de S. Ex. para conduzil-o até o Hotel dos Estrangeiros, observado o seguinte trajecto:

Avenida Rio Branco, rua do Passeio, largo da Lapa, ruas da Lapa e do Cattete.

No Hotel dos Estrangeiros estão reservados aposentos para o Sr. senador Antonio Carlos e sua familia.

Attendendo ao facto de chegar o senador Antonio Carlos de uma longa viagem e ter S. Ex. de receber pessoalmente, na occasião, os cumprimentos de tantos amigos e admiradores, a commissão organisou a recepção do illustre brasileiro com a maior simplicidade possivel; Attendendo ainda a um desejo do eminente viajante, a commissão resolveu que deixassem de ser pronunciados os discursos até agora projectados, por occasião da recepção. Haverá apenas duas saudações ligeiras ao senador Antonio Carlos, sendo uma na praça Mauá, pelo professor Fernando de Magalhães e outra no Hotel dos Estrangeiros pelo deputado Octavio Mangabeira, as duas unicas pessoas que falarão no annunciado desembarque.

Ao desembarcar no Caes do Porto, o Sr. senador Antonio Carlos, logo que cumprimentar as altas autoridades que o forem receber, tomará o seu automovel com destino ao Hotel dos Estrangeiros, onde, ao lado de sua familia, terá então opportunidade de cumprimentar pessoalmente a todos os demais amigos e admiradores que tomarem parte na sua recepção.

A commissão avisa tambem que o cortejo não poderá ser interrompido em ponto algum do seu trajecto.

E' presidente da commissão o Sr. Alceu G. de Azevedo, sendo thesoureiro, o Sr. Ovidio Watson e primeiro secretario, o Sr. Arthuro de Vasconcellos. Todos os membros da commissão reunem-se diariamente no palacio Guinle, na Avenida Rio Branco, escriptorio do Dr. Alceu de Azevedo, onde continuam a chegar numerosas adhesões ás homenagens que vão ser prestadas ao futuro presidente de Minas Geraes.

—— A commissão recebeu communicações de que se farão representar o Centro Industrial do Brasil, por seus directores, Srs. Arthur de Castro, Julião de Bráre e Julio Pedroso de Lima Junior e pelo seu secretario geral Dr. A. J. Costa Pinto; a Sociedade Propagadora de Bellas Artes e o Lyceu de Artes e Officios pelos directores Drs. José Carvalho de Souza e João de Moraes Martins e professores Drs. Gastão Macedo e Armando Carvalho.

A Camara Municipal de Brazilia, Estado de Minas, se fará representar por occasião do desembarque do Dr. Antonio Carlos pelo deputado federal Camillo Prates.

—— O Dr. Evaristo de Moraes recebeu por officio, a delegação do "Centro União e Trabalho", da cidade de Lavras, Minas, para represental-o no desembarque do Dr. Antonio Carlos.

A PASSAGEM PELA BAHIA

Bahia, 12 (Brasil Press) — Chegou a esta capital o paquete "Almanzora" a cujo bordo viaja o senador Antonio Carlos, presidente eleito de Minas Geraes. Preparava-se uma recepção carinhosa a S. Ex. e o governador Góes Calmon ia offerecer-lhe um almoço em palacio, mas em virtude de se terem registrado a bordo, durante a travessia, casos de escarlatina, o navio ficou interdictado e não poude o senador Antonio Carlos vir a terra.

COMMISSÕES DE JUIZ DE FÓRA — A RECEPÇÃO NESSA CIDADE

Juiz de Fóra, 12 (A. A.) — Seguirão hoje para essa capital varias commissões representativas de todas as classes sociaes desta cidade, afim de darem as boas vindas ao senador Antonio Carlos, presidente eleito de Minas, por occasião de sua chegada a essa capital, depois de amanhã.

Amanhã, seguirão ainda innumeras pessoas gradas com o mesmo intuito.

O Dr. Antonio Carlos só chegará aqui depois do dia 20, estando já publicado o programma dos festejos, que deverão durar quatro dias.

No primeiro dia, haverá recepção na estação, formando a linha de tiro e os collegios. Na estação, será o Dr. Antonio Carlos saudado pelo Dr. Procopio Teixeira, presidente da Camara. A' noite, haverá grande manifestação popular, falando o professor Machado Sobrinho.

No segundo dia — Será rezada uma missa campal no largo do Riachuelo, officiando o bispo D. Justino Sant'Anna. A' noite, haverá um banquete offerecido pela Camara Municipal.

No terceiro dia — Recepção na séde da Quarta Região Militar: inauguração do retrato do homenageado no Jardim da Infancia e baile no Club de Juiz de Fóra.

No quarto dia — Inauguração do retrato do Dr. Antonio Carlos na séde da Associação dos Empregados no Commercio e sessão civica, á noite, no Theatro Variedades.

Lentes do C. M. do Ceará extraviados

O general Eudoro Corrêa, director do Collegio Militar do Ceará, officiou ao Sr. ministro da Guerra, pedindo informações sobre os tenentes-coroneis Alvaro Bethencourt de Carvalho, professor de Physica e Chimica, e Carlos da Rocha Fernandes, professor de francez, e o major Ataulpho Endes de Andrade, adjunto da segunda secção do mesmo collegio, que dali se ausentaram ha mezes, sendo ignorado o seu paradeiro.

A CAMPANHA CONTRA A VARIOLA

A Companhia Sul America, installa um posto vaccinico

Empenhada em contribuir para a defesa da nossa população em geral e particularmente de seus segurados contra os perigos da variola, a Companhia Nacional de Seguros "Sul America", installou um posto vaccinico, que funccionará, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na séde social da companhia, á rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, 5.º andar.

MAIS UM POSTO NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Além do seu posto vaccinico central, na séde, á rua Gonçalves Dias, 40, 1.º andar, continua a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a manter o seu antigo posto na Pharmacia Carvalho, á Praça da Bandeira, esse a cargo do Dr. Aramis Lopes e onde poderão ser attendidos não só os associados como qualquer pessoa que se queira immunisar da variola.

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 255 passagens, na importancia total de 2:296$000.

CENTENARIO DE LAENNEC

A passagem do centenario de Laennec, o genial inventor da auscultação, será commemorada, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com uma conferencia do Sr. professor Oscar de Souza, chefe do serviço clinico das molestias dos pulmões e do coração daquella instituição.

S. S. falará sobre "Laennec, sua época e sua obra", tendo acompanhar a sua dissertação de projecções luminosas.

Por essa occasião S. S. terá tambem uma mensagem, em pergaminho, endereçada ao Collegio de França, apresentando as homenagens da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Fazenda os Srs. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e Paul May, embaixador da Belgica.

O CRUZEIRO MARITIMO CENTRO-CARIOCA

O Centro Carioca, em relação á visita á ilha do Paranapuam já obteve a gentileza do commandante Carlos Alves de Souza, para a visita ao Departamento Geral de Aeronautica, das 2 ás 4 horas da tarde.

As inscripções, para os convites, serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

O Preço de um Beijo

Uma creação sensacional de

NORMA SHEARER

Exhuberante, unica !

E LEW CODY

Qual será esse preço ? — Um milhão ? — Um affecto sincero ? ! — Um film dedicado á classe das dactylographas, com aspectos fidelissimos da vida feminina em escriptorios.

Norma desempenha um papel caracteristico de rara perfeição.

Magnifica producção METRO-GOLDWYN, distribuida pela PARAMOUNT no Brasil — no

IMPERIO

19 — SEGUNDA-FEIRA — 19

No mesmo programma: MUNDO EM FO'CO Nº. 106 — Festejos a Joanna d'Arc, em Paris — Os divertimentos de verão em Long Island, onde os new-yorquinos se distráem — Os franczes bombardeam Damasco — Arriscado salto de uma lancha de corridas para um aeroplano, em Florida — e outras curiosidades.

GAZETA THEATRAL

A ORIGEM DO JAZZ

Um de nossos confrades suissos, que se assigna "Led", publica, sobre a origem da palavra jazz-band, um interessante estudo, do qual extrahimos as seguintes linhas:

Os americanos estão satisfeitos porque conseguiram descobrir, depois de laboriosas investigações, a origem exacta do jazz: o jazz-band vio a luz do dia nos Estados Unidos.

Querendo distrair seus clientes, um Sr. Sam Hade, no anno de 1915, tomou a seu serviço um negro, chamado Jasbo, que tocava piston, violino, flauta e tambor, menos mal, salvo nos dias em que estava humedecido pelas bebidas que lhe offereciam os assistentes.

Nestes momentos de exaltação, o negro saltava de um instrumento para outro, fazendo um barulho ensurdecedor, com grande satisfação dos clientes que não cessavam de gritar: "Bravo, Jasbo!... Bravo, Jas! Jas!"

Assim, o negro acabou por adquirir apreciavel nomeada. Companhias (limited) começaram a installal-o, na mesma cidade de Boston. Imitaram-no, aperfeiçoando o seu systema, em toda a America do Norte, depois na Europa, especialmente em Genova, séde da Sociedade das Nações.

Dahi, nasceu e progrediu o jazz-band.

No Conservatorio de Genova, um professor desta notavel instituição acabou ensalando uma maneira de tocar, elle só, não alternativamente, mas simultaneamente, uma duzia de varios instrumentos, o que parece ser uma proeza difficilima.

Cesaria Henriques

Notas Diversas

CHEGA, HOJE, A LYRICA OTTAVIO SCOTTO

A's primeiras horas da manhã de hoje, deve desembarcar do paquete "Re Vittorio", a grande companhia lyrica Ottavio Scotto, para cuja estreia no theatro Lyrico ha essa grande espectativa, que caracterisa no Rio os acontecimentos artisticos sensacionaes.

Como já foi annunciado, a primeira récita de assignatura realisar-se-á com "Andrea Chenier", de Giordano, verdadeira pedra de toque dos grandes cantores, com uma interpretação que, confiada nos tres principaes papeis a tres das maiores estrellas do theatro lyrico mundial, resultará, com certeza a mais soberba de quantas foram apresentadas até hoje no Rio.

Realmente, tres authenticas celebridades interpretarão os personagens de maior destaque: Giacomo Lauri Volpi, o grande tenor que a platéa carioca já teve occasião de apreciar em temporadas passadas, embora não tivesse ainda naquelle tempo alcançado os altos cumes em que se acha hoje, o que volta agora no pleno esplendor da sua bella voz, potente, varonil e generosa, interpretará o papel de protagonista, ao qual dará, além dos seus raros dotes de cantor, a sua elegante figura scenica.

Claudia Muzio, a figura feminina de maior destaque, actualmente na scena lyrica mundial, cantora sublime, cuja voz, purissima entre as mais puras, conhece todos os segredos da arte mais refinada, tendo todas as nuanças desde a mais intensa expressão dramatica até á mais terna doçura, interpretará o papel de Magdalena de Colgny.

No papel de Gerard será apresentado um artista de grande valor, Benvenuto Franci, o primeiro barytono do "Scala" de Milão, theatro do qual Toscanini lhe dá licença para sair só na temporada de verão, na qual aquelle colyseu permanece fechado.

Os outros papeis estão confiados aos reputados artistas: melo soprano Luisa Bertana, baixo Pasero, soprano Franchi, tenor Narell e barytono Muzio, intervindo ainda os celebres córos e orchestra do Scala, de Milão, sob a regencia do maestro Gabriel Santini.

A COMEDIA NO PALACIO

Das peças do repertorio da companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes, uma das mais engraçadas é a comedia "Uma velha que tinha um gato", original da parceria Arnaldo Leite-Carvalho Barbosa. "Uma velha que tinha um gato" é uma charge, na qual Nascimento Fernandes e Maria Mattos fazem duas caricaturas irresistiveis de comicidade. E' esse o cartaz de hoje no Palacio.

COMPANHIA NEGRA

E' hoje que se realisa no Rialto, a festa artistica de De Chocolat, autor de "Tudo preto", ora em scena naquelle theatro, com successo.

A COMPANHIA DE COMEDIA FRANCEZA

Segunda-feira proxima, estreará a companhia Gretillat-Tessier. Estreará no Municipal, onde vem fazer a temporada official de comedia franceza, com a peça "Dans sa candeur naive", de Jacques Deval. E' uma comedia interessantissima que deverá agradar ao nosso publico, como agradou ao parisiense.

BIDU' SAYÃO

A senhorita Bidu Sayão, elemento de destaque da companhia lyrica do empresario Mocchi, teve a amabilidade de enviar um telegramma de agradecimentos e de despedidas a este jornal, tendo de partir para São Paulo, onde vai participar da temporada lyrica dessa cidade.

"NOSSAS MULHERES"

Agradou no theatro Casino, a nova comedia ali representada, ante-hontem. Toda a critica salientou o exito dessa primeira representação, pondo em relevo, ao par da excellencia da comedia, o brilho de desempenho e a propriedade da montagem.

FESTIVAL HERMINIA REIS-CESARIA HENRIQUES

Realisa-se, hoje, no Republica, o festival das graciosas e applaudidas artistas Herminia Reis e Cezaria Henriques, com as ultimas representações da revista "Pom-Pom".

Herminia Reis

crescida de interessantes numero de variedades, em que tomam parte Laura Costa, Zulmira Miranda, o professor de dansa Bueno Machado, além de surpresas pelas beneficiadas e outros conhecidos artistas.

RE'CITA DE AUTOR NO S. JOSE'

O São José estará em festas, hoje, com a récita do autor da revista "Calma no Brasil!", nosso confrade Joracy Camargo, que a dedicou ao Estado do Pará, berço do herói da vigilenga "Juruna", Josino Cardoso, e ás colonias de pescadores do Rio.

FESTIVAL PRO'-CINIRA POLONIO

Será sabbado proximo, o festival organisado pela companhia do São José, em beneficio da actriz partida Cinira Polonio, ora em Paris, de onde deseja ser repatriada, achando-se em situação precaria.

FESTIVAL DE AUTORES

Terá logar, hoje, no Recreio, a récita de Luiz Peixoto e José Segreto, autores de "Pão de Assucar".

Essa festa consta de um quadro novo, "Tão bom como tão bom", e de um acto variado, em que o publico terá occasião de ver Henrique Alves, Bueno Machado, Procopio Ferreira, Olegario Mariano e os artistas da Companhia Negra de Revistas, Mingote e Djanira.

José Segreto resolveu dar a parte do producto que lhe couber para auxiliar os cofres da União dos Pontos Profissionaes de Theatro e a publicação de um livro sobre theatro, da autoria do Sr. Manoel White.

—— A companhia Margarida Max deve embarcar para S. Paulo, no proximo mez de outubro. Assim, a empresa resolveu repassar algumas peças do seu repertorio, começando pela revista "Me leva, meu bem", de Joracy Camargo e Pacheco Filho, que será data terça-feira.

A REVISTA NO PHENIX

Permanece em scena, no Phenix, a revista "Los peccados capitales".

São apreciados os trabalhos de Helena Antunes, Aymond, Luly e irmãs Carbonell.

NOVA COMEDIA DE ARMANDO GONZAGA

Armando Gonzaga, vai, pela primeira vez, figurar, no cartaz do Casino, na esplanada do Passeio Publico, assignando uma nova peça, "Ipanema Tunnel Novo".

Essa comedia será apresentada pela companhia Jayme Costa com a maior montagem até aqui verificada em comedia, sendo toda a scenographia de Jayme Silva.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Fechado.

CASINO — "Nossas mulheres (comedia), ás 8 e 10 horas — Poltrona: 5$000.

LYRICO — Fechado.

TRIANON — "A mascara e o rosto" (comedia), ás 8 e 10 horas — Poltrona: 5$000.

PALACIO — "Uma velha que tinha um gato" (comedia), ás 8 3|4 — Poltrona: 6$000.

PHENIX — "Los peccados capitales" (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltrona: 5$000.

REPUBLICA — "Pom-pom" (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltrona: 4$000.

RECREIO — "Pão de Assucar" (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltrona: 6$000.

IRIS — "Esposa modelo" (burleta), ás 8 e 8 1|2 — Poltrona: 3$000.

CARLOS GOMES — "Trava" e "Come e dorme" (revistas), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 3$000.

RIALTO — "Tudo Preto" (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltrona: 6$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades), sessões continuas — Poltrona: 2$000.

O EMBAIXADOR SAAVEDRA EM S. PAULO

VISITA A' PENITENCIARIA

S. Paulo, 12 (A. A.) — O Dr. Abdon Saavedra, embaixador da Bolivia, em missão especial junto ao governo do Brasil, acompanhado de sua senhora e filhas; do consul Faustino da Silva; do Dr. Acyr Paes; do consul geral Luiz Soares, encarregado dos negocios da Bolivia; Dr. José Maria Paz; capitão Luiz Concistre, official ás ordens do embaixador; tenente-coronel Armando Duval e senhora, visitou esta manhã a Penitenciaria do Estado, onde foi recebido pelo Dr. Franklin Piza, director desse estabelecimento, que se encontrava cercado de seus auxiliares.

A' entrada da comitiva, a banda de musica dos sentenciados executou os hymnos nacional e boliviano. Após percorrer todas as vastas dependencias do majestoso edificio, recebendo explicações de todo o seu funccionamento e do regimen applicado aos sentenciados, os visitantes dirigiram-se para o pateo interno, onde assistiram aos exercicios de gymnastica sueca executados pelo batalhão de sentenciados, ao som da banda de musica. Os exercicios terminaram por uma apotheose á Bolivia, sendo por essa occasião executados os hymnos Nacional e Boliviano. O embaixador e sua comitiva mostraram-se muito bem impressionados, tendo felicitado o instructor major José Garrido. Em seguida, todos se dirigiram para o amphitheatro, onde o Orpheon da Penitenciaria executou um escolhido programma coral, que muito agradou aos visitantes. No refeitorio, foram servidos café e doces, estes feitos na Penitenciaria. A visita durou tres horas, tendo o embaixador cumprimentado o director do estabelecimento, a quem felicitou pela magnifica organisação.

S. Ex. o Dr. Abdon Saavedra, á 1 hora da tarde, visitará a Camara e o Senado, sendo ás 3 horas recebido pelo Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

Póde-se matar um criminoso ?

A imprensa européa discute, actualmente, um caso que devemos commentar, não somente pelo alto alcance social de que elle se reveste, como ainda pela opportunidade de um confronto que deixa muito bem o espirito de tolerancia e de humanidade de nossas leis penaes.

Máo grado todas as falhas do nosso systema penitenciario, é justo destacar a prudencia com que, no Brasil, juizes e tribunaes exercem as funcções de punir. Nesse ponto, estamos muito mais adiantados do que suppõem alguns criticos apaixonados ou ignorantes. E, se merecemos censura, é justamente pelo pequeno rigor com que punimos.

A imprensa européa preoccupa-se, no momento, com a questão das execuções capitaes. Lembra os processos mais variados, todos tendentes á morte do criminoso, está bem visto, mas sem lembrar que melhor seria poupar a vida do criminoso.

"Não matarás", é o principio evangelico. Possuidos desse ensinamento, os codigos foram banindo as execuções.

Todavia, convocados pelos expoentes do jornalismo europeu, scientistas e carrascos têm opinado pela guilhotina, pela forca, pela cadeira electrica.

Os dois primeiros processos são absolutamente efficazes, não ha duvida nenhuma. Mas, não são "humanos", segundo o sentido que esse vocabulo comporta, no conceito da penalogia dos carrascos. Resta a cadeira electrica.

Contra ella, porém, ha receios muito graves. Adoptada nos Estados Unidos, verificou-se que os esqueletos de alguns sentenciados foram encontrados de bruços ou retorcidos, o que evidenciou que haviam sido enterrados vivos.

Interveio, ahi, o "espirito de humanidade", aconselhando que enterrar vivo um individuo é por demais cruel.

A chronica dessas punições violentas tem apavorado o nosso espirito christão.

Nunca podemos, por isso, participar dessa corrente penal. E mesmo quando tinhamos estatuida no codigo a chamada pena ultima, a clemencia do Imperador nunca tardou em transformal-a em prisão. E quando essa clemencia não foi alcançada, nem por isso o condemnado ia para a cova: sempre faltava quem emprestasse ou vendesse um pedaço de corda.

E' deveras doloroso que a Europa esteja a dar tal espectaculo nesse estado adiantadissimo de sua civilisação.

A' MEMORIA DE LAURO MULLER

CARINHOSA HOMENAGEM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Realisou-se, hontem, na Academia Brasileira de Letras, a sessão publica em homenagem á memoria de Lauro Muller. O salão achava-se inteiramente repleto, vendo-se entre a assistencia grande numero de senhoras, membros do corpo diplomatico e consular estrangeiro e brasileiro, altos funccionarios do Ministerio do Exterior, senadores e deputados, pessoas da familia e muitos amigos do senador Lauro Muller.

A' mesa da directoria da Academia achavam-se os Srs. Coelho Netto, Gustavo Barroso, Humberto de Campos e Claudio de Souza. Comparecerani, além desses, os seguintes academicos: ministro Felix Pacheco, Medeiros e Albuquerque, ministro Hello Lobo, Osorio Duque Estrada, Rodrigo Octavio, Silva Ramos, conde Carlos de Laet, desembargador Ataulpho de Paiva, conde de Affonso Celso, professor Miguel Couto, professor Austregesilo, Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, general Dantas Barreto, Goulart de Andrade, Constancio Alves e João Ribeiro.

O Sr. Coelho Netto, abrindo a sessão, pronunciou bellissimas palavras, muito applaudidas, relembrando factos da vida de Lauro Muller, e deu a palavra ao ministro Hello Lobo, que proferiu um bello discurso sobre a personalidade do illustre morto.

O Sr. Hello Lobo foi vivamente applaudido.

Em seguida falou o Sr. Medeiros e Albuquerque, que, em palavras repassadas de carinho, traçou a psychologia de Lauro Muller.

Mme. Curie visitou a Camara

Em companhia de um grupo de senhoras de nossa sociedade, esteve, hontem, na Camara a Sra. Curie, que visitou as dependencias do novo edificio dessa casa do Legislativo.

A Sra. Curie, de uma das tribunas nobres, assistiu parte da sessão da Camara.

Uma fazenda de sementes visitada pelo senador Washington Luis

Por intermedio do Superintendente do Serviço do Algodão, foi o Sr. ministro da Agricultura informado de que o presidente da Parahyba visitou, ha dias, demoradamente, a fazenda de sementes do Pombal, naquelle Estado, tendo a melhor impressão dos trabalhos a cargo do referido Serviço.

Dias depois, o Dr. João Suassuna ali voltou acompanhando o Dr. Washington Luis, cuja impressão da fazenda foi tambem excellente.

A BATALHA DE ALJUBARROTA

Para commemorar a data da passagem em que foi realisada a batalha de Aljubarrota, realisa no proximo sabbado, pelas 8 1|2 horas da noite, a commissão iniciadora da fundação da Casa de Portugal, uma sessão solenne, na qual será orador official o Sr. Dr. Ruy Chianca, distincto e consagrado poeta e dramaturgo, autor do poema "Aljubarrota", que com os seus vastos conhecimentos dirá aos assistentes o que representa na Historia de Portugal, essa data.

O MONUMENTO A LAURO MULLER

O senador Antonio Azeredo, presidente da Commissão Executiva do Monumento ao pranteado senador Lauro Muller, marcou para sabbado, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde do Instituto de Engenharia Militar, á Avenida das Nações, a primeira reunião dessa commissão.

O novo director do Sanatorio Naval em Friburgo

O Sr. almirante ministro da Marinha nomeou, hontem, o capitão de fragata medico Dr. Alvaro Ribeiro para o cargo de director do Sanatorio Naval em Friburgo, e o exonerou do cargo de chefe de clinica urologica do Hospital Central da Marinha. O capitão de fragata medico Dr. Luiz Augusto Pinto foi nomeado para servir na Directoria de Saude.

O Sr. é negociante ?

O Sr. quer vender ?

então aproveite e annuncie nas paginas da "Gazeta de Noticias". Quem sabe annunciar sabe vender. O dinheiro que se gasta com o annuncio é como a boa semente: dá dinheiro farto.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — em um PROGRAMMA NOVO — NA TE'LA e no PALCO - DUAS MARAVILHAS

Na TE'LA — um novo e lindo romance da FIRST NATIONAL (Programma SERRADOR)

Esposa Leviana

com cinco artistas de fama: — BELLE BENNETT — JAMES KIRKWOOD — BEN LYON — LOIS MORAN — e LOWELL SHERMAN.

No PALCO: — o sabio, o magico, o mysterioso, o nobre

Okito

descendente de uma familia de magos, cujos poderes vem de uma geração de mais de 200 annos ! — Elle fará cousas espantosas ! E, com elle a sua troupe: Mlle. MARIETTA LEFEBRE, a campeã do Jogo do Diabo — HENRY ROSEN, o vagabundo musical — e ainda BARA & KESLEY(— L. und L. Fisher — etc., etc.

GLORI

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 13 DE AGOSTO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

RIO, 12 DE AGOSTO DE 1926.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 1/2 %	7 1/2 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha, ouro	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, 3 mezes	3 1/2	3 1/2
CAMBIO:		
Londres s|Bruxellas	176,50	174,50
Genova s|Londres	145,92	144,57
Madrid s|Londres, á vista, por £ L.	31,80	31,62
Genova s|Paris, á vista, por 100 frs.	83,25	81,25
Lisboa s|Londres, á vista, t|venda por £ Esc.	95	95
Lisboa s|Londres, á vista t|compra por £ Esc.	94 3/4	94 1/2
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	93	94 3/4
Novo funding, 1914	84 1/4	84
Conversão, 1910, 4 %	57 3/4	57 5/8
De 1908, 5 %	89 1/2	89 1/2
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	77 1/2	77 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 1/2	78 1/2
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	81 1/4	81 1/4
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	51 3/4	51 1/2
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1	1
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	113 1/2	115 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	189	189 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	33 5/8	34
Dumont Coffee C. Ltd. 7 1/2. Com. Pref.	8 5/8	8 5/8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	$ 10 1/2	$ 10 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85	85
London & S. American Bank	9 1/8	9 1/8
Mala Real Ingleza, Ord.	83	85
C. Nacional de Estamparia		
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927	100 1/2	100 1/2
Consols, 2 1/2 %	101 3/8	101 1/8
Rente Franceise, 4 %	55 5/8	55 5/8
Rente Française, 5 %, B. de Paris.	48,00	47,80
Rente Française, 1918, Integralisado.	50,00	50,05
Rente Francaise, 5 %, B. de Paris..	42,20	45,00

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior.

	Hont.	Ant.
s|Nova York, á vista, por £ $	50,75	52,00
s|Genova, á vista por £ L.	4.86.12	4.88.25
s|Madrid, á vista dor £ P.	148,00	148,00
s|Paris, á vista por F.	21,85	21,82
s|Lisboa, á vista, por mil réis d.	2 17|32	2 17|32
s|Berlim, á vista i M.	20,43	20,43
s|Amsterdam, á vista por £ Fl.	12,11	12,11
s|Bruxellas, á vista por £ F.	25,14	25,14
s|Bruxel, á vista por £ F.	179,00	177,50

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
s|Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.25
s|Genova, á vista por L.	148,00	148,00
s|Madrid, á vista por P.	31,85	31,82
s|Paris, á vista por £ F.	178,00	177,00
s|Lisboa, á vista por mil réis d.	2 17|32	2 17|32
s|Berlim, á vista, por £ M.	20,43	20,43
s|Amsterdam, á vista por £ Fl.	12,11	12,14
s|Berne, á vista, por £ F.	25,14	25,14
s|Bruxellas, á vista, por £ F.	177,50	176,50

NOVA YORK, 12 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

N. York, s|Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.25
N. York, s|Paris, tel., por F. c.	2.76.00	2.78.00
N. York, s|Genova, tel., por L. c.	3.30.00	3.34.00
N. York, s|Madrid, tel., por P. c.	15.25.00	15.27.00
N. York s|Amsterdam, tel., por Fl.	40.10.00	40.12.00
N. York s|Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.34.00
N. York s|Bruxellas, tel., por F. c.	2.72.00	2.75.00
N. York s|Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 12 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio.

	Hoje	Anterior
N. York, s|Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.25
N. York, s|Paris, tel., por F. c.	2.74.50	2.81.75
N. York s|Genova, tel., por L. c.	3.29.50	3.36.00
N. York s|Madrid, tel., por P. c.	15.26.00	15.38.00
N. York, s|Amsterdam, tel., por Fl.	40.12.00	40.12.00
N. York s|Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.34.00
N. York s|Bruxellas, tel., por F. c.	2.73.00	2.78.00
N. York s|Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

N. York s\|Berlim, tel., por M.

PARIS, 12 de agosto.

A situação do cambio fechou, ante-hontem, com as seguintes taxas:

Paris s|Londres, á vista por £ F.	176,00	171,00
Paris s|Italia, á vista, por 100 L. F.	121,25	118,63
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 p.	547,50	549,00
Paris s|Berna, á vista, por 100 F. c.	695,00	675,00
Paris s|Nova York	36,10	35,12

BUENOS AIRES, 12 de agosto.

	Hont.	Ant.
Londres, taxa tel., por $ ouro, t|v.	45 5/16	45 3/8
Londres, taxa tel. t|compra d.	45 11|32	45 13|16
Montevidéo s|		
Londres, taxa tel. t|compra d.	49 3/8	49 3/8
Londres, taxa tel. t| venda d.	49 7/16	49 7/16

SANTOS, 12 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.25	Ap. est.	7 23|32	7 25|32	6$350
1.20	Fechou	7 23|32	7 49|64	6$360
2.30	Paralyz.	7 11|16	7 3/4	6$370
4.00	Calmo	7 7 45|64	7 3|4	6$370

Belgica	—	$178	
Allemanha	—	1$515	
Nova York	6$400 a	6$482	
Canadá	—	—	
Dinamarca	—	1$425	
Noruega	—	6$483	
Montevidéo	—	—	
Buenos Aires, papel	—	2$633	
Buenos Aires, ouro	—	5$062	
Syria	—	$193	
Slovaquia	—	$990	
Hespanha	—	1$296	
Suissa	—	1$737	
Suecia	—	3$100	
Japão	—	2$665	
Hollanda	—	$890	
Chile	—	$055	
Rumania	—	$920	
Austria	—	—	
Extremas:			
Bancario	7 43|64 a	7 25|32	
C. matriz	7 11|16 a	7 25|32	
Moedas:			
Libra, ouro	—	35$500	
Libra, papel	—	23$000	
Lira, papel	—	$250	
Peso, argentino	—	2$600	
Dollar, papel	—	6$600	
Franco, papel	—	$564	
Franco, ouro	—	1$200	
Escudo, papel	—	$350	
Peseta	—	1$052	
Peso uruguayo	—	6$600	

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	7 19|32 a	7 5/8
Paris	$182 a	$184
Italia	$216 a	$219
Nova York	6$490 a	6$510
Canada	—	6$500
Hespanha	—	$995
Belgica	—	$183
Hollanda	—	2$620
Japão	—	3$120

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro, á razão de 3$528 papel, por 1$000 ouro. Esse banco cotou o cambial á vista a 6$480 e a prazo 6$410.

BOLSA DE TITULOS

Os papeis habitualmente negociados na Bolsa tiveram hontem regular cotação, sendo que o federal bem firme.

Vendas effectuadas hontem

Apolices:

Uniformisadas de 5 %.	
80 a	712$000
Ditas, idem, 15 a	714$000
Diversas emissões nom., 70 a	690$000
Ditas, idem, 21 a	694$000
Diversas emissões, port., 100 a	632$000
Ditas, idem, 29 a	635$000
Obrigações do Thesouro, 80 a	895$000
Ditas, 40 a	900$000
Obrigações Ferroviarias.	
200 a	818$000
Ditas, 181 a	818$000
Municipaes.	
Emp. 1917, port., 150 a	143$000
Dec. 1.533, port., 356 a	157$000
Dec. 1.917, port., 150 a	145$000
Dec. 1.556, port., 150 a	147$000
Dec. 1932, port., 235 a	140$000
Dec. 2.097, port., 765 a	144$000
Acções:	
Bancos.	
Brasil, 27 a	292$000
Funccionarios, 300 a	487$000
Commercial, 150 a	195$000
Commercial, 50 a	390$000
Mercantil, 10 a	—
Companhias	
M. S. Jeronymo, 2.277 a	50$000

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Federaes:		
Uniformes, 5 %	712$000	—
Div. emis., nom.	693$000	690$000
Div. emis. caut.	—	—
Ap. no portador:		
Div. emis., caut.	632$000	—
Div. emis., 5 %.	629$000	625$000
Div. emis., 5 %.	626$000	625$000
Obrs. Ferroviarias	817$000	815$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$.	100$000	99$000
4 %.		
E. da Parahyba, 1.000.	83$000	—
Minas, 1:000$, 5 %	730$000	720$000
E. Santo	700$000	650$000
Pernambuco 7 %.	900$000	—
E. R. G. do Sul 7 %.	780$000	775$000
E. R. G. do Sul port.	790$000	770$000
E. do R. G. do Sul Legalidade	—	790$000
Municipaes:	—	455$000
Emp. ouro, port.	350$000	—
Emp. ouro, nom.	142$000	145$000
Emp. 1906, pport.	145$000	—
Emp. 1914, port.	143$000	142$000
Emp. 1917, port.	129$000	—
Emp. 1920, port.	—	140$000
Dec. 1.999, 7 %.	—	141$000
Dec. 1.948, 7 %.	144$000	—
Dec. 1.550, 7 %.	151$000	—
Dec. 1.335, 7 %.	165$500	165$000
Dec. 2.037, 7 %.	146$000	—
Dec. 2.007, 7 %.	170$000	169$000
Dec. 1.933, 8 %.	175$000	170$000
Dec. 1.922, 8 %.	70$000	67$500
Nictheroy, 2ª serie	67$000	66$000
Nictheroy, 2ª serie		
Acções:		
Bancos:		
Brasil	391$000	391$000
Commercio	—	170$000
Commercial	202$000	—
Nacional	—	250$000
Mercantil	390$000	380$000
Lavoura	510$000	—
Funccionarios	174$000	—
Portuguez, nom.	—	134$000
Portuguez, port.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	155$000	—
Alliança	175$000	—
Brasil Industrial	—	440$000
Corcovado	170$000	—
Confiança	200$000	—
P. Industrial	310$000	—
Petropolitana	360$000	—
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	130$000	160$000
Magdeense	—	290$000
Manufactora	270$000	220$000
Taubaté Industrial	620$000	600$000
Ind. Mineira	—	300$000
Comp. diversas:		
Santo Aleixo	140$000	—
M. S. Jeronymo	—	66$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	70$000	68$000
Docas de Santos, port.	—	253$000
Docas de Santos, nom.	—	242$000
Loterias	—	70$000
C. Pastoris	34$000	—
Terras	—	65$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	50$000	—
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Sarmento	960$000	950$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Comp. de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
Debentures:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	152$000	175$000
Docas da Bahia	69$000	—
Docas de Santos	174$000	—
C. Guanabara	192$000	190$000
Manufactora	175$000	—
Cerv. Brahma	1.020$000	—
America Fabril	190$000	185$000
Magdeense	140$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	200$000	195$000
Exp. de Portos	196$000	—
Santa Helena	180$000	—
Prog. Industrial	180$000	—
Hotel Palace	200$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
T. Com. Industrial	—	130$000
Nova America	980$000	—
T. Santo Aleixo	185$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	174$000	—
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Manteve-se calmo, a disponivel cafeeiro, com os preços da vespera 33$200 para o typo 7, sendo nessa base vendidas 6.867 saccas. A procura diminuiu bastante, e os compradores revelaram-se retrahidos.

O termo teve tambem um escasso movimento, pois apenas foram negociadas 4.000 saccas, com as cotações equilibrando-se.

Movimento estatistico

Hontem:	Saccas
Entradas:	
Pela Central	2.561
Pela Leopoldina	16.511
Por Cabotagem	750
Total	19.822
Desde o dia 1	158.765
Média	14.433
Desde 1 de julho	544.486
Média	12.364
Em igual data de 1925.	474.450
Embarques:	
Para os Estados Unidos.	4.542
Para Europa	6.663
Para o Pacifico	—
Por Cabotagem	630
Total	12.485
Desde o dia 1	115.942
Desde 1 de julho	472.886
Em igual data de 1925.	384.414
Existencia:	
No mercado	272.281
Em igual data de 1925.	167.444
Vendas realisadas:	Saccas
No dia de hontem	15.000

Mercado — Firme.

Cotações

Typos:	Arroba
Typo 2	25$500
Typo 4	24$500
Typo 5	23$000
Typo 6	22$100
Typo 7	35$300
Typo 8	34$500
Pauta semanal, por kilo.	2$400

No dia de hontem:

Vendas:	Saccas
Pela manhã	4.965
A' tarde	1.902
Total	6.867

Preços:

Typo 7	35$200
Typo 7 em 1925	48$300

Mercado — Calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Com.
Agosto	24$200	24$000
Setembro	23$800	23$700
Outubro	23$500	23$425
Novembro	23$800	23$200
Dezembro	23$200	23$000
Janeiro	23$000	22$800

Mercado — Calmo.

Vendas	3.000

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Agosto	24$100	23$900
Setembro	23$700	23$500
Outubro	23$450	23$350
Novembro	23$273	23$150
Dezembro	23$200	22$975
Janeiro	23$000	22$300

Mercado — Calmo.

Vendas	1.000
Total	4.000

&&&&&&Pg

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem	Saccas
Para Nova York:	
Leon Israel S. A.	500
Theodor Wille & C.	250
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	167
Ornstein & C.	250
Cohen Arrigoni & C.	250
Pinto & C.	250
Vivacqua Irmão & C.	500
Para o Havre:	
Vivacq Irmão	1.000
Pinto Lopes & C.	500
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	1.200
P. Lopes & C.	1.000
T. Wille & C.	1.250
C. Santista de Exportação	375
E. G. Fontes & C.	375
Mc. Kinlay & C.	1.000
Ed. Johnston & C.	125
Para Antuerpia:	
Tudo Irmão	250
Para Baltimore:	
Ornstein & C.	1.000
Para Genova:	
Ornstein & C.	375
J. Thomaz Alves	7
Para Amsterdam:	
T. Wille & C.	1.000
Para portos do norte:	
Ed. Johnston & C.	30
Ornstein & C.	175
Total	12.319

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado assucareiro continua na mesma situação de baixa, de resto bem justificada pela enorme offerta o artigo e a fraquissima procura. De resto, a praça observa que se está criando uma situação que não póde surtir esperanças de alta. A safra de Campos, pode dizer-se, está quasi toda por descer, e uma grande parte ainda não foi trahalhada. Quando começar a descer, encontrar-se-á já com a do norte, que em começos de setembro inicia-se. Entretanto, A de S. Paulo, calculada em 600.000 saccos, tambem em setembro estará em andamento.

Como póde a praça procurar agora por 50 o que daqui a pouco tempo poderá adquirir por 40?.

Em todo o caso, o mercado ainda se apresentou sustentado, e o disponivel os vendedores pediam 50$000, mas os compradores não iam além de 49$000. Parece que houve alguns negocios a dinheiro, de 48$000 e 48$500.

A nota official da Bolsa dá o mercado moralysado, com o branco crystal nominal.

O termo teve alternativas de ligeiras baixas e altas, equilibrando-se de uns mezes para outros. Foram negociados 30.000 saccos nas duas bolsas.

Movimento de hontem

	Saccos
Entradas:	
No dia de hontem	333
Sahidas	4.613
Stock actual	110.348

Cotações de hontem

Preço por 60 kilos cif.:	Saccos
Entradas:	nominal
Branco crystal	44$000 a 46$000
Demerara	—
Terceiro jacto	43$000 a 45$000
Mascavinho	26$000 a 28$000
Mascavo	—
Crystal amarello	—

Mercado — Paralysado.

MERCADO A TERMO

Regulou, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Agosto	46$000	46$500
Setembro	44$000	44$000
Outubro	42$000	41$000
Novembro	41$000	40$000
Dezembro	40$500	39$000
Janeiro	40$500	40$000

Mercado — Estavel.

Vendas	15.000

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Agosto	46$200	45$900
Setembro	43$500	43$500
Outubro	41$800	41$000
Novembro	40$300	39$800
Dezembro	40$800	39$600
Janeiro	40$500	40$000

Mercado — Sustentado.

Vendas	15.000
Total	30.000

MERCADO DE ALGODÃO

Continua em posição de estavel, o disponivel algodoeiro, com os preços mantidos, sendo vendidos... 34.572 kilos, e o typo 5 a 22$000 e 23$000.

O termo estavel, tambem nas duas bolsas, negociou 230.000 kilos, com as cotações em ligeiras differença do mez para mez.

Movimento do mercado

Cotações de hontem:

Preços por 10 kilos:

Sertão	20$000 a 30$000
1ª sorte	25$000 a 28$000
Médiano	22$000 a 23$000
Paulista	22$000 a 23$000

Movimento de hontem:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	275
Existencia	12.558

Mercado — Estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Agosto	22$000	21$000
Setembro	23$000	21$500
Outubro	23$000	22$000
Novembro	22$500	22$500
Dezembro	23$000	23$000
Janeiro	22$900	23$100

Mercado — Estavel.

Vendas	210.000

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Agosto	23$000	21$700
Setembro	24$000	22$100
Outubro	23$400	22$500
Novembro	23$000	23$000
Dezembro	23$500	23$000
Janeiro	24$000	23$000

Mercado — Estavel.

Vendas	20.000
Total	230.000

RENDAS FISCAES

Delegacia do Thesouro do Estado de Minas Geraes no Districto Federal:

Renda de hontem	56:620$800
De 1 a 12 do corrente	826:444$200
Em igual periodo do anno passado	1.140:731$700
Differença para mais em 1925	314:287$500

PAUTA MINEIRA

Foi a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão, kilo	2$420
Taxas, ouro, sacca	8$590
Tecidos:	
Algodão de cor ou estampado, kilo	11$500
Alvejado, morim e cretones	10$000
Juta, kilo	3$200
Milho, kilo	$200
Arroz pilado, kilo	1$840
Alcool, litro	1$580
Aguardente	$700
Polvilho	6$400
Manteiga	3$200
Carne secca	4$320
Ouro (gramma)	$680
Feijão	2$400
Carne de porco	2$760
Toucinho	2$600
Fumo em corda	3$500
Sola em meios	1$400
Sebo	—

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos hontem no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	500
Suinos	116
Vitellos	15
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	1 1/2
Foram vendidos para os subsidiarios:	
Rezes	97
Vitellos	—
Suinos	—

Foram recolhidos hontem aos currais de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	505
Vitellos	20
Suinos	10

Os Frigorificos Anglo e Mendoza forneceram para S. Diogo:

Rezes	55
Vitellos	9
Suinos	10

Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:

Rezes	456
Vitellos	24
Suinos	125 1/2

Preços nos açougues

Rezes	1$200	a 1$900
Vitellos	1$600	a 1$900
Suinos	3$400	a 3$800

Mercado Atacadista

PREÇOS CORRENTES

Manteiga:

Especial, lata de 5 kilos	6$500 a 7$000
Especial, lata de 10 kilos	4$500 a 5$000
Idem, sem sal	3$500 a 3$700
Regular, baixa	3$000 a 3$500
Em lata de 1/2 kilo	3$000 a 3$200

Arroz:

	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	68$000 a 73$000
Brilhado de 2ª	55$000 a 60$000
Especial	60$000 a 65$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	38$000 a 43$000
Regular	32$000 a 36$000

Banha:

	Por kilo
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilos	3$200 a 3$600
Lata de 2 kilos	3$200 a 3$600
Lata de 20 kilos	3$200 a 3$600
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos	3$000 a 3$200
Lata de 10 kilos	2$800 a 3$000
Lata de 20 kilos	3$200 a 3$500

Bacalhau:

	Por 58 kilos
Especial	95$000 a 105$000
Superior	95$000 a 105$000
Div. qualidades	60$000 a 80$000

Batatas:

	Por kilo
Mineira	$520 a $620
Rio Grande	$500 a $600
Estrangeira	$900 a 1$000

Farinha de trigo:

	Por sacco
Por sacco, do Moinho Inglez:	
Semolina	46$000 a 46$200
Brasileira	35$000 a 35$200
Buda	38$000 a 38$200
Nacional	36$000 a 36$200

Remedios:

	Por sacco
Farello	4$000 a 4$500
Remedio	7$000 a 7$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Trigullho	— $700
Aveia (40 kilos)	— —
Trigo em grão kilo	— 6$200

Toucinho:

	Por kilo
De fumeiro	2$800 a 2$900
Mineiro	2$700 a 2$900

Milho:

	Por 40 kilos
Amarello	18$000 a 19$000
Branco	22$000 a 24$000
Mistura, regular	14$000 a 15$000

Farinha de mandioca:

	Por 50 kilos
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	19$500 a 20$000
De 2ª qualidade	15$000 a 16$000
De 3ª qualidade	14$000 a 15$000
De Laguna:	
Peneirada	21$000 a 23$000
Grossa	12$500 a 13$000

Feijão:

	Por 60 kilos
Preto especial	28$000 a 29$000
Preto regular	26$000 a 27$000
Manteiga	38$000 a 40$000
Branco nacional	36$000 a 38$000
Mulatinho	21$000 a 23$000

Alcool:

De 40 graos	720$000 a 730$000
De 38 graos	690$000 a 700$000
De 36 graos	660$000 a 670$000

Kerozene:

A cotação desse artigo Texas, Company, Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 30$000

Gasolina:

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 34$000

Aguardente:

	Por pipa de 450 litros
De Campos	370$000 a 380$000
De A. dos Reis	380$000 a 400$000
De Paraty	410$000 a 420$000

Xarque:

	Por kilo
Rio da Prata	2$600 a 3$000
Patos e mantas	2$600 a 3$000
Puras mantas	3$000 a 3$200
Fronteira:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	2$500 a 2$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$000 a 2$500
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$800 a 2$500
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$000 a 2$500

Assucar:

	Kilos
Refinado de 1ª	1$160
Refinado de 2ª	1$060
Refinado de 3ª	$960

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

De Victoria e escalas, vapor nacional «Belém».

De La Plata e escalas, vapor inglez «Llanganellen».

De La Plata e escalas, vapor inglez Paramá».

De Norfely, vapor inglez «Dovenby Hollo».

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez «Castillian Gruias».

De S. Francisco do Sul, vapor nacional «Tabatinga».

De Nova York e escalas, paquete inglez «Llandes».

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional «Commandante Alvim».

Sahidas hontem

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional «Itaquatiá».

Para Nova Orleans e escalas, vapor norte-americano Lorranie Cross.

Para Copenhague e escalas, vapor norueguez, «Borglands».

Para Nova York e escalas, vapor inglez «Castillian Princes».

Para Liverpool e escalas, paquete inglez «Paraná».

Para Santos, paquete nacional «Tibagy».

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs. — Almanzora ... 14
Bordeaux e escs. — Lutetia ... 14
Rio da Prata — Belle-Isle ... 14
Rio da Prata — K. Gustaf Adolf ... 14
Barcelona e escs. — Infanta Isabel de Borbon ... 14
Portos do norte — Cannavieiras ... 15
Bordeaux e escs. — Plata ... 16
Genova e escs. — Giulio Cesare ... 16
Portos do sul — Portugal ... 16
Londres e escs. — Highland Pride ... 17
Rio da Prata — Desna ... 17
Portos do norte — Rio Amazonas ... 18
Rio da Prata — Sofia ... 18
Rio da Prata American Legion ... 18
Rio da Prata — Avon ... 19

VAPORES A SAHIR

Laguna e escs. — Laguna ... 13
Ponta d'Areia e escs. — Ipanema ... 13
Rio da Prata e escs. — Souther Cross ... 13
Recife e escs. — Itatinga ... 13
Manáos e escs. — Duque de Caxias ... 13
Rio da Prata e escs. — Almanzora ... 14
Rio da Prata e escs. — Lutetia ... 14
Havre e escs. — Belle Isle ... 14
Manáos e escs. — Aracaty ... 14
Rio da Prata e escs. — Inanta Isabel de Borbon ... 14
S. Matheus e escs. — Panedo ... 14
Finlandia e escs. — K. Gustaf Adolf ... 14
Nova York — Thode Fagelund ... 14
Ponta d'Areia e escs. — Ipanema ... 14
Macáo e escs. — Itaguassu ... 15
Penedo e escs. — Commandante Vasconcellos ... 15
Porto Alegre e escs. — Pyrineus ... 15
Nova Orleans e escs. — Mamamu ... 15
Nova York e escs. — Uba ... 13
Porto Alegre e escs. — Itapura ... 13
Macáu e escs. — Una ... 15
Ponta d'Areia e escs. — Iraty ... 16
Montevidéo e escs. — Joazeiro ... 15

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou estavel, com baixa parcial de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.22	18.22
Para dezembro	17.21	17.23
Para março	16.46	16.49
Para maio	15.98	16.02

	Saccas
Vendas:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	30.000

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se apenas estavel, com baixa de 8 a 13 pontos, cotando-se em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.10	18.22
Para dezembro	17.13	17.23
Para março	16.41	16.49
Para maio	15.90	16.02

HAMBURGO, 12 de agosto.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	94 1/2	95
Para dezembro	92 3/4	93 1/4
Para março	90	90 1/4
Para maio	88 1/2	88 3/4

Mercado — Calmo.

	Saccos
Vendas:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Baixa de 1/4 a 1/2 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 12 de agosto.

Fechamento de hontem.

	Hoje	Ant
Para setembro	95	94 1/2
Para dezembro	93 1/4	92 3/4
Para março	90 1/4	90
Para maio	88 3/4	88 1/2

Mercado — Calmo.

	Saccos
Vendas:	
No dia de hoje	2.000
No

Ultimas noticias

No Instituto dos Advogados

Alguns commentarios á lei de imprensa

Presidida pelo Dr. Sá Freire, secretariado pelos Drs. Arnoldo Medeiros e Armando Vidal, realisou-se, hontem, á noite, a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados.

A acta foi approvada sem observações e do expediente constaram pareceres da commissão de syndicancia favoraveis á admissão como socios honorarios dos Drs. Herbert M. Salgado, Carlos Calvo, Hernando Siles, José Mathias Manzovilla e Manoel V. Villoran.

O Dr. Miranda Jordão declara que teve a satisfação de lêr na imprensa um projecto de lei do Dr. Gudesteu Pires. Accentu'a que o lêra e relera e nada tinha a accrescentar. Pede, por isso, uma commissão para estudar esse projecto, hypothecando-lhe, entretanto, o orador, desde já, o seu voto. Considera os remedios constitucionalmente substanciados nesse projecto, naturaes succedaneos do "habeas-corpus". Adduz algumas considerações, enaltecedoras dessa medida e conclue frisando que a indicação estava tambem assignada pelo Dr. Ribas Carneiro.

Em vista da urgencia, a indicação foi julgada objecto de deliberação, sendo designados para a commissão especial os Drs. Miranda Jordão, Ribas Carneiro e Arnoldo Medeiros.

Os Drs. Oscar Pedemonte e Sergio Teixeira Macedo, a seguir, pediram constasse da acta que, se presentes á ultima sessão, teriam votado com a maioria, isto é, votariam pela inconstitucionalidade do imposto de renda.

Voltando a falar, o Dr. Miranda Jordão declarou que, sómente depois de haver colligido maiores dados sobre o telegramma dirigido pelo Tribunal de Goyaz ao Sr. presidente da Republica, tratará, no Instituto, conforme prometteu, desse caso.

Além daquelle telegramma, o orador nada mais viu, na imprensa, a respeito, razão por que se reserva para falar, opportunamente, sobre o assumpto.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Canabarro Reichardt. Começou accentuando que lhe coubera commentar o capitulo III, art. 451, do Codigo de Processo Penal, que se refere ao abuso de liberdade de imprensa e allude ao convite que lhe fizera o presidente do Instituto, para fazer um resumo do seu trabalho.

Em desempenho dessa missão, o orador faz ligeiros commentarios sobre a lei de imprensa. Refere-se á critica que a mesma levantou e que o orador considera exaggerada. Diz que a lei traz alguns beneficios para os jornalistas: Facultar-lhes prisão distincta e torna-a obrigatoria a nomeação de curador á lide, em caso de revelia ou de ausencia do accusado. Estuda a responsabilidade successiva. Julga improcedente a grita que se levantam contra essa medida, por considerar uma tradição do nosso direito.

As divergencias do orador são quanto á redacção da lei de imprensa. Nesse ponto, elle a julga lastimavel.

Assevera que a lei de imprensa é apenas uma consolidação de disposições penaes e o orador passa a fazer um cotejo entre os seus varios textos e os do Codigo de Processo Penal. Accrescenta a lei confunde pena pecuniaria com indemnisação civil e, alongando-se no exame dos diversos artigos da lei, confrontando-os com os do Codigo, suggere emendas no sentido de tornar a sua redacção mais clara e perfeita. Frisa que a lei de imprensa só admitte tres especies de embargos, o que, a seu ver, constitue uma excepção odiosa.

Considera tambem odiosa a commutação da multa em prisão e em flagrante contradição com o nosso direito e conclue concitando os seus collegas, que têm trabalhos identicos aos seus, a que apressem seus estudos.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Gualter Ferreira. Faz ligeiras considerações sobre a Ordem dos Advogados e solicita do presidente que envide seus esforços no sentido de conseguir do Senado o andamento do projecto que se encontra, ha bastante tempo, nessa casa do congresso.

O presidente adeantou que, apesar das difficuldades encontradas, a Mesa se esforçará para attender a esse desejo do Instituto.

O Dr. Miranda Jordão pediu, em seu nome e no do Dr. Carvalho Mourão, que o presidente se interesse junto ao presidente do Supremo Tribunal Federal no sentido de evitar-se a invasão, por pessoas estranhas do recinto destinados aos advogados.

O presidente ficou de providenciar, adeantando ainda que voltará a insistir, junto ao presidente do Tribunal Federal, pela publicação previa das causas a serem julgadas.

A' Ordem do Dia foram acceito para socios honorarios do Instituto os professores da Universidade de Lima, Drs. Juan Baptista de Lavalle, Oscar Miró Quesada, B. Araujo Alvarez e Pedro M. de Oliveira e o Dr. Henrique D. Tavor y R., Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores do Peru'.

A requerimento do Dr. Gualter Ferreira, foram a seguir, adiadas as restantes materias da ordem do dia, visto não se achar presente, por motivo justificado, o Dr. Pinto Lima, que deseja falar sobre ellas.

Em seguida levantou-se a sessão.

Estiveram presentes os Drs. Sá Freire, Edmundo de Miranda Jordão, Gualter Ferreira, Arnoldo de Medeiros, Ribas Carneiro, Armando Vidal, H. Canabarro Reichardt, Philadelpho Azevedo, Rodrigues Neves, Sergio Teixeira de Macedo, Ascanio Pimentel, Oscar Pedemonte, M. V. Calmon Vianna e Francisco Prado.

Aggredido pela "Chininha"

NO MORRO DA FAVELLA

O trabalhador Antenor Alves, de 32 annos de idade, brasileiro, morador no morro da Favella, encontrou-se naquelle morro com uma mulher ali conhecida pelo vulgo de "Chininha".

Antenor propoz-lhe um negocio que não era da China e a "Chininha" ficou amarella de raiva, sacando de uma navalha, com que feriu Antenor na região frontal, braço direito e abdomen.

"Chininha" fugiu e o ferido foi á delegacia do 3º districto, onde apresentou queixa, sendo medicado pela Assistencia e recolhendo-se á sua residencia.

Armarinho assaltado

SEIS CONTOS DE PREJUIZOS

A' policia do 20º districto queixou-se hontem Elias José Felix, estabelecido com armarinho, á rua Maria Passos n. 102, de que o seu estabelecimento foi assaltado pelos ladrões.

O lesado apresentou á policia uma relação das mercadorias roubadas, avaliando o seu prejuizo em seis contos de réis.

A policia abriu inquerito.

LEVOU UMA NAVALHADA

O AGGRESSOR FUGIU

Na rua S. Pedro, proximo á Prefeitura, Sebastião Anastacio da Silva, de côr parda, com 26 annos, teve uma questão com o pedreiro José Lopes dos Santos, de 28 annos, portuguez, morador á ladeira do Faria n. 22.

Houve uma rapida discussão e Sebastião sacou de uma navalha, vibrando um golpe em José.

Perseguido pelo clamor publico, foi Sebastião preso e autuado em flagrante na delegacia do 4º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Feriu-se casualmente

FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL

O operario Laurindo Silva, de 27 annos, morador á rua Faro, quando examinava um revólver, na rua Jardim Botanico, a arma disparou, tendo o projectil lhe attingido o supercilio esquerdo.

Laurindo foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 21º districto soube do facto.

Um auto choca-se com um bonde

DOIS PASSAGEIROS FERIDOS

Na Avenida Passos, esquina da rua Marechal Floriano, chocaram-se hontem, á noite, o auto n. 8.420, dirigido pelo "chauffeur" Arnaldo Tavares, e um bonde dirigido pelo motorneiro José de Carvalho, regulamento n. 3.039.

Com o choque ambos os vehiculos ficaram avariados, sahindo feridos os passageiros do auto: Alvaro da Silva Valente, de 27 annos, viuvo, mecanico, morador á rua do Lavradio n. 75, e Raphael Lopes.

Chamada a Assistencia Municipal, foram os dois feridos medicados, retirando-se.

O "chauffeur" e o motorneiro foram presos pela policia do 4º districto e autuados em flagrante.

Campeonato Mundial de Box

O ENCONTRO ENTRE DEMPSEY E TUNNEY EM NOVA YORK

Nova York, 12. — (A. A.) — A commissão de box da cidade de Nova York, resolveu reconsiderar o acto em virtude do qual negára permissão para o match Dempsey-Tunney.

De accordo com a nova decisão o encontro dos dois pugilistas para a disputa do Campeonato Mundial de Peso-Maximo, realisar-se-á no dia 16 de setembro proximo.

DEMPSEY INSULTADO PELO EMPRESARIO DE HARRY WILLS

Nova York, 12. — (U. P.) — Após a reunião da commissão de box hoje, os amigos do campeão mundial Jack Dempsey tiveram que intervir para evitar uma scena de pugilato do famoso «boxeur» com o velho empresario de Harry Wills, Sr. Paddy Mullins. Este na reunião chamara a Dempsey «grande ratoneiro», pelo facto de não haver cumprido a sua promessa de bater-se com aquelle pugilista negro.

PUBLICAÇÕES

«*Gazeta Theatral*» — Esta interessante o presente numero desse apreciado semanario. O leitor que se interessa pelas coisas theatraes encontra ali excellente e variada leitura.

CLEMENCIA PELAS MULHERES ASSASSINAS

A ULTIMA MULHER GUILHOTINADA

O crime de "La Sierri" e a acção do presidente Doumergue

Paris, 12, (Communicado telegraphico de Ralph Heinzen) (U. P.) — Informam de Nimes que o decreto do presidente Doumergue commutando em prisão perpetua a sentença de morte pela guilhotina imposta á ré "La Sierri", que envenenou por prazer seis pessoas, foi publicada pelo juiz Gouy. A criminosa recebeu a noticia da clemencia presidencial com a mesma indifferença com que ha mais de um anno ouviu a sua condemnação á morte.

A acção do presidente Doumergue vem manter uma tradição de quarenta annos, segundo a qual não haverá execução de mulheres assassinas. A ultima guilhotinada foi a chamada "La Thomas", no anno de 1886. De taes peripecias impressionantes revestiu-se, porém, a sua execução, que o espirito publico se commoveu e os presidentes da Republica dahi por deante não mais consentiram na execução das criminosas, usando a favor dellas do direito de Graça.

La Thomas era accusada de haver morto a propria mãe, para apossar-se de uma pequena herança. Foi condemnada á morte. Ao ser, porém, transportada da prisão para a Praça de Blois, onde deveria ser guilhotinada foi accommettida de um ataque de loucura, conseguiu fugir das mãos do carrasco, sendo necessario emprego da força bruta para leval-a ao cepo. Quando lhe passaram a navalha no pescoço, para cumprir a lei, já "La Thomas" estava quasi morta pelos golpes que recebera dos algozes.

Os crimes de "La Sierri" causaram grande emoção em todo o paiz, pela frieza com que foram praticados. Ella costumava offerecer-se para enfermeira de casas particulares e o seu prazer era envenenar os doentes confiados á sua guarda. Quando foi do seu julgamento em abril do anno passado, a policia teve que intervir varias vezes para evitar que o tribunal fosse invadido pelo povo, desejoso de lynchal-a. "La Sierri" durante todo o processo não deu o menor signal de arrependimento. Ao ser-lhe annunciada a sentença de morte, limitou-se a sorrir e a gritar para o publico que enchia a sala um insulto em calão.

O Egypto vai supprimir sua legação e os consulados no Brasil

Cairo, 12. — (A. A.) — Annuncia-se que o governo resolveu supprimir as legações e consulados do Egypto no Brasil e na Hespanha.

Ficou igualmente assentado supprimirem-se os consulados nas capitaes onde o governo Egypcio tenha representação diplomatica.

COLHIDO POR UM AUTO

NO LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

O auto n. 9.982, ao passar pelo largo de S. Francisco de Paula, atropelou Galdino Pereira da Silva, morador á rua dos Araujos, 157.

Galdino foi medicado pela Assistencia, retirando-se.

O auto desappareceu, sabendo do facto á policia do 3º districto.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Dinheiro "yankee" para auxiliar os anti-governistas

Nova York, 12 (U. P.) — A' famosa organisação "Cavalheiros de Colombo" annunciou estar disposta a levantar a quantia de cinco milhões de dollares para auxiliar a opposição ao cumprimento das leis anti-religiosas no Mexico. Não foram, porém, assentados os planos definitivos dessa campanha.

TERA' LIGAÇÃO COM OS ACONTECIMENTOS?

Washington, 12 (U. P.) — Annunciou-se hoje que o embaixador dos Estados Unidos no Mexico, Sr. Sheffield, apresentou um protesto ao governo mexicano contra a prisão incommunicavel do cidadão dos Estados Unidos Sr. J. H. Grande, de Los Angeles.

A HERANÇA DA RAINHA VIUVA LUIZA, DA DINAMARCA

Compenhague, 12 (U. P.) — Foi aberto o testamento da rainha-viuva Luiza, que deixou um milhão de corôas, sem contar as joias avaliadas em dois milhões.

Ultimas noticias de Portugal

A COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

Lisboa, 12 (A. A.) — Activam-se os preparativos para as commemorações patrioticas da Batalha de Aljubarrota a se realisarem amanhã.

Lisboa, 12 (A. A.) — Commemorando o anniversario da Batalha de Aljubarrota inaugura-se amanhã em varias igrejas o culto ao "Santo Condestable" Dom Nuno Alvares.

O arcebispo de Braga irá a Leiria presidir as cerimonias que se realisarão naquella cidade.

O VICE-DIRECTOR DO NOVO BANCO DE ANGOLA

Lisboa, 12 (A. A.) — Annuncia-se que o vice-director do novo Banco de Angola, será o Dr. Albano Mancada.

FALLECEU O GENERAL SOUZA E SILVA

Lisboa, 12 (A. A.) — Falleceu o general Antonio de Souza e Silva, antigo deputado e Par do Reino.

DIMINUE O NUMERO DOS "SEM TRABALHO" NA ALLEMANHA

Berlim, 12 (U. P.) — Na segunda metade do mez de julho, dizem as estatisticas hoje publicadas, o numero de desoccupados na Allemanha diminuiu de sessenta e seis mil, sommando agora um milhão seiscentos e cincoenta e dois mil.

Jackson de Figueiredo e o Mexico

O nosso collega Sr. Dr. Jackson de Figueiredo recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Quero para mim a honra de, em nome de S. Eminencia, do clero e quatrocentas associações catholicas confederadas do Rio trazer ao valente defensor da fé, da liberdade espiritual e do grande povo mexicano o testemunho da nossa gratidão, os nossos applausos e a nossa solidariedade. — Dom Sebastião Leme, Arcebispo Coadjuctor."

Distribuição de plantas em junho ultimo

Durante o mez de junho ultimo, a Directoria do Serviço Florestal do Brasil distribuiu, nesta Capital e pelos Estados, 23.533 mudas de plantas de diversas especies, na sua totalidade de essencias florestaes.

FOGO!

Tres predios da rua da Prainha, attingidos pelas chammas

Momentos de panico — Um furto audacioso — Bombeiros feridos

Um aspecto do incendio, na noite de hontem, a rua da Prainha ns. 55, 57 e 59

Passava o tenente Orlando Melrelles, da Policia Militar, pela rua dos Andradas, quando notou que, proximo dali, na rua da Prainha, muita gente corria, alarmada.

— Que é que ha?

— E' o fogo! Aquelle predio ali, de n. 57, está pegando fogo!

O tenente, approximando-se da referida casa, que se compõe de loja e sobrado, poude verificar que, de facto, começava ella a ser envolvida pelas chammas.

ENQUANTO NÃO VINHAM OS BOMBEIROS...

O tenente Orlando estava de bengala. Com esta, applicou violenta pancada a uma caixa de avisos ali existente e deu a necessaria communicação aos bombeiros.

Emquanto estes não chegavam, aquelle official voltou á casa sinistrada, e, uma vez informado de que no sobrado moravam diversas familias, arrombou a porta que dá para as escadas.

A seguir, o tenente Orlando penetrou no sobrado, afim de ordenar que se fossem dali para fóra os respectivos moradores, por isso que as chammas, ganhando impectuosidade, ameaçavam envolver toda a casa.

E as chammas lavravam, cada vez mais violentas, principalmente nos fundos do predio.

E o pessoal, obedecendo ás ordens do tenente Orlando, ia descendo, depressa, as escadas.

Alguns ainda tiveram tempo de apanhar o que era de mais valor, entre os seus haveres. Outros, no emtanto, menos calmos, trataram, apenas, de dali se escapulir, e com maior rapidez.

OS PREDIOS DOS LADOS SÃO ATTINGIDOS

Instantes depois, o fogareo se passava do predio 57 para os dos lados, de ns. 55 e 59, sendo que neste mais do que no segundo.

A familia moradora no sobrado do 59, alarmada com o fogo, tratou de fugir para a rua, lá deixando, em cima, tudo quanto era seu.

CHEGARAM OS BOMBEIROS

Chegaram, finalmente, alguns minutos depois, os heroes do fogo.

Comandava o Corpo de Bombeiros o tenente-coronel Ernesto de Andrade, auxiliado pelo capitão Costa e pelo tenente Leão.

Logo que chegaram, puzeram-se os bombeiros em actividade.

Ao cabo de uma hora de luta, o fogo era completamente dominado, ficando circumscripto na parte dos fundos do predio 57.

Com pouco mais, eram as chammas completamente extinctas, retirando-se, então, os bombeiros, cerca das onze horas da noite.

OS FERIDOS

O sargento Santiago Guimarães, do Corpo de Bombeiros, estava trepado na sacada do sobrado 57, procurando por ali metter uma "mangueira", quando perdeu o equilibrio e caiu ao sólo.

Feriu-se em diversas partes do corpo, sendo, ali mesmo, soccorrido. Depois dos primeiros curativos, foi enviado para a enfermaria.

Tambem ficaram feridas as praças 424, 499 e 88, que, igualmente, foram recolhidas á enfermaria do Corpo de Bombeiros.

O guarda civil 1.058, que estava prestando seus serviços no local do incendio, teve a mão direita queimada.

UM FURTO AUDACIOSO

Quando os moradores do sobrado 57 fugiam á furia das chammas, um audacioso gatuno ali appareceu.

D. Maria Candida, uma senhora que ali tambem residia, vinha, toda afobada descendo as escadas, com uma caixa sob o braço, contendo joias e algum dinheiro.

O larapio, como que advinhando o que continha a referida caixa, arrebatou-a á Maria Candida, deitando, em seguida, a correr.

Mais tarde, o commissario do 7º districto telephonava para o seu collega Ayres do Nascimento, que estava de serviço no 2º districto, e a este communicava que, sobre um dos bancos do jardim da praia de Botafogo, fôra encontrada uma caixa de madeira, em que estava um documento pertencente a Maria Candida, residente á rua da Prainha n. 57.

O ladrão já havia esvasiado a caixa, abandonando-a, lá no banco, com aquelle documento, apenas...

O INQUERITO POLICIAL

O Dr. Sá Osorio, delegado do 2º districto, e o commissario Ayres do Nascimento, estiveram no local do incendio, tomando as providencias que lhes competiam.

Detiveram, logo, na casa em que residem, á rua Costa Barros numero 4, o dono do negocio (uma caixotaria) Casemiro Cardozo e seu filho Antonio Cardozo, que, incommunicaveis, foram levados para a delegacia.

Casemiro declarou que o seu negocio estava seguro por 20 contos de réis, na "Previdente", accrescentando que, duas horas antes de começar o fogo, elle e seu filho, haviam deixado o estabelecimento, cujas portas fecharam, indo, a seguir, para a sua residencia, para jantarem.

A sua caixotaria occupava as lojas dos predios 59 e 57, sendo nesta o deposito e naquella a officina.

O predio é de um Sr. Tinoco, funccionario da Caixa de Amortização e está no seguro, ignorando-se por quanto.

No sobrado do 57 moravam tres familias, todas numerosas, e no do 59 residia a familia do Sr. Alfredo Muller.

O predio 57, na sua parte dos fundos, ficou completamente destruido, tanto em baixo, como em cima. O de n. 59 pouco soffreu e o de n. 5 quasi nada. Neste, na loja, funcciona uma officina de bombeiro hydraulico, pertencente a João Antonio da Silva Tavares.

Hoje, o Dr. Sá Osorio ouvirá outras pessoas, no inquerito, e nomeará os peritos para o exame dos escombros.

ACTOS DO M. DA GUERRA

TRANSFERENCIA, DESIGNAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Por despachos de hontem, do Sr. ministro da Guerra, foram transferidos os primeiros tenentes Luiz Carneiro de Castro e Silva, do 5º grupo de artilharia de montanha (Valença), para o 1º grupo de artilharia pesada (S. Christovão); Cyro Noie de Athayde, deste grupo para o Quadro Supplementar, e Ivan Moreira Coelho, do 4º B. I. C. (Lagoa), para o 2º G. A. Costa (fortaleza de S. João), e 2º tenente Edmundo Orlandini, deste grupo para aquella bateria; foi classificado o 1º tenente José Luiz de Siqueira, no 5º R. C. D. (Castro); foram mandados servir os primeiros tenentes medicos: no 11º R. I. (Pinda), Dr. Ruy Tourinho; na Fabrica de Polvora de Piquete, Dr. Ernesto Gomes da Silva; na Companhia de Carros de Combate, Dr. Guilherme Machado Hautz; no forte Marechal Hermes (Macahé), Dr. Hermillo Gomes Ferreira; na 3ª região militar, Drs. Nelson Guilherme de Almeida, David Sacks e Joaquim Prado Pinto de Moraes; na 1ª F. S. D., Dr. Ernestino Gomes de Oliveira; no Hospital Central do Exercito, Dr. Jayme Villarlonga; no 4º B. C. (S. Paulo), Dr. Hugo Leal Dias; no posto medico da Villa Militar, o 1º tenente pharmaceutico Marçal Carlos da Silva, e na Fabrica de Polvora do Piquete, o 2º tenente pharmaceutico Naim Koszttma Cardoso.

Sociedade Brasileira de Turismo

A SUA FILIAÇÃO A' ALLIANÇA INTERNACIONAL

Em sua séde no Pavilhão Portuguez, reuniu-se, hontem a Sociedade Brasileira de Turismo.

Lido o expediente e discutidos varios assumptos dependentes de solução, foram approvados, unanimemente, as indicações dos Srs. Dr. Alberto de Andrade Figueira e Antonio Ferraz, para a commissão de Turismo Nautico; do Dr. Amilcar Marchesini para a de Turismo Internacional, e do senador Dr. Joaquim Moreira para a de Turismo nas Montanhas.

Tomou-se conhecimento de uma carta do Sr. ministro da Tchecoslovaquia, dando valiosas informações sobre o ultimo congresso de Turismo, reunido em Praga.

Foi approvada a proposta de admissão do Sr. J. Arthur Wranicki, consul geral da Rumania, para socio da Sociedade Brasileira de Turismo.

Tomou-se conhecimento de uma carta da commissão de um grupo de socios do Club Naval, que organisa a excursão ao Prata, tocando em portos do Sul do Brasil, resolvendo-se auxiliar em tudo tão interessante iniciativa.

A Sociedade Brasileira de Turismo, conforme aviso que recebeu, já fez parte da Alliança Internacional de Turismo, de accôrdo com a deliberação tomada em assembléa da mesma associação, realisada em Vienna, em 30 de julho proximo passado.

De S. Ex. o Sr. ministro da Tchecoslovaquia, recebeu a Sociedade Brasileira de Turismo innumeras e interessantissimas publicações, relativas ao turismo, á sua já adiantada organisação naquelle paiz, e, tambem, dados muito importantes sobre a lavoura, commercio e industria.

Foi annunciada a organisação, em Nictheroy, de um Syndicato de Iniciativa de Turismo, patrocinado por pessoas de elevada posição social e que ficará installado no edificio da Camara Municipal naquella cidade.

Foram approvadas as propostas para socios da Sociedade Brasileira de Turismo dos Srs. senador Joaquim Moreira, Dr. Amilcar Marchesini, Dr. Alberto Andrade Figueira, Antonio Ferraz, Dr. Osorio de Magalhães Salles, commandante Antonio Sabino, Cantuaria Guimarães.

Com satisfação, recebeu a directoria da Sociedade Brasileira de Turismo a resposta do Sr. Sebastião Sampaio, aceitando o convite para fazer no proximo domingo, 15 do corrente, á 1 hora da tarde, no Palacinho Portuguez, uma conferencia sobre Turismo, para a qual a Sociedade Brasileira de Turismo resolveu fazer convites, que já estão sendo distribuidos.

Não houve sessão no Conselho Municipal

Por falta de numero deixou de haver sessão, hontem, no Conselho Municipal, ficando marcada para hoje a mesma ordem do dia.

A PASSAGEM DO DR. ANTONIO CARLOS PELA BAHIA

Devido a um caso de escarlatina, o "Almanzora", foi interdictado

Bahia, 12 (A. A.) — Por occasião da visita da Saude do Porto, ao paquete "Almanzora", no qual viaja o Dr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, o inspector sanitario verificou a bordo um caso de scarlatina, motivo por que não foram permittidas visitas áquelle navio.

Depois de rigorosa desinfecção, subiram a bordo apenas as autoridades maritimas o estiva, que, antes de se recolherem ás suas residencias, foram convenientemente examinados pelos medicos da Saude Publica.

Por intermedio dos estivadores que trabalhavam a bordo da unidade ingleza, o inspector sanitario teve denuncia da existencia, no porão do "Almanzora", de muitos ratos mortos, transportando-se então para bordo, afim de syndicar a respeito. Verificou, porém, que não havia mais vestigios desses roedores, mesmo porque os proprios estivadores já haviam jogado nagua os ratos mortos que haviam encontrado.

Ficou, desse modo, aquella autoridade impossibilitada de proceder ao exame bacteriologico.

Devido ao occorrido, não tiveram logar as manifestações que estavam projectadas, em honra do Dr. Antonio Carlos.

Bahia, 12 (A. A.) — Zarpou hoje, ás 6 horas da tarde, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete "Almanzora", a bordo do qual viaja o Dr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas Geraes.

Devido á interdicção que soffreu o "Almanzora", neste porto, não se permittiu visitar a bordo, nem o desembarque de passageiros. A Sra. Góes Calmon enviou ricas corbeilles de flores naturaes ás Sras. Antonio Carlos e Geraldo Rocha, que viajam a bordo do referido paquete.

Bahia, 12 (A. A.) — A Saude do Porto desta capital telegraphou á Directoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro, pondo-a a par do que occorreu aqui com o paquete "Almanzora".

EXPLOSÃO DA FABRICA DE MUNIÇÕES MANFRED WEISS, EM BUDAPEST

São consideraveis os prejuizos causados

Vienna, 12 (U. P.) — Informações officiaes de Budapest dizem ter explodido a fabrica de munições de Manfred Weiss, que era a maior do Imperio Austro-Hungaro durante a guerra. O edificio já está quasi todo destruido e as chammas são visiveis á distancia de quarenta milhas.

OS COMMUNISTAS SÃO APONTADOS COMO RESPONSAVEIS PELO FACTO

Vienna, 12 (U. P.) — Informam de Budapest que se attribue aos communistas a explosão da fabrica de munições de Manfred Weiss. Esses extremistas teriam assim vingado a prisão de trinta e tres correligionarios. O principe Otto e a ex-imperatriz Zita, são as maiores victimas da explosão, visto que lhes pertencia a metade da ilha, em que estava situada a fabrica, sendo essas propriedades a sua principal fonte de renda. Os effeitos da explosão fizeram-se sentir até uma distancia de quinze milhas do local. Até agora o numero de mortos sobe a quatorze e o de feridos a vinte. As casas de uma villa distante duas milhas da fabrica, ficaram completamente destelhadas.

FORAM ENCONTRADOS 24 CADAVERES E 300 FERIDOS

Budapest, 12 (U. P.) — Já foram encontrados vinte e quatro cadaveres e trezentas pessoas feridas em consequencia da explosão da fabrica de munições de Manfred Weiss. A policia estabeleceu um longo cordão de isolamento, temendo que se verifiquem novas explosões. O governo está empregando todos os esforços para dominar o fogo e soccorrer as victimas!

O CENTENARIO DE LAENNEC

A sessão solenne da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Academia Nacional de Medicina e a Sociedade de Medicina e Cirurgia commemoraram hontem, em sessão conjunta e solenne, o primeiro centenario da morte de Laennec, o grande clinico, o anatomista profundo e eminente professor de anatomia pathologica, cujo valor e ensinamento são ainda hoje lembrados com real proveito por quantos se interessam por essa parte da sciencia medica.

Os trabalhos foram presididos pelos professores Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina, e Nascimento Gurgel, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, secretariados pelos Drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto.

Sobre Laennec, em primeiro logar e em breves palavras, justificando a solennidade que se realisava, falou o professor Miguel Couto, que ao terminar deu a palavra ao professor Oswaldo de Oliveira. Foi longo e interessante o seu trabalho sobre a vida e valor scientifico de Laennec.

Em seguida occupou a tribuna o Dr. Leonel Gonzaga.

Substituiu-o o Dr. Eduardo Meirelles, e por ultimo, em trabalho tambem longo, historiando a vida de Laennec desde seu nascimento, em 7 de fevereiro de 1781, infancia, e até á morte, o Dr. Irineu Malagueta, que ao terminar foi muito cumprimentado.

Excursão de brasileiros ás Republicas do Prata

A INICIATIVA DOS SOCIOS DO CLUB NAVAL VAI CONQUISTANDO SYMPATHIA

Continua despertando vivo interesse em nossas rodas sociaes a iniciativa que vem de tomar um grupo de socios do Club Naval, tendo á frente o Sr. commandante Salustiano Lessa.

Trata-se, conforme já noticiámos detalhadamente, da excursão de brasileiros ás Republicas do Prata.

O preço de cada passagem, nessa excursão, é de 860$, devendo o interessado pagar no acto da inscripção, 50 %.

A lista de adhesões acha-se em poder do nosso companheiro Evaristo da Fonseca, que, como membro da delegação, poderá attender os candidatos, nesta folha, ás 6 horas da tarde.

A excursão do Sr. Washington Luis ao Norte

EM ALAGOAS

Maceió, 12. — (A. A.) — O presidente eleito da Republica, Dr. Washington Luis, visitou hontem o Hospital de Caridade, o Asylo de Meninas Orphãs, «Nossa Senhora do Bom Conselho», o palacio da Prefeitura, onde foi saudado pelo secretario Dr. Lima Junior; a Associação Commercial, sendo cumprimentado pelo secretario coronel Galvão; o Instituto Archeologico, onde falou o seu presidente, Dr. Leite Oiticica; e a Academia de Commercio, em nome da qual saudou-o o seu director, Dr. Augusto Galvão.

O futuro Chefe da Nação esteve tambem em visita ao Orphanato S. Domingos, instituição fundada e inaugurada por iniciativa particular, grandemente subsidiada pelo governo do Dr. Fernando Lima, e que o Dr. Washington Luis disse considerar unico em todo o paiz, attestando a elevação dos sentimentos e cultura da sociedade alagoana.

Nesse estabelecimento, S. Ex., foi saudado pelo menino Manoel Martins, cuja oração emocionou os ouvintes. Agradecendo o Dr. Washington Luis proferiu uma vibrante oração, promettendo que seu governo ampararia o Orphanato.

Maceió, 12. — (A. A.) — Realisou-se hontem á noite, no Theatro Deodoro, o grande banquete offerecido em honra do Dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica. Entre os convivas, viam-se as familias mais representativas da sociedade desta capital, representantes da politica, das classes conservadoras e liberaes e pessoas de destaque.

Ao «dessert», o Dr. Costa Rego, governador do Estado, proferiu brilhante allocução.

Agradecendo a homenagem, o futuro Chefe da Nação passou a demonstrar demoradamente as causas que têm retardado a solução de importantes problemas brasileiros, affirmando que o seu governo terá como um dos principaes escopos a conversibilidade do dinheiro papel em moeda metallica. Terminando, S. Ex. ergueu a sua taça pela prosperidade do Estado de Alagoas.

Fez o brinde de honra ao Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Dr. Ernani Bastos, secretario do Interior. Durante o banquete, que terminou á meia noite, tocou a banda da Policia Militar.

Maceió, 12 (A. A.) — Conforme foi annunciado, o Dr. Washington Luis, em companhia do governador Costa Rego e de grande comitiva, em trem especial, realisou uma excursão pelo interior, visitando a fabrica de Tecidos Perrão Velho, a usina electrica Leão, em Outinga, que é uma das mais modernas fabricas de assucar do Brasil, e as vastas fabricas de tecidos de Rio Largo e Cachoeira, onde almoçou. Discursou, por essa occasião, o director João Licio Marques, agradecendo o Dr. Washington Luis as homenagens que lhe vinham sendo prestadas.

S. EX. SEGUIU PARA ARACAJU'

Maceió, 12 (A. A.) — A bordo do "Commandante Miranda", seguiu ás 5 horas da tarde rumo a Aracaju', o Dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica.

Ao embarque de S. Ex., que foi concorridissimo, compareceram o governador Costa Rego, o prefeito Moreira Lima, commandante da Força Publica do Estado, senador Fernandes Lima, o arcebispo desta diocese, chefes das repartições e directores de todos os serviços do Estado e elevado numero de pessoas gradas.

O "Commandante Miranda" amanhecerá no porto de Aracaju'.

'A' margem do Salon

Está aberto o "Salon". Ha ali a prova de muito trabalho e de muito progresso. Não está propriamente nos moldes destas notas fazer a apreciação dos trabalhos do "Salon". Todavia, seria injusto negar que elle apresenta, no conjunto, um resultado deveras apreciavel.

Julgamos opportuno, por isso, suggerir aos nossos artistas mais velhos e á directoria da Escola de Bellas Artes, confiada á intelligencia e ao esforço de um esthieta, a conveniencia de serem convocados para estas reuniões os artistas de todo o Brasil. Ha por ahi além muitos espiritos brilhantes que se dedicam ás artes, muito embora privados dos meios de manifestação que o "Salon" proporciona.

E' exacto que ao "Salon" concorre quem quer. Mas, um movimento no sentido de reunir trabalhos de todos os Estados, daria maior brilho á exposição annual e reergueria muitos esforços já desalentados por falta de uma opportunidade em que possam apparecer.

A prova de que seria util conquistar a presença desses artistas, temol-a no reapparecimento de Annibal Mattos, que mandou de Minas quatro télas, destinadas ao maior successo.

Porque não imitam outros pinteres o exemplo desse seu collega illustre, que timbra em manter bem alto o excellente nome que deixou na Escola?

Aos velhos artistas cabe essa missão. Ao appello dos mestres, toda essa brilhante juventude espalhada pelos Estados acorrerá, trazendo, como agora fez Annibal Mattos, trabalhos que exaltam a Escola e provam que não esmaece entre nós o culto da arte e da belleza.

AS PRIMEIRAS

NO TRIANON — "A mascara e o rosto", de Luigi Chiarelli.

"A mascara e o rosto", de Luigi Chiarelli, traducção de Benjamin de Garay, foi levada, hontem, no Trianon.

Esta comedia, já representada por varias companhias, é bastante conhecida, pelo que nos abstemos de dar o seu enredo.

Nella tomou parte todo o elenco que occupa o pequeno theatro da Avenida.

O seu scenario é de Mario Tullio e a ensenação de Octavio Rangel. — ALVARO DE PENALVA.

O "RAID" NOVA YORK-BUENOS AIRES

Ainda permanecem em Montevidéo os aviadores argentinos

Buenos Aires, 12 (A. A.) — Até a ultima hora esperava-se nesta capital a chegada dos aviadores Duggan e Olivero, apesar da chuva torrencial que cahia.

Grande multidão se havia reunido junto ao cáes da Doca Norte, e de momento a momento ouviam-se acclamações em que não era esquecido o nome do heroico pescador paraense Josino Cardoso, o salvador dos valentes pilotos argentinos nas aguas do extremo-norte brasileiro.

A praça de Mayo achava-se tambem repleta, vendo-se em todas as sacadas bandeiras e festões. O edificio da Municipalidade e outras repartições publicas apresentavam igualmente aspecto festivo.

E quando maior era o enthusiasmo, chegou a noticia do adiamento da decollagem dos aviadores, que mandavam dizer de Montevidéo que sómente poderiam partir amanhã. Não obstante a decepção que se apoderou de todos, o facto veio avivar ainda mais a curiosidade e já agora pensa-se em ampliar o programma dos festejos. Entre as novas festas projecta-se um grande baile popular.

CARTAS E...

UMA RUA ABANDONADA PELA LIMPEZA PUBLICA

Está reclamando severas providencias da parte dos dirigentes da Limpeza Publica, a situação em que se encontra a rua Thomaz Coelho, Aldeia Campista.

Essa via publica, segundo as constantes reclamações, que temos recebido, se acha quasi entregue ao abandono, pois, passam-se dias e dias, sem ali apparecer o carro da Limpeza, para retirar o lixo das residencias particulares.

IRREGULARIDADES NUM AÇOUGUE DE EMERGENCIA

Os moradores da praça Saenz Penna e adjacencias, não estão nada